



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUEOLOGIA

RAVENA BARBOSA MACHADO DE SOUZA

SALVAGUARDANDO UM ACERVO: Diagnóstico de Conservação e Documentação
de Vestígios Metálicos do Sítio Cruz do Patrão, Recife-PE

Recife
2022

RAVENA BARBOSA MACHADO DE SOUZA

SALVAGUARDANDO UM ACERVO: Diagnóstico de Conservação e Documentação
de Vestígios Metálicos do Sítio Cruz do Patrão, Recife-PE

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Arqueologia. Área: Arqueologia e Conservação do Patrimônio Cultural.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Ana Catarina Peregrino Torres Ramos

Recife

2022

Catálogo na fonte
Bibliotecária Valdicéa Alves Silva, CRB4-1260

S729a Souza, Ravana Barbosa Machado de.
Salvaguardando um acervo: diagnóstico de conservação e documentação de vestígios metálicos do Sítio Cruz do Patrão, Recife-PE / Ravana Barbosa Machado de Souza -2022.
324f.: il. ; 30 cm.

Orientador: Prof.^a Dr.^a. Ana Catarina Peregrino Torres Ramos.
Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Pernambuco, CFCH.
Programa de Pós-Graduação em Arqueologia, Recife, 2022.
Inclui referências e apêndices.

1. Arqueologia. 2. Direitos Internacionais - Publicações oficiais. 3. Centros bibliográficos – Sítios históricos. 4. Conservação - Preservação. 5. Metais de terras-raras. 6. Museus e acervos I. Ramos, Ana Catarina Peregrino Torres (Orientadora). II. Título.

930.1 CDD (22. ed.)

UFPE (BCFCH2022-097)

RAVENA BARBOSA MACHADO DE SOUZA

“SALVAGUARDANDO UM ACERVO: Diagnóstico de Conservação e Documentação de Vestígios Metálicos do Sítio Cruz do Patrão, Recife-PE ”

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, como requisito para a obtenção do título de Mestra em Arqueologia. Área de concentração: Arqueologia e Conservação do Patrimônio Cultural.

Aprovado em: 25/02/2022.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Ana Catarina Peregrino Torres Ramos (Orientadora)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Henry Socrates Lavallo Sullasi (Examinador Interno)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof.^aDr.^a Neuvânia Curty Ghetti (Examinadora Externa)
Universidade Federal do Rio de Janeiro

A Suri, por ter me ensinado que o amor se
faz presente. Sempre.
(in memoriam)

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq pelo financiamento da pesquisa, que permitiu a imersão necessária para o desenvolvimento do trabalho.

Ao Programa de Pós-Graduação em Arqueologia, pela formação dada, por tudo o que aprendi ao longo dos anos e principalmente pelo apoio.

Ao corpo discente do PPGArq pela coragem e ação. Serei profundamente e eternamente grata por tudo que vocês fizeram e pela rede de apoio oferecida.

A professora Ana Catarina Ramos pela orientação, por todos os conselhos dados, pela confiança e pela ajuda nos momentos delicados.

Ao professor Henry Lavalle pelo apoio nos momentos difíceis, pelas palavras de incentivo e pelas inúmeras contribuições na qualificação e na defesa.

A professora Viviane Cavalcanti de Castro por ser essa pessoa tão especial, que continua sendo uma grande referência pra mim. Sou profundamente grata por todas as suas palavras, inquietações, contribuições, questionamentos e apontamentos, na disciplina, na qualificação e na vida.

A professora Neuvânia Ghetti pelos ensinamentos durante os poucos, mas significativos anos de convivência, por ser um exemplo de profissional comprometida com a preservação do patrimônio cultural e por aceitar participar da banca de defesa.

A professora Gisele Daltrini Felice pela disciplina incrível, que superou todas as minhas expectativas, e por ser essa pessoa tão maravilhosa e consciente do seu papel enquanto professora e formadora de novos cientistas.

Aos “Arqueobacks” Gabriela, Renata e Luan, pela amizade para o resto da vida, pelo apoio e abraços nos momentos mais tensos dessa jornada. As semanas compartilhadas foram um suspiro, um folego, que me deu forças pra não desistir.

As amigas Daniele Liberato e Mariana Freitas pela troca e resistência nos momentos mais desafiadores, aliviados nas pausas para o café. O ônus de tudo que passamos juntas, valeu o bônus da nossa amizade.

Aos meus colegas de turma, por compartilharem comigo, mesmo que on-line, momentos de aprendizado e por todo o companheirismo ao longo deste percurso. As dificuldades enfrentadas foram proporcionalmente convertidas em cooperação.

Aos amigos da vida, mais uma vez, agradeço pela compreensão em relação a constante ausência mesmo diante das frequentes lembranças e pedidos de presença.

A saudade, a vontade de compartilhar a vida e ver os pirralhos crescendo reafirmou em mim o amor que sinto e o quão importante vocês são em minha vida.

A Íris Braga, por tudo. Por ter me mostrado, primeiro, que a força que eu precisava estava em mim, e segundo, que desistir nunca foi uma opção.

Aos “The best friends squad”, Bia e João, e nosso mestre, Galego, pelas maravilhosas e intermináveis partidas que recarregam as baterias, rendem gargalhadas e deixam lembranças que nos unem. Obrigada por toparem aprender e viver essa quest juntos. Que venham mil Gulthias!

Aos meus pais, Artur e Gil, pelo apoio e força tão essenciais nessa etapa da minha vida. Por me ensinarem desde sempre que a vida é uma luta diária e que a realização de um sonho é uma construção, onde cada tijolo representa uma grande conquista. Com vocês e Rajiv, pude comprovar que Raul estava certo quando disse que um sonho que se sonha junto é realidade. Obrigada por tudo. Amo vocês.

A Suri, por uma longa vida de amor compartilhada. Por todos os ensinamentos, responsáveis por me transformar e mudar minha relação com os animais. Por estar sempre presente nos estudos, mesmo que roncando em cima dos livros. Por continuar presente em todos os pequenos detalhes da vida. Por ter transformado a saudade em abraço, amor e cuidado.

A Galego Osmar, pelo amor e companheirismo, pelos abraços nos momentos difíceis, pelas palavras de estímulo nos momentos de quase desistência, por estar disponível pra conversar comigo sobre meu trabalho e sobre a vida, pelas leituras e contribuições ao longo da construção do texto e pelas pausas para o respiro, tão necessárias diante de tantas rasteiras da vida. Por ter, junto comigo, aprendido a transformar a saudade em abraço, amor e cuidado.

“todo objeto do passado pode ser convertido em testemunho histórico sem que para isso tenha tido, na origem, uma destinação memorial”

(CHOAY, 2006, p. 26)

RESUMO

A salvaguarda do patrimônio arqueológico requer uma série de esforços interligados e complementares que envolvem a conservação e documentação das informações presentes nos vestígios arqueológicos. As pesquisas arqueológicas objetivam entender aspectos sociais da humanidade a partir de sua cultura material e os estudos de conservação buscam identificar meios que minimizem o processo natural de degradação desses vestígios. Para a conservação de acervos arqueológicos, ações preventivas devem ser priorizadas. A Cruz do Patrão, monumento construído no século XVIII, é um sítio histórico situado em uma área urbana e portuária na Ilha do Recife Antigo, Recife-PE. O local possui enorme significado para a Comunidade Negra do Recife por ser um local utilizado para rituais afro religiosos. Ao longo da escavação, foram coletados diversos tipos de materiais arqueológicos, incluindo uma grande variedade de peças metálicas. O objetivo geral dessa pesquisa é discutir e apresentar estratégias para a salvaguarda de peças metálicas por meio da elaboração de um protocolo de guarda. Os objetivos específicos são a caracterização, documentação, definição do estado de conservação e a indicação de práticas para o acondicionamento e armazenamento do material. Os métodos utilizados foram a elaboração de uma ficha de documentação para acervos metálicos e a produção de um diagnóstico do estado de conservação do acervo metálico do sítio estudado. A partir do resultado dessas análises, articulando-os com os dados obtidos em uma revisão bibliográfica sobre os tipos de acondicionamentos e armazenamentos recomendados, apresentou-se um protocolo de guarda, com três opções de acondicionamento, compatíveis com as possibilidades do Lacor/UFPE. Por meio da documentação foi possível constatar que no acervo predominam os elementos construtivos e as ligas ferrosas. O diagnóstico do estado de conservação permitiu identificar que 71, das 96 peças, estão em um péssimo estado, 21 foram consideradas ruins e 4 regulares. A partir dos critérios definidos para a guarda, 56 peças precisam ser acondicionadas no tipo 1 do protocolo de guarda, 19 no tipo 2 e 21 no tipo 3. Com isso, conclui-se que os procedimentos de salvaguarda abordados nessa pesquisa podem ser adotados como primeiras estratégias para se atingir o objetivo último de preservar o patrimônio arqueológico.

Palavras-Chave: Salvaguarda; documentação; diagnóstico de conservação; metais; acervos arqueológicos.

ABSTRACT

The safeguard of archaeological heritage requires a series of interconnected and complementary efforts, involving the conservation and documentation of the information present in the archaeological remains. Archeological research aims to understand humanity's social aspects through its material culture, while conservation studies seek means to minimize the natural process of degradation and, consequently, the loss of the information present in these remains. For the conservation of archaeological collections, preventive actions must have priority. The Cruz do Patrão, a monument built in the 18th century, is a historical site located in the urban and port area in the Ilha do Recife Antigo, Recife-PE. The place has a deep meaning to the Comunidade Negra do Recife, for being used to perform afro-religious rituals. Through the excavation procedure of the site, many different types of archaeological materials were collected, and among them, a great variety of metallic pieces. The general objective of this research is to discuss and present strategies to safeguard the metallic pieces through the elaboration of a safekeeping protocol. The specific objectives are the characterization, documentation, and definition of the conservation status of the metal collection, and the indication of practices for conditioning and storage of the material. The used methods were the elaboration of a documentation sheet and a conservation diagnosis of the metallic collection of the studied site. From the result of the analyses, together with a bibliographic review of the recommended storage strategies for archaeological metal collections, a storage protocol compatible with the possibilities of Lacor/UFPE is presented. From the documentation process, it was found a predominance of iron alloys and constructive elements in the archives. Conservation diagnosis identified that, from the 96 pieces, 71 are in terrible conservation status, 21 in a bad condition and 4 in a regular condition. Following the proposed safeguard protocol criterium, 56 pieces need to be allocated to a guard of type 1, 19 in type 2 and 21 in type 3. Thus, it is concluded that the safeguarding procedures addressed in this research can be adopted as initial strategies to achieve the ultimate goal of preserving the archaeological heritage.

Keywords: safeguard; documentation; conservation diagnosis; metals; archaeological collections.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Mapa de localização do Campus Joaquim Amazonas da UFPE.	37
Figura 2 - Fachada frontal e lateral esquerda do CFCH/UFPE com setas indicando áreas do Lacor e RETEC-ARQ.....	38
Figura 3 - Representação virtual do Lacor e da RETEC-ARQ.....	39
Figura 4 - Mapa de localização do sítio com vista para o estuário dos rios Beberibe e Capibaribe.....	46
Figura 5 - Vista da Cruz do Patrão e da entrada principal do Porto do Recife.	47
Figura 6 - Vista da Cruz do Patrão, de galpões e estacionamento.....	47
Figura 7 - Mapa de Unidades Geomorfológicas.	48
Figura 8 - Mapa Hidrográfico.....	49
Figura 9 - Transformação na Ilha do Recife Antigo nos séculos XVII, XVIII, XIX e XX (escala 1:2000).....	50
Figura 10 - Estratigrafia da área escavada na base da cruz (esquerda) e da trincheira C (direita).	51
Figura 11 - Mapa de Uso do solo.	52
Figura 12 - Sítio Cruz do Patrão e entorno.	53
Figura 13 - Vista da Cruz do Patrão no limite do istmo.....	55
Figura 14 - Vista das trincheiras no sítio Cruz do Patrão.....	56
Figura 15 - Vestígios em cerâmica, vidro, grés e louça do sítio Cruz do Patrão.	58
Figura 16 - Vestígios em louça e metal do sítio Cruz do Patrão.	58
Figura 17 - Fragmentos de cachimbo do sítio Cruz do Patrão.....	58
Figura 18 - Vestígios em plástico do sítio Cruz do Patrão.....	59
Figura 19 - Dentes e ossos do sítio Cruz do Patrão.	59
Figura 20 - Caixas com acervos do sítio Cruz do Patrão, localizadas na Estante B, da RETEC-ARQ.	63
Figura 21 - Caixas com material do sítio Cruz do Patrão nas prateleiras B1, B3, B5 e B7.....	64
Figura 22 - Artefatos com material desprendido.....	64
Figura 23 - Exemplo de acondicionamento com sacos zipado com espuma, para conferir rigidez, e caixa com divisória interna de espuma.....	76

Figura 24 - Exemplo de acondicionamento com espuma moldada em caixa hermética.	76
Figura 25 - Tipologia do acervo metálico do sítio Cruz do Patrão.....	85
Figura 26 - Concreção alterando a forma de peças no acervo metálico do sítio Cruz do Patrão.....	86
Figura 27 - Tipo de liga do acervo metálico do sítio Cruz do Patrão.....	86
Figura 28 - Exemplos de peças com liga ferrosa (superior) e não ferrosa (inferior)..	87
Figura 29 - Relação entre a integridade e o tipo de liga do acervo metálico do sítio Cruz do Patrão.	88
Figura 30 - Danos do acervo metálico do sítio Cruz do Patrão.....	89
Figura 31 - Presença de sais no acervo metálico do sítio Cruz do Patrão.....	90
Figura 32 - Presença de sujidades no acervo metálico do sítio Cruz do Patrão.	91
Figura 33 - Presença de resíduo de óleo no acervo metálico do sítio Cruz do Patrão.	91
Figura 34 - Degradação dos sacos plásticos afetando o acervo metálico do sítio Cruz do Patrão.....	91
Figura 35 - Presença de deformação no acervo metálico do sítio Cruz do Patrão. ..	92
Figura 36 - Presença de depósito no acervo metálico do sítio Cruz do Patrão.....	92
Figura 37 - Presença de manchas no acervo metálico do sítio Cruz do Patrão.....	93
Figura 38 - Exemplo de processo corrosivo que produz fraturas e rupturas em peças metálicas.	94
Figura 39 - Presença de fissuras e fraturas no acervo metálico do sítio Cruz do Patrão.	95
Figura 40 - Presença de destacamentos e ruptura no acervo metálico do sítio Cruz do Patrão.....	95
Figura 41 - Relação entre os danos e os tipos de liga do acervo metálico do sítio Cruz do Patrão.....	95
Figura 42 - Relação entre a densidade e o estado de conservação do acervo metálico do sítio Cruz do Patrão.....	97
Figura 43 - Lista de etiquetas e quantidade de vestígios do acervo metálico do sítio Cruz do Patrão.	98

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Tipos de Corrosão.....	44
Quadro 2 - Modelo de Ficha de Documentação de Acervos Metálicos.	65
Quadro 3 - Modelo de Ficha de Estado de Conservação de Acervos Metálicos.	71
Quadro 4 - Danos em metais pela norma ISO 8044/1999.....	72
Quadro 5 - Modelo de Ficha de Recomendações para a Conservação de Acervos Metálicos.....	74
Quadro 6 - Tipos de guarda adotadas no protocolo.	77
Quadro 7 - Critérios para a escolha do tipo de guarda.....	79
Quadro 8 - Modelo de Ficha de Documentação de acervos metálicos preenchida com peça do sítio Cruz do Patrão.	82

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Funcionalidade de vestígios do sítio Cruz do Patrão.	84
Tabela 2 - Integridade do acervo metálico do sítio Cruz do Patrão.	88
Tabela 3 - Estado de conservação do acervo metálico do sítio Cruz do Patrão.	89
Tabela 4 - Grupos de densidade do acervo metálico do sítio Cruz do Patrão.	96
Tabela 5 - Etiquetas com artefatos de tamanhos distintos do acervo metálico da Cruz do Patrão.....	99
Tabela 6 - Revisão do tipo de guarda do acervo metálico do sítio Cruz do Patrão. ...	99

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	15
1 ARQUEOLOGIA, PATRIMÔNIO E SALVAGUARDA	22
1.1 PATRIMÔNIO, PRESERVAÇÃO E SALVAGUARDA	22
1.2 CONSERVAÇÃO ARQUEOLÓGICA E RESERVAS TÉCNICAS	31
1.3 A RETEC-ARQ DO LACOR/UFPE	36
1.4 ACERVOS ARQUEOLÓGICOS METÁLICOS	40
2 SÍTIO CRUZ DO PATRÃO	46
2.1 CONTEXTO AMBIENTAL.....	46
2.2 CONTEXTO HISTÓRICO	53
2.3 CONTEXTO ARQUEOLÓGICO.....	55
3 PROCEDIMENTOS PARA A SALVAGUARDA	61
3.1 FICHA DE DOCUMENTAÇÃO	62
3.2 DIAGNÓSTICO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO	70
3.3 PROTOCOLO DE GUARDA.....	73
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	82
4.1 DOCUMENTAÇÃO DO ACERVO.....	82
4.2 DANOS E ESTADO DE CONSERVAÇÃO.....	89
4.3 PROTOCOLO DE GUARDA.....	97
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	101
6 REFERÊNCIAS	105
APÊNDICE	114

INTRODUÇÃO

Muito do que somos hoje, enquanto sociedade é resultado dos incontáveis processos da experiência existencial humana, compartilhada e comunicada ao longo de milhares de anos. A difusão e perpetuação de alguns elementos dessas experiências tem como resultado, por exemplo, a consolidação de formas de pensar o mundo, comunicar e manipular a natureza, ou seja, a formação de processos culturais. A cultura de um povo pode ser percebida por meio de todos aqueles elementos – materiais e imateriais – que os caracterizam enquanto grupo, e que se deseja preservar e difundir para as gerações atuais e futuras. Em sua maioria, esses elementos precisam passar por um processo de reconhecimento e valoração para que se tornem bens do patrimônio cultural de uma nação (WIJESURIYA; THOMPSON; YOUNG, 2016) .

Todavia, quando esses elementos se encontram em um contexto arqueológico, sua categorização como bens patrimoniais da União é automática, não havendo a necessidade de um processo de patrimonialização. Esse reconhecimento é garantido pela Constituição Federal de 1988, em seu artigo 216, e os bens são definidos e protegidos pela Lei nº 3.924, de 26 de julho de 1961 (BRASIL, 1988). Por esse motivo, o patrimônio arqueológico muitas vezes fica alheio à sociedade, que não o reconhece, não o vivencia e, portanto, não se envolve no seu processo de preservação.

Consideramos que a preservação deve ser entendida como o equilíbrio entre a salvaguarda e a extroversão (TOLEDO, 2017). Ou seja, deve-se buscar a conservação sem que se comprometa a comunicação e socialização do patrimônio. Esta é uma ideia que surge na Museologia e vem se popularizando na Arqueologia, pois cada vez mais entende-se que a nossa atuação profissional deve assumir uma dupla função: produzir conhecimento científico e retornar estas informações à população, através da extroversão. A tarefa de salvaguardar o patrimônio arqueológico requer uma série de esforços que atuam de maneira interligada e complementar, e envolve conservar e documentar ao máximo todo tipo de informação presente nos vestígios arqueológicos (GHETTI, 2015a).

Considerando as características e dificuldades da conservação de acervos arqueológicos, ações preventivas devem ser priorizadas, visando a gestão do acervo, não de maneira isolada, mas sim dentro de um contexto em que interagem: ambiente, materiais, logística, equipe e capacidade de atuação (MILHEIRA et al., 2017). Para

conhecer esse contexto e planejar ações recomenda-se revisar o processo de documentação e desenvolver diagnósticos de conservação, que mapeiam o acervo para orientar as atividades a curto, médio e longo prazo (SANTOS et al., 2018). Outro ponto de reforço desse tipo de estudo é o fato de que parte do material coletado nas escavações e armazenado nas reservas técnicas arqueológicas podem passar alguns anos para que se tornem objeto de estudo e durante esse intervalo de tempo precisam ter garantidas as características físicas, necessárias à sua compreensão.

De maneira geral, os artefatos encontram-se estabilizados no contexto ambiental do sítio arqueológico ao qual pertencem. Pela própria natureza interventiva da prática arqueológica, uma escavação promove uma interrupção dessa estabilidade e, a partir da retirada desses artefatos do solo, inicia-se um novo processo de adaptação ao novo ambiente (CRONYN, 1990). Em consequência disso, alguns artefatos arqueológicos podem apresentar acelerado processo de degradação, capaz de destruí-los em questão de horas ou dias (LORÉDO, 1994).

A documentação gerada sobre os artefatos coletados contribui na preservação das informações contidas nos artefatos e buscam garantir que os dados obtidos na escavação não sejam perdidos, uma vez que tal perda compromete a contextualização arqueológica e a obtenção das informações presentes em cada artefato (MATOS, 2007; PADILHA, 2014; SILVA, 2018). Atualmente, existem recursos digitais que tornam o processo mais completo, acessível e passível de ser explorado e extrovertido à população. Como exemplo podemos citar os bancos de dados relacionais (BANDEIRA, 2017); as fotografias e os modelos tridimensionais (GRANATO; CAMPOS, 2015).

Assim como o conhecimento, os materiais arqueológicos também devem ser acessíveis a população. Este é um dos grandes desafios que as instituições de guarda estão tentando superar, ao mesmo tempo em que buscam garantir a sua segurança e preservação (OLIVEIRA et al., 2020). Em decorrência disso, ações de conservação e documentação se tornam aliadas na gestão de acervos arqueológicos e é possível perceber um aumento da produção científica dentre dessa temática.

Alguns trabalhos sobre documentação de acervos arqueológicos veem sendo desenvolvidos, principalmente com o objetivo de discutir critérios e estratégias que permitam adequar esse método, amplamente utilizado na museologia, as necessidades e particularidades da arqueologia, como pode ser observado em

BALLARDO; SAUL, 2011; BANDEIRA, 2017; LEAL, 2014; e em SILVA, 2018, que também tem como estudo de caso um acervo metálico.

Em relação a conservação de vestígios metálicos, existem trabalhos que versam sobre aspectos como avaliação de parâmetros ambientais (MACHADO, 2015b), caracterização de processos de degradação (ASSIS, 2014), apresentação e discussão de aspectos relevantes para a conservação e musealização dessas peças (DODE, 2016), aplicação e avaliação de tratamentos preventivos e curativos realizados em campo e em laboratório (VASCONCELOS, 2014) e desenvolvimento de diagnósticos de conservação (CASCAIS, 2016).

Boa parte dos trabalhos citados acima abordam transversalmente aspectos sobre a guarda de artefatos metálicos, apresentando as estratégias utilizadas em cada um dos seus contextos. Esse tema é discutido por Campos e Granato (2015) em uma “Cartilha de orientações gerais para preservação de artefatos arqueológicos metálicos”, que é frequentemente referenciada nos trabalhos da área. Alinhada a esse movimento, esta pesquisa busca unir e sistematizar esses aspectos de modo a propor um procedimento de fácil execução, que ao ser aplicado promova a salvaguarda e gere dados que subsidiem ações futuras do Departamento de Arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco – DEPARQ/UFPE

Nas dependências do Laboratório de Arqueologia para Conservação e Restauro - Lacor existem duas salas sob a responsabilidade da RETEC-ARQ, destinadas à guarda de materiais orgânicos e inorgânicos, porém ambas estão com lotação máxima. Na sala de inorgânicos estão armazenados vestígios cerâmicos, líticos, metais, vidros, porcelanas, louças, grés, materiais construtivos de diversos tipos, sedimentos, entre outros (GHETTI, 2015b). Uma parte desse acervo encontra-se acondicionado em caixas ou engradados, sem ao menos terem sido manuseados desde seu depósito na reserva. Se por um lado, não manusear o material anula em parte a possibilidade de causar danos à integridade do artefato (LORÊDO, 1994), por outro, revela uma situação preocupante, pois artefatos arqueológicos devem ser retirados do sítio para produzir e socializar conhecimento (BRUNO, 2020). A coleta de vestígios é uma etapa crucial na pesquisa arqueológica e é realizada para responder a questionamentos a não apenas por colecionismo ou rotina de trabalho (OLIVEIRA et al., 2020).

Os artefatos metálicos da RETEC-ARQ, que representam cerca de 9% do total de peças que compõem seu acervo, são provenientes de sítios arqueológicos de

diversas regiões do estado de Pernambuco e do Nordeste do Brasil (AZEVEDO et al., 2021). Entre estes artefatos metálicos encontram-se materiais construtivos, utensílios domésticos, ferramentas, objetos para o manejo de animais, objetos de contexto militares e elementos decorativos.

Em 2018 foi dado início a uma pesquisa sobre esse tipo de material, realizando-se um levantamento na Reserva Técnica (RT) que permitiu a identificação dos tipos de peças, a quantidade e as condições de conservação do acervo (SOUZA; MAIOR, 2019). Posteriormente foram analisados vestígios de quatro sítios arqueológicos, com o objetivo de caracterizar tecnologicamente alguns desses artefatos (SOUZA, 2019). Dentre os sítios estudados encontra-se a Cruz do Patrão, um sítio histórico situado em uma área urbana e portuária na Ilha do Recife Antigo, Recife-PE. Construída em meados do século XVIII, no istmo que ligava o Recife à Olinda, a Cruz do Patrão é um monumento em formato de coluna dórica, em alvenaria, que possui em seu topo uma cruz de pedra. Este monumento possui enorme significado para a Comunidade Negra do Recife, pois se acreditava que o local era utilizado como um cemitério de escravizados.

No ano de 2005, a Comunidade Negra do Recife e o Movimento Negro Unificado (MNU) solicitaram, junto a Prefeitura Municipal, a execução de um projeto de resgate histórico do local. Em consequência dessas ações, foram realizadas escavações arqueológicas no entorno do monumento sob a coordenação do Programa de Pós-Graduação em Arqueologia da UFPE (PPGARq).

Esse interesse e apreço da Comunidade Negra do Recife para com o sítio também podem ser observados ao longo da escavação, devido a constante presença de membros desta comunidade nas atividades. A participação de líderes religiosos como Pai Ivo, da Nação Xambá, Pai Raimundo de Oxóssi, da Nação Gêge, e Manuel Papai, da Nação Nagô, representou a ponte entre os conceitos e a cosmovisão compartilhados dentro da Comunidade Negra na construção do conhecimento arqueológico contribuindo em atividades práticas da escavação e da análise dos dados obtidos ao longo dos trabalhos (RAMOS, 2008).

Segundo esses líderes, parte dos vestígios encontrados assemelham-se com objetos utilizados nos terreiros e no dia a dia da prática religiosa, como em trabalhos e rituais de oferendas, por exemplo (ANDRADE, 2013).

Os valores simbólicos, históricos e arqueológicos dos vestígios coletados na Cruz do Patrão tornam este acervo único, o que justifica, a sua pesquisa,

documentação, conservação e extroversão. Porém, é escassa a produção científica sobre o sítio em questão. Nesse sentido buscou-se estudar este acervo, tomando-o como referência para a construção de um protocolo de guarda e de uma ficha de documentação e diagnóstico de conservação que possam ser usados na reserva técnica.

Diante do exposto, é reconhecível a importância da preservação desse acervo e a conservação arqueológica é um meio eficaz para promover tal ação, já que ela oferece diversos métodos e técnicas que podem subsidiar e direcionar a atuação dos profissionais, mostrando caminhos que vão desde as pequenas ações que focam na prevenção de danos até a aplicação de técnicas que visam reverter ou estabilizar situações que possam estar comprometendo o acervo (CRONYN, 1990). Portanto, esta pesquisa busca identificar quais medidas de conservação preventiva, inicialmente, são mais adequadas e necessárias no sentido de promover a salvaguarda do acervo metálico do Sítio Cruz do Patrão, depositado na RETEC-ARQ.

Nessa perspectiva, temos como pressuposto que a salvaguarda desse acervo pode basear-se na aplicação de três instrumentos: a documentação, a conservação e a guarda. O primeiro procedimento deve focar em uma revisão do processo de documentação desse acervo, buscando unir dados técnicos, recursos visuais e informações arqueológicas, a fim de promover a contextualização desse conhecimento produzido junto a outras áreas da ciência. No que se refere à conservação, esta deve nortear-se pelo conhecimento do estado de conservação das peças, obtido por meio do mapeamento dos danos presentes do acervo. Em relação a guarda, devem ser observados fatores como as características ambientais do sítio de origem, micro clima da reserva técnica, atuais condições de guarda e dados obtidos nas duas etapas anteriores para posteriormente propor-se uma revisão nas formas de acondicionamento adotadas.

Desta forma, este estudo tem por objetivo geral discutir e apresentar instrumentos para a salvaguarda das peças metálicas por meio da elaboração de um protocolo de guarda para acervos metálicos. Para tal, os objetivos específicos são: a caracterização do acervo metálico do sítio Cruz do Patrão; o desenvolvimento de uma ficha de documentação para vestígios metálicos; a definição do estado de conservação do acervo do sítio Cruz do Patrão; e a indicação de práticas para o acondicionamento e armazenamento do material.

Metodologicamente, para o desenvolvimento da pesquisa, foi realizada uma revisão bibliográfica que subsidiou a elaboração das fichas de documentação e conservação, assim como a definição do protocolo de guarda. Em relação ao acervo, foram selecionadas as peças que serviram para a realização do estudo de caso, levando em consideração o estado de conservação e o potencial informativo. Após a seleção, foram coletadas informações morfológicas – tamanho, peso, formato, características gerais; e fotografias científicas.

Na primeira seção discute-se o conceito de patrimônio arqueológico, abordando os aspectos relacionados a sua preservação e salvaguarda, tomando como referências as estratégias de conservação e documentação. A primeira se embasa nas propostas da conservação preventiva e a segunda na documentação museológica. Na continuidade, se discutiu sobre a conservação arqueológica, tomando como ponto de partida as questões relacionadas a gestão de acervos depositados em reservas técnicas. Por fim, foi apresentado o contexto da RETEC-ARQ/UFPE, destacando as particularidades desse contexto específico.

A segunda seção do trabalho é dedicada a contextualização e discussão dos aspectos históricos e arqueológicos do Sítio Cruz do Patrão e a caracterização ambientalmente do entorno do sítio, a Ilha do Recife Antigo. Com isso, buscou-se compreender como a interação “ambiente de deposição – objeto – ambiente de guarda” contribuiu para o atual estado de conservação das peças metálicas e reunir dados e informações que possam ser utilizadas em propostas de divulgação e extroversão do patrimônio arqueológico.

Na terceira seção foram apresentados os métodos utilizados, discutindo os aspectos que compõem a ficha de documentação e de diagnóstico do estado de conservação para artefatos metálicos; apresentados os procedimentos realizados durante a etapa de análise do material arqueológico em laboratório; explanados os pontos considerados, e os critérios adotados para a definição do protocolo de guarda proposto. Ao longo da seção foram abordadas as técnicas utilizadas na pesquisa.

A quarta seção refere-se à apresentação e discussão dos resultados obtidos, divididos em tópicos referentes a documentação, diagnóstico de conservação e protocolo de guarda. Nessa seção são discutidas as características do acervo, como as tipologias, formas e tamanhos predominantes, as recorrências dos danos, buscando suas relações com os aspectos ambientais do sítio e da reserva técnica, e

por fim, são apresentados os pontos que devem ser revistos na guarda da coleção metálica do sítio Cruz do Patrão, para a adequação em relação ao protocolo proposto.

Dadas as informações acima, almeja-se contribuir com a complexa tarefa de gerir acervos arqueológicos, em especial os materiais metálicos depositados em reservas técnicas. Objetiva-se também colaborar com as discussões no campo da conservação preventiva e da documentação, reforçando a importância dessas duas estratégias como um primeiro e importante passo para salvaguardar o patrimônio arqueológico. Espera-se ainda que o protocolo de guarda desenvolvido seja aplicado em coleções de outros sítios arqueológicos.

1 ARQUEOLOGIA, PATRIMÔNIO E SALVAGUARDA

1.1 PATRIMÔNIO, PRESERVAÇÃO E SALVAGUARDA

O nosso entendimento geral sobre o patrimônio está relacionado com ideia de herança, de um legado do passado que precisa ser transmitido entre gerações. O termo ‘patrimônio’ é, geralmente, associado a monumentos, coleções, ou objetos materiais, mas constitui-se também por elementos imateriais, como saberes, crenças e expressões culturais (WIJESURIYA; THOMPSON; YOUNG, 2016).

De acordo com o Artigo 216 da Constituição Brasileira, patrimônio cultural é definido como sendo os bens “de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira” e englobam as formas de expressão; os modos de criar, fazer e viver; as criações científicas, artísticas e tecnológicas; as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais; os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico (BRASIL, 1988).

Inicialmente, o que se entendia por patrimônio estava estritamente ligado às excepcionais histórias e artísticas e a bens edificados, sem muita relação com os conceitos de cultura e memória. Entretanto, logo percebeu-se que o patrimônio é composto por elementos que unem passado e presente, que se relaciona diretamente com o conceito de identidade e que funciona como âncora da memória coletiva (TOCCHETTO; THIESEN, 2007). Alinhado a esse pensamento, Renfrew e Bahn ressaltam que:

lo más importante cuando hablamos del patrimonio es que se relaciona con el pasado. El patrimonio es lo que el presente valora del pasado y el valor del pasado reside en su contribución al sentido contemporáneo de identidad (RENFREW; BAHN, 2008, p. 127).

Esse processo de valoração de elementos do passado pode ressignificar-se – ou seja, mudar com o tempo – na medida em que se transformam as relações socioculturais e se expandem as noções de memória e identidade de um povo. Por isso, requer uma constante reflexão das questões que o envolvem e um questionamento sobre sua função enquanto bem destinado ao usufruto de uma comunidade (CHOAY, 2006).

Atualmente o patrimônio é discutido como “um conceito difuso, relativo e circunstancial e a *patrimonialidade* não está apenas na matéria, mas também depende

de quem a define e nos valores em que crê – sua visão de mundo, portanto” (CARSALADE, 2017, p. 140). Essa noção nos permite compreender que este conceito se relaciona a ambiguidades como: lembrar e esquecer, preservar a qualquer custo ou dar uso; e tem o poder de aglutinar, de reforçar identidades e formar subjetividades individuais e coletivas, de relacionar o presente e o passado. Portanto, patrimônio é poder, é discurso político, é espaço de disputa social e produto das relações sociais (SALADINO, 2009)

A forma como interpretamos e compreendemos o patrimônio, reverbera na sua preservação. O que se preserva é a capacidade de um patrimônio se fazer presente no tempo e no espaço, a sua fruição no presente, o seu poder de gerar interesse e possibilitar interpretações variadas, as suas dimensões materiais e imateriais, considerando sempre a cultura, a memória e a identidade em constante transformação. Portanto, o que se preserva não é o bem intocado, a sua matéria original, a sua verdade histórica ou seu momento de criação, e muito menos seu significado, visto que este também está em transformação (CARSALADE, 2017).

A clara compreensão do que se deseja preservar possibilita que a preservação do patrimônio cultural se torne mais sustentável, na medida em que passamos a entendê-lo como um bem cultural ativo com amplas possibilidades de futuro, e não como um bem passivo, muitas vezes oneroso, sob responsabilidade da sociedade ou do estado. Assim, a preservação deve embasar-se em projetos que visem a sustentabilidade do patrimônio, articulando necessidades sociais, interesses científicos e responsabilidades institucionais (CRIADO-BOADO, 2008).

Tal experiência permite ampliar o sentido da preservação, apresentando-a como um processo dinâmico e orgânico, resultado da atuação conjunta entre diferentes setores da sociedade e áreas do conhecimento (GHETTI, 2015b), agindo de maneira abrangente, articulando ações de conservação preventiva e curativa, restauração, documentação, divulgação e extroversão.

Tais ações devem estar em sintonia com a função social do bem e devem fazer parte de um plano de gestão, que apresente diretrizes e estratégias baseadas em estudos de ordem administrativa, política e operacional. Assim sendo, as ações voltadas a salvaguarda patrimonial ganham especial relevância, pois envolve um conjunto de elementos que buscam preservar informações, impedir ou atenuar danos, combater agentes de degradação e inferir sobre estratégias de segurança, podendo ser aplicadas a bens isolados, paisagens, coleções e acervos. Quando se trata desses

dois últimos elementos, as ações de salvaguarda devem abranger também o edifício onde eles se encontram depositados (SPINELLI JÚNIOR, 2020).

As instituições responsáveis pela salvaguarda de bens patrimoniais, a exemplo dos acervos arqueológicos, ficam responsáveis por garantir a sua preservação, por meio de instrumentos como a documentação, a manutenção e a conservação— e de promover a sua extroversão (MARTINS, 2017). Consoante ao exposto, salvaguardar significa atuar para “proteger, conservar e preservar. Assegurar a permanência da memória de um povo e sua cultura” (IPAC, 2021).

Com este fim, a salvaguarda atua no sentido de “garantir a viabilidade do bem cultural por meio de ações de identificação, documentação, investigação, proteção, promoção, valorização, transmissão e revitalização” (SANT’ANNA, 2015, p. 11) do patrimônio, preconizando sempre a participação conjunta dos diferentes grupos que interagem com o bem, em todas as etapas citadas.

Baseando-se na cadeira operatória museológica, Pereira (2017) apresenta a salvaguarda como um conjunto de ações que envolvem a conservação, documentação e armazenamento. Tais conceituações encontram-se em sintonia com a Portaria 196/2016, que define que a salvaguarda “visa o gerenciamento do acervo, ou seja, compreende as medidas de documentação e conservação” (IPHAN, 2016, p. 16), e que esta deve fazer parte do conjunto de ações desenvolvidas pelas instituições de guarda.

Diante da diversidade de ações que envolvem o processo de salvaguarda do patrimônio, destacamos a relevância das medidas discutidas e apresentadas acima, por Pereira, quando se referem a acervos arqueológicos. Pois, o emprego de ações de salvaguarda, propicia a melhor forma de atuar no sentido de garantir a gestão sustentável do acervo. Tal estratégia de atuação justifica-se pelo fato desses acervos apresentarem problemáticas específicas, como por exemplo, serem compostos por grandes volumes de bens de diversos tipos, pela necessidade de conhecer o acervo e os desafios intrínsecos a sua conservação, de modo que seja possível ao final elaborar critérios claros que possibilitem a preservação (GRANATO; CAMPOS, 2014).

Por conseguinte, “a documentação e a realização de inventários deixam aqui de ser apenas procedimentos de identificação para se tornarem formas fundamentais de salvaguarda” (SANT’ANNA, 2015, p. 11). A sua aplicação nos acervos arqueológicos possibilita, em seu primeiro momento, o conhecimento detalhado daquilo que se deseja preservar (PANISSET, 2014). Destacamos que ao produzir a

documentação de artefatos arqueológicos, esta deve ter por objetivo unir informações produzidas em campo e laboratório, pois trabalhamos não somente com os objetos em si, mas também com todo o contexto em que eles estavam inseridos. Construir uma documentação sólida a respeito do acervo é essencial para conhecê-lo em sua amplitude (OLIVEIRA et al., 2020, p. 110).

A característica marcadamente material da ciência arqueológica nos faz refletir sobre a necessidade de se preservar esses artefatos, e as informações contidas neles, pois tal demanda relaciona-se ao fato desses objetos serem vestígios materiais do passado, coletados de um contexto cultural, observado em um sítio arqueológico, tornando-se portanto, importantes fontes de dados sobre o grupo que os produziu (SOUSA, 2015).

A preservação dessas informações deve pautar-se tanto em ações de conservação quanto pelo processo técnico da documentação (CAMPOS; GRANATO, 2015). Nesse sentido, entendemos o documento como “um suporte que evidencia algo a alguém e que, ao passar por um processo técnico específico, manifesta seu potencial informativo” (PADILHA, 2014, p. 13) servindo ainda de base para o planejamento e desenvolvimento de atividades, pois:

possibilita a compreensão, o monitoramento e a manutenção dos bens culturais, atuando nos processos de conservação antes, durante e depois. É somente a partir de uma documentação exaustiva e coerente que podemos assegurar o rigor e precisão nas tomadas de decisão para a salvaguarda destes bens (PANISSET, 2014, p. 203).

Documentar diz respeito a uma prática e/ou documento e refere-se às ações de coleta, processamento técnico e disseminação de informações; busca garantir a permanência de informações sob diferentes tipos de registros; e tem a função de representar ideias e objetos que nos informam sobre algo. A forma pela qual escolhemos produzir uma documentação está diretamente relacionada ao tipo de suporte (que se refere ao material sobre o qual as informações são registradas, como o papel, filme, disco magnético) e ao gênero do objeto (que se refere a configuração que assume um documento, como os textuais, audiovisuais, fonográficos, iconográficos) (PEREIRA FILHO, 2015).

A documentação pode desenvolver-se com um viés prático – com objetivo organizacional – com o auxílio de fichas e inventários, mas deve servir a um propósito maior, como o desenvolvimento de pesquisas e ações de curadoria (BARBUY, 2008 *apud* SILVA, 2018). Silva (2018) reforça que a documentação deve pensar o acervo

para além da organização de suas informações, pautando-se em práticas inclusivas e comprometidas com o papel sócio educativo do patrimônio e com a sua posterior socialização e troca de conhecimento entre a academia e a comunidade de onde o acervo foi coletado, possibilitando assim a construção de novos discursos acerca desse patrimônio.

Aqui, partimos da ideia de que também compete ao cientista socializar a ciência e de que é sua responsabilidade divulgar o conhecimento produzido, por meio, por exemplo, da disponibilização das informações obtidas com as pesquisas (CRIADO-BOADO, 2008). Quando a documentação é parte de um todo que tem por objetivo maior preservar o patrimônio, esta assume o papel de ferramenta para reverter o sub aproveitamento dos acervos depositados em reservas técnicas e trazer luz sobre informações e dados obtidos nas pesquisas arqueológicas (BALLARDO; SAUL, 2011).

Concordamos, portanto, que a documentação “facilita o planejamento e execução de ações, facilita e fomenta a pesquisa, e pode embasar ações com foco em atividades de extroversão” (OLIVEIRA et al., 2020, p. 114). Porém, deve atuar em conjunto com uma série de outras ações que tenham por objetivo final a preservação dos acervos arqueológicos. Por isso, quando:

articulada à atividade de pesquisa, a documentação se mostra um bem cultural imprescindível para as ações preservacionistas do patrimônio. Ambas se nutrem reciprocamente, na medida em que podem trazer à tona registros do passado e do presente, suscitando questionamentos, reflexões, olhares, percepções e problematizações sobre os nossos diversificados acervos (PEREIRA FILHO, 2015).

Assim sendo, documentação e conservação se misturam em um objetivo único de preservar informações e materialidades, possibilitando com isso a constante produção do conhecimento interdisciplinar, o estabelecimento de metodologias de documentação mais fundamentadas (PANISSET, 2014). Preservar as informações contidas em bens arqueológicos torna possível que se explorem diferentes interpretações sobre as mais diversas evidências materiais do passado humano (TOCCHETTO; THIESEN, 2007), contribuído assim com a construção de memórias e identidades mais inclusivas.

Em consonância com o sentido da preservação, a conservação tem por objetivo prolongar a vida útil de uma materialidade, considerando o seu caráter insubstituível e sua “vulnerabilidade cultural” (TAPIA LÓPEZ, 2013). Por isso, conservar significa

unir distintas áreas em torno de um objeto, buscando levantar dados qualitativos e quantitativos, documentar, gerenciar, comunicar e intervir no material, quando necessário (FRONER, 1995).

As primeiras discussões sobre o tema da conservação e restauração surgem na Europa e datam do início do século XIX, quando os conceitos de patrimônio, bem cultural e memória já se consolidavam dentro de uma perspectiva que valorizava seus aspectos históricos, culturais, sociais e simbólicos. Ao final do século, ambas as áreas já se configuravam como disciplinas científicas, destacando-se duas linhas de pensamento, uma intervencionista e outra anti-intervencionista (CHOAY, 2006).

O amadurecimento científico e a expansão do campo patrimonial ao longo de século XX tornaram a conservação e o restauro áreas integradas, correlatas, interdependentes e cada vez mais especializadas. Dentro desse contexto surgem instituições, grupos e centros internacionais responsáveis pela elaboração e divulgação de conhecimentos com um caráter mais científico sobre as diversas questões envolvendo o patrimônio (BOJANOSKI; MICHELON; BEVILACQUA, 2017).

Uma das principais contribuições desses grupos está na elaboração de cartas, manuais e diretrizes que sirvam de referência para instituições, assim como a padronização dos léxicos mais utilizados na área, a fim de otimizar a comunicação entre os agentes envolvidos com a preservação do patrimônio. Bojanoski *et al* (2017) observam que nesses textos o termo conservação envolve a conservação preventiva, conservação curativa e restauração, estando todos relacionados a salvaguarda do patrimônio. A diferença entre esses três termos reside nos seus objetivos, alcance, impacto sobre o material e nos aspectos visíveis do resultado da intervenção, onde:

a conservação realiza ações e tratamentos, incluindo as medidas preventivas e ambientais, concebidas principalmente para prolongar a vida útil de um objeto. Por sua vez, o objetivo da restauração está relacionado com a recuperação de características dos bens quando o dano já ocorreu (BOJANOSKI; MICHELON; BEVILACQUA, 2017, p. 446–447).

De maneira geral, a conservação curativa corresponde àquelas intervenções que agem de forma direta no bem, objetivando atenuar processos de degradação, podendo ou não modificar o aspecto visual da peça. De maneira similar, a restauração também compreende ações diretas no bem, porém distingue-se por modificar o aspecto da peça a fim de facilitar sua apreciação e compreensão por parte do público (IPHAN, 2016).

Essas ações interventivas não fazem parte do escopo das propostas de conservação preventiva que, como especificado pela Portaria 196/2016 (IPHAN, 2016), buscam essencialmente prevenir ou minimizar os processos de degradação, conhecendo e controlando aspectos como o controle ambiental e biológico, o acondicionamento e armazenamento adequado para cada tipo de material, a manipulação adequada e segura, assim como a confecção de protocolos e ações educativas e de extroversão.

Todas essas ações focam na prevenção dos danos, evitando assim, a necessidade de se recorrer aos processos da intervenção curativa ou restaurativa (ALARCÃO, 2007). Tal pensamento foi defendido por Brandi quando ele apontou que a “restauração preventiva é também mais imperativa, se não mais necessária, do que aquela de extrema urgência, porque é voltada, de fato, a impedir esta última” (BRANDI, 2008, p. 102), centrando sua atenção não apenas na materialidade do bem a ser preservado.

Como a atuação da conservação preventiva está diretamente relacionada a estabilidade do ambiente e do material, é importante que se tenha o máximo de informações sobre o ambiente de guarda e sobre a história do artefato. Além de atuar no controle ambiental do espaço, também se preconiza o inventário do acervo, buscando identificar e sanar problemas que comprometam a integridade física dos objetos. Com isso, pode-se identificar quais fatores de riscos e agentes de degradação estão comprometendo mais a segurança do acervo (AZEVEDO et al., 2021).

Para Caldeira (2006), o surgimento da conservação preventiva só foi possível graças ao amadurecimento teórico metodológico da restauração que, munida cada vez mais de técnicas e métodos próprios para cada especificidade, pode debruçar-se sobre a prevenção e atenuação dos danos. Um dos principais nomes na construção desse pensamento preventivo foi o inglês John Ruskin (1819-1900), que defendia que a vigilância contínua e os pequenos cuidados, salvariam os bens de qualquer causa de degradação. Posteriormente, Cesare Brandi (1906-1986) contribuiu com a consolidação desse conceito, enquanto prática.

Foi na década de 1980, nos EUA, que a conservação preventiva se firmou como campo de trabalho e pesquisa científica, se apresentando como uma atividade fundamentada em três princípios: ética nos trabalhos; máximo respeito e mínima intervenção; fim do mito da reversibilidade dos tratamentos. Esses princípios, como

observou Caldeira (2006) impulsionaram a adoção das palavras chave prevenir, planejar e evitar, base para essas ações.

Devido a amplitude de suas ações, a conservação preventiva caracteriza-se por ser uma área essencialmente interdisciplinar, com objetivos e metodologias bem definidas, que cada vez mais se consolida como campo de investigação científica ao demonstrar os resultados positivos de sua aplicação em diferentes contextos, tornando-se ponto de partida para as políticas de preservação europeias, e conseqüentemente, ocidentais (ALARCÃO, 2007). Desde o início do século XXI:

a conservação preventiva desponta como fator influente na pesquisa científica. Uma abordagem mais crítica do “não tocar” foi desenvolvida, baseada num melhor conhecimento dos problemas de conservação e dos mecanismos de degradação dos objetos, assim como no conhecimento do fracasso de alguns materiais modernos que foram introduzidos nessa área. A pergunta agora é como impedir danos, portanto, limitando a intervenção direta nos objetos ao absolutamente necessário. Essa abordagem promove o desenvolvimento de tratamentos de conservação para assegurar, da melhor maneira possível, que nenhum dano ocorrerá (TAGLE, 1999 apud GRANATO; CAMPOS, 2014, p. 31).

O foco na prevenção de danos acaba se tornando o fio condutor das pesquisas que se fundamentam nos pressupostos da conservação preventiva, caracterizando-se entre outros fatores, pelo desenvolvimento de diagnósticos – que permitem conhecer a realidade, e protocolos – que orientam a atuação. Como exemplos, podem ser citados os diagnósticos ambientais e do estado de conservação, que buscam: caracterizar o ambiente, mapeando índices e fatores de risco; identificar o material arqueológico; definir características físicas químicas; identificar os agentes ou vetores de degradação; e correlacioná-los com as características do ambiente em que se encontram (ZÚÑIGA, 2012).

A necessidade de identificar e conhecer os riscos que afetam um acervo justifica a elaboração de um diagnóstico, que subsidie a resolução de problemas, tendo sempre em vista a conservação dos acervos (VIEGAS, 2018). Esta ferramenta pode ser aplicada em diferentes frentes, pois “podem abarcar a conservação do acervo, de documentação museológica, segurança entre outras” (FONSECA, 2015, p. 25). O diagnóstico pode ser feito em um ambiente, em uma coleção ou em todo o acervo. Podendo ser aplicado um critério de amostragem ou a análise individual de cada item. A abrangência e o nível de detalhamento serão definidos pela capacidade operativa da equipe que o desenvolverá, do tempo hábil, e das condições ofertadas.

Em se tratando do diagnóstico do estado de conservação, esta parte da identificação das alterações visíveis no intento de compreender quais são os agentes de degradação atuantes e quais as relações entre alteração e degradação, pois uma mesma alteração pode ser provocada por diferentes processos (CRONYN, 1990).

O diagnóstico de uma coleção ou de um acervo visa produzir dados qualitativos e quantitativos a fim de identificar problemas, mapear os danos e determinar o estado de conservação das peças, para conseqüentemente, propor ações, tratamentos e intervenções que visem atenuar os efeitos dos agentes de degradação e preservar as informações e a materialidade dos objetos (FRONER; SOUZA, 2008). Logo, “é a partir da avaliação do estado de conservação de acervos que se desenvolveram estudos mais aprofundados sobre o tema e maior preocupação para com as coleções arqueológicas e suas preservações para a posteridade” (DIAS, 2018, p. 37)

Definir o estado de conservação, por meio de fichas, por exemplo, significa primeiramente identificar as alterações, macroscopicamente visíveis, da superfície, que são resultados de processos de degradação. Posteriormente, são investigadas as alterações microscópicas, na tentativa de compreender as transformações internas que ocorreram no material em questão. São essas modificações identificadas que se documenta ao avaliar o estado de conservação. A avaliação do processo de degradação se dá quando se tem a caracterização do material e do ambiente, visto que esse é resultado da interação entre estes, como citado anteriormente. Logo, é uma etapa posterior, e mais complexa, que a avaliação do estado de conservação (BURKE, 2002)

Na elaboração do diagnóstico ambiental são analisados pontos como as condições ambientais do espaço de guarda e do entorno, o tipo de guarda, o controle dos padrões ambientais recomendados, os sistemas auxiliares, entre outros. Pode ser dividida em três etapas complementares que buscam mapear as questões relativas ao macro ambiente (fatores macro climáticos e geológicos da região), mesoambiente (referente ao local de implantação do edifício onde se encontra a RT) e microambiente (espaço interno onde se encontra a coleção) que possam estar interferindo no estado de conservação dos acervos (TOCCHETTO; BECKER, 2014).

Os pontos a serem considerados na elaboração do diagnóstico envolvem o edifício (inércia térmica; estado de conservação; reformas e adequações; sistemas auxiliares), e a caracterização dos três níveis de ambientes acima citados (índices

pluviométricos; temperatura; umidade relativa; fluxos de corrente de ar; poluentes; incidência solar; luminosidade; pragas; e vedações) (TEIXEIRA; GHIZONI, 2012).

O conjunto dessas informações possibilita que os agentes responsáveis pelo espaço possam ter uma maior consciência dos fatores externos que estão influenciando o microclima do laboratório e da reserva técnica. A posse desses dados – considerados aqui como instrumentos para a salvaguarda – associados a outras informações gerais sobre o acervo, possibilita o desenvolvimento de um plano de gestão com estratégias de curto, médio e longo prazo, sempre tendo em vista a conservação preventiva dos acervos (MACHADO, 2015a).

1.2 CONSERVAÇÃO ARQUEOLÓGICA E RESERVAS TÉCNICAS

Artefatos arqueológicos fazem parte daquilo que chamamos de cultura material, que são objetos que possuem valor informativo em relação ao uso, a tecnologia, ao tempo, a simbologia e a cultura dos grupos que os produziram. Esses vestígios são, portanto, meios para se recuperar a memória tecnológica de um grupo, na medida em que materializam uma ação, ou um conjunto de ações, e representam resultados de escolhas técnicas possíveis e pertinentes a determinados contextos (LOUREIRO et al., 2014; SIMMONS; SHUGAR, 2013;). A produção de determinada cultura material informa tanto sobre as necessidades e desejos do grupo, quanto sobre o domínio e conhecimento deles em relação ao mundo ao seu redor.

Vestígios arqueológicos de qualquer natureza são considerados como Patrimônio Cultural da União, devendo, portanto, serem preservados tanto em seus aspectos materiais quanto simbólicos. Preservar esse tipo de patrimônio cultural, como dito, é um processo dinâmico e orgânico, que deve ser entendido a partir de sua abrangência e complexidade, pois deve visar o uso sustentável do bem, integrando-o com seu meio situacional, demandando conhecimento interdisciplinar que envolva a arqueologia, ciências dos materiais e novas tecnologias (GHETTI, 2015b).

Entende-se aqui, que os vestígios arqueológicos são importantes fontes de dados, cabendo a conservação a tarefa de preservar tais informações e não de agir em prol da recuperação de uma estética ou uso original do artefato (DODE, 2016). É nesse sentido que a conservação arqueológica trabalha minimizando os danos causados pela escavação, pois seu principal objetivo é prevenir a desintegração dos artefatos, tornando possível o desenvolvimento de pesquisas com o passar dos anos (RODGERS, 2004).

Pensar os vestígios arqueológicos a partir da ótica da conservação significa debruçar-se sobre suas necessidades e fragilidades antes mesmo de tê-los em mãos ou a vista dos olhos; significa comprometer-se com a sua preservação a partir do exato momento em que se interfere no meio físico onde tal materialidade se encontrava em estabilidade (CRONYN, 1990). Requer um planejamento das etapas de pré-campo, campo e pós-campo, pois a forma como cada um desses passos é executado, interfere na qualidade e segurança das seguintes etapas. É preciso ter planejado como será conduzida a coleta, guarda e conservação dos materiais resgatados ainda durante a escavação (LORÊDO, 1994).

As questões relacionadas a aquisição, manutenção, pesquisa e extroversão dos acervos não devem ser consideradas como secundárias ou assessoriais, mas sim, fazer parte do cotidiano e da prática arqueológica, pois

é algo que exige um profundo compromisso ético e responsabilidade, uma vez que é preciso refletir sobre o destino dos acervos e a garantia do atendimento de parâmetros básicos que permitam sua preservação, a partir da conservação, pesquisa e extroversão (OLIVEIRA et al., 2020, p. 100).

Portanto, admite-se que:

é de responsabilidade também do arqueólogo, enquanto profissional que lida diretamente com as coleções arqueológicas, depositar seus esforços na preservação do seu objeto de estudo, não atribuindo essa função somente aos museólogos e conservadores nas instituições de salvaguarda (DIAS, 2018, p. 36).

Reconhecer, e assumir, tal responsabilidade, possibilita a percepção de que “a ciência arqueológica não deve limitar-se apenas a escavar para descobrir novos bens e/ou a pesquisar para compreender aspectos da vida humana no passado a partir da cultura material resgatada” (AZEVEDO et al., 2021, p. 103). Sem um compromisso ético com a gestão dos acervos, tais estudos sobre esses testemunhos culturais podem se tornar inviáveis, comprometendo assim as pesquisas arqueológicas.

A discussão sobre as relevâncias, problemas e desafios da gestão dos acervos arqueológicos apresentada por Bruno (2020), mostra que a responsabilidade ética em relação a preservação do patrimônio arqueológico, pautado desde a década de 1960 por Paulo Duarte, tem se tornado um debate transgeracional, com profícuas produções que buscam articular as áreas da arqueologia, conservação e museologia. Esse movimento é, em parte, resultado das demandas da área, caracterizada pela longevidade, diversidade e aumento crescente dos acervos.

A expansão da arqueologia preventiva é um dos fatores que explicam o aumento dos acervos nas últimas décadas. Os endossos institucionais são atualmente

uma importante fonte de renda para as instituições de guarda, mas ao mesmo tempo vem atrelado a um aumento do volume do acervo. Por isso, é preciso pensar estratégias viáveis para a atenuação de tais questões buscando refletir sobre as possibilidades e alternativas que poderiam contribuir para a solução dos problemas mais recorrentes (OLIVEIRA et al, 2020).

Portanto, é imprescindível continuar discutindo as técnicas de conservação, a sistematização dos procedimentos de pesquisa, estimular e fortalecer as colaborações entre profissionais e instituições, e promover cada vez mais o debate sobre a intersectorialidade das políticas públicas que envolvem o patrimônio arqueológico (CHIOSSI, 2018).

Desde 2010, observa-se um aumento na produção científica relacionada a preservação desse patrimônio, apresentando-se as primeiras dissertações com foco em conservação arqueológica a partir de 2013 (TOLEDO, 2017). Dentro desse processo, é perceptível a crescente preocupação e interesse com a qualificação das ações relacionadas a salvaguarda e conservação do patrimônio arqueológico (GHETTI, 2015b). A portaria 196/2016, a criação do GT de Acervos da Sociedade de Arqueologia Brasileira – SAB, da Rede de Museus e Acervos Arqueológicos e Etnográficos – REMAAE, e a realização de eventos científicos dentro dessa temática foram muito importantes para o aumento do interesse e da produção científica na área.

A conservação arqueológica é ainda uma área em crescimento no Brasil que paulatinamente proporciona importantes discussões sobre a preservação do patrimônio arqueológico e a ética profissional que envolve o tema (LEAL, 2014). Devido à escassez de bibliografia especializada sobre todos os tipos de materiais encontrados em sítios, predominam os trabalhos que versam sobre os procedimentos técnicos e que buscam identificar a melhor maneira de se conservar objetos, coleções ou acervos, de maneira a minimizar o impacto, a degradação e pautando-se principalmente nos preceitos da conservação preventiva (TOLEDO, 2019).

Vasconcelos (2014) aponta que tal característica pode ser decorrente das urgentes necessidades práticas observadas no dia-a-dia das reservas técnicas de arqueologia e pela necessidade de se avançar nas etapas da conservação arqueológica. Reconhece também a importância desse tipo de trabalho, na medida em que contribuem sobremaneira para a elaboração e refinamento de procedimentos, tratamentos, protocolos e manuais que melhor se adequem às realidades ambientais, sociais e econômicas das instituições de guarda do Brasil.

Outro fator que justifica esse tipo de pesquisa está relacionado a necessidade de adaptar metodologias e práticas comuns às grandes instituições, frequentemente internacionais, que ao serem aplicadas a instituições locais, acabam esbarrando em problemas como falta de recursos, espaço, estrutura adequada e mão de obra disponível e especializada, fazendo com que o desenvolvimento desse tipo de ação, torne-se um desafio para a maioria das instituições (AZEVEDO et al., 2021).

Além disso, atualmente, espera-se que as ações de conservação do patrimônio sejam planejadas considerando cada tipo de realidade, pois “hoje, o profissional deve questionar o desempenho dos procedimentos caso a caso e ajustar percentuais, materiais e metodologias conforme a complexidade do trabalho” (FRONER, 2014, p. 11) e a realidade do patrimônio a se intervir. Por isso, é imprescindível que instituições de guarda e pesquisa desenvolvam estudos com foco em seus espaços e acervos.

O conhecimento do que se guarda nas reservas possibilita a divulgação desses acervos, tornando possível que se aumente o volume de pesquisas científicas e de ações de extroversão, tendo em vista, portanto, promover a salvaguarda dos acervos e o acesso às reservas para além dos pesquisadores acadêmicos (OLIVEIRA et al., 2020). Manter os acervos protegidos em reservas, com limitações de acesso, não contribui para a socialização do conhecimento arqueológico, nem permite que o acervo cumpra sua função social. Pelo contrário, resulta no distanciamento, já tão acentuado, entre arqueologia e a sociedade (WICHERS, 2014).

Por isso, não cabe mais encarar as reservas técnicas como locais separados exclusivamente para o armazenamento e salvaguarda, como formulado inicialmente na Europa pós Segunda Guerra. E sim, como espaços de produção de conhecimento, ressignificação de valores, promoção de novas narrativas históricas e culturais e compartilhamento de saberes (VASCONCELOS; ALCÂNTARA, 2017). Logo, a valorização e preservação do patrimônio depositado nas reservas deve se pautar em ações que visem a proteção, a comunicação e a socialização de tais bens, buscando um equilíbrio entre essas três ações, de modo que a execução de uma não comprometa as outras.

Tal perspectiva encontra-se alinhada com as pautas atuais sobre a gestão de acervos arqueológicos, como pode ser observado, por exemplo, nos debates das quatro edições do Fórum de Acervos Arqueológicos, da SAB. Alinhado a esse pensamento, observa-se que as recomendações da Portaria 196/216, mesmo que de

maneira incipiente, já assinalam o papel das instituições de guarda como espaços de promoção e valorização do conhecimento arqueológico.

Entretanto, a grande contribuição e foco dessa portaria é promover a normatização da gestão dos acervos arqueológicos em todo o país. Para isso, parte dos princípios da conservação preventiva para parametrizar aspectos relacionados a organização, ao edifício, aos sistemas auxiliares, a reserva técnica e o laboratório, a exposição, acondicionamento e armazenamento e a gestão dos acervos. Nesse documento são apresentados os parâmetros ambientais recomendados, os materiais indicados para o manuseio, acondicionamento e armazenamento, assim como um direcionamento de como organizar os espaços. Contudo, parte de um cenário ideal, onde é possível garantir condições que respeitem a quantidade e características individuais das diversas coleções (OLIVEIRA, 2020).

Mesmo sendo um desafio cumprir todas as exigências legais, as instituições de guarda e pesquisa têm se esforçado para promover a adequação das reservas, contribuindo paulatinamente para a melhoria nas condições de guarda dos acervos. Dos pontos listados acima, os que apresentam mais entraves quanto à execução dizem respeito às questões infra estruturais, como a adequação dos espaços, edifício e sistemas auxiliares, uma vez que a sua resolução não depende da equipe responsável pelo acervo, e sim de órgãos específicos das instituições.

Outro grande problema enfrentado pelas reservas está relacionado à revisão e atualização da documentação do acervo, visto que algumas coleções são provenientes de escavações realizadas a décadas atrás e as anotações de campo, fotografias e relatórios de escavação não se encontram mais disponíveis.

Antes da Portaria 196/2016, a necessidade de entregar documentos e dados produzidos durante as atividades de campo junto ao acervo arqueológico depositado na reserva não era tão rigoroso quanto atualmente. Conseqüentemente, a produção do conhecimento arqueológico era comprometida, já que o artefato isolado não informa muito sobre o grupo que o produziu, pois são essenciais os dados contextuais da escavação e do sítio. Acervos arqueológicos englobam tanto as materialidades, quando a sua documentação (BALLARDO; SAUL, 2011).

No que se refere aos demais aspectos dessa portaria, podem ser observados esforços para adequar as condições ambientais das reservas, a atualização dos tipos de materiais e equipamentos utilizados no acondicionamento e armazenamento, e principalmente na elaboração de protocolos que visem a gestão dos acervos.

Devido ao clima brasileiro, predominantemente quente e úmido, é frequente que seja necessário utilizar desumidificadores para controlar os níveis de umidade relativa do ar; o uso de ar-condicionado para manter estável a temperatura do ambiente, mesmo sendo recomendado pela portaria, vem se tornando uma prática pouco usual devido as dificuldades de se manter tais equipamentos ligados 24 horas por dia (FRONER, 2008). Por isso, muitas instituições vêm preferindo adotar estratégias que considerem a pouca variação da temperatura local, evitando assim a mudança abrupta da temperatura ao se desligarem os aparelhos de ar.

Em relação ao acondicionamento e armazenamento, os esforços giram em torno da atualização dos mobiliários e equipamentos, como por exemplo, a troca de estantes de madeira por de metal e caixas de papelão ou engradados por caixas inertes e herméticas. Observa-se também o cuidado com os tipos de embalagens que são utilizados para a guarda dos vestígios, assim como a individualização das etiquetas para evitar o contato entre as peças e o papel (ASSIS, 2014; MACHADO, 2015b; VASCONCELOS, 2014).

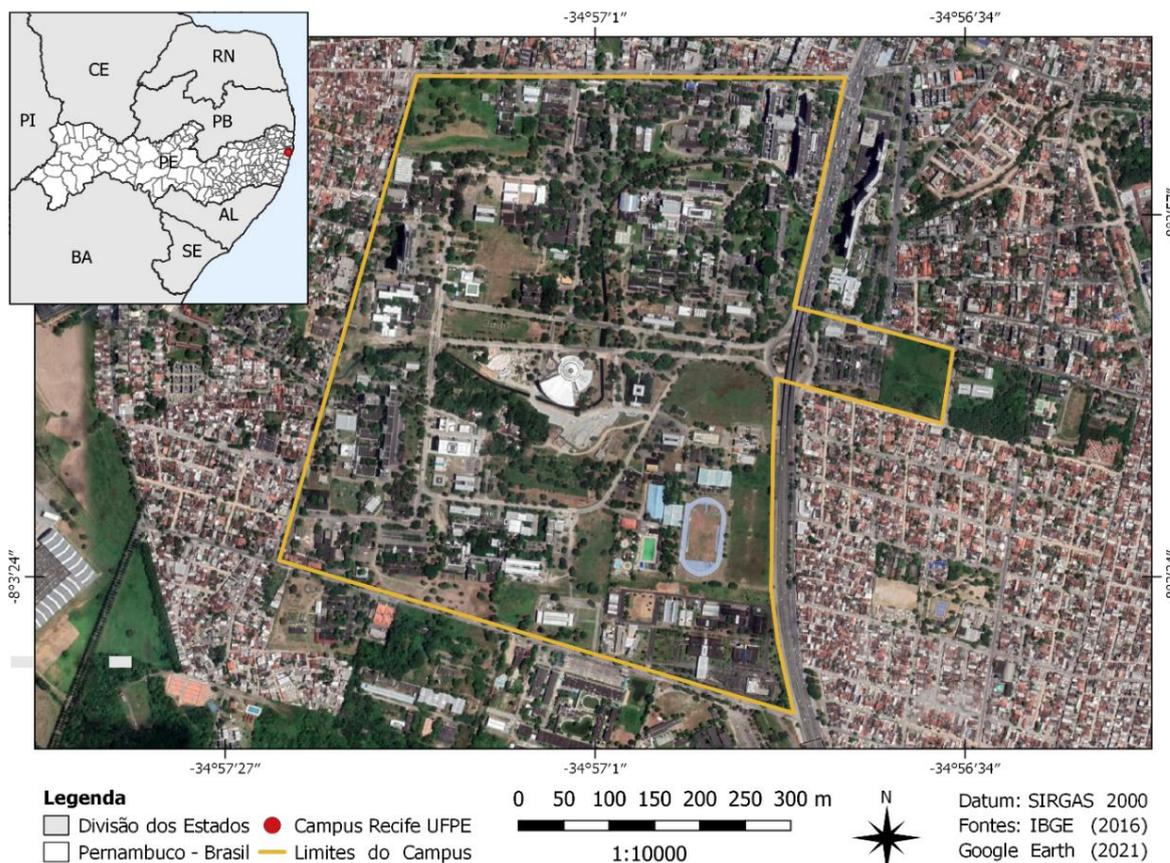
Por fim, é importante destacar os esforços que visam particularizar as recomendações de conservação para as realidades locais, desenvolvendo diagnósticos para identificar pontos de vulnerabilidade e fatores de riscos que acometem os acervos, assim como a elaboração de protocolos específicos que orientem a atuação das equipes responsáveis pelo acervo (AZEVEDO et al., 2021; FONSECA, 2015; MARTINS, 2017; VIEGAS, 2018). Todas essas ações, que visam em um primeiro momento promover melhorias nas condições de guarda, contribuem para a conservação, tornam possível a realização de ações de extroversão e divulgação do patrimônio arqueológico.

1.3 A RETEC-ARQ DO LACOR/UFPE

O Campus Universitário Joaquim Amazonas, da UFPE localiza-se entre o bairro da Várzea e do Engenho do Meio, na cidade do Recife, PE, e ocupa uma área de aproximadamente 1.615.850 m², e foi, desde a sua concepção inicial projetado para ser um parque natural (DIRETOR, 2015) (Figura 1).

Figura 1: Mapa de localização do Campus Joaquim Amazonas da UFPE.

LOCALIZAÇÃO DO CAMPUS RECIFE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, BRASIL



Fonte: Ramos et al., 2021.

Situada na porção oeste da cidade, região bastante arborizada, e predominantemente urbanizada por casas e prédios com poucos pavimentos. O Campus possui como limite leste a BR-101, uma via de contínuo e intenso fluxo de veículos, e como limites oeste, norte e sul, vias locais com fluxo de veículos moderado, com maior intensidade em horários de pico.

Construído na década de 1970, o Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH é um marco na paisagem local, por possuir quinze pavimentos e ser considerado um importante exemplar da Arquitetura Moderna do estado, por tomar partido de grande parte dos recursos construtivos de conforto ambiental dessa escola, como por exemplo, o uso de brises, marquises, cobogós, pés direitos altos, vãos livres, janelas com venezianas, lajes duplas e uso do concreto armado (RAMOS et al., 2021).

Figura 2: Fachada frontal e lateral esquerda do CFCH/UFPE com setas indicando áreas do Lacor e RETEC-ARQ.

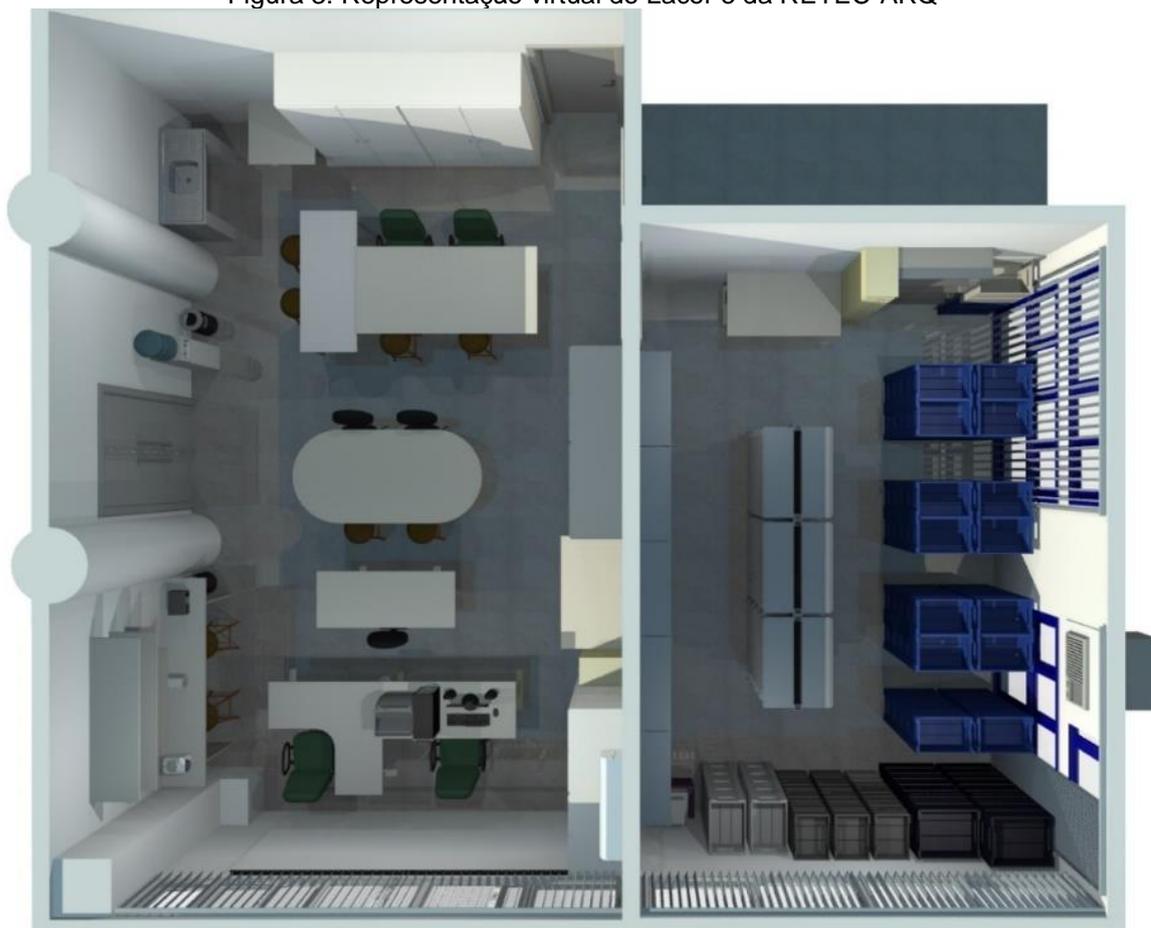


Fonte: A autora (2022).

Situado no primeiro andar do CFCH (Figura 2), o Laboratório de Arqueologia para Conservação e Restauro (Lacor), está localizado em uma área reservada e de pouca movimentação. A sua entrada localiza-se ao final de um corredor, que também dá acesso aos Laboratórios de Educação Patrimonial, de Arqueologia Subaquática e ao Diretório Acadêmico. Por essa mesma entrada é possível ingressar no Laboratório de Arqueologia Biológica e Forense (Labifor), na Reserva Técnica de Materiais Arqueológico de Natureza Orgânica (RETEC-ORG/DEPARQ) e na Reserva Técnica de Arqueologia (RETEC-ARQ/DEPARQ), uma vez que o espaço interno é dividido em quatro ambientes.

Em todos eles pode se observar a presença de mobiliário, caixas com materiais arqueológicos, além de objetos de trabalho, desde equipamentos eletrônicos a ferramentas e utensílios utilizados no cotidiano de um laboratório de arqueologia. Na imagem abaixo são representados por meio de maquete virtual o espaço do Lacor e da reserva técnica de inorgânicos, espaços a serem trabalhados nessa pesquisa (Figura 3).

Figura 3: Representação virtual do Lacor e da RETEC-ARQ



Fonte: A autora (2022).

Devido as características ambientais da região e da edificação, os espaços das reservas técnicas do Departamento de Arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco (DEPARQ/UFPE) caracterizam-se por possuir clima ameno, com pouca variação térmica interna em relação a variação externa, com alta umidade relativa do ar todo o ano, sendo os meses de junho a agosto os mais chuvosos. O clima da região é quente e úmido, com temperatura média de 25-26 °C, e com índice de Umidade Relativa em torno de 70%, em grande parte do ano (AZEVEDO et al., 2021).

O Lacor faz parte do DEPARQ, tendo iniciado suas atividades no ano de 2013 junto a Graduação em Arqueologia e ao Programa de Pós-Graduação em Arqueologia e Preservação do Patrimônio da UFPE (AZEVEDO et al., 2021). Todavia, os acervos depositados nas reservas são decorrentes de escavações realizadas desde o final do século XX, quando a pós-graduação em questão ainda era vinculada ao Departamento de História, da mesma universidade.

O acervo metálico do Lacor conta com vestígios provenientes de escavações realizadas no Nordeste do Brasil, somando 18 sítios arqueológicos, 4 ocorrências e 2

contextos não identificados. Desse acervo destacam-se: o Projeto Monumenta, com 395 etiquetas; Baluarte Porta da Terra, com 199 etiquetas; e Engenho Monjope, com 144 etiquetas. A soma dos artefatos catalogados em cada umas das 820 etiquetas identificadas aproxima-se de um total de 4.000 peças (SOUZA, 2019). O Sítio Cruz do Patrão possui 33 etiquetas registras na planilha unificada dos laboratórios, totalizando 96 vestígios.

As peças metálicas que compõem o acervo do Departamento, quando identificáveis, são em sua maioria elementos construtivos, vestígios domésticos, objetos decorativos, adornos, peças utilizadas no manejo animal, balas de canhão e fragmentos diversos (PACHECO, 2017; SOUZA, 2019). Grande parte desse acervo não passou por tratamentos prévios, limpeza adequada, dessalinização, estabilização ou de conservação curativa. Com isso, é frequente que não se possa identificar o formato das peças, devido as espessas camadas de corrosão e concreção ou ao acelerado processo de degradação.

1.4 ACERVOS ARQUEOLÓGICOS METÁLICOS

A presença de vestígios metálicos em sítios arqueológicos é uma constante em grande parte do mundo. No Brasil, esse tipo de material foi inserido no cotidiano das pessoas a partir da chegada dos europeus, no início do século XVI, e popularizado com a chegada dos africanos escravizados (SOUZA, 2019). No contexto da arqueologia histórica brasileira, os vestígios metálicos estudados são, em sua maioria, resultado de técnicas de manufatura pré-industriais. A diferença tecnológica de extração e transformação da matéria-prima desses materiais, resulta em objetos com diferentes propriedades físicas e químicas (CASCAIS, 2016).

Os metais apresentam uma estrutura cristalina composta por um único elemento atômico quando em estado puro – como ferro, cobre, zinco, alumínio, prata e ouro – ou por uma combinação de elementos, formando uma liga metálica – como aço (ferro + carbono) e latão (cobre + zinco) (CASCAIS, 2016). Sua característica microscópica revela um aspecto granulado que, em parte, é responsável por algumas propriedades físicas, como maleabilidade, resistência e condução térmica e elétrica (TURNER-WALKER, 2008). O processo de manufatura de um material metálico – sua Metalurgia – determina a distribuição dos grãos, seu achatamento e orientação; assim como a quantidade de impurezas presente na liga. O processo metalúrgico consiste

basicamente em transformar minérios em metias, por meio de tratamentos físicos e químicos em altas temperaturas (COLPAERT, 2008).

Ao contrário de sua matéria prima original, o mineral, a maioria dos metais puros e das ligas metálicas, com exceção do Ouro e da Prata, são materiais instáveis que ao interagir com as condições ambientais, se encontram num contínuo processo de degradação química e eletroquímica, vão aos poucos retornando à sua composição mineralógica estável. Este processo de mineralização, denominado corrosão, é decorrente da interação do material com o ambiente e com fontes orgânicas e inorgânicas que estão presentes no local onde se encontra o objeto metálico (TURNER-WALKER, 2008).

Portanto, este processo já se encontra ativo nos vestígios arqueológicos enterrados, visto que estão sujeitos à umidade do solo e à atividade biológica de organismos. Durante o tempo em que permanecem enterrados, os artefatos buscam entrar em um estado de equilíbrio com aquele ambiente. Uma vez escavado e alocado à diferentes ambientes, os metais buscam um novo equilíbrio, agora voltado para os novos parâmetros ambientais. Esse movimento acaba ativando processos de degradação, que se não foram cuidados podem comprometer a sua integridade. Identificar estes parâmetros e entender como influenciam a deterioração de materiais metálicos é essencial para promover ações de conservação (LORÊDO, 1994).

A forma mais comum de deterioração dos metais é resultado de processos químicos, sendo menos frequente os processos físicos. Luz, acidez do solo, umidade, temperatura, contato com outros metais, poluentes e contaminantes são, de forma geral, os fatores de deterioração mais comuns (CRONYN, 1990). Entretanto, há de se analisar o contexto que o material está inserido para elencar o grau de importância que deve ser dado a esses fatores, inclusive na elaboração de estratégias preventivas.

O controle e cuidado com a incidência luminosa, por exemplo, é muito mais relevante para museus e espaços de exposição, pois essas instituições precisam expor seus artefatos metálicos por longos períodos a iluminação artificial direcionada, com o objetivo de dar destaque e permitir melhor apreciação da peça por parte do público. Tal situação é diferente do que ocorra nas reservas técnicas, onde as coleção permanecem guardadas em caixas e em ambiente com iluminação controlada, Nestes locais, a umidade relativa, a temperatura, a corrosão galvânica, os poluentes presentes no ambiente e os processos de corrosão ativos na amostra são os fatores

que merecem mais atenção já que se tornam os mais determinantes na degradação dos materiais (BURKE, 2002).

A umidade relativa e a temperatura contribuem para a incidência de vapor de água no ambiente. Na presença de umidade, os metais são submetidos a um processo de corrosão eletroquímica chamado de oxidação que, em essência, envolve a remoção de elétrons do material, fazendo com que o metal fique ionizado. Esses íons metálicos, por sua vez, reagem com o ambiente formando produtos de corrosão que aderem à superfície metálica – dos quais o mais comum são os óxidos. Se permanecerem apenas na superfície, em algumas situações esses produtos podem formar uma fina “pátina nobre” que age como uma camada protetora do material, impedindo que a corrosão avance para seu interior (CRONYN, 1990).

Esta corrosão passiva, acontece com maior probabilidade em materiais enterrados, devido ao equilíbrio mantido entre peça e solo, quando em condições ambientais uniformes. A corrosão é dita ativa quando os produtos de corrosão continuam degradando o metal para além da superfície, avançando sobre sua estrutura granulada e comprometendo a integridade das peças (BARCLAY; DIGNARD; SELWYN, 2021).

Em ambos os casos, os produtos de corrosão são nitidamente perceptíveis no material, adquirindo uma coloração característica a depender do tipo de metal – a ferrugem laranja do ferro ou a “doença” verde do cobre, por exemplo (DODE, 2016). Um avançado estado de oxidação promove a produção de concreção, um bolor de mesma coloração que vai se expandindo ao longo da superfície do vestígio, resultando em uma nítida deformação da peça. A presença de depósitos ou sedimentos na superfície do material propiciam o aumento das concreções, fazendo-a crescer ao redor do sedimento (VASCONCELOS, 2014).

O manuseio dos vestígios com as mãos e/ou o suor, pode impregnar os artefatos com sais, gorduras, poeira e água. Enquanto alguns contaminantes, como poeira, podem ser facilmente retirados com uma limpeza mecânica; sais e gorduras se encrustam na superfície da peça e aceleram o processo de corrosão. Além disso, camadas oleosas “capturam” com mais facilidade os poluentes presentes no ar. A umidade relativa também exerce uma forte influência nos efeitos degradantes de poluentes e contaminantes nos metais. De modo geral, para um determinado nível de poluentes, diminuir a umidade em 10%, diminui a taxa de corrosão advinda dos poluentes pela metade. Em outras palavras, quanto maior a umidade relativa de uma

reserva, maior a susceptibilidade à corrosão por poluentes. Em particular, o ferro e suas ligas são extremamente sensíveis à contaminação por sais, promovendo uma corrosão ativa mesmo em uma umidade relativa tão baixa quanto 20% (BARCLAY; DIGNARD; SELWYN, 2021).

Esses fatores reforçam a importância do uso de luvas limpas e apropriadas para manusear artefatos arqueológicos, em particular os metálicos. Atenção também deve ser dada à superfície em que o material pode ser depositado. Madeira, silicone, borracha e superfícies cobertas de tinta alcalina ou oleosa, emitem produtos voláteis que agredem e contaminam objetos metálicos (BARCLAY; DIGNARD; SELWYN, 2021). Por isso, sempre que possível, mesas e estantes devem ser forradas com TNT, evitando assim o contato direto entre os materiais (MACHADO, 2015b)

Um outro fator de degradação de relevância para as reservas técnicas é a corrosão galvânica. Quando dois metais estão em contato, uma corrente elétrica surge na superfície de contato, transferindo os elétrons de uma peça para a outra. Como já dito, a remoção de elétrons contribui para a corrosão do material. Esse fenômeno é ainda mais relevante para a degradação quando os vestígios em questão são tipos metálicos diferentes. Nestes casos, o metal mais susceptível à remoção de elétrons tem sua taxa de corrosão acelerada ao doar elétrons para o seu par (CRONYN, 1990).

A corrosão galvânica é um fator que reforça a necessidade de se parar para pensar a salvaguarda de matérias metálicas em todas as etapas do fazer arqueológico. Buscar indícios para se inferir o tipo metálico de um artefato recém escavado em campo, possibilita direcionar condições de guarda adequada aos vestígios, separando quando necessário em diferentes compartimentos ou sacos (LORÊDO, 1994). Em outras palavras, a simples separação adequada na guarda de diferentes metais é uma forma efetiva de promover sua conservação.

Esse tipo de cuidado pode evitar que novos processos de corrosão sejam iniciados ou que os já existentes não sejam agravados. Uma forma de identificar corrosões em objetos metálicos é observando se na superfície há presença de manchas, ou outros tipos de danos. Essas são geralmente resultado de corrosões e uma mesma peça pode contê-las em diferentes tonalidades, em decorrência da atuação de diferentes processos corrosivos simultâneos (ASSIS, 2014).

De acordo com Gentil (2007), a corrosão pode ocorrer de variadas formas, e sua classificação pode ser feita considerando a aparência do metal. A caracterização das formas de corrosão, segundo a morfologia, pode auxiliar bastante no

esclarecimento do mecanismo e na aplicação de medidas adequadas de proteção. Este autor destaca a seguir as características fundamentais das diferentes formas de corrosão, a saber (Quadro 1):

Quadro 1: Tipos de Corrosão

Uniforme	se processa em toda a extensão da superfície, ocorrendo a perda uniforme de espessura. É também chamada de corrosão generalizada;
Por placas	se localiza em algumas regiões da superfície metálica formando placas com escavações;
Alveolar	se processa na superfície produzindo sulcos ou escavações semelhantes a alvéolos. O fundo é arredondado e a profundidade geralmente menor que seu diâmetro;
Puntiforme	se forma em pontos ou em pequenas áreas localizadas na superfície metálica produzindo pites, que são cavidades com o fundo em forma angulosa e profundidade geralmente maior que o seu diâmetro. É também chamada de corrosão por pite ou pitting;
Intergranular/ intercristalina	se processa entre os grãos da rede cristalina do material metálico. Este perde suas propriedades mecânicas e pode fraturar quando solicitado por esforços mecânicos, tem-se a corrosão sob tensão fraturante;
Intragranular/ transgranular/ transcristalina	ocorre nos grãos da rede cristalina do material metálico. Caso este perca suas propriedades mecânicas, poderá fraturar à menor solicitação mecânica, tendo-se também a corrosão sob tensão fraturante;
Filiforme	ocorre em forma de finos filamentos, que se propagam em diferentes direções sem se cruzar. Processa-se geralmente em superfícies metálicas revestidas com tintas ou metais, ocasionando o deslocamento do revestimento. Tem sido observada mais frequentemente quando a umidade relativa do ar é maior que 85% e em revestimentos mais permeáveis à penetração do oxigênio e água ou apresentando falhas;
Por esfoliação	ocorre em diferentes camadas e o produto de corrosão, que se forma entre a estrutura de grãos alongados, separa as camadas ocasionando o inchamento do material metálico;
Grafítica	exemplo de corrosão seletiva que se processa no ferro fundido cinzento em temperatura ambiente e o ferro metálico é convertido e produtos de corrosão, restando a grafite intacta. A área corroída passa a apresentar cor escura, característica do grafite, podendo ser retirada facilmente com espátula;
Dezincificação	exemplo de corrosão seletiva que ocorre em ligas de cobre-zinco (latões), surgindo regiões com coloração avermelhada que contrasta com a cor amarela dos latões. Ocorre uma corrosão preferencial do zinco, restando o cobre com sua característica cor avermelhada;

Empolamento pelo hidrogênio	exemplo de corrosão em que o hidrogênio atômico penetra nos metais e, com seu pequeno volume atômico, difunde-se rapidamente. Em regiões com descontinuidades, como inclusões e vazios, ele se transforma em hidrogênio molecular, H ₂ , exercendo pressão e originando a formação de bolhas, por isso o nome de empolamento;
Em torno de cordão de solda	exemplo de corrosão que se processa em torno de cordão de solda. Ocorre em aços inoxidáveis não-estabilizados ou com teores de carbono maiores que 0,03%. A corrosão se difunde intergranularmente;

Fonte: GENTIL, 2007.

Materiais sujeitos a um avançado processo de corrosão, em geral, também apresentam uma fragilidade na sua estrutura interna e superficial, que pode ser observada na forma de esfolheamento em camadas, fraturas e fissuras, nos estágios mais iniciais e destacamento ou completa ruptura de parte das peças em situações mais avançadas (VASCONCELOS, 2014).

Os exemplos citados acima nos mostram que é falsa impressão de que o metal é um material resistente, assim como os líticos por exemplo. As propriedades físico químicas desse tipo de material fazem com que a sua simples interação com o meio ambiente inicie um processo de degradação. Nesse sentido, as ações de conservação têm por objetivo atenuar, diminuir o ritmo ou a intensidade, a tendência natural do metal buscar voltar a seu estado de mineral.

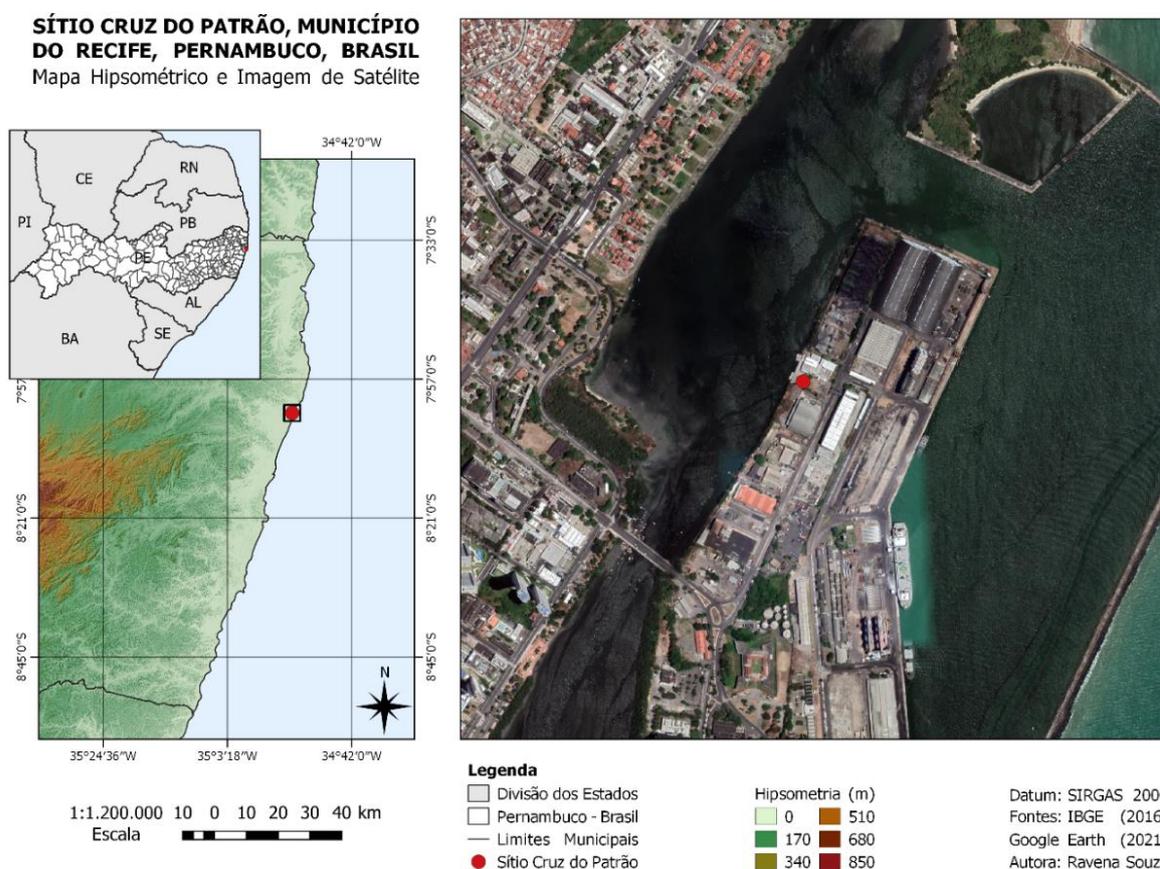
Diante dessa condição, ações e tratamentos de conservação se mostram necessários. Atividades simples, como as limpezas manuais e mecânicas podem trazer inúmeros benefícios e devem ser realizadas o mais rápido que for possível. Tratamentos curativos, como os galvânicos e eletrolíticos, são muitas vezes essenciais para garantir condições adequadas e seguras para esse tipo de material, pois além de promover a remoção de sais, produtos de corrosões e concreções, contribuem com a estabilização dos processos de degradação atuantes. Da mesma forma, cuidados com o acondicionamento, com o armazenamento e com o controle ambiental do espaço de guarda são essenciais.

2 SÍTIO CRUZ DO PATRÃO

2.1 CONTEXTO AMBIENTAL

A ilha do Recife Antigo, localizada na cidade do Recife-PE, é um dos mais antigos locais de povoamento do Brasil Colônia, passando por profundas transformações em sua morfologia desde então. A ilha situa-se na parte Centro-Leste da cidade do Recife (Figura 4), delimitada pelas coordenadas geográficas 08°02'38" e 08°04'02" de latitude Sul do paralelo Equador e 34°52'29" e 34°52'04" Oeste do meridiano de Greenwich e possui aproximadamente 4,678 km², limitando-se a Leste com o Oceano Atlântico Sul, a Oeste com os Rios Beberibe e Capibaribe seguidos dos bairros Santo Amaro e Santo Antônio, a Norte com o município de Olinda e a Sul com os bairros recifenses de Brasília Teimosa e São José.

Figura 4: Mapa de localização do sítio com vista para o estuário dos rios Beberibe e Capibaribe.



Fonte: A autora (2022), adaptado do Google Earth.

Atualmente a Cruz do Patrão está localizada em uma área entre a entrada principal do Porto do Recife (Figura 5) e de galpões de depósitos de carga (Figura 6), margeando a apenas 24 metros o Rio Beberibe, em um terreno que possui uma área de 6.849,74 m². Nas figuras 5 e 6 é possível perceber também a ausência de

equipamentos de apoio ao lazer e turismo, como estacionamento ou áreas cobertas e com bancos para o descanso dos visitantes.

Figura 5: Vista da Cruz do Patrão e da entrada principal do Porto do Recife.



Fonte: Adaptado de Google, 2021.

Figura 6: Vista da Cruz do Patrão, de galpões e estacionamento.



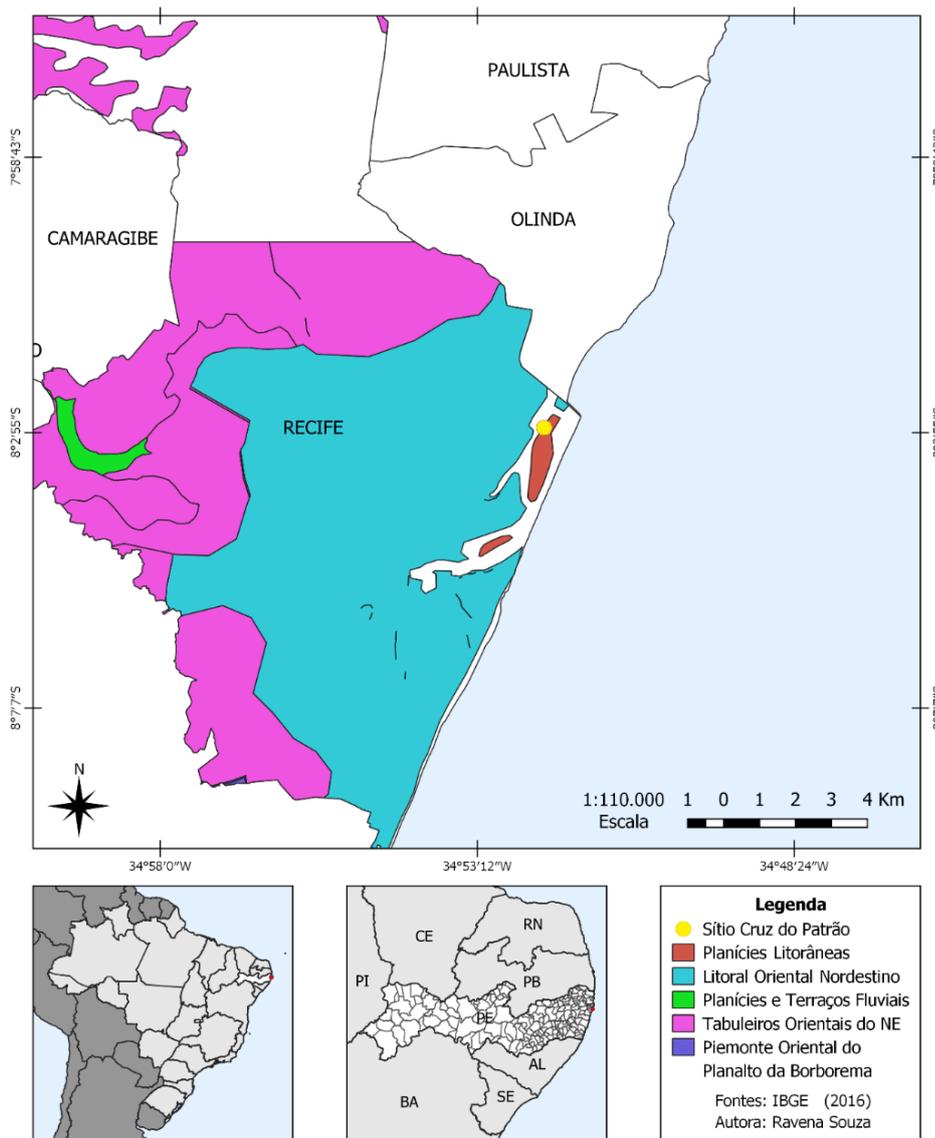
Fonte: Adaptado de Google, 2021.

A região de estudo é constituída por rochas graníticas, gnáissicas e migmatíticas que formam o Complexo Gnáissico-Migmatítico, e estão recobertos por rochas sedimentares da Bacia Marginal Sedimentar Paraíba. A morfologia atual da ilha é resultado de dois processos de modificação: um no final do Cenozoico com as variações do nível do mar; e outro a partir do século XVII com ação de agentes antropogênicos (SANTOS, 2013).

A ilha do Recife Antigo encontra-se em uma área estuarina da planície litorânea fluviomarina¹ (Figura 7), localizada no trecho terminal da foz dos rios Capibaribe e Beberibe (Figura 8), que desaguam no Oceano Atlântico – formando um único estuário em uma foz comum, estando a restinga² estabilizada desde o século XIX, em decorrência do processo de urbanização.

Figura 7: Mapa de Unidades Geomorfológicas.

SÍTIO CRUZ DO PATRÃO, MUNICÍPIO DO RECIFE, PERNAMBUCO, BRASIL
Mapa de Unidades Geomorfológicas

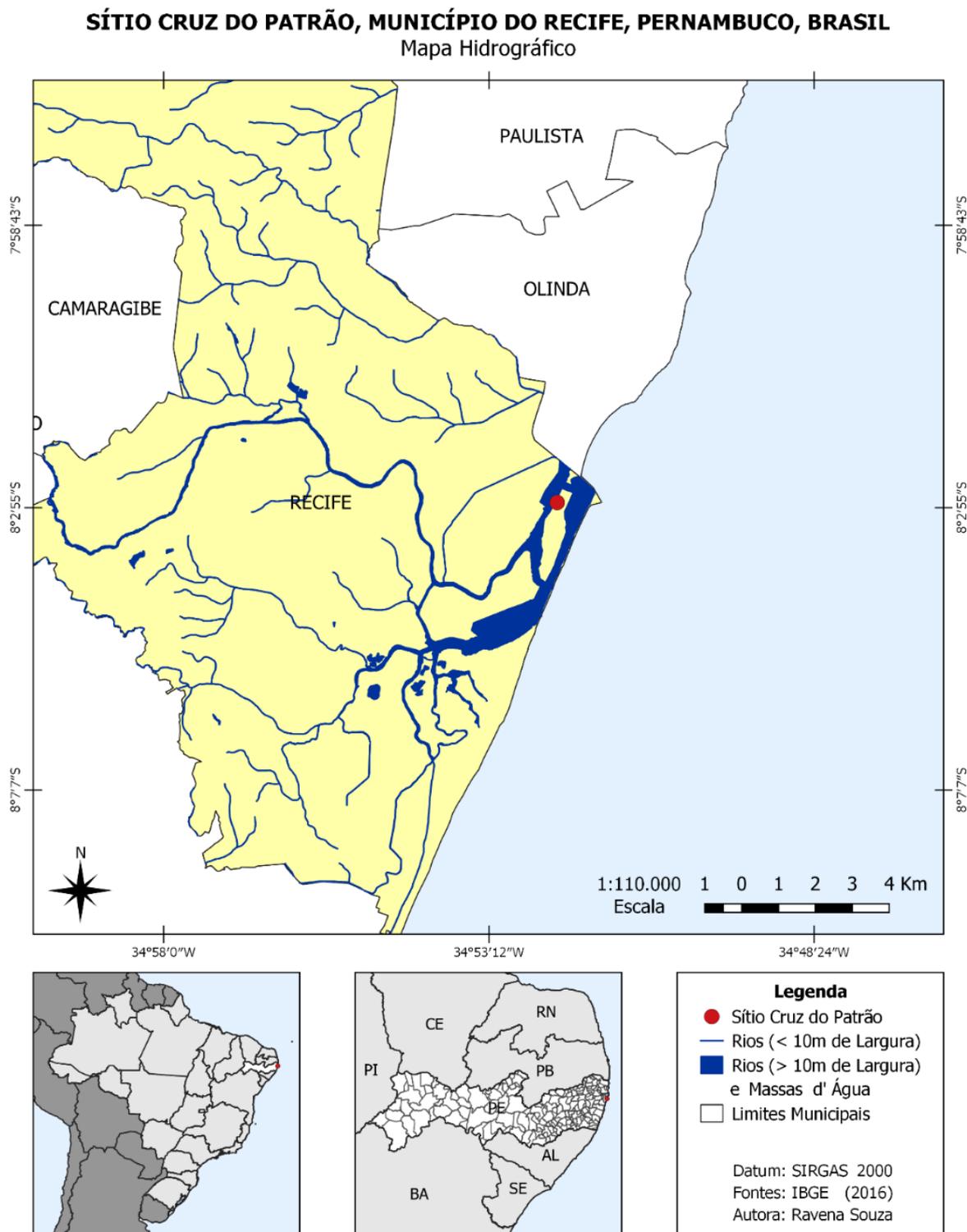


Fonte: A autora (2022).

¹ Constituem-se como ambiente de contato entre os sistemas deposicionais continentais e marinhos de intensos processos físicos, químicos, geológicos e biológicos, alto teor de nutrientes e produtividade, importantes áreas para o desenvolvimento de atividades humanas de caráter econômico e caracterizam-se como ambientes frágeis e vulneráveis (GUEDES et al., 2018).

² “Planície arenosa costeira, de origem marinha, incluindo a praia, cordões arenosos, depressões entre-cordões, dunas e margem de lagunas, com vegetação adaptada às condições ambientais” (CAMPOS, 2022).

Figura 8: Mapa Hidrográfico.



Fonte: A autora (2022).

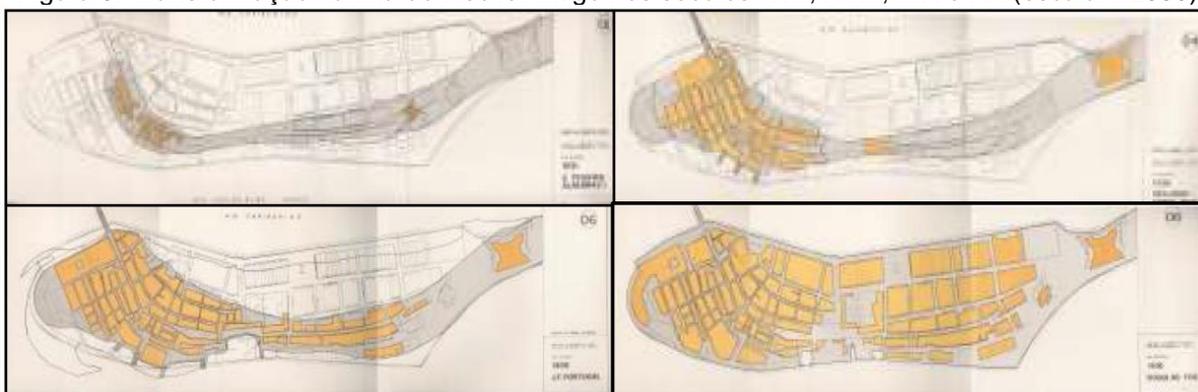
Todavia, as planícies e canais de maré passaram a ser modificadas por processos antrópicos decorrentes da expansão urbana promovida pelos holandeses a partir de 1630, a exemplo dos aterros que modificaram o sistema natural da região.

Esse tipo de prática perdurou até o final do século XIX quando começaram a prevalecer a intensificação da verticalização e urbanização através da impermeabilização e modificação dos processos hidrodinâmicos superficiais.

Nesse sentido, pode-se dizer que a dinâmica geomorfológica da região se deu de duas maneiras distintas e complementares – natural e artificial – a partir do século XVI. Essa relação de interferência mútua pode ser percebida na conformação da restinga que passa a ganhar enormes proporções de aterros, fazendo com que no século XIX a área já fosse o dobro da existente três séculos antes.

Estudos históricos e urbanísticos realizados sobre a colonização da cidade do Recife mostram um progressivo aumento da ocupação e do aumento de sua superfície, através de aterros iniciados em 1630. Esse conhecimento das transformações no traçado urbano do bairro do Recife (Figura 9) possibilita a visualização do "crescimento" da área, a intervenção no istmo de Recife e Olinda e das mudanças nos limites geográficos da atual ilha.

Figura 9: Transformação na Ilha do Recife Antigo nos séculos XVII, XVIII, XIX e XX (escala 1:2000)



Fonte: SILVA, et al., 2008.

Ainda no século XX, duas etapas de aterramento são documentadas: uma em 1907 com o “aterro de 47,1 hectares de sedimentos tecnogênicos [...]”; e os aterros no antigo Cais do Apolo entre 1960 e 1970, totalizando 71,6 hectares” (SILVA et al., 2008, p. 12). A partir das análises de mapas, imagens, e da revisão bibliográfica de estudos geológicos, Silva et al. (2008) quantificou a porcentagem de 70% de área acrescida à formação geomorfológica inicial.

No que se refere aos aspectos gerais do clima, o Recife tem um clima tropical úmido, com temperatura média anual de aproximadamente 25 °C, chegando a 30 °C no verão, sempre com baixas amplitudes térmicas. Como durante o dia a temperatura é alta e a região dispõe de muita água para evaporar, a umidade relativa do ar é sempre alta, não existindo períodos secos, e sim uma diminuição da precipitação, que

pode ser considerada como regular ao longo de todo o ano. As chuvas são mais presentes no outono e inverno, nos meses de maio, junho e julho, com precipitação variando em torno de 2.000 milímetros (SANTOS, 2013).

A restinga do Recife detém alta taxa de insolação e radiação, por se encontrar numa área intertropical ao Sul do Equador, mas por encontrar-se cercada por recursos hídricos, ocorre uma diminuição da temperatura da ilha, pois a água tende a absorver e perder lentamente o calor, além de deixar uma diferença térmica amena entre o dia e a noite (SANTOS, 2013).

Em relação a estratigrafia de uma restinga, de maneira geral, observa-se a predominância de solos arenosos com granulometria grossa, com siltes e argilas quase ausentes. Entretanto, Santos (2013) pontua que a ação antrópica influenciou a dinâmica natural, acrescentando material proveniente de barreiras existentes no entorno da cidade do Recife para servir de aterro nos processos de remodelação da ilha. Esse fato foi corroborado pelas escavações arqueológicas que evidenciaram uma estratigrafia que mostra a presença de camadas de aterro, a exemplo do sedimento amarelo da camada superior (Figura 10) que data da década de 1970, tornando-se um importante marco cronológico (UFPE, 2009).

Figura 10: Estratigrafia da área escavada na base da cruz (esquerda) e da trincheira C (direita).

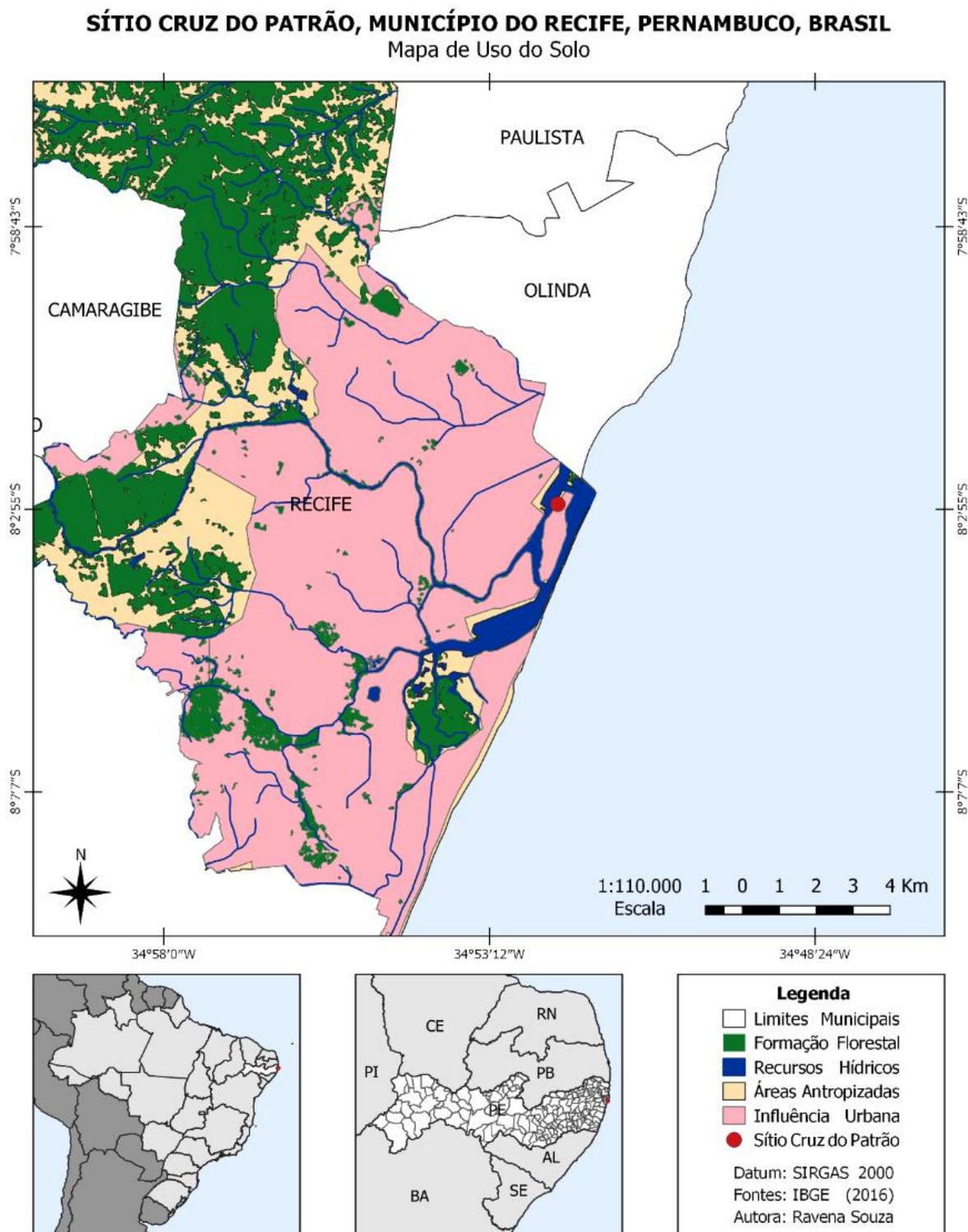


Fonte: UFPE, 2009b.

A cobertura vegetal natural não existe mais, estando toda a ilha dentro de uma área de influência urbana (Figura 11) e o que se nota atualmente é o uso de outras espécies arbóreas em algumas regiões da ilha. De acordo com Santos (2013), no século XVI a restinga possuía uma vegetação herbáceo-arbustiva, por ainda estar em

processo de formação. Todavia, no lado oeste ainda existem resquícios de vegetação de mangues brancos e herbáceas, estando toda a ilha em uma região antropizada, sem vegetação natural.

Figura 11: Mapa de Uso do solo.



Fonte: A autora (2022).

Como pode-se constatar, diversos fatores antrópicos influenciaram a dinâmica de formação e modelação da ilha do Recife Antigo, desde aspectos mais interventivos, como a modificação do istmo para melhor adequação das funções portuárias, até a quase total supressão da vegetação nativa e introdução de outras espécies de plantas que melhor se adequassem às novas “demandas sociais” do local.

2.2 CONTEXTO HISTÓRICO

Construída no início do século XVIII no istmo que ligava o Recife à Olinda, próximo ao Porto do Recife, a Cruz do Patrão (Figura 12) é um pesado e alto monumento em formato de coluna dórica com uma pinha facetada no capitel, em alvenaria revestida de argamassa de cimento, com seis metros de altura e dois metros de diâmetro, tendo em cima uma cruz de pedra calcária com a inscrição INRI em ambas as faces (GASPAR, 2003; RAMOS, 2008; SILVA et al., 2008).

Figura 12: Sítio Cruz do Patrão e entorno.



Fonte: Recife Esquecido, 2014. Disponível em: <http://recifeesquecido.blogspot.com/2014/03/cruz-do-patrao-1745-1776.html>.

Este monumento foi construído como marco para navegantes e tinha a função de servir de referência para a baliza dos navios que atracassem no ancoradouro

interno do porto. A manobra deveria ser feita quando a vista da Cruz coincide em linha reta com a capela de Santo Amaro das Salinas (RECIFE, 2020). De acordo com Cirne (2021) as principais referências para a nomeação do monumento vem dos termos náuticos “patrão”, que diz respeito aos chefes de guarnições de embarcações, e/ou “patrão mor”, maior autoridade portuária.

Para além da função prática do monumento, a comunidade negra acredita que nas imediações da Cruz do Patrão tinha-se o hábito de enterrar, em covas rasas, os negros que chegavam de África sem vida. Sabe-se também que lá se executavam as penas capitais de fuzilamento impostas aos militares (RECIFE, 2020), fato que pode ser comprovado em documentos oficiais e no jornal Diário de Pernambuco, do dia 6 de maio de 1850, quando se noticiou o último fuzilamento executado na Cruz (CIRNE, 2021).

O historiador e militante do MNU, Marcelo Diniz (2011) recupera da história oral e da sabedoria popular do povo negro do estado que “o local foi utilizado como cemitério de escravos que morriam ao chegar de África e, posteriormente, foi adotado pelos negros como local de realização de seus rituais religiosos”. Na obra “Guias Sentimentais”, Gilberto Freyre também relata que o local era utilizado para a realização de rituais de candomblé por vários terreiros da região (CIRNE, 2021).

Toda essa história fez com que a Cruz do Patrão se tornasse um local de grande significado para a comunidade negra do Recife, ao ponto que em 2005 é solicitado que o poder público financie uma pesquisa histórica e arqueológica no entorno do monumento (RAMOS, 2006). Andrade (2013, p. 44) relata que a pesquisa historiográfica “constatou que certamente eram jogados corpos de negros no local, prática que também era realizada em qualquer outro local ermo da cidade”.

Contudo, por meio da escavação arqueológica, pôde-se classificar a área não como um cemitério, mas sim como um local de longa duração para a prática afro-religiosa, confirmando assim sua importância histórica e simbólica para o movimento negro, independente de se ter encontrado ou não, sepultamentos no local. Cabe ressaltar que a presença dos remanescentes pode não ter se conservado por conta das condições ambientais locais – alagamentos, movimento das ondas do mar, aterros etc., pois o terreno é impactado diretamente pelo movimento das marés e da erosão.

Fato este, constado na obra “Anais Pernambucanos”, volume 7, de Pereira da Costa, que relata-se que a cruz que havia sido construída no meio do istmo, naquela

época se encontrava quase que fora dele (Figura 13), em decorrência da perda constante de terreno desagregado pelo rio Beberibe, e sua base estava exposta, necessitando de reparos ou outras medidas de preservação, havendo risco de desabamento do monumento (ARTHUR, 1908).

Figura 13: Vista da Cruz do Patrão no limite do istmo.



Fonte: Foto de Benício Dias, em Gaspar, 2019.

Mesmo não se comprovando a história oral de que o local era um cemitério, a Comunidade Negra reafirmou a importância do monumento para sua história e continua considerando a Cruz do Patrão como um importante marco, como dito pelo Babalorixá Manoel Papai que “ali é um marco do sofrimento e da história do negro, a distância onde está o cemitério não diz nada, porque ali era o porto, o local era aquele” (ANDRADE, 2013, p. 46).

A reflexão sobre o significado que a Cruz do Patrão possui nos dias atuais para a Comunidade Negra, nos possibilita perceber como as transformações culturais são processos ativos e nos mostra “como um mesmo povo, em diferentes épocas, valoriza ou vê de maneira diferente o mesmo bem cultural.” (CARSALADE, 2017, p. 140)

2.3 CONTEXTO ARQUEOLÓGICO

Reconhecendo os valores simbólicos e ao mesmo tempo buscando recuperar e valorizar a história do monumento, a comunidade negra solicitou aos órgãos responsáveis que fosse feita uma pesquisa histórica e arqueológica no local. As escavações arqueológicas coordenadas pela professora Ana Catarina Ramos junto a uma equipe do Programa de Pós-Graduação em Arqueologia da UFPE foram iniciadas em março de 2005 e tiveram uma duração de cinco meses.

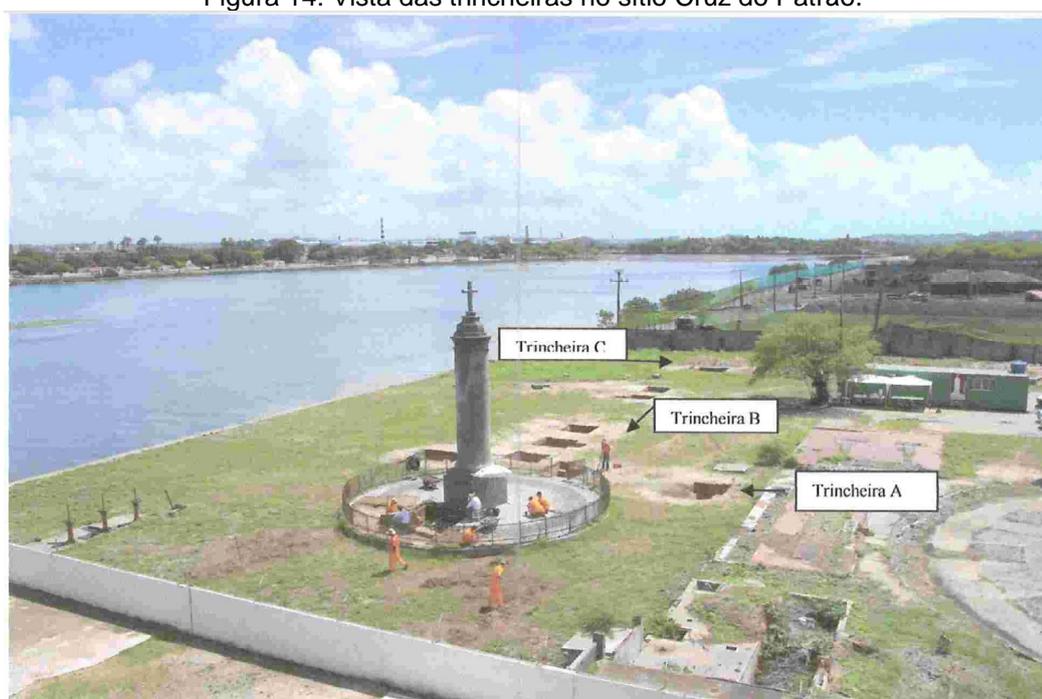
Antes de se iniciarem as atividades científicas, foi realizada uma cerimônia afro-religiosa em respeito aos mortos, com representantes de três terreiros de candomblé

e do Movimento Negro Unificado - MNU. Durante a escavação sempre havia a presença de algum membro do MNU, tanto para acompanhar as atividades quanto para orientar as ações dos pesquisadores quando encontrassem algum material (RAMOS, 2006; UFPE, 2009)

Com a realização do levantamento topográfico dividiu-se a região em “90 grandes setores de 10 por 10 metros. Cada setor possui dez quadrículas de 1 metro por 1 metro” (UFPE, 2009, p. 9). Outras estruturas, além da Cruz do Patrão, foram identificadas no mapeamento, como bases de construções, poços, calçamentos e elementos estruturais do antigo cilindro de gás que havia no local.

A escavação (Figura 14) foi dividida em três áreas: trincheira A, próxima ao monumento; trincheira B, perpendicular à anterior; trincheira C, paralela à trincheira A. Esta estratégia foi adotada devido a extensão do terreno e teve como objetivo fazer o reconhecimento inicial do terreno e da estratigrafia local. Também foi escavada uma área dentro dos limites do gradil de ferro, com piso de pedras portuguesas (UFPE, 2009).

Figura 14: Vista das trincheiras no sítio Cruz do Patrão.



Fonte: UFPE, 2009.

Nas áreas escavadas, foram identificados aterros da década de 1980, com camadas estratigráficas entre 2,0m e 2,2m de profundidade, tendo a escavação avançado até os 5,0m, atingindo plenamente o solo colonial (UFPE, 2009). Para que se atingisse essa camada, foi preciso recorrer ao rebaixamento do lençol freático.

Destas camadas mais antigas foram retirados poucos vestígios arqueológicos – a grande maioria em péssimo estado de conservação – que não puderam auxiliar numa melhor compreensão do antigo uso do espaço.

Como pode ser conferido do Relatório Final da escavação (UFPE, 2009) ao longo das atividades foram surgindo algumas dificuldades como o afloramento de uma grande quantidade de óleo a partir dos 2,5m de profundidade, na trincheira A. Sabe-se que até meados de 1980, o terreno esteve ocupado por tanques de combustível pertencentes à Companhia de Petróleo Shell, que deixou em abandono as estruturas das construções que o serviam de apoio (UFPE, 2009), podendo ser dessas instalação a origem do óleo encontrado na escavação e impregnado em alguns artefatos.

Outra dificuldade esteve relacionada ao afloramento de água no restante dos locais a certa profundidade, devido à proximidade com o rio e o mar; na área norte, concentração de blocos de granito após camada de aterro, possivelmente relacionada ao molhe de Olinda construído no início do século XX.

Contudo, a área em torno do monumento, limitada por um gradil de ferro, apresentou algumas diferenças em relação ao restante da escavação. Esta área não passou pelo processo de aterramento mais recente, comum ao restante do terreno, e a escavação expôs “um muro erguido a dois metros da base da cruz, cercando-o em seus quatro lados, com uma espessura de sessenta centímetros e dois metros de altura” (RAMOS, 2008, p. 5) e tinha como principal função proteger o monumento da ação do mar ou do rio e estava parcialmente demolido em seu lado leste.

Essa área protegida pelo muro, construído em 1848, foi preenchida com areia das imediações e possivelmente por isso se evidenciou vestígios de diferentes épocas nesse pacote sedimentar. De lá foram retirados uma grande quantidade de vestígios – vidros, louças (Figura 15 e Figura 16), cerâmicas (Figura 15), fragmentos de cachimbos (Figura 17), plásticos (Figura 18), ossos humanos e não humanos (Figura 19) e metais (Figura 16) – que mesmo não estando em seu contexto de deposição, foram identificados por membros da comunidade negra como peças semelhantes as utilizadas em trabalhos às entidades religiosas (UFPE, 2009).

Figura 15: Vestígios em cerâmica, vidro, grés e louça do sítio Cruz do Patrão.



Fonte: A autora (2022).

Figura 16: Vestígios em louça e metal do sítio Cruz do Patrão.



Fonte: UFPE, 2009.

Figura 17: Fragmentos de cachimbo do sítio Cruz do Patrão.



Fonte: UFPE, 2009.

Figura 18: Vestígios em plástico do sítio Cruz do Patrão



Fonte: A autora (2022).

Figura 19: Dentes e ossos do sítio Cruz do Patrão.



Fonte: UFPE, 2009.

Mesmo não se comprovando arqueologicamente que aquele era um local de sepultamento de negros, a Cruz do Patrão continua sendo um importante símbolo para esse povo, assim como preserva sua importância para a história marítima local, uma vez que é o único exemplar de sinalização desse tipo, em solo nacional, destoando dos faróis, por exemplo. O professor José Luiz da Mota Menezes afirma que “ele é importante porque é um monumento náutico nacional que se torna internacional até pelo Recife ser área de primeiro toque dos barcos” (ASSIS, 2012, p. 39 *apud* ANDRADE, 2013, p. 43).

Diante de tal importância e ao mesmo tempo do abandono e risco de intervenções indevidas, em 19 de julho de 2012, foi dada entrada em seu Processo de Tombamento no Conselho Estadual de Cultura, e foi solicitado que se oficiasse o

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) para iniciar o processo de tombamento a nível federal (ANDRADE, 2013). Em 25 de maio de 2017, o monumento e a área em seu entorno foram tombados pelo Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural, com decisão unânime por parte dos conselheiros (CIRNE, 2021).

Com a decisão, foi delimitada uma área de preservação com 2.440m² no entorno do monumento (PERNAMBUCO, 2017). Para o historiador Leonardo Dantas Silva, autor da proposta, a decisão ressaltou a importância da Cruz do Patrão para a história do Recife, por ter ligação com o porto, local de grande importância para o desenvolvimento da cidade, não só para a população afro-brasileira (RECIFE, 2015).

E, como dito por Andrade (2013, p. 45) “o sentido da preservação do patrimônio para a comunidade afro-brasileira do Recife vai mais além do que simplesmente a preservação do patrimônio construído” e está diretamente relacionado a aspectos imateriais, históricos e simbólicos, de grande valor para a sociedade atual.

3 PROCEDIMENTOS PARA A SALVAGUARDA

Com o objetivo de discutir as estratégias mais pertinentes para a salvaguarda do acervo metálico depositado na reserva técnica do Lacor/UFPE, foram definidos os procedimentos e etapas a serem seguidos ao longo da pesquisa. As atividades foram divididas em pesquisas bibliográficas, reconhecimento inicial do acervo a ser trabalhado, documentação, diagnóstico do estado de conservação e definição de protocolo de guarda.

Inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre a conservação arqueológica e a salvaguarda de acervos, buscando referências que discutissem teoricamente e orientassem metodologicamente os caminhos dessa pesquisa, buscando identificar e hierarquizar as ações que envolvem a gestão do patrimônio arqueológico, com foco nos materiais metálicos.

Cientes da diversidade de caminhos que tal pesquisa poderia tomar, optou-se por focar em ações que apresentassem os melhores resultados em relação a conservação preventiva e a salvaguarda, mas que apresentassem fácil execução, que não necessitassem de grande volume de recursos ou equipe especializada e que também fossem compatíveis com a realidade do Lacor.

Com isso, foi possível definir a documentação, o diagnóstico do estado de conservação e a melhoria das condições de guarda do acervo como os pontos mais urgentes e factíveis de serem trabalhados nos acervos metálicos. Por isso, foi essencial efetuar uma nova revisão da literatura, com objetivos mais específicos, buscando fontes que tratassem com mais profundidade sobre a documentação, diagnóstico do estado de conservação e guarda de acervos metálicos.

É importante frisar que a pesquisa bibliográfica identificou também outras ações de grande valor para a boa gestão dos acervos, como por exemplo a elaboração de diagnósticos da reserva técnica – observando pontos como as condições físicas do espaço, e as condições de conservação do acervo – e a análise detalhada dos fatores de risco, pontuando as vulnerabilidades e indicando soluções.

Algumas dessas ações já vêm sendo desenvolvidas no Lacor, como o diagnóstico de conservação do acervo, desenvolvido pela equipe do laboratório, que tomou como base a Portaria 196/2016 e avaliou pontos referentes a: organização; edifício/prédio; sistemas auxiliares; reserva técnica; exposição; gestão do acervo; acondicionamento; e aspectos gerais (AZEVEDO et al., 2021); e o desenvolvimento

de uma tese, ainda não finalizada, sobre os fatores de riscos, observando as condições dos laboratórios e reservas do DEPARQ/UFPE.

Buscando dar continuidade as pesquisas citadas acima, esta dissertação parte das necessidades e particularidades da realidade do Lacor para elaborar uma ficha de documentação e diagnóstico do estado de conservação do acervo, além de propor um protocolo de guarda para acervos metálicos que minimize o inevitável processo de degradação desses vestígios.

Almeja-se que a ficha e o protocolo venham a ser utilizados no acervo já existente e também em materiais metálicos que possam vir a fazer parte da coleção no futuro. A seguir são detalhadas cada uma das etapas, apresentado o modelo de ficha e o protocolo de guarda para acervos metálicos.

3.1 FICHA DE DOCUMENTAÇÃO

A etapa de documentação caracteriza o primeiro conjunto de ações a ser realizado no material arqueológico em si. É durante esse processo que se vistoria e se registra as informações essenciais de cada coleção do acervo (MILHEIRA et al., 2017; PADILHA, 2014). As ações podem ser divididas em duas etapas, planejamento e execução, e devem orientar-se em função de um objetivo ou meta pré-estabelecido.

Durante o planejamento algumas questões precisam ser definidas, como: quais acervos serão trabalhados, em que local encontram-se tais acervos, em que local serão realizadas as atividades, como se registrará os dados coletados, quais informações serão coletadas e quais instrumentos serão utilizados. A execução deve ser conduzida de acordo com a planejamento, fazendo-se notas de qualquer inconsistência ou dificuldade observadas (MICHALSKI, 2004).

Na primeira vistoria feita na reserva, observou-se que as caixas em que se encontravam o acervo do sítio Cruz do Patrão estavam na estante B, alinhadas em uma pilha vertical (Figura 20). A partir daí, foi possível identificar em quais caixas haviam objetos metálicos, estimar a quantidade de vestígios e observar as condições do acervo para determinar quais ferramentas seriam necessárias para as seguintes etapas.

Figura 20: Caixas com acervos do sítio Cruz do Patrão, localizadas na Estante B, da RETEC-ARQ.



Fonte: A autora (2022).

Das onze caixas com material do sítio, foram contabilizadas quatro caixas com material metálico (Figura 21). As etiquetas de cada caixa foram conferidas com os dados de controle da reserva e constatou-se que ainda haviam mais materiais metálicos, para além dos contabilizados nas caixas. Após procura, encontrou-se um engradado com artefatos metálicos do sítio pesquisado. Observou-se que em três caixas encontravam-se acondicionados apenas sacos com vestígios metálicos, em uma caixa havia apenas uma etiqueta com metais em meio à vestígios de louça e cerâmica e que no engradado haviam tanto peças metálicas desse sítio, quanto metais e sedimentos do sítio Baluarte Porta da Terra e alguns líticos de coleção didática.

Figura 21: Caixas com material do sítio Cruz do Patrão nas prateleiras B1, B3, B5 e B7.



Fonte: A autora (2022).

Ainda durante a primeira vistoria, observou-se a predominância de peças de pequeno e médio porte, de sacos com mais de três peças, e que grande parte dos sacos apresentava material desprendido, assemelhando-se a pó (Figura 22). Dessa forma, para a etapa de execução foram utilizadas bandejas plásticas, paquímetro, balança de precisão, lupas de mesa com lâmpada, imã e máquina fotográfica digital (CAMPOS; GRANATO, 2015).

Figura 22: Artefatos com material desprendido.



Fonte: A autora (2022).

Devido aos desprendimentos de material, foram pesados os sacos antes de se fazer a retirada das peças para a documentação. Buscou-se com isso mensurar o volume de material perdido em relação ao peso das peças. Tal material foi descartado ao final da etapa de documentação.

A ordem de catalogação das caixas considerou a quantidade de etiquetas, iniciando-se pela de menor quantidade, e as etapas de coleta de dados para a documentação e diagnóstico foram feitas concomitantemente, buscando evitar movimentações e manuseios desnecessários, optando-se por deixar a etapa de fotografia para o final de cada caixa.

A fim de compilar as informações obtidas ao longo da pesquisa com as já registradas pelo Lacor, tomou-se como base uma planilha de dados unificada (AZEVEDO et al., 2021), já utilizada pelos laboratórios do Departamento de Arqueologia desde 2017. Essa planilha contém os dados da etiqueta – como nome do sítio, município, vestígio, material, setor, quadrícula, nível, data, observações e quantidade – além de uma coluna para identificar a numeração feita em laboratório.

Para a elaboração da Ficha de Documentação de Acervos Metálicos (Quadro 2) foram consultados materiais de referências e trabalhos desenvolvidos na área (DODE, 2016; LEAL, 2014; SILVA, 2018; VASCONCELOS, 2014). Com isso, observou-se a necessidade de adicionar, na planilha existente, outros itens, com o objetivo de reunir as seguintes informações: dados existentes na etiqueta; dados sobre o tipo de material; características morfológicas; local de guarda; aspectos gerais sobre a conservação; descrição e observações; e registros imagéticos. Objetivou-se com isso integrar as informações arqueológicas com os dados relacionados à gestão e conservação dos acervos (BALLARDO; SAUL, 2011; MATOS, 2007).

Quadro 2: Modelo de Ficha de Documentação de Acervos Metálicos.

FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS			
Sítio:		Etiqueta:	
Município/UF:		Data:	
Setor:	Quadrícula:	Nível:	
Data de escavação:		Responsável:	
Tipo de vestígio:			
<input type="checkbox"/>	Doméstico	<input type="checkbox"/>	Adorno
<input type="checkbox"/>	Ferramenta	<input type="checkbox"/>	Militar
<input type="checkbox"/>	Não Identificado	<input type="checkbox"/>	Outros
Material:			
<input type="checkbox"/>			
<input type="checkbox"/>			
<input type="checkbox"/>			

<input type="checkbox"/>	Metal Ferroso	<input type="checkbox"/>	Cobre/Bronze	<input type="checkbox"/>	Ouro/Prata	<input type="checkbox"/>	Outros Metais
Local de guarda:							
Local na RT: Estante:				Caixa:			
Integridade:							
<input type="checkbox"/>	Inteira		<input type="checkbox"/>	Parcial		<input type="checkbox"/>	Fragmentado
Estado de conservação:							
<input type="checkbox"/>	Bom		<input type="checkbox"/>	Regular		<input type="checkbox"/>	Ruim
<input type="checkbox"/>	Péssimo						
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/>	Não	Degradação:	
		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Ativa
Peso do saco (g):		Peso da peça (g):			Quant. de vestígios:		
Dimensões (cm): Altura:		Comprimento:		Largura:		Diâmetro:	Espessura:
Fotos: (Frente e Verso)							
Descrição do objeto:							
Observações:							

Fonte: A autora (2022). Adaptado de ASSIS, 2014; VASCONCELOS, 2014; CAMPOS; GRANATO, 2015b; CASCAIS, 2016; DODE, 2016; MACHADO, 2015; DUTRA, 2018; SILVA, 2018; SOUZA, 2019.

Na primeira parte da ficha, são reunidas as informações essenciais para a identificação e caracterização da peça, na segunda parte da ficha discutem-se os aspectos relativos ao diagnóstico do estado de conservação e na terceira parte são definidos os parâmetros básicos para a conservação preventiva.

As informações referentes a origem dos vestígios, tais como nome do sítio, município, unidade federativa, número da etiqueta, setor, quadrícula, nível de escavação, data de escavação e responsável foram obtidas na planilha unificada e

comparada com os dados presentes nas etiquetas. O local de guarda, referente a reserva técnica; e o local na reserva técnica, referente a estante e prateleira, foram conferidos no próprio laboratório.

Para a definição do tipo de vestígio, optou-se por uma classificação funcional, a partir do contexto em que estão inseridos e do papel que tais objetos desenham no cotidiano (PACHECO, 2017). Foram definidos os seguintes grupos:

- Doméstico: objetos utilizados no cotidiano de uma casa, com a função de servir de apoio para a realização de alguma atividade. Ex: talheres, vasilhas, panelas;
- Decorativo: objetos utilizados no cotidiano, sem a função de servir de apoio a realização de atividades, geralmente com função estética. Ex: esculturas;
- Adorno: objetos utilizados por indivíduos com função de enfeitar, adornar, podendo ou não ter função específica. Ex: broche, botão, colar, pingente, fivela;
- Ferramenta: objetos utilizados no dia a dia de contextos específicos, com a função de servir de apoio para a realização de alguma atividade, indicando função especializada, como agrícola, pecuária, carpintaria e metalurgia: Ex: enxada, ferradura, martelo, balança, cadinho, arado;
- Militar: objetos utilizados em contextos militares. Ex: armas defensivas e ofensivas, munições variadas, canhão;
- Material construtivo: objetos utilizados em construções ou reformas de edificações. Ex: dobradiça, cravo, prego, parafuso, fechadura;
- Não identificado: objetos cuja morfologia não pode ser definida, em função da dimensão, falta de traços característicos ou da corrosão ou concreção.

As análises em objetos metálicos arqueológicos podem ser divididas em exames globais e pontuais. Os globais podem ser realizados a olho nu, com luz natural ou artificial, ou com o auxílio de lupas e microscópios. Já os exames pontuais, envolvem os estudos mais detalhados sobre morfologia, composição e análises microquímicas, através do emprego de técnicas complexas que geralmente são destrutivas (ALONSO GARCÍA, 1995).

Esta pesquisa se deteve nas análises do primeiro grupo, que corresponde às técnicas não destrutivas e mais simples, mas capazes de fornecer uma série de dados importantes que muito informa sobre os artefatos. No que se refere às análises do segundo grupo, destacam-se as técnicas de microscopia ótica, MEV/EDS, FRX, radiografia e a metalografia como as mais relevantes para os objetos metálicos

(CAMPOS et al., 2018; LOUREIRO et al., 2014; MAIA, 2014; NEIVA et al., 2005; PEDRONI, 2008; TRONCOSO, 2013).

Considerando que este trabalho busca produzir dados iniciais sobre o acervo, a definição do tipo de material se deu a partir de análises globais, observando-se a superfície do objeto e utilizando-se um ímã. Inicialmente observou-se o tipo, a forma e a cor da corrosão e depois foi feito o teste com ímã, buscando identificar a presença ou não de ferro, já que estes são atraídos (RODGERS, 2004; TURNER-WALKER, 2008). Foram delimitados os seguintes grupos:

- metal ferroso: desprendimento de camadas, fissuras, deformação, corrosão com forma uniforme, predominância de cores marrom, alaranjada e amarelo escuro, atraído por ímã;
- cobre/bronze: destruição da superfície, corrosão com formas arredondadas, predominância de cores esverdeadas, azuladas, cinza escuro, vermelho escuro, não atraído por ímã;
- ouro/prata: preservação da superfície, corrosão com formas uniforme, predominância de cores branco acinzentado, cinza escuro e marrom escuro, atraído por ímã;
- outros metais: preservação da superfície, corrosão com formas uniformes, predominância de cores marrom, alaranjada, não atraído por ímã;

A escolha da integridade da peça partiu das características morfológicas e estruturais, observando as seguintes definições e critérios: inteira para os vestígios que apresentam todas as partes que compõe o objeto agregadas; parcial para vestígios que estejam íntegros, porém apresentem ausência de alguma parte do objeto ou que possuam fraturas que comprometam a sua integridade; e fragmentado para os vestígios que apresentam todas as partes que compõe o objeto, mas que estejam desagregados, ou para vestígios que sejam parte de um objeto não identificado (CAMPOS; GRANATO, 2015; CASCAIS, 2016).

No que se refere a definição do estado de conservação foram consideradas as condições da superfície e estrutura do objeto, a necessidade ou não de tratamentos curativos e as condições e possibilidades de análise e exposições (DODE, 2016). Com isso definiu-se os seguintes grupos:

- Bom: para peças sem alteração superficial visível, que já tenham passado ou não necessitem de tratamentos curativos, que estejam aptos para serem exibidos e que permitam análises arqueométricas sem tratamentos prévios;
- Regular: para peças com mais de 2/3 da superfície sem alterações visíveis, que necessitem de limpeza mecânica leve, que observando os cuidados, poderiam ser exibidos nesse estado, mesmo que comprometendo a interpretação, e que permitam análises arqueométricas sem tratamentos prévios;
- Ruim: para peças com menos de 2/3 da superfície sem alterações visíveis, que necessitem de tratamentos curativos; que apresentem estrutura comprometida; que não possuam condições de serem exibidas nesse estado e que não permitam análises arqueométricas sem tratamentos prévios;
- Péssimo: para peças que apresentem a maior parte da superfície modificada, que necessitem de tratamentos curativos e/ou consolidações, que apresentem estrutura muito comprometida, que não apresentem condições de serem exibidas nesse estado, que não permitam a identificação ou interpretação e que não permitam análises arqueométricas sem tratamentos prévios.

O item referente ao tratamento considerou o histórico de intervenções na peça, se esta passou ou não por algum processo de conservação desde que foi incorporada ao acervo. Como exemplo, podem ser citadas as limpezas mecânicas e químicas, os tratamentos galvânico e eletrolíticos, dessalinizações, consolidações, estabilizações e inibições (TURNER-WALKER, 2008).

Em relação a degradação, considerou-se se os processos corrosivos estavam ou não ativos. Para isso, deve-se observar a superfície da peça, analisando a presença de pequenas gotículas de coloração marrom ou alaranjada, de acumulação de produto corrosivo de cor marrom no fundo dos desprendimentos e de fendas e rupturas que causem o destacamento de partes da superfície. A presença de mais de um desses itens indica que os processos de degradação encontram-se ativos (DUTRA, 2018; LORÊDO, 1994; VASCONCELOS, 2014).

A coleta das medidas e pesos foram feitas com o auxílio de paquímetro e balança de precisão. Foram realizadas medidas condizentes com a morfologia atual das peças, por exemplo, das peças com formas arredondadas foram coletados diâmetro e espessura, e das demais, comprimento, largura e altura. Dado o avançado estado de degradação, algumas dessas medidas não puderam ser obtidas.

A incorporação de um item referente a caracterização geral das peças buscou dar espaço a descrições qualitativas e questões não contempladas pelos demais itens. Foram adicionadas informações como a possível classificação funcional de fragmentos, a descrições dos materiais presentes nas concreções, a presença de materiais associados em uma mesma etiqueta ou algum detalhe importante.

O registro fotográfico, para o caso da ficha de documentação (protocolo fotográfico digital – em perspectiva, frente, traz, fundo, interior etc.), depende da forma e características da peça: se com formas arredondadas ou retilíneas ou se inteira ou fragmentada. Esse registro é necessário, pois possibilita identificar a peça presencialmente e distingui-la de peças semelhantes e são de grande valia para o acompanhamento, a médio e longo prazo, do processo de degradação das peças (SILVA, 2018).

A Ficha de Documentação de Acervos Metálicos foi elaborada para auxiliar e simplificar a sistematização da coleta dos dados, a fim de preservar as informações contidas nos vestígios. Além de facilitar a disseminação do conhecimento do(s) acervo(s) em meio digital. Para que a ficha se torne o mais completa possível, é importante que nela conste também outras informações, como o estado de conservação das peças, obtido através do diagnóstico de conservação.

3.2 DIAGNÓSTICO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

O diagnóstico de um acervo busca mapear problemas, ou pontos definidos, para posteriormente propor ações que visem minimizar os efeitos dos agentes de degradação atuantes (FRONER; SOUZA, 2008). Esse tipo de ação se justifica pela necessidade de identificar e conhecer os riscos que afetam um acervo, produzindo dados que subsidiem a resolução de problemas, tendo sempre em vista a conservação dos acervos (VIEGAS, 2018). O diagnóstico do estado de conservação parte da identificação das alterações visíveis nas peças e tem como objetivo compreender quais são os agentes de degradação atuantes e quais são suas relações (CRONYN, 1990).

Portanto, concomitante a coleta de dados para a documentação, foi realizado o mapeamento dos danos que acometem as peças, a fim de produzir um diagnóstico do estado de conservação do acervo (Quadro 3) que acompanhe, e complemente, a ficha de documentação já apresentada no tópico anterior.

Quadro 3: Modelo de Ficha de Estado de Conservação de Acervos Metálicos.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO					
Danos:					
	Óxidos		Deformação		Sais
	Manchas		Sujidades		Fratura/Fissura
	Destacamento/Ruptura		Outros:		
Fotos em detalhe dos danos:					
Observações:					
Ambiente <i>in situ</i>:					
	Solo Seco		Solo Úmido		Solo Paludoso
	Solo Argiloso		Solo Limoso		Outros:
Parâmetros ambientais na RT:					
T°C:		UR%:		Luz (LUX):	

Fonte: A autora (2022). Adaptado de ASSIS, 2014; VASCONCELOS, 2014; CAMPOS; GRANATO, 2015b; CASCAIS, 2016; DODE, 2016; MACHADO, 2015; DUTRA, 2018; SILVA, 2018; SOUZA, 2019.

Para a conclusão dessa etapa, foi identificado o tipo de solo do sítio arqueológico de onde o vestígio foi coletado, por meio de pesquisa bibliográfica apresentada e discutida na sessão dois desse trabalho; e também o registro dos parâmetros micro ambientais da reserva técnica onde os vestígios estão acondicionados, por meio dos registros de controle interno do Lacor (AZEVEDO et al., 2021).

Tendo em vista a necessidade de compreender, de forma geral, o estado de conservação do acervo metálico, esta etapa priorizou a elaboração do mapeamento de danos (Quadro 4), onde foram considerados: óxidos; deformação; sais; depósito; sujidades; manchas; fratura/fissura; destacamento/ruptura; e biodeterioração (BURKE,

2002; CRONYN, 1990; DODE, 2016; TURNER-WALKER, 2008; VASCONCELOS, 2014).

Quadro 4: Danos em metais pela norma ISO 8044/1999.

IMAGEM		DANOS
		<p>Óxidos: produtos de corrosão visíveis na superfície</p> <p>(Ex: ferrugem);</p>
		<p>Deformação: efeito visível de aumento disforme do tamanho original da massa decorrente de diferentes processos de corrosão;</p>
		<p>Sais: presença de granulações cristalinas de cloretos, nitratos e sulfatos na superfície, decorrente de eflorescências salinas;</p>
		<p>Depósitos: presença de blocos de sedimentos associados à produtos de corrosão, ocasionando a formação de concreções;</p>
		<p>Sujidades: presença de sedimentos e quaisquer outros elementos na superfície do objeto, sendo de fácil remoção;</p>

	<p>Manchas: palidez, descoloração ou tingimento da superfície devido à formação de finas camadas de produtos de corrosão;</p>
	<p>Fraturas/fissuras: corrosão localizada, que pode resultar em fendas, gretas, estrias, sulcos ou vincos</p>
	<p>Destacamento/ruptura: desprendimento de camadas superficiais ou esfoliação resultante da corrosão das camadas interna, geralmente orientada na direção da deformação mecânica;</p>
	<p>Biodeterioração: presença de material orgânico associado com a ação de microrganismos</p>

Fonte: (ISO 8044:1999)

A identificação dos danos se deu por meio de análises visuais e foram considerados como presente e ausente, independente da intensidade observada. Mapear quais danos se instalam no acervo é importante para poder articular estratégias que previnam, controlem e/ou minimizem o processo de degradação das peças, como procedimentos curativos e guardas adequadas.

3.3 PROTOCOLO DE GUARDA

O desenvolvimento de protocolos de guarda visa preservar e minimizar o processo de degradação de acervos e tem como função final indicar o conjunto de ações a ser empreendido a fim de acondicionar e armazenar os vestígios, bem como identificar quais as condições ambientais adequadas para a salvaguarda.

Para tal, faz-se necessário levantar informações quanto à origem do acervo, quando foi escavado, quais condições ambientais caracterizam o ambiente de deposição e de guarda, qual estado de conservação, se já passou por algum tratamento, e quando possível, qual sua técnica de fabricação e caracterização química, mineralógica e microestrutural (CAMPOS; GRANATO, 2015; TURNER-WALKER, 2008).

O conhecimento do maior número possível das informações acima listadas torna possível determinar, com mais segurança, quais tratamentos, parâmetros ambientais e protocolos de guarda se mostram mais adequados para os vestígios metálicos (AMARAL, 2012). Buscando complementar a Ficha de Documentação e de estado de Conservação, propõe-se a inserção de um tópico com as recomendações para a conservação (Quadro 5), apresentado abaixo.

Quadro 5: Modelo de Ficha de Recomendações para a Conservação de Acervos Metálicos.

RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO					
Análises recomendadas:					
	Radiografia		FRX		Metalografia
	Tomografia		DRX	Outros:	
Tratamento recomendado:					
	Limpeza Mecânica		Tratamento Galvânico		Tratamento Eletrolítico
	Consolidação		Reintegração	Inibição da corrosão	
Acondicionamento recomendado:					
Armazenamento recomendado:					
Parâmetros ambientais na RT:					
T°C:		UR%:		Luz (LUX):	
Responsável pela ficha:				Data:	

Fonte: A autora (2022). Adaptado de ASSIS, 2014; VASCONCELOS, 2014; CAMPOS; GRANATO, 2015b; CASCAIS, 2016; DODE, 2016; MACHADO, 2015; DUTRA, 2018; SILVA, 2018; SOUZA, 2019.

Os itens considerados no protocolo de guarda dizem respeito ao acondicionamento, como os sacos, que mantem contato direto com a peça, e as

caixas; e ao armazenamento, como as estantes, que não deve ter contato direto com a peça. Em todos os casos os materiais utilizados devem ser estáveis, inertes e compatíveis com o objeto a ser guardado (FRONER, 2008).

Considerou-se como material indicado para os sacos plásticos o polietileno transparente; quando possível, optando-se por sacos com fechamento zipado, tipo Ziplock; o tamanho do saco deve estar de acordo com o tamanho do objeto; deve-se perfurar cada saco na parte superior para evitar condensações; e objetos pequenos devem ser acondicionados em sacos com reforço de ethafoam (Figura 23), para dar mais rigidez e segurança (CAMPOS; GRANATO; MIDDEA, 2017).

Materiais metálicos devem ser acondicionados, preferencialmente de maneira individual, ou em grupos que sejam do mesmo tipo de material e com tamanho e peso similares. As etiquetas devem ser separadas dos artefatos, colocando-as em sacos individuais com tamanho adequado e fechamento zipado (CAMPOS; GRANATO, 2015; MACHADO, 2015b; VASCONCELOS, 2014).

Para o acondicionamento dos sacos, recomenda-se revestir internamente a caixa com uma camada de material amortecedor, como o acrílico (DODE, 2016). Quando houver muitos sacos com objetos pequenos, deve-se fazer divisões internas com espumas rígidas, do tipo ethafoam (Figura 23) (ASSIS, 2014; VIEIRA, 2017). Tais divisórias podem ser usadas para criar espaços limitados horizontalmente, reduzindo a área de movimentação dos sacos, e também para criar níveis verticais, quando houver espaço disponível nas caixas.

Quando esta última estratégia for adotada, é preciso estar atento a acomodação dos artefatos – sempre posicionando os mais pesados nas camadas inferiores e os mais leves nas camadas superiores – e a resistência da espuma, certificando-se que a espessura utilizada é suficiente para suportar o peso dos artefatos, sem deformação (CAMPOS; GRANATO; MIDDEA, 2017).

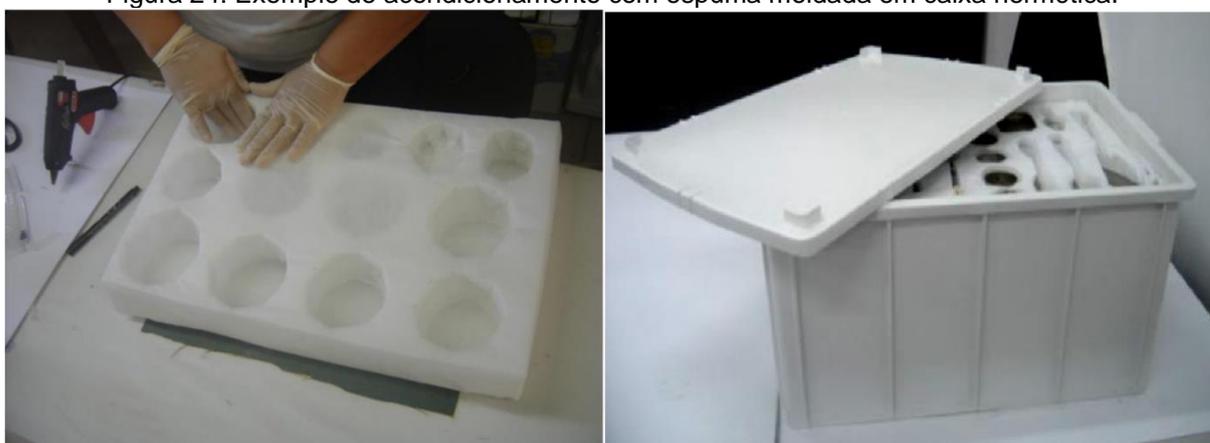
Figura 23: Exemplo de acondicionamento com sacos zipado com espuma, para conferir rigidez, e caixa com divisória interna de espuma.



Fonte: VIEIRA, 2017

Essas espumas são feitas com material de polietileno rígido, impermeável, resistente à produtos químicos e à variações de temperatura e umidade, isolante térmico e amortecedor de vibrações. Por ser fácil de cortar e moldar, também é utilizado para fazer moldes que acondicionem objetos fragilizados ou de grandes dimensões (Figura 24) (CAMPOS; GRANATO; MIDDEA, 2017; DODE, 2016; MACHADO, 2015b).

Figura 24: Exemplo de acondicionamento com espuma moldada em caixa hermética.



Fonte: DODE, 2016.

Em relação às caixas, considerou-se as de material neutro, como o polipropileno e o polietileno, na cor branca leitosa ou transparente. Esse tipo de caixa

pode ser usado para o armazenamento de objetos acondicionados em sacos ou em espumas. Deve-se ter atenção ao limite de peso que cada caixa suporta e ao empilhamento máximo permitido (FRONER, 2008; VIEIRA, 2017).

Observa-se que é recomendado o uso de sílica gel em saco de material inerte, tipo Ziplock ou TNT, no interior das caixas (KNELL, 2005). Froner (2008) e Lorêdo (1994) apresentam os cálculos para se saber a quantidade de sílica necessária, onde é preciso saber o peso do objeto, o volume e o grau de vedação da embalagem e a oscilação da temperatura do ambiente. Num geral, recomenda-se o uso de 20 kg de sílica para cada metro cúbico de área.

Todavia, Vasconcelos (2014) ressalta que em ambientes com alto índice de umidade relativa à sílica fica saturada muito rápido, tornando-se inviável a sua secagem ou troca frequente. Tal observação foi feita a partir das condições observadas no Laboratório Multidisciplinar de Investigação Arqueológica – LÂMINA, da Universidade Federal de Pelotas, onde observa-se uma variação da unidade relativa ao longo do ano, de 42% a 100%, e uma oscilação diária que pode chegar a 20% (MACHADO, 2015b).

As estantes adequadas para o armazenamento de artefatos metálicos são as de aço ou ferro, com pintura eletrostática em tinta inerte que não emita compostos voláteis. Elas devem ser adequada para o tamanho e o peso das caixas, estando afastadas 10 cm de paredes ou pontos de umidade (KNELL, 2005).

Tomando como base as referências acima citadas, as recomendações da Portaria 196/2016 e as possibilidades e limitações existentes no Lacor, apresenta-se abaixo um quadro (Quadro 6) resumo com os diferentes tipos de guarda que podem ser adotados em coleções metálicas depositadas em reservas técnicas.

Quadro 6: Tipos de guarda adotadas no protocolo.

PROTOCOLO DE GUARDA	TIPO 1	TIPO 2	TIPO 3
SACO PLÁSTICO	Saco de polietileno adequado ao tamanho do objeto; pequenos furos na parte superior do saco;	Saco de polietileno adequado ao tamanho do maior objeto; pequenos furos na parte superior do saco;	-
ESPUMA	Uma camada de espuma com	Uma camada de espuma com	Espuma grossa (com espessura de acordo

	espessura fina (<1cm), adequada ao tamanho do saco;	espessura fina (<1cm), adequada ao tamanho do saco;	com o tamanho do objeto) moldada negativamente de acordo com os formatos desejados; adequada ao tamanho da caixa;
ETIQUETA	Embalagem individual; etiqueta com formato adequado ao tamanho do saco de polietileno, com fechamento zipado;	Embalagem individual; etiqueta com formato adequado ao tamanho do saco de polietileno, com fechamento zipado;	Embalagem individual; etiqueta com formato adequado ao tamanho do saco de polietileno, com fechamento zipado;
CAIXA	Caixa de polipropileno ou polietileno com fechamento; revestimento interno de acrílon; divisórias e camadas internas em espuma rígida;	Caixa de polipropileno ou polietileno com fechamento; revestimento interno de acrílon; divisórias e camadas internas em espuma rígida;	Caixa de polipropileno ou polietileno com fechamento; divisórias e camadas internas em espuma rígida;
ESTANTE	Em aço ou ferro, inertes e estáveis;	Em aço ou ferro, inertes e estáveis;	Em aço ou ferro, inertes e estáveis;

Fonte: A autora (2022).

A escolha do tipo de guarda a ser adotado deve estar de acordo com as características de cada artefato. Por isso, um conjunto de fatores devem ser observados, como por exemplo o estado de conservação, a integridade da peça, a presença ou não de corrosões ativas, a junção de diferentes ligas em uma mesma embalagem, o tamanho e peso dos artefatos, entre outros fatores (BURKE, 2002; DODE, 2016; DUTRA, 2018; KNELL, 2005). Abaixo, apresenta-se um quadro (Quadro 7) com os critérios adotados para a escolha de cada um dos tipos de guarda propostos.

Quadro 7: Critérios para a escolha do tipo de guarda.

TIPO 1	<p>embalagem individual;</p> <p>objeto com estado de conservação bom, regular e ruim;</p> <p>que não possuam fraturas/fissuras que apresentem riscos a integridade;</p> <p>com tamanho <10cm e peso <50g</p>
TIPO 2	<p>embalagem conjunta;</p> <p>objetos com estado de conservação bom, regular ou ruim, desde que todas em um mesmo estado;</p> <p>que sejam do mesmo tipo de material; com tamanhos e pesos similares;</p> <p>o conjunto não deve ultrapassar o peso total de 250g;</p>
TIPO 3	<p>embalagem conjunta;</p> <p>para peças com estado de conservação bom, regular, ruim e/ou péssimo, desde que todas em um mesmo estado;</p> <p>que sejam do mesmo tipo de material;</p> <p>com tamanho >10cm e peso >50g;</p> <p>que possuam fraturas/fissuras que apresentem riscos a integridade ou destacamentos/rupturas;</p>

Fonte: A autora (2022).

Além de indicar o tipo de guarda, a última parte da ficha de documentação de acervos metálicos aborda os parâmetros ambientais recomendados – temperatura, umidade relativa e luz – e os tratamentos de limpeza e conservação curativa recomendados para cada peça – limpeza mecânica, tratamento galvânico, tratamento eletrolítico, inibição da corrosão, consolidação e reintegração.

Como abordado anteriormente, o espaço da RETEC-ARQ é destinado para a guarda de diversas tipologias de materiais inorgânicos, fazendo com que os parâmetros ambientais desejáveis para a reserva fiquem entre os 19° e 24°C de temperatura (com variações diárias inferiores a 10%), umidade relativa entre 30% e 65% e um máximo de 300 lux. Como os metais são materiais muito sensíveis ao clima, os parâmetros ambientais recomendados ficam em torno de 20° e 22°C de temperatura e umidade relativa entre 15% e 40%, já que os processos corrosivos iniciam a partir de 50% (CAMPOS; GRANATO; MIDDEA, 2017; KNELL, 2005; TURNER-WALKER, 2008).

Não sendo possível oferecer as condições ideais para cada tipo de material, deve-se priorizar manter uma estabilidade climática no ambiente da reserva técnica. Para se manter tal estabilidade o ambiente deve estar o mais vedado possível. É preciso ter atenção ao fechamento das janelas, portas e aberturas para instalação de ar-condicionado. Esse tipo de cuidado contribui também com o controle de pragas e bichos (FRONER; SOUZA, 2008).

A definição precisa dos métodos a serem utilizados no tratamento curativo parte do conhecimento dos processos de degradação ativos no artefato. Inicialmente recomenda-se recorrer ao uso de radiografias, microscópio e lupa, para avaliar e entender a real situação da peça. A matéria prima, a técnica produtiva e o estado de conservação são fatores que influencia na escolha dos tratamentos, que podem se dar por métodos físicos ou químicos (VASCONCELOS, 2014).

A limpeza mecânica tem por objetivo retirar o material aderido ao objeto com o auxílio de instrumentos como escovas com cerdas macias e/ou médias, palitos de madeira, instrumentos odontológicos e micro retíficas. Quando o resultado da limpeza mecânica não for suficiente, permanecendo incrustações, pode-se recorrer as limpezas químicas, com o auxílio de solventes de diferentes polaridades, soluções ácidas e alcalinas (RODGERS, 2004)

Posterior a etapa da limpeza, recomenda-se a realização de testes, análises e a utilização de algum tratamento que reverta ou neutralize os processos de degradação. Um dos tratamentos mais utilizado é o galvânico, que estabiliza a corrosão, elimina concreções e cloretos. Seu uso é frequente em laboratórios e instituições que possuem limitações financeiras e de equipe. Todavia, Dode (2016) ressalta que sua execução demanda tempo e não garante a inibição da corrosão por tempo indeterminado, caso haja uma grande quantidade de cloreto na peça.

Outro ponto limitador desse método é a necessidade de se ter núcleo metálico preservado. Como exemplo de situações onde tal método não apresenta resultados satisfatórios, Dode cita os metais ferrosos que possuem muita corrosão por cloretos ou as peças de pequenas dimensões; resultados satisfatórios foram constatados em situações onde foi preciso armazenar objetos que precisavam de tratamentos curativos, mas não havia a possibilidade de executá-los no momento da incorporação ao acervo, podendo permanecer submerso por um longo período na solução galvânica.

Outro tratamento bastante utilizado na conservação dos metais é o eletrolítico. Seu uso justifica-se por ser um método relativamente simples de executar, de baixo custo, que pode ser empregado em qualquer tipo de metal e que apresenta ótimos resultados em relação a estabilização da corrosão, podendo revertê-la, e eliminação de cloretos e concreções. Bons resultados podem ser observados em peças de todos os tamanhos e em qualquer estado de conservação.

Contudo, o sucesso da sua execução está associado ao conhecimento exato do que se deseja obter como resultado. A má execução desse tratamento, como por exemplo a regulagem inadequada da amperagem, pode mudar a aparência, destruir informações ou até comprometer a integridade da peça (VASCONCELOS, 2014).

Após a realização dos tratamentos estabilizantes, algumas peças podem apresentar fragilidades em sua estrutura, necessitando de alguma intervenção para a sua consolidação ou reintegração. A consolidação busca conferir maior resistência mecânica ao objeto fragilizado, focando a intervenção nas fissuras e fraturas. A reintegração busca unir as partes de uma peça já desfragmentada. Em ambos os casos, são utilizados materiais como resinas e solventes que permitam a reversibilidade da intervenção (TURNER-WALKER, 2008).

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 DOCUMENTAÇÃO DO ACERVO

O processo de revisão da documentação do acervo se mostrou, como esperado, uma etapa essencial para o desenvolvimento das etapas seguintes. Por meio dele foi possível verificar a compatibilidade entre os dados da planilha unificada com os materiais depositados na reserva técnica, especificar a quantidade de vestígios, discriminar as tipologias, os tipos de material e o estado de conservação das peças. Abaixo é apresentado um exemplo da Ficha de documentação de acervos metálicos preenchida com um exemplar da coleção estudada (Quadro 8).

Quadro 8: Modelo de Ficha de Documentação de acervos metálicos preenchida com peça do sítio Cruz do Patrão.

FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS											
Sítio: Cruz do Patrão					Etiqueta: 1145.2						
Município/UF: Recife/PE					Data: 28/03/2005						
Setor: XXIII			Quadrícula: D,E / 8;9;10			Nível: Decapagem 18					
Data de escavação: 28/03/2005				Responsável:							
Função do vestígio:											
<input checked="" type="checkbox"/>	Doméstico		Adorno		Decorativo						
<input type="checkbox"/>	Ferramenta		Militar		Material Construtivo						
<input type="checkbox"/>	Não Identificado		Outros								
Material:											
<input type="checkbox"/>	Metal Ferroso		Cobre/Bronze		Ouro/Prata		<input checked="" type="checkbox"/>	Outros Metais			
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor/UFPE											
Local na RT:											
Estante: B (Centro; lado esquerdo)					Prateleira: B7; Caixa: 23 / 143						
Integridade:											
<input checked="" type="checkbox"/>	Inteira		Parcial		Fragmentado						
Estado de conservação:											
<input type="checkbox"/>	Bom		Regular		<input checked="" type="checkbox"/>	Ruim		Péssimo			
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não	Degradação:		<input checked="" type="checkbox"/>	Ativa	<input type="checkbox"/>	Estabilizada
Peso do saco (g): 625g			Peso da peça (g): 20,70g			Quant. de vestígios: 1					
Dimensões (cm):											
Altura:		Comprimento: 16,7cm			Largura: 4,2cm		Diâmetro:				
Espessura:											
Fotos: (Frente e Verso)											
											

Descrição do objeto: Colher em Liga não ferrosa; extremidade côncavo incompleta; cabo relativamente torto.							
Observações: Etiqueta contem quatro artefatos de ligas diferentes e pesos discrepantes acondicionadas no mesmo saco.							
ESTADO DE CONSERVAÇÃO							
Danos:							
×	Óxidos		Deformação	×	Sais	×	Depósitos
×	Manchas	×	Sujidades		Fratura/Fissura		Biodeterioração
	Destacamento/Ruptura		Outros:				
Fotos em detalhe dos danos:							
							
Observações: Sujidades e depósitos em toda a peça; sais em quantidade significativa; manchas e óxidos decorrentes de diferentes processos corrosivos ativos.							
Ambiente in situ:							
	Solo Seco	×	Solo Úmido		Solo Paludoso		Solo Arenoso
	Solo Argiloso		Solo Limoso		Outros:		
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%		Luz(LUX): —			
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO							
Análises recomendadas:							
	Radiografia	×	FRX		Metalografia		MEV/EDS
	Tomografia	×	DRX		Outros:		
Tratamento recomendado:							
×	Limpeza Mecânica		Tratamento Galvânico	×	Tratamento Eletrolítico	×	Inibição da corrosão
	Consolidação		Reintegração		Outros:		

Acondicionamento recomendado: Peça acomodada em molde negativo em espuma grossa (ethafoam) Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock); Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, com moldes de espuma grossa (ethafoam) em níveis Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.		
Armazenamento recomendado: Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.		
Parâmetros ambientais na RT:		
T°C: 20-22 °C	UR%: <50%	Luz(LUX): <150 Lux
Responsável pela ficha: Ravena Souza		Data: 28/09/2021

Fonte: A autora (2022).

Os dados obtidos por meio da documentação permitem conhecer com mais detalhes o acervo e suas necessidades, oportunizando o planejamento de atividades de maneira mais acurada. O acervo do sítio Cruz do Patrão é composto por trinta e três etiquetas com vestígios metálicos, que somados chegam a um total de 96 objetos. Em média, cada etiqueta possui 3 objetos, havendo algumas exceções, como a etiqueta 1300 que possui 15 peças acondicionadas em um mesmo saco.

O acervo de materiais metálicos retirado do Sítio Cruz do Patrão foi identificado visualmente quanto a função e ao tipo de vestígio. Todavia, quase metade das peças não possuem elementos caracterizadores suficientes para serem identificadas, apresentam deformações, concreções e/ou depósitos ou estão muito fragmentadas impedindo a identificação da forma, e conseqüentemente da função.

Em relação a funcionalidade (Tabela 1), os materiais construtivos são os mais recorrentes, totalizando 44 peças; foi identificada uma peça doméstica e uma militar, colher e bala respectivamente; e três peças, uma tacha, uma argola fragmentada e um cilindro oco, possuem outras funções não definidas na pesquisa (Figura 25).

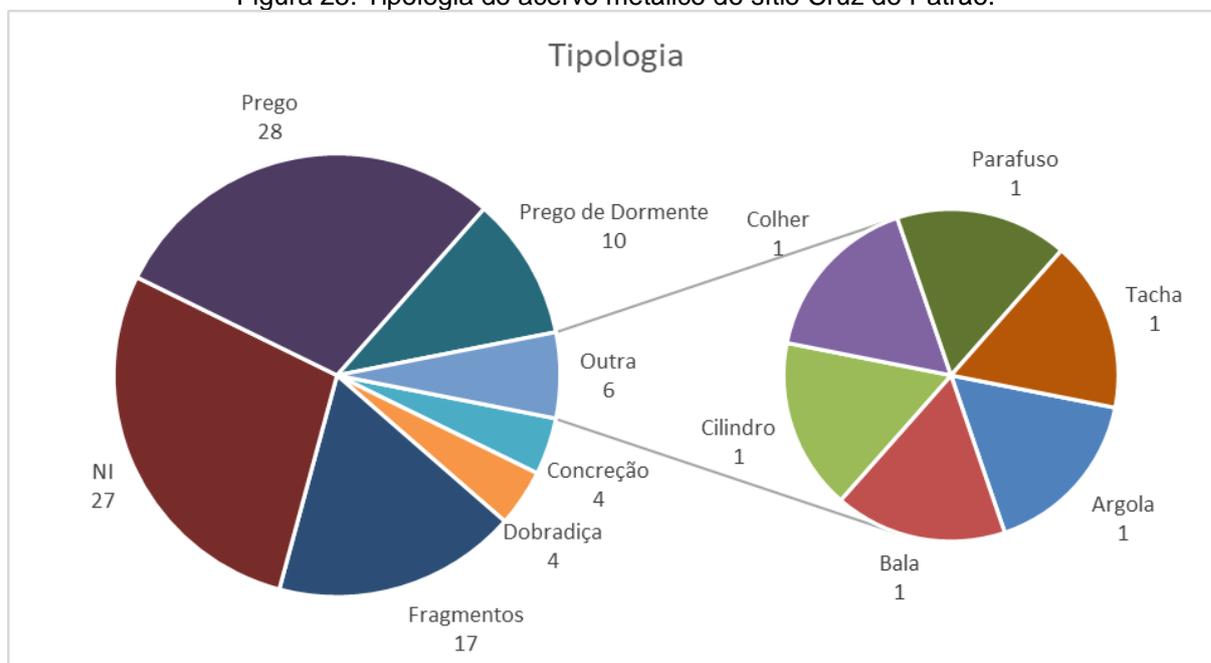
Tabela 1: Funcionalidade de vestígios do sítio Cruz do Patrão.

Funcionalidade	Quantidade
Doméstico	1
Militar	1
Outros	3
Material Construtivo	44
Não Identificado	47
TOTAL	96

Fonte: A autora (2022).

Das peças possíveis de serem identificadas a olho nu, constatou-se que os materiais construtivos são majoritariamente formado por pregos, pregos de dormente, parafusos e dobradiças – evidenciando relação com o conexto de ocupação da área do sítio. Um estudo mais detalhado sobre as características microestruturais e de composição química das ligas permitirá fazer correlações cronológicas e de contextos de uso com maior segurança.

Figura 25: Tipologia do acervo metálico do sítio Cruz do Patrão.

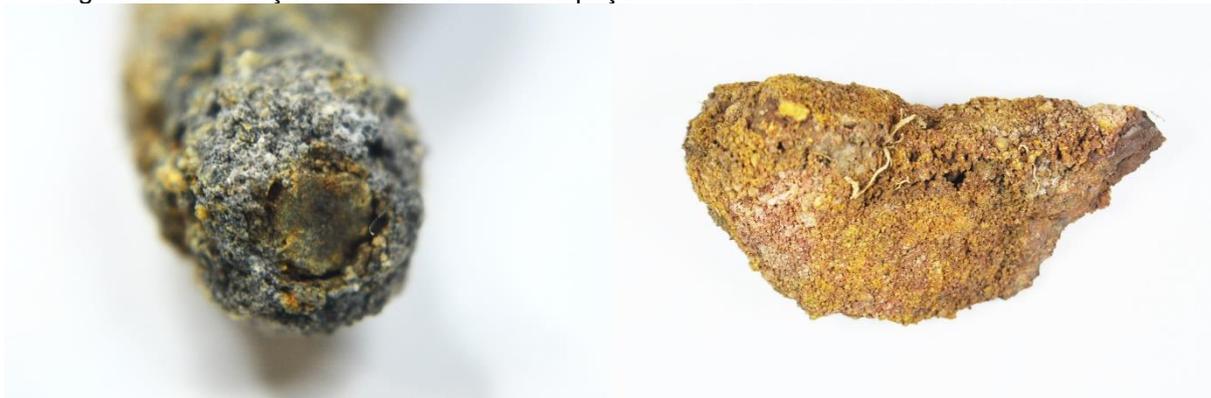


Fonte: A autora (2022).

Daqueles objetos incapazes de serem identificados estão, em ordem crescente, concreção (Figura 26), materiais fragmentados, e materiais inteiros porém Não-identificados (NI) dado o seu avançado estado de degradação. Mais uma vez, chama a atenção a quantidade de vestígios cujo avanço do processo de degradação impede a obtenção de mais informações acerca da cultura material do sítio – NI, Fragmentos e Concreção somados, representam quase metade do material do acervo.

O uso de radiografias é uma ótima alternativa para definir funcionalidades, tipologias e inferir sobre as técnicas produtivas, já que as imagens podem revelar formas ou elementos característicos ocultos pela corrosão. Essa técnica é amplamente utilizada quando se trata de estudos de metais arqueológicos ou de interesse cultural (CAMPOS et al., 2018; GARCÍA ALONSO; MIRIAM, 2015; LOUREIRO et al., 2014).

Figura 26: Concreção alterando a forma de peças no acervo metálico do sítio Cruz do Patrão.



Fonte: A autora (2022).

Os dados obtidos por meio da classificação funcional e tipológica mostram coerência com os resultados da bibliografia consultada. Pesquisas realizadas na Universidade do Minho, em Portugal (PACHECO, 2017) e na Universidade Federal do Pará (SILVA, 2018) apontam uma predominância de materiais construtivos e de peças não identificadas, em decorrência do estado de conservação.

Em relação a composição das ligas (Figura 27), o acervo é majoritariamente composto de ligas ferrosas, seguido de ligas não ferrosas (Figura 28), como aço, aço carbono, cobre, bronze, zinco, alumínio, entre outras. Análises Arqueométricas são necessárias para corroborar as identificações pré-estabelecidas, especificando tanto o tipo de Liga não ferrosa quanto identificando as que não foram possíveis determinar.

Figura 27: Tipo de liga do acervo metálico do sítio Cruz do Patrão.



Fonte: A autora (2022).

A predominância de ligas ferrosas nos sítios históricos foi observada também em outros contextos arqueológicos (HUTHER, 2018; PACHECO, 2017; SILVA, 2018; VASCONCELOS, 2014). No contexto brasileiro, tal situação pode ser melhor compreendida a partir de dados históricos, pois como aponta Troncoso (2013), durante os primeiros séculos da invasão europeia a produção de metais se dava por meio de oficinas, que muitas vezes reproduziam técnicas artesanais e conhecimentos populares trazidos pelos povos vindos de África. No século XVIII começam a surgir as primeiras fábricas de fundição, que funcionavam com tecnologia europeia, mesmo diante das dificuldades impostas pelo governo, já que não houveram incentivos para a instalação de uma indústria siderúrgica nacional, que só veio a se consolidar no século XX (ZEQUINI, 2006).

Figura 28: Exemplos de peças com liga ferrosa (superior) e não ferrosa (inferior).



Fonte: A autora (2022).

Analisando o índice de integralidade das peças (Tabela 2), vemos que 43 se encontram fragmentadas. Correlacionando com a tipologia (Figura 27), observa-se que a incidência de fragmentos não é suficiente para explicar este alto índice, havendo contribuições também de peças fragmentadas dentro do grupo de NI (Não Identificada), seguidas de pregos e dobradiças. Este fato está relacionado ao estado de conservação das peças, que apresentam danos que comprometem sua integridade física, como fissuras, fraturas, destacamentos e rupturas.

Tabela 2: Integridade do acervo metálico do sítio Cruz do Patrão.

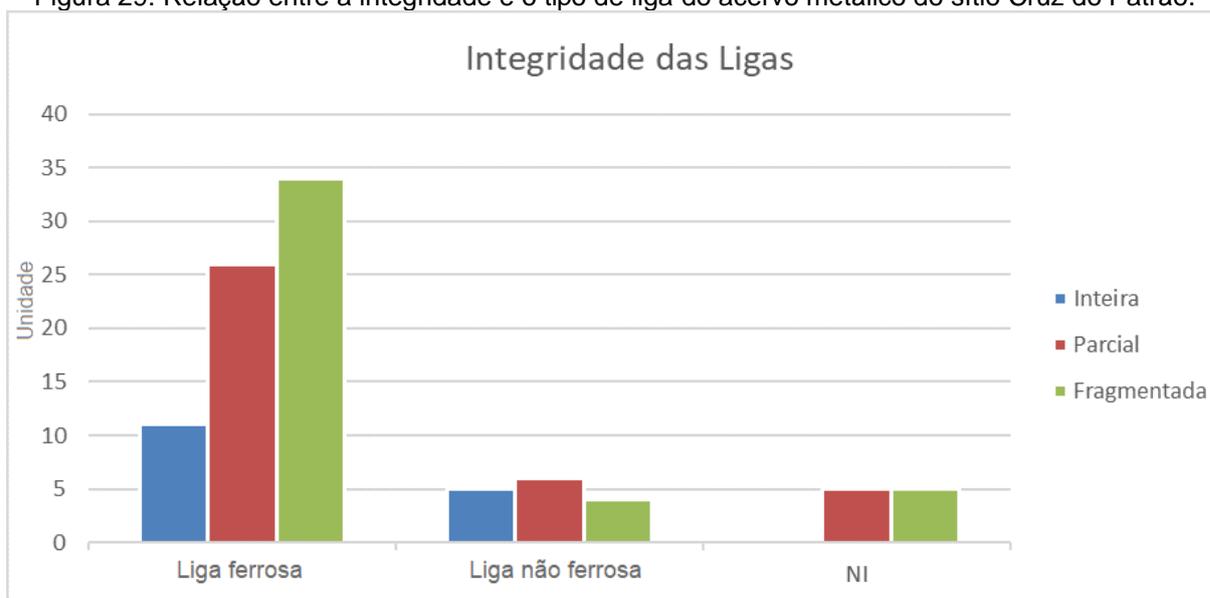
Integralidade	Inteira	Parcial	Fragmentada
Peças	16	37	43

Fonte: A autora (2022).

Em quase mesma abundância se encontram as peças em estado parcial. Nos casos em que se observa a presença de fraturas acentuadas e destacamentos generalizados recomenda-se a adequação do tipo de guarda, para que não evoluam para um estado de fragmentação, acomodando-as em embalagens rígidas e com pouco espaço para movimentação dentro da caixa. Para além disso, é indicado o uso de tratamentos curativos para a consolidação, desde que já tenham sido executados tratamentos de limpeza e estabilização da corrosão (CAMPOS; GRANATO, 2015).

Do conjunto de 96 peças, apenas 16 peças permanecem inteiras, apesar de apresentarem muitos dos danos registrados. Por meio da análise visual, pode-se constatar que as peças de liga não ferrosa apresentam menores índices de fragmentação, em relação as peças de liga ferrosa (Figura 29). Isto está relacionado as características do tipo de liga – diferentes índices de carbono e pureza – e dos processos produtivos – diferentes microestruturas e tratamentos que podem conferir camadas protetoras contra a corrosão (DODE, 2016; TURNER-WALKER, 2008).

Figura 29: Relação entre a integridade e o tipo de liga do acervo metálico do sítio Cruz do Patrão.



Fonte: A autora (2022).

Por fim, constatou-se que todas as peças do acervo estavam com processos de degradação ativos, prevalecendo estados de conservação ruins e péssimos, que nenhuma passou por tratamentos curativos prévios e que haviam diversas situações onde peças com ligas e tamanhos distintos estavam armazenados conjuntamente. Tal

situação indica a necessidade de se agir em prol da salvaguarda desse acervo, como será discutido nos tópicos seguintes.

4.2 DANOS E ESTADO DE CONSERVAÇÃO

A análise do estado de conservação das peças permitiu constatar a situação em que se encontra o acervo estudado. A partir dos critérios definidos no item 3.1, dos 96 vestígios analisados, nenhum possui boas condições de conservação, enquanto que 71 estão em péssimo estado (Tabela 3).

Tabela 3: Estado de conservação do acervo metálico do sítio Cruz do Patrão.

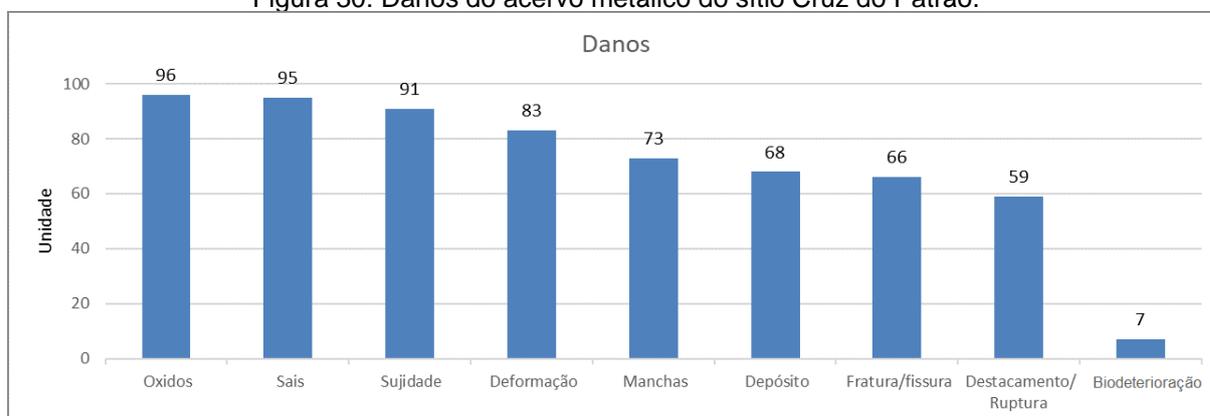
Conservação	Regular	Ruim	Péssima
Quantidade de Peças	4	21	71

Fonte: A autora (2022).

Essa situação pode ser decorrente de uma série de fatores, como guardas inadequadas, condições ambientais desfavoráveis, ausência de ações voltadas à conservação e falta de equipe com número suficiente de profissionais para realização de todas as tarefas que envolvem a gestão de acervos arqueológicos. (CRONYN, 1990; TURNER-WALKER, 2008).

Passando a analisar a recorrência dos danos encontrados nos vestígios, notamos que, com exceção dos danos causados pela biodeterioração, existe uma predominância de todos, na grande maioria das peças. A Figura 30 apresenta a frequência de cada um do conjunto das 96 peças.

Figura 30: Danos do acervo metálico do sítio Cruz do Patrão.



Fonte: A autora (2022).

Como era esperado, os óxidos foram vistos em todas as peças, pois todas estão com corrosões ativas. Algumas peças possuem diferentes processos corrosivos atuando simultaneamente. A recorrência de sais (Figura 31) está relacionada, entre

outros fatores, com o ambiente de deposição do sítio, que é uma região de planície fluvio marinha, com forte incidência da água do mar.

Figura 31: Presença de sais no acervo metálico do sítio Cruz do Patrão.



Fonte: A autora (2022).

Como não houve dessalinização e tratamentos curativos antes da guarda na reserva, pode-se esperar que haja uma concentração de sais nas peças. Análises de MEV/EDS realizadas com uma peça do sítio Cruz do Patrão e outra do Projeto Monumenta, conjunto de sítios localizados ao sul da Ilha do Recife Antigo, constataram a presença de cloretos em ambas as peças (SOUZA, 2019), corroborando a hipótese levantada.

A presença de sujidades (Figura 32) foi observada na maioria das peças, porém, em diferentes níveis. Enquanto alguns vestígios apresentam pequenas quantidades de resíduos e/ou em locais pontuais, outros estão praticamente recobertos por restos de sedimento.

A realização de procedimentos de limpeza quando uma coleção é incorporada ao acervo é imprescindível, já que a presença de sujidades pode iniciar ou intensificar processos de degradação (KNELL, 2005). Para metais arqueológicos, recomenda-se o uso de limpeza manual e/ou mecânica (COSTA, 1999), sempre observando até que ponto a limpeza não está comprometendo as informações culturais presentes nos vestígios.

Figura 32: Presença de sujidades no acervo metálico do sítio Cruz do Patrão.



Fonte: A autora (2022).

Ainda em relação a sujidade, em algumas peças, observou-se a presença de resíduos de óleo (Figura 33), provavelmente associados aos tanques de combustível pertencentes à Companhia de Petróleo Shell, que funcionou no local até meados de 1980. Como relatado anteriormente, a presença de óleo nos artefatos foi reportada pela equipe responsável ainda durante as escavações.

Figura 33: Presença de resíduo de óleo no acervo metálico do sítio Cruz do Patrão.



Fonte: A autora (2022).

Figura 34: Degradação dos sacos plásticos afetando o acervo metálico do sítio Cruz do Patrão.



Fonte: A autora (2022).

Foi observado também, em pequena quantidade, situações onde a degradação dos sacos de acondicionamento das peças e das etiquetas, estavam comprometendo

a segurança das peças, já que estava havendo um processo de agregação destes com as peças (Figura 34). As deformações (Figura 35) observadas são, em sua maioria, decorrentes de fatores como a formação de concreções, que frequentemente estão associadas a presença de depósitos (Figura 36) de material sedimentar do sítio, que podem estar encrustados ou não. A formação de concreções pode-se dar por processos físicos, físico-químicos, bioquímicos ou eletroquímicos.

Figura 35: Presença de deformação no acervo metálico do sítio Cruz do Patrão.



Fonte: A autora (2022).

Figura 36: Presença de depósito no acervo metálico do sítio Cruz do Patrão.



Fonte: A autora (2022).

A investigação do processo de formação das concreções e do estado de conservação da peça é fundamental para que se defina o tratamento adequado a ser seguido (DILLMANN, 2010) e a retirada dos depósitos deve ser feita com segurança, até o ponto em que não comprometa a integridade das peças.

Figura 37: Presença de manchas no acervo metálico do sítio Cruz do Patrão.



Fonte: A autora (2022).

Em relação as machas, constatou-se a sua presença em todos os tipos de materiais e peças (Figura 37). Como sua presença está relacionada a sujidades e a corrosão, ela torna-se mais um indicador de que existem processos de degradação ativos afetando o acervo. As machas presentes nas peças analisadas são em sua maioria decorrentes da corrosão, apresentando-se em finas camadas superficiais.

Além das manchas, a presença de corrosões tem como efeito o surgimento de fraturas e fissuras e, em nível mais acelerado, destacamentos e rupturas, podendo ocorrer de forma simultânea, já que os produtos da corrosão exercem pressão na estrutura interna e superficial do objeto. Na Figura 38 pode ser observada a sessão de um objeto com corrosão em sua estrutura interna, agindo da superfície para o núcleo da peça, formando fraturas que podem evoluir para uma ruptura.

Figura 38: Exemplo de processo corrosivo que produz fraturas e rupturas em peças metálicas.



Fonte: A autora (2022).

A presença de fraturas e fissuras foi observada com maior recorrência em pregos e pregos de dormente, possivelmente por estes serem feitos com ligas ferrosas, que possuem mais carbono em sua composição que ligas metálicas, por exemplo. O teor de carbono de uma liga influencia na sua resistência à corrosão – quanto menos carbono, mais resistência – pois o processo de oxidação se inicia a partir do contato do metal com o oxigênio e a umidade (COLPAERT, 2008). Análises metalográficas e de FRX são indicadas para identificar o tipo de liga e verificar a correlação desses danos com esse tipo de peças.

Na Figura 39, podemos observar a esquerda a presença de fissuras que podem acarretar em destacamentos, e a direita um exemplo de fratura que compromete a integridade do objeto e que pode resultar em uma ruptura da peça. A Figura 40 apresenta exemplos de destacamentos e rupturas que são consequências dos danos anteriores. Por esse motivo, reforçamos que os danos precisam ser tratados assim que identificados, pois a sua evolução pode comprometer, de maneira irreversível, o estado de conservação de uma peça.

Figura 39: Presença de fissuras e fraturas no acervo metálico do sítio Cruz do Patrão.



Fonte: A autora (2022).

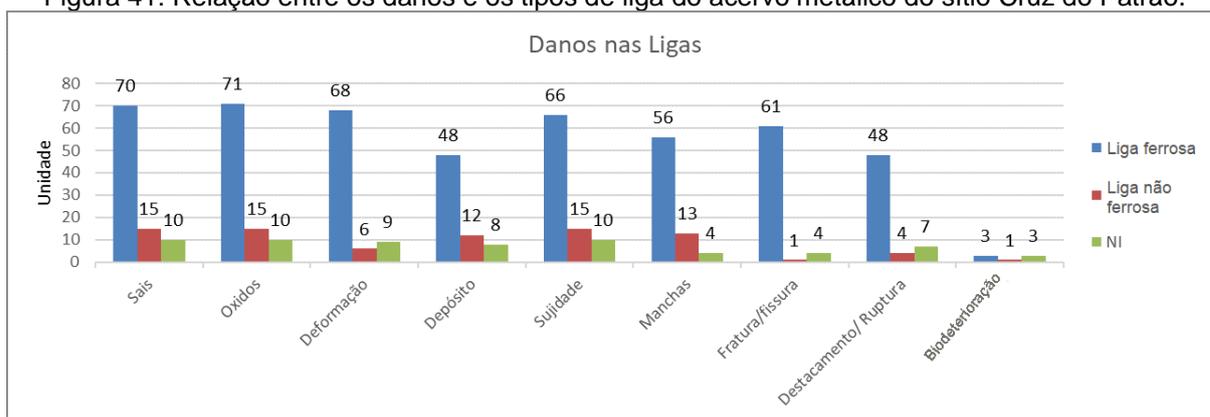
Figura 40: Presença de destacamentos e ruptura no acervo metálico do sítio Cruz do Patrão.



Fonte: A autora (2022).

Após apresentação e discussão dos danos presentes no acervo, passamos a investigar as suas correlações com as características específicas das peças, como estado de conservação e liga metálica. Quando visualizamos os danos separando-se o tipo de liga, constatamos que as ligas metálicas são menos acometidas por deformações, fraturas/fissuras e destacamento/ruptura, como esperado e discutido anteriormente (Figura 41).

Figura 41: Relação entre os danos e os tipos de liga do acervo metálico do sítio Cruz do Patrão.



Fonte: A autora (2022).

Apesar de não utilizarmos análises pontuais para aferir o estado de conservação das peças – como raios-X para distinguir corrosão e núcleo metálico – algumas medidas globais nos ajudam a estimar o grau de mineralização das ligas. Ao mineralizar, os materiais metálicos têm suas propriedades físico-químicas substituídas pelas dos minérios. Em particular, ligas mineralizadas se tornam mais leves (KNELL, 2005). Relacionando o peso das peças com seu tamanho, buscamos uma relação entre a densidade destas peças e seu estado de conservação, onde esperamos que um vestígio com uma menor densidade possua mineralização avançada, ou seja, um pior estado de conservação.

Para o cálculo da densidade, e considerando o formato irregular das peças, optamos pela definição de uma densidade linear (D) calculada a partir do peso da peça em gramas (m) dividido pela maior dimensão – comprimento ou diâmetro – em centímetros (L).

$$D = m/L$$

Em seguida, as peças foram alocadas em grupos de acordo com sua densidade efetiva, em ordem crescente, conforme detalhado abaixo (Tabela 4).

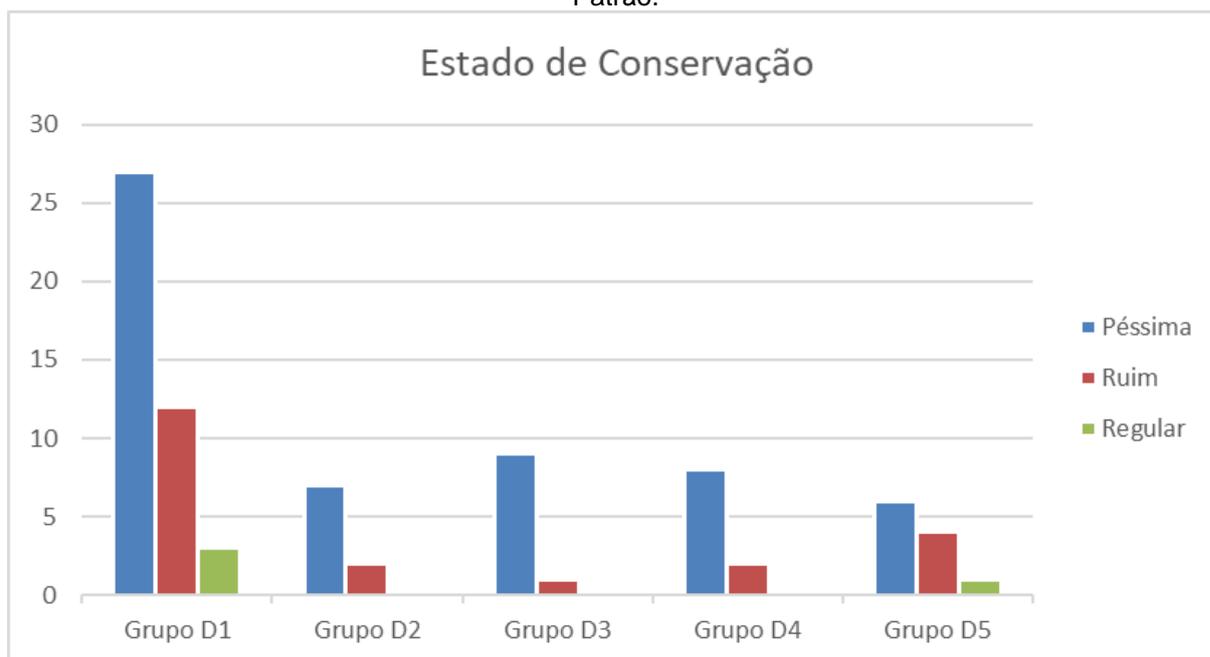
Tabela 4: Grupos de densidade do acervo metálico do sítio Cruz do Patrão.

Grupo	Densidade [g/cm]
D1	< 3
D2	3,1 a 6
D3	6,1 a 9
D4	9,1 a 12
D5	> 12

Fonte: A autora (2022).

Com a definição dos grupos de densidade, cruzou-se esses dados com o estado de conservação das peças, buscando com isso verificar se havia uma relação entre menores densidades e péssimos estados de conservação. Nesse sentido, a Figura 42 mostra uma predominância de peças em estado “péssimo” e “ruim” (Tabela 3) dentre as de menor densidade (Tabela 4). Por essas peças não preservarem o núcleo metálico original, sua estrutura física pode estar comprometida, necessitando de maior atenção em relação ao manuseio, movimentação e guarda, para que não haja destacamentos ou rupturas.

Figura 42: Relação entre a densidade e o estado de conservação do acervo metálico do sítio Cruz do Patrão.



Fonte: A autora (2022).

Após o exposto, pode-se concluir que os danos analisados são processos que se iniciaram ainda no sítio, mas que estão sendo potencializados pela falta de ações de conservação. Portanto, a execução de tratamentos curativos, controle dos padrões ambientais e adequação dos tipos de guarda são ações urgentes e necessárias para que se garanta a salvaguarda dos acervos metálicos depositados em reserva técnica.

4.3 PROTOCOLO DE GUARDA

Após documentar e diagnosticar o acervo metálico do sítio em questão, conhecendo suas características, dados quantitativos e morfológicos e estado de conservação, foi possível traçar um caminho para a etapa de adequação do tipo de guarda empregado, partindo de critérios e parâmetros já discutidos e definidos anteriormente, e planejar etapas futuras de conservação do acervo.

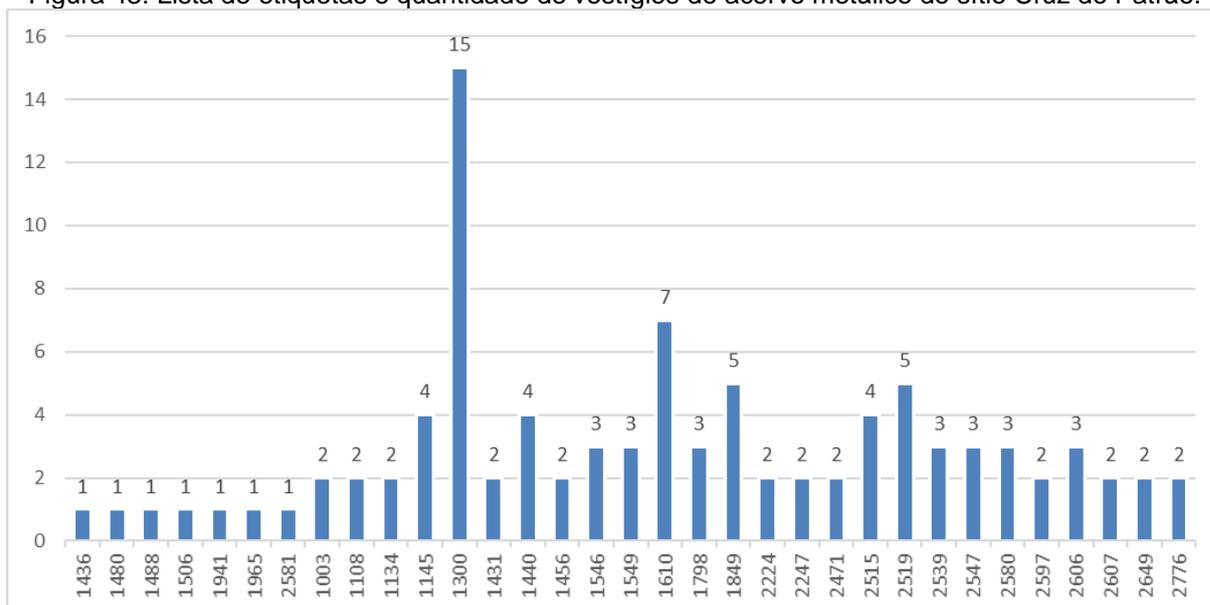
Apesar de boa parte dos danos observados nas peças estarem presentes ainda no contexto de deposição do sítio, condições ambientais e procedimentos de guarda inadequados podem contribuir para acentuá-los; acelerando o processo de degradação dos vestígios. Nesse sentido, pequenas ações representam grandes contribuições quando se trata de conservação de artefatos arqueológicos metálicos.

O mais simples desses casos – mas não menos danoso – inclui a guarda de mais de uma peça com distintas ligas, em um único saco. Como já exposto, o processo de oxidação dos materiais metálicos envolve a troca constante de íons com o

ambiente em que estão inseridos. Ao colocar materiais de diferentes ligas em contato, a oxidação é acelerada pela transferência de íons de uma liga para outra, gerando com isso um processo de corrosão galvânica (BURKE, 2002; TURNER-WALKER, 2008).

Com a documentação, constatou-se que das etiquetas analisados, 26 delas apresentavam pelo menos duas peças em um mesmo saco; 6 destes contendo de 4 à 7 peças; e um único saco contendo 15 peças (Figura 43). Desses, ao menos 10 contêm mais de um tipo de liga em um mesmo saco.

Figura 43: Lista de etiquetas e quantidade de vestígios do acervo metálico do sítio Cruz do Patrão.



Fonte: A autora (2022).

Outra questão relevante é a guarda conjunta de peças de diferentes tamanhos. Como é sabido, o acondicionamento deve se preocupar em garantir a segurança das peças, observando por exemplo a organização dos sacos na caixa, garantindo que as peças maiores estejam por baixo das menores, com a finalidade de não comprometer a integridade das últimas (LORÉDO, 1994).

Nesse sentido, uma vez acondicionadas no mesmo saco, as peças maiores podem exercer força mecânica, como peso e impacto, nas menores e o cuidado de colocar peças maiores ao fundo das caixas perde o sentido. Além disso, é recomendado que artefatos de grande dimensão ou peso sejam acondicionados apoiados em moldes ou bases, que o deixe estável, já que a sua movimentação dentro da caixa pode afetar outra peça. Da amostra, seis sacos apresentam em seu conteúdo peças discrepantes em seus tamanhos, conforme a tabela abaixo (Tabela 5).

Tabela 5: Etiquetas com artefatos de tamanhos distintos do acervo metálico da Cruz do Patrão.

Etiqueta	Tamanho [cm]	Tamanho [cm]
1134.1 e 2	15.8	8.1
1431.1 e 2	11.6	4.7
2471.1 e 2	13	3.6
2439.1 e 2	13	2.6
2597.1 e 3	10.3	3

Fonte: A autora (2022).

Apresentados os pontos que precisam ser revistos no tipo de acondicionamento do acervo, partimos para a definição dos novos tipos de guarda a serem adotados. A revisão desse item deve objetivar promover as melhores condições possíveis para a conservação dos objetos, tomando como ponto de partida as premissas da conservação preventiva.

Como o acervo trabalhado é composto majoritariamente por materiais construtivos de pequenas dimensões, como os pregos por exemplo, o tipo 1 de guarda é o mais utilizado. Como o acervo encontra-se em mau estado de conservação, algumas peças muito fragilizadas devem ser armazenadas em moldes de espuma, ou seja, no tipo 3 de guarda, assim como as peças de grandes dimensões. Abaixo (Tabela 6) apresenta-se o quantitativo de artefato para cada tipo de guarda proposto, definidos na seção 3.3, sobre o protocolo de guarda.

Tabela 6: Revisão do tipo de guarda do acervo metálico do sítio Cruz do Patrão.

Tipo de guarda	Quantidade de etiqueta
Tipo 1	56
Tipo 2	19
Tipo 3	21

Fonte: A autora (2022).

A revisão do acondicionamento deve estar atrelada, quando possível, a melhora dos padrões ambientais do local de guarda. Como o acervo metálico fica armazenado em um mesmo ambiente que outros vestígios inorgânicos, recomenda-se manter padrões ambientais intermediários, como tentar manter a temperatura em máximas de 22 °C e a umidade relativa abaixo dos 50%, já que atualmente está na média dos 70%. Como discutido, esses dois fatores de degradação são os mais agressivos para metais, principalmente a umidade, já que processos corrosivos são iniciados com valores de umidade acima de 50% (CRONYN, 1990; RODGERS, 2004).

Analisando a influência que o ambiente guarda exerce em relação ao estado de conservação, nota-se que as características arquitetônicas do CFCH, como o uso de paredes de cobogós e lajes duplas, acabam contribuindo com a inércia térmica do ambiente da reserva, proporcionando assim menores variações térmicas ao longo do

dia. Todavia, a parede de cobogós, afastada aproximadamente um metro da parede externa que possui janelas, acaba criando um espaço que acumula sujeiras e pode atrair bichos e pragas. Recomenda-se, portanto, a limpeza periódica desses espaços e a vistoria constante das janelas e vedações.

A presença de vegetação arbórea no campus da universidade contribui para temperaturas mais amenas, mas também aumenta o índice de umidade relativa. Como próximo ao CFCH existem muitas árvores de grande porte – próximo à área do Lacor existem pelo menos três –, o controle da umidade só há de ser alcançado com o uso, em maior quantidade, de aparelhos desumidificadores. Atualmente são utilizados dois aparelhos dentro do ambiente da RETEC-ARQ.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A nossa relação com o patrimônio, a maneira como o interpretamos e como nos relacionamos com ele, reflete na forma que o preservamos. De maneira geral, bens precisam ser reconhecidos e valorados pela sociedade como patrimônio. Os vestígios arqueológicos, de acordo com a Constituição Brasileira de 1988, uma vez evidenciados tornam-se automaticamente patrimônio da união. Tal fato faz com que, muitas vezes, esses vestígios não sejam reconhecidos e valorados pela população.

Considerando as características e dificuldades da conservação de acervos arqueológicos, ações preventivas devem ser priorizadas. Ações voltadas a salvaguarda patrimonial ganham especial relevância, pois envolvem um conjunto de elementos que buscam preservar informações, impedir ou atenuar danos, combater agentes de degradação e inferir sobre estratégias de segurança. Dentre os instrumentos que visam a salvaguarda, destacamos a documentação, diagnóstico de conservação e protocolo de guarda.

A documentação visa unir e preservar as informações gerada sobre os artefatos coletados, facilitar o planejamento de ações. Diagnósticos de estado de conservação buscam identificar os danos presentes nos acervos, observando as recorrências e as suas relações com o ambiente de deposição e de guarda. O protocolo de guarda busca discriminar procedimentos que retardem ou minimizem o processo natural de degradação. Assim sendo, essas ações se tornam aliadas na gestão de acervos arqueológicos.

Dentre os diversos vestígios encontrados em contextos arqueológicos, os artefatos metálicos apresentam dificuldades e desafios em relação a sua conservação, já que algumas características do material, como por exemplo a sua tendência de voltar ao seu estado natural de minério, agem no sentido oposto da preservação da materialidade.

Nesse sentido, os procedimentos de salvaguarda citados acima se mostram muito eficientes, pois apresentam baixo custo financeiro, são de simples execução, não precisam de equipe numerosa ou especializada em determinado tipo de material para ser executada e seus efeitos produzem bons resultados em relação a conservação dos metais arqueológicos. Os resultados obtidos além de se complementarem, geram dados que podem subsidiar pesquisas posteriores mais aprofundadas com foco na conservação curativa e gestão de acervos.

A partir do exposto, esse trabalho buscou discutir e apresentar estratégias para a salvaguarda das peças metálicas, produzindo uma documentação de acervos metálicos, definindo o seu estado de conservação e indicando práticas para o acondicionamento e armazenamento do material. Foi utilizado como estudo de caso o acervo metálico do sítio Cruz do Patrão, porém, tal resultado pode ser estendido as outras coleções metálicas depositadas na RETEC-ARQ do Lacor/UFPE.

Com isso, o pressuposto de que a documentação, o diagnóstico de conservação e a adoção de um protocolo de guarda são alternativas viáveis e adequadas para iniciar a promoção da salvaguarda de acervos arqueológicos metálicos, foi corroborado, uma vez que as ações propostas se mostraram estratégias eficazes e de fácil execução.

Os métodos empregados se mostraram satisfatórios em relação aos objetivos estipulados. A revisão bibliográfica permitiu a elaboração de um arcabouço teórico-metodológico que orientou o desenvolvimento da pesquisa. Alguns temas, como a salvaguarda de acervos e a documentação apresentam vasta discussão, auxiliando na indicação de quais ações seriam mais relevantes e urgentes a serem adotadas, e na elaboração de uma ficha de documentação que respondesse as necessidades da reserva, aos objetivos da pesquisa e que se adequasse ao tipo de material estudado.

Em alguns trabalhos, a etapa referente ao diagnóstico de conservação precede o estudo e a caracterização dos processos de degradação – identificando recorrências para inferir quais fatores de risco estão predominantes no ambiente de guarda. Acerca dos protocolos de guarda, as fontes consultadas, tanto as nacionais quanto as internacionais, mostravam certa coerência em relação aos procedimentos utilizados, aos materiais indicados e aos parâmetros ambientais recomendados. Entretanto, pode-se perceber que as fontes nacionais buscam discutir e apresentar alternativas que melhor se adequem a realidade local, aumentando assim o espectro de possibilidades que as instituições podem seguir.

Na etapa de laboratório, os procedimentos realizados foram direcionados para as técnicas de documentação, avaliação dos danos, registro imagético e coleta de dados ambientais da reserva técnica. As técnicas utilizadas permitiram alcançar os dados necessários para se responder as questões levantadas sobre o acervo, obtendo-as por meio de análises globais. Para pesquisas futuras e mais detalhadas, recomenda-se optar por análises pontuais, que produzem dados mais precisos e detalhados.

Em relação aos resultados obtidos, a documentação realizada permitiu conhecer melhor o acervo, unir e produzir informações essenciais para a gestão e divulgação da coleção, e propor um modelo de ficha de documentação para acervos metálicos que possa ser implementado nos laboratórios do DEPARQ/UFPE. No acervo metálico do Sítio Cruz do Patrão predominam os elementos construtivos, seguido de peças sem identificação prévia. Em relação as ligas, 71 são de ferro, 15 de liga metálica, e 10 não puderam ser definidas. No que se refere a integridade, apenas 16 peças estão inteiras, 37 estão parcialmente inteiras, apresentando pontos de muita fragilidade, e 43 já se encontram fragmentadas. Observou-se que as peças de ferro são as possuem integridade mais afetada.

O diagnóstico do estado de conservação possibilitou não só verificar a presença e recorrência dos danos, mas também discutir suas possíveis causas e o que pode ser feito para reverter a situação. Constatou-se que 71, das 96 peças, estão em um péssimo estado, 21 foram consideradas ruins e 4 regulares. Com exceção dos agentes biológicos, salta aos olhos a predominância de todos os danos na grande maioria das peças. Pode-se constatar também que as ligas metálicas sofrem menos deformação, fratura e ruptura do que as de ferro. Ao relacionar o peso das peças com seu tamanho, pois ligas mineralizadas se tornam mais leves, constatou-se a predominância de peças em estado “péssimo” e “ruim” dentre as de menor densidade.

Com isso, o desenvolvimento de um protocolo de guarda ganhou maior relevância, pois oportuniza a atenuação de alguns danos e processos de degradação. Em relação a revisão dos tipos de guarda adotados, observou-se algumas situações que precisam ser revistas, como as 26 etiquetas que apresentam pelo menos duas peças em cada saco; 10 etiquetas que contêm mais de um tipo de liga no mesmo saco; e os 6 sacos que apresentam peças discrepantes em seus tamanhos. A partir dos critérios definidos e do estado de conservação observado nas peças, 56 peças precisam ser acondicionadas no tipo 1 do protocolo de guarda, 19 no tipo 2 e 21 no tipo 3.

Como futuros desdobramentos da pesquisa, recomenda-se a documentação, diagnóstico e aplicação do protocolo de guarda nas demais coleção metálicas do acervo do Lacor; o desenvolvimento de pesquisas que busquem caracterizar e aprofundar os conhecimentos sobre os processos de degradação e sobre as técnicas produtivas das peças, utilizando-se de análises arqueométricas, como a radiografia, FRX, DRX, MEV e metalografia. Frente ao estado de conservação observado nas

peças, indica-se também o desenvolvimento de pesquisas para definir e aplicar as técnicas de conservação curativa mais adequadas para reverter e estabilizar as deteriorações que afetam o acervo.

Outro desdobramento possível diz respeito a divulgação científica do conhecimento produzido e a extroversão do patrimônio arqueológico. Promover pesquisa sobre o sítio Cruz do Patrão junto à sociedade seria uma grande oportunidade de aprendizado, já que a comunidade Negra do Recife se mostra tão ativa no processo de reconhecimento e valorização do valor cultural do monumento. Integrar a sociedade nos processos de preservação patrimonial produz benefícios para todos os agentes envolvidos.

Diante do exposto, pode-se atestar a importância de se aprofundar as diversas temáticas que envolvem os vestígios arqueológicos. Para além da potencialidade desses estudos, é desejável que os profissionais da arqueologia reconheçam e assumam o compromisso ético com a preservação do patrimônio arqueológico, indo além da responsabilidade legal. Nesse sentido, esse trabalho buscou contribuir com as discussões sobre a salvaguarda e a conservação preventiva de acervos arqueológicos, com foco em vestígios metálicos depositados em reserva técnica.

6 REFERÊNCIAS

ISO 8044:1999. *Corrosion of metals and alloys – Basic terms and definitions*, 1999.

ALARCÃO, C. Prevenir para preservar o património museológico. **MUSEAL - Revista do Museu Municipal de Faro**, n. 2, p. 8–34, 2007.

ALONSO GARCÍA, J. M. **Metodología y técnicas de conservación de objetos arqueológicos de hierro. Estudio cuantitativo y comparado de la estabilización de ocho objetos del yacimiento medieval de Medina Elvira (Granada)**. Tese (Doctorado en Bellas Artes)—Granada: Departamento de Pintura, Universidad de Granada, 1995.

AMARAL, J. Gestão de acervos em reservas museológicas. **ICOM Portugal**, v. 15, n. II, p. 2–8, 2012.

ANDRADE, P. S. D. DE. O sentido da Preservação da Cruz do Patrão: recomendações para intervenção. **Architecton - Revista De Arquitetura E Urbanismo**, v. 03, n. 04, p. 38–55, 2013.

ARTHUR, O. **Porto e cidade do Recife**. Recife: Governo de Estado de Pernambuco, 1908.

ASSIS, T. DE M. **Conservação Preventiva de objetos de metal em museus: descrição de procedimentos técnicos a partir da apresentação dos agentes de degradação**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Museologia)—Brasília, DF: Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de Brasília, 2014.

AZEVEDO, R. L. DE et al. Proposta de diagnóstico de conservação para acervos arqueológicos – um protocolo para a reserva técnica do LACOR/UFPE. **Vestígios - Revista Latino-Americana de Arqueologia Históricacana de Arqueologia Histórica**, v. 14, n. 2, p. 101–120, 2021.

BALLARDO, L. O. M.; SAUL, E. S. M. Um sistema documental para acervos arqueológicos aplicado ao Laboratório de Estudos e Pesquisas Arqueológicas / UFSM. **Cadernos do Lepaarq**, v. VIII, n. 15/16, 2011.

BANDEIRA, A. M. Gestão das coleções arqueológicas da casa da memória - instituto do Ecomuseu Sítio do Físico, em São Luís – MA. **Revista Arqueologia Pública**, v. 11, n. 2, p. 138–152, 2017.

BARCLAY, R. L.; DIGNARD, C.; SELWYN, L. **Caring for metal objects**. Disponível em: <<https://www.canada.ca/en/conservation-institute/services/preventive-conservation/guidelines-collections/metal-objects.html#a2b>>. Acesso em: 5 nov. 2021.

BOJANOSKI, S.; MICHELON, F. F.; BEVILACQUA, C. Os termos preservação, restauração, conservação e conservação preventiva de bens culturais: Uma abordagem terminológica. **Calidoscopio**, v. 15, n. 3, p. 443–454, 2017.

BRANDI, C. **Teoria da restauração**. 3. ed. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2008.

BRASIL. Seção II, Artigo 216, caput, incisos, parágrafos. . 1988.

BRUNO, M. C. O. Acervos arqueológicos: relevâncias, problemas e desafios desde sempre e para sempre. **Revista de Arqueologia**, v. 33, n. 3, p. 08–18, 2020.

BURKE, M. *Curatorial Care of Metal Objects*. In: **The Museum Handbook**. Washington, DC: National Park Service, 2002. p. 17.

CALCINA, E. A. M. **Microanálise de inclusões não-metálicas de artefatos ferrosos: Investigação da assinatura química de procedência (Real Fábrica de Ferro São João de Ipanema, Sítio de Afonso Sardinha, Sítio de Missões e Mossend Iron Works) por análise hierárquica de conglo**. [s.l.] Universidade de São Paulo, 2016.

CAMPOS, G. DO N. et al. Arqueometria aplicada à conservação do patrimônio arqueológico metálico : um estudo de caso do sítio funerário de São Gonçalo Garcia , Rio de Janeiro. **Cadernos do Lepaarq**, v. XV, n. 30, p. 290–314, 2018.

CAMPOS, G. DO N.; GRANATO, M. **Cartilha de orientações gerais para preservação de artefatos arqueológicos metálicos**. Rio de Janeiro: Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST, 2015.

CAMPOS, G. DO N.; GRANATO, M. A Preservação de Coleções Científicas de Objetos Arqueológicos Metálicos. In: GRANATO, M. (Ed.). . **Museu e Patrimônio. Mast: 30 anos de pesquisa, v. 1**. Rio de Janeiro: Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST, 2017. v. 1p. 269–296.

CAMPOS, G. DO N.; GRANATO, M.; MIDDEA, A. Acondicionamento e Manuseio de Artefatos Arqueológicos Metálicos: Reflexões e Procedimentos. In: CAMPOS, G. DO N.; GRANATO, M. (Eds.). . **Preservação do Patrimônio Arqueológico: desafios e estudos de caso**. Rio de Janeiro: Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST, 2017. p. 63–82.

CAMPOS, R. **Restinga**. Disponível em: <<http://www.zonacosteira.bio.ufba.br/vrestinga.html>>. Acesso em: 17 jan. 2022.

CARSALADE, F. DE L. A preservação do patrimônio como construção cultural. **Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**, v. 36, p. 137–150, 2017.

CASCAIS, J. B. **A gestão e conservação de artefatos arqueológicos metálicos: o caso da intervenção arqueológica realizada na Residência Conselheiro Francisco Antunes Maciel – Pelotas, RS**. Dissertação (Mestrado em Antropologia e Arqueologia)—Pelotas: Programa de Pós-Graduação em Antropologia/Arqueologia, Universidade Federal de Pelotas, 2016.

CHIOSSI, B. P. **Conservação Arqueológica: Reflexões e possibilidades**. Dissertação (Mestrado em Preservação do Patrimônio Cultural—Rio de Janeiro:

MeMestrado Profissional do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 2018.

CHOAY, F. **A alegoria do patrimônio**. 4. ed. São Paulo: UNESPE, 2006.

CIRNE, R. **Cruz do Patrão: guia completo**. Disponível em: <<https://sombbrasdorecife.com.br/a-cruz-do-patrao/>>. Acesso em: 15 maio, 2020.

COLPAERT, H. **Metalografia dos produtos siderúrgicos comuns**. 4. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2008.

COSTA, D. M. Limpeza e Conservação de Objetos Metálicos. **X Reunião Científica da Sociedade de Arqueologia Brasileira**, p. 1–5, 1999.

CRIADO-BOADO, F. *Las Humanidades en la actualidad. El Patrimonio como ejemplo*. In: SÁIZ-JIMÉNEZ, C.; ROGERIO-CANDELER, M. Á. (Eds.). **La investigación sobre patrimonio cultural**. Sevilla: Consejo Superior de Investigaciones Científicas (España), 2008. p. 1–14.

CRONYN, J. M. **Elements of archaeological conservation**. London and New York: Routledg, 1990.

DIAS, M. P. **Curadoria e Conservação Arqueológica no Rio Grande do Sul: um Levantamento dos Métodos**. Dissertação (Mestrado em Museologia)—São Paulo: Programa de Pós-Graduação Interunidades em Museologia, Universidade de São Paulo, 2018.

DILLMANN, P. *Corrosion of archaeological and heritage artefacts*. **Corrosion Engineering, Science and Technology**, v. 45, n. 5, p. 313–313, 27 out. 2010.

DINIZ, M. A. S. **Movimento Negro opõe-se à mudança da Cruz do Patrão no Porto do Recife**. Disponível em: <http://jc3.uol.com.br/blogs/blogjamildo/canais/noticias/2011/12/2...opoese_a_mudanca_da_cruz_do_patrao_no_porto_do_recife_121466.php>. Acesso em: 10 jul. 2021.

DIRETOR, P. **UFPE – Campus Recife: Proposta Preliminar Para Discussão**. 1. ed. Recife: Editora Universitária UFPE, 2015. v. 1

DODE, S. DOS S. **A preservação de vestígios metálicos arqueológicos do Século XIX provenientes de campos de batalha do sul do Brasil e Uruguai**. Dissertação (Mestrado em Antropologia e Arqueologia)—Pelotas: Programa de Pós-Graduação em Antropologia/Arqueologia, Universidade Federal de Pelotas, 2016.

DUTRA, M. R. DOS R. **Conservação do acervo Arqueológico da Missão Jesuítica no Rio Grande do Sul: dobradiças em ferro da porta lateral da Igreja de São João Batista**. [s.l.] Universidade Federal de Pelotas, 2018.

FONSECA, A. P. S. **Diagnóstico de conservação preventiva como ferramenta de proteção ao patrimônio móvel: estudo de caso da coleção de etnografia Curt**

Nimuendajú. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Museologia)—Belém: Departamento de Museologia, Universidade Federal do Pará, 2015.

FRONER, Y.-A. Conservação Preventiva e Patrimônio Arqueológico e Etnográfico: ética, conceitos E critérios. **Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia**, v. 5, p. 291–301, 1995.

FRONER, Y.-A. Reserva técnica. In: **Tópicos em Conservação Preventiva-8**. Belo Horizonte: LACICOR - EBA - UFMG, 2008. p. 24.

FRONER, Y.-A. Conservação e restauração: a legitimação da ciência. **Cadernos de Ciência & Conservação**, v. 1, p. 9–21, 2014.

FRONER, Y.-A.; SOUZA, L. A. C. Controle de Pragas. In: **Tópicos em Conservação Preventiva-7**. Belo Horizonte: LACICOR - EBA - UFMG, 2008. p. 27.

GARCÍA ALONSO, E.; MIRIAM, B. *La radiografía al servicio de la restauración: su aplicación en armamento ibérico*. **Boletín del Museo Arqueológico Nacional**, n. 33, p. 330–343, 2015.

GASPAR, L. **Cruz do Patrão. Pesquisa Escolar Online**. Disponível em: <<https://pesquisaescolar.fundaj.gov.br/pt-br/artigo/cruz-do-patrao/>>. Acesso em: 20 set. 2019.

GHETTI, N. C. Saber Cuidar: a Conservação Arqueológica Na Perspectiva Da Preservação, Salvaguarda E Valorização Do Acervo Arqueológico. **Cuadernos del Instituto Nacional de Antropología y Pensamiento Latinoamericano – Series Especiales**, v. 2, n. 3, p. 54–70, 2015a.

GHETTI, N. C. Preservação, Salvaguarda E Conservação Arqueológica: a Reserva Técnica De Material Orgânico Do Departamento De Arqueologia Da Ufpe. **CLIO – Arqueológica**, v. 30, n. 2, p. 100–153, 2015b.

GRANATO, M.; CAMPOS, G. DO N. Teorias da conservação e desafios para acervos científicos. **Cadernos de Ciência & Conservação**, v. 1, n. 1, p. 22–37, 2014.

GRANATO, M.; CAMPOS, G. DO N. **Pesquisas sobre a conservação de objetos metálicos no MAST: área estratégica para museus no Brasil**. Anais do XVI ENANCIB. **Anais**. João Pessoa, PB: 2015. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/44023>>

GUEDES, D. R. . et al. **Interações no sistema da planície flúvio-marinha do Rio Grande do Norte**. XII Simpósio Nacional de Geomorfologia. **Anais**. Crato, CE: 2018. Disponível em: <<https://www.sinageo.org.br/2018/trabalhos/8/8-501-2196.html>>

HUTHER, A. F. M. **Conservação de artefatos ferrosos em acervo técnico: o caso do Laboratório de Arqueologia da UFPE**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Arqueologia)—Recife: Departamento de Arqueologia, Universidade Federal de Pernambuco, 2018.

IPAC. **Salv guarda**. Disponível em: <<http://www.ipac.ba.gov.br/patrimonio-cultural/salv guarda>>. Acesso em: 20 out. 2021.
IPHAN. Portaria n°. 196, de 18 de maio de 2016.

KNELL, S. **Care of Collections**. 2. ed. London and New York: Routledg, 2005.

LEAL, A. P. DA R. **Arqueologia, Museologia e Conservação: documentação e gerenciamento da coleção proveniente do Sítio Santa Bárbara (Pelotas-RS)**. Dissertação (Mestrado em Antropologia e Arqueologia)—Pelotas: Programa de Pós-Graduação em Antropologia/Arqueologia, Universidade Federal de Pelotas, 2014.

LORÊDO, W. M. **Manual de conservação em arqueologia de campo**. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Patrimônio Cultural. Departamento de Proteção, 1994.

LOUREIRO, J. et al. Estudo arqueometalúrgico do conjunto metálico do sítio arqueológico de Moinhos de Golas (Montalegre, Norte de Portugal): primeiros resultados. **Estudos do Quaternário**, n. 11, p. 59–66, 2014.

MACHADO, B. P. **A importância do diagnóstico de conservação para nortear as ações de preservação em arquivos, bibliotecas e museus**. Monografia (Bacharel em Biblioteconomia)—Brasília, DF: Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de Brasília, 2015a.

MACHADO, T. G. **A conservação preventiva de acervos arqueológicos em metal: uma análise sobre o Laboratório Multidisciplinar de Investigação Arqueológica – LÂMINA (ICH/UFPel)**. Dissertação (Mestrado em Antropologia e Arqueologia)—Pelotas: Programa de Pós-Graduação em Antropologia/Arqueologia, Universidade Federal de Pelotas, 2015b.

MAIA, R. R. et al. Arqueometria de peças de ferro de sítios arqueológicos luso-brasileiros localizados próximos do Rio Ipanema, Brasil. **Rem: Revista Escola de Minas**, v. 68, n. 2, p. 187–193, jun. 2015.

MARTINS, D. C. **Manual de gerenciamento de acervo e uso de espaços**. 1. ed. Goiânia: Universidade Federal de Goiás, 2017.

MATOS, A. Da escavação ao museu: caminhos da informação. **Praxis Archaeologica**, v. 2, p. 39–48, 2007.

MICHALSKI, S. Conservação e preservação do acervo. In: BOYLAN, P. J. (Ed.). . **UNESCO/ICOM. Como gerir um museu: manual prático**. França: ICOM, 2004. p. 259.

MILHEIRA, R. G. et al. Manual de gestão da reserva técnica sob a salvaguarda do LEPAARQ - UFPEL. **Revista Arqueologia Pública**, v. 11, n. 2, p. 25–42, 2017.

OLIVEIRA, A. P. DE et al. Para além das quatro paredes: uma reflexão sobre os desafios das instituições de guarda de material arqueológico. **Revista FUMDHAMentos**, v. XVII, n. 1, p. 99–100, 2020.

PACHECO, M. DE F. S. **Arqueometalurgia dos artefactos em ferro provenientes da zona arqueológica das Carvalheiras**. Dissertação (Mestrado em Arqueologia)—Minho: Instituto de Ciências Sociais, Universidade do Minho, 2017.

PADILHA, R. C. **Documentação museológica e gestão de acervo**. Florianópolis: FCC Edições, 2014. v. 2

PANISSET, A. M. A documentação como ferramenta de preservação. **Cadernos de Ciência & Conservação**, v. 1, n. 199–208, 2014.

PEDRONI, M. G. **Caracterização microestrutural de amostras arqueológicas**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia Metalúrgica)—São Paulo: Escola Politécnica, Universidade de São Paulo, 2008.

PEREIRA, D. Extroversão do patrimônio arqueológico salvaguardado: reserva técnica do laboratório de arqueologia Peter Hilbert. **Revista Arqueologia Pública**, v. 11, n. 2, p. 66–82, 2017.

PEREIRA FILHO, H. F. Documentação. In: REZENDE, M. B. et al. (Eds.). . **Dicionário IPHAN de Patrimônio Cultural** . 1. ed. Brasília: IPHAN/DAF/Copedoc, 2015.

PERNAMBUCO, D. DE. **Cruz do Patrão tem tombamento aprovado**. Disponível em: <<http://www.impresso.diariodepernambuco.com.br/noticia/cadernos/vidaurbana/2017/07/cruz-do-patrao-tem-tombamento-aprovado.html>>. Acesso em: 15 maio. 2020.

RAMOS, A. C. P. T. **Posturas e práticas de preservação: o confronto entre modelos participativos e centralizados na manutenção dos bens culturais em Pernambuco (1978-2006)**. Tese (Doutorado em Arqueologia e Preservação do Patrimônio)—Recife: Programa de Pós-Graduação em Arqueologia e Preservação do Patrimônio, Universidade Federal de Pernambuco, 2006.

RAMOS, A. C. P. T. Além dos mortos da Cruz do Patrão : simbolismo e tradição no uso do espaço no Recife. **CLIO – Arqueológica**, v. 23, n. 2, p. 1–12, 2008.

RAMOS, A. C. P. T. et al. Revelando o Patrimônio Cultural do Campus Recife da UFPE. **Revista Noctua**, v. 1, n. 6, p. 113–132, 2021.

RECIFE, C. M. DO. **Wanderson realiza Audiência Pública sobre o monumento Cruz do Patrão**. Disponível em: <<https://www.recife.pe.leg.br/comunicacao/noticias/wanderson-realiza-audiencia-publica-sobre-o-monumento-cruz-do-patrao>>. Acesso em: 16 maio. 2020.

RECIFE, P. DO. **Bairro do Recife. Cruz do Patrão**. Disponível em: <http://www.recife.pe.gov.br/cidade/projetos/bairrodorecife/2_xx.htm>. Acesso em: 18 maio. 2020.

RENFREW, C.; BAHN, P. **Arqueologia. Conceptos clave**. Madrid: Ediciones Akal,

S.A., 2008.

RODGERS, B. A. *The Archaeologist's manual for conservation: a guide to non-toxic, minimal interventions artifact stabilizations*. New York: Kluwer Academic Publishers, 2004.

SALADINO, A. Arqueologia patrimonializada e desenvolvimento social : perspectivas no Brasil e em Portugal. **Museologia e Patrimônio - Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio - Unirio / MAST**, v. 2, n. 2, p. 38–45, 2009.

SANT'ANNA, M. Preservação como prática: sujeitos, objetos, concepções e instrumentos. In: REZENDE, M. B. et al. (Eds.). . **Dicionário IPHAN de Patrimônio Cultural**. 1. ed. Brasília, DF: IPHAN/DAF/Copedoc, 2015. p. 36.

SANTOS, C. V. DOS et al. **Avaliação e diagnóstico em conservação preventiva: o caso do Departamento de documentação do Grande Recife Consórcio de Transporte**. Anais do XLI ENEBD. **Anais**. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2018.

SANTOS, L. D. J. DOS. **Evolução morfodinâmica e antropogênica da unidade geomorfológica Restinga No Bairro Do Recife Antigo-PE**. Dissertação (Mestrado em Ciências Geográficas)—Recife: Programa de Pós-Graduação em Geográficas, Universidade Federal de Pernambuco, 2013.

SILVA, W. F. DA et al. **Análise da evolução morfodinâmica das unidades geomorfológicas dos bairros de Santo Antônio, São José e Recife Antigo, situados na planície flúvio-marinha do Recife-PE**. Anais do VIII Simpósio Nacional de Geomorfologia. **Anais**. Belo Horizonte: 2008. Disponível em: <<http://lsie.unb.br/ugb/sinageo/8/10/80.pdf>.>

SILVA, J. L. **A documentação museológica do acervo metálico dos Sítios de Gurupá (PA)**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Museologia)—Belém: Faculdade de Artes Visuais, Universidade Federal do Pará, 2018.

SIMMONS, S. E.; SHUGAR, A. N. *Archaeometallurgy in Ancient Mesoamerica*. In: SIMMONS, S. E.; SHUGAR, A. N. (Eds.). . **Archaeometallurgy in Mesoamerica: Current Approaches and New Perspectives**. [s.l.] University Press of Colorado, 2013. v. 80p. 1–28.

SOUSA, J. C. M. DE. Potenciais da abordagem tecnológica para compreensão dos aspectos cognitivos relacionados às indústrias de artefatos arqueológicos. **Teoria e Sociedade**, v. 23, n. 1, p. 152–166, 2015.

SOUZA, R. B. M. DE. **Arqueometalurgia na Região Metropolitana do Recife: Estudos preliminares de vestígios metálicos dos séculos XVII , XVIII e XIX**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Arqueologia)—Recife: Departamento de Arqueologia, Universidade Federal de Pernambuco, 2019.

SOUZA, R. B. M. DE; MAIOR, P. M. S. **Identificação e contextualização de**

vestígios metálicos dos séculos XVII, XVIII e XIX a partir do acervo do Lacor/UFPE. 27 Congresso de Iniciação Científica da UFPE. **Anais.** Recife, PE: 2019. Disponível em:
<https://www.ufpe.br/documents/2805521/2805560/anais_conic_virtual.pdf/eaac4a08-56f4-4211-aeb6-e03cbfa4f9ad>

SPINELLI JÚNIOR, J. Patrimônio cultural: preservação, salvaguarda e conservação de bens culturais. **Revista BBM**, v. 2, p. 108–119, 2020.

TAPIA LÓPEZ, M. DEL P. *Entre la arqueología y la restauración. Diálogos con Joaquín Barrio Martín.* **Intervención Revista Internacional de Conservación Restauración y Museología**, v. 4, n. 7, p. 5–10, 2013.

TEIXEIRA, L. C.; GHIZONI, V. R. **Conservação preventiva de acervos.** Florianópolis: FCC Edições, 2012. v. 1

TOCCHETTO, F.; BECKER, A. **Diagnóstico de conservação preventiva do acervo Arqueológico.** Porto Alegre: Museu de Porto Alegre Joaquim Felizardo, 2014.

TOCCHETTO, F.; THIESEN, B. A memória fora de nós. **Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**, v. 33, p. 175–199, 2007.

TOLEDO, G. T. **Musealização da Arqueologia e Conservação arqueológica: experiências e perspectivas para a preservação patrimonial.** Tese (Doutorado em Arqueologia)—São Paulo: Museu de Arqueologia e Etnologia, Programa de Pós-Graduação em Arqueologia, Universidade de São Paulo, 2017.

TOLEDO, G. T. Entre costuras e nós: cenários da musealização da arqueologia. **Habitus**, v. 17, n. 1, p. 77–100, 2019.

TRONCOSO, L. DE P. S. **Um estudo arqueometalúrgico dos artefatos resgatados do Arraial de São Francisco Xavier da Chapada.** Dissertação (Mestrado em Arqueologia)—São Paulo: Museu de Arqueologia e Etnologia, Programa de Pós-Graduação em Arqueologia, Universidade de São Paulo, 2013.

TURNER-WALKER, G. ***A Practical Guide to the Care and Conservation of Metals.*** Taipei: Xi Wang Art and Design Agency, 2008.
UFPE, U. F. DE P. **Relatório final das escavações arqueológicas na Cruz do Patrão, no Bairro do Recife.** Recife: 5ª Superintendência Regional do IPHAN, 2009.

VASCONCELOS, M. L. C. DE. **Artefatos em ferro de origem terrestre : um estudo de caso sobre a interface entre pesquisa arqueológica e conservação no sítio Charqueada Santa Artefatos em ferro de origem terrestre : um estudo de caso sobre a interface entre pesquisa arqueológica e con.** Dissertação (Mestrado em Arqueologia)—Aracaju: Programa de Pós-Graduação em Arqueologia, Universidade Federal de Sergipe, 2014.

VASCONCELOS, M. L. C. DE; ALCÂNTARA, T. M. Com quantas caixas se faz uma

reserva técnica? Um relato de experiência sobre a gestão dos acervos arqueológicos no MAE/UFBA. **Revista Arqueologia Pública**, v. 11, n. 2, p. 153, nov. 2017.

VIEGAS, S. R. **Diagnóstico de acervos: subsídios para a elaboração de planos de conservação preventiva para a Biblioteca José de Alencar/UFRJ**. Dissertação (Mestrado em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde)—Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2018.

VIEIRA, A. C. D. Conservando coleções: um diagnóstico sobre a gestão do patrimônio cultural do MAE/USP. In: CAMPOS, G. DO N.; GRANATO, M. (Eds.). . **Preservação do Patrimônio Arqueológico: Desafios e Estudos de Caso**. Rio de Janeiro: Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST, 2017. p. 142–168.

WIJESURIYA, G.; THOMPSON, J.; YOUNG, C. **Manual de referência: Gestão do Patrimônio Mundial Cultural**. Brasília, DF: UNESCO Brasil, IPHAN, 2016.

ZEQUINI, A. **Arqueologia de uma fábrica de ferro: Morro de Araçoiaba, Séculos XVI-XVIII**. [s.l.] Universidade de São Paulo, 2006.

ZÚÑIGA, S. S. G. DE. **A Conservação Preventiva e o Plano Institucional de Preservação.2**. Disponível em:
<<https://www.bn.gov.br/sites/default/files/documentos/producao/apresentacao/conservacao-preventiva-plano-institucional-preservacao//conservpreventivaplanoinstpreservacao-solangezuniga-p.pdf>>.

APÊNDICE

FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS										
Sítio: Cruz do Patrão					Etiqueta: 1003.1					
Município/UF: Recife/PE					Data: 15/03/2005					
Setor: —			Quadrícula: —			Nível: Superfície				
Data de escavação: 15/03/2005				Responsável:						
Função do vestígio:										
<input type="checkbox"/> Doméstico		<input type="checkbox"/> Adorno			<input type="checkbox"/> Decorativo					
<input type="checkbox"/> Ferramenta		<input type="checkbox"/> Militar			<input checked="" type="checkbox"/> Material Construtivo					
<input type="checkbox"/> Não Identificado		<input type="checkbox"/> Outros								
Material:										
<input checked="" type="checkbox"/> Metal Ferroso		<input type="checkbox"/> Cobre/Bronze			<input type="checkbox"/> Ouro/Prata			<input type="checkbox"/> Outros Metais		
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE										
Local na RT: Estante B; Prateleira B3					Caixa: SN - Etq. Verde (P)					
Integridade:										
<input checked="" type="checkbox"/> Inteira			<input type="checkbox"/> Parcial			<input type="checkbox"/> Fragmentado				
Estado de conservação:										
<input type="checkbox"/> Bom		<input checked="" type="checkbox"/> Regular			<input type="checkbox"/> Ruim			<input type="checkbox"/> Péssimo		
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/> Sim		<input checked="" type="checkbox"/> Não		Degradação:		<input checked="" type="checkbox"/> Ativa		<input type="checkbox"/> Estabilizada
Peso do saco (g): 30,1g			Peso da peça (g): 3g			Quant. de vestígios: 1				
Dimensões (cm): Altura: 3,0cm Comprimento: Largura: Diâmetro: 0,5cm Espessura:										
Fotos: (Frente e Verso)										
										
Descrição do objeto: Objeto de metal ferroso, identificado como prego, possui haste de metal com degradação ativa, possivelmente utilizado em construção.										

Observações: A etiqueta de identificação do material estava junto dos vestígios sem saco plástico individual. Duas peças armazenadas no mesmo saco (um prego e uma bala – projétil).							
ESTADO DE CONSERVAÇÃO							
Danos:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais	<input type="checkbox"/>	Depósitos
<input checked="" type="checkbox"/>	Manchas	<input type="checkbox"/>	Sujidades	<input type="checkbox"/>	Fratura/Fissura	<input type="checkbox"/>	Biodeterioração
<input type="checkbox"/>	Destacamento/Ruptura	<input type="checkbox"/>	Outros:				
Fotos em detalhe dos danos:							
							
Observações:							
Ambiente <i>in situ</i>:							
<input type="checkbox"/>	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido	<input type="checkbox"/>	Solo Paludoso	<input type="checkbox"/>	Solo Arenoso
<input type="checkbox"/>	Solo Argiloso	<input type="checkbox"/>	Solo Limoso	<input type="checkbox"/>	Outros:		
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%		Luz(LUX): —			
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO							
Análises recomendadas:							
<input type="checkbox"/>	Radiografia	<input type="checkbox"/>	FRX	<input type="checkbox"/>	Metalografia	<input checked="" type="checkbox"/>	MEV/EDS
<input type="checkbox"/>	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX	<input type="checkbox"/>	Outros:		
Tratamento recomendado:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza mecânica	<input type="checkbox"/>	Tratamento Galvânico	<input checked="" type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico	<input checked="" type="checkbox"/>	Inibição da corrosão
<input type="checkbox"/>	Consolidação	<input type="checkbox"/>	Reintegração	<input type="checkbox"/>	Outros:		
Acondicionamento recomendado: Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem individual; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock); Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam);							

Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.					
Armazenamento recomendado: Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.					
Parâmetros ambientais na RT:					
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux	
Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021	
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS					
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 1003.2	
Município/UF: Recife/PE				Data: 15/03/2005	
Setor: —		Quadricula: —		Nível: Superfície	
Data de escavação: 15/03/2005			Responsável:		
Função do vestígio:					
<input type="checkbox"/>	Doméstico	<input type="checkbox"/>	Adorno	<input type="checkbox"/>	Decorativo
<input type="checkbox"/>	Ferramenta	<input checked="" type="checkbox"/>	Militar	<input type="checkbox"/>	Material Construtivo
<input type="checkbox"/>	Não Identificado	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>	
Material:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Metal Ferroso	<input type="checkbox"/>	Cobre/Bronze	<input type="checkbox"/>	Ouro/Prata
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Outros Metais
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE					
Local na RT: Estante B; Prateleira B3			Caixa: SN - Etq. Verde (P)		
Integridade:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Inteira	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Fragmentado
Estado de conservação:					
<input type="checkbox"/>	Bom	<input checked="" type="checkbox"/>	Regular	<input type="checkbox"/>	Ruim
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Péssimo	<input type="checkbox"/>	
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não
		Degradação:		<input checked="" type="checkbox"/>	Ativa
				<input type="checkbox"/>	Estabilizada
Peso do saco (g): 30,1g		Peso da peça (g): 24,1g		Quant. de vestígios: 1	
Dimensões (cm): Altura:		Comprimento:		Largura: Diâmetro: 1,8cm Espessura:	
Fotos: (Frente e Verso)					

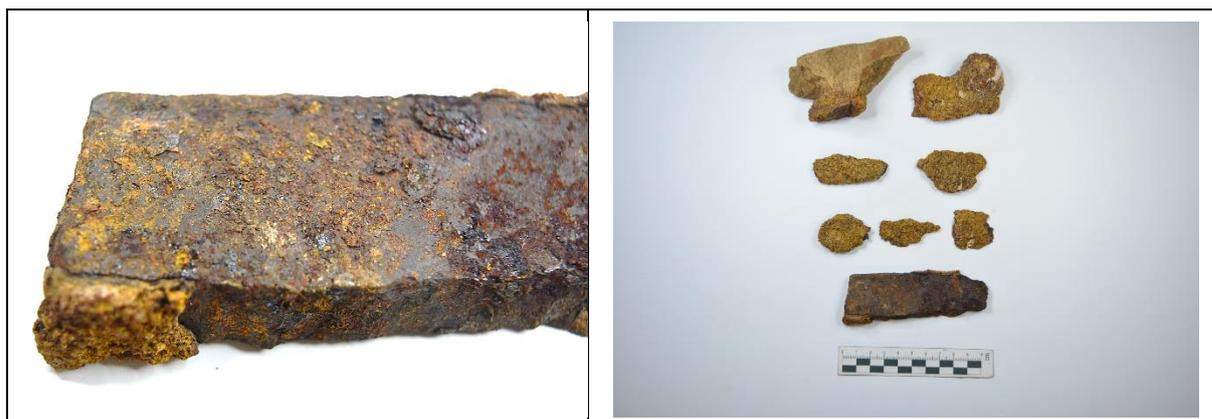
							
Descrição do objeto: Objeto de metal ferroso, identificado como projétil de pequenas dimensões, possivelmente feito a partir do processo de fundição.							
Observações: A etiqueta de identificação do material estava junto dos vestígios sem saco plástico individual. Duas peças armazenadas no mesmo saco (um prego e uma bala – projétil).							
ESTADO DE CONSERVAÇÃO							
Danos:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais		Depósitos
<input checked="" type="checkbox"/>	Manchas		Sujidades		Fratura/Fissura		Biodeterioração
	Destacamento/Ruptura		Outros:				
Fotos em detalhe dos danos:							
							
Observações:							
Ambiente <i>in situ</i>:							
	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido		Solo Paludoso		Solo Arenoso
	Solo Argiloso		Solo Limoso		Outros:		
Parâmetros ambientais na RT:							

T°C: 25-26 °C		UR%: >70%		Luz(LUX): —	
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO					
Análises recomendadas:					
Radiografia		FRX		Metalografia <input checked="" type="checkbox"/> MEV/EDS	
Tomografia <input checked="" type="checkbox"/>		DRX		Outros:	
Tratamento recomendado:					
<input checked="" type="checkbox"/> Limpeza Mecânica		Tratamento Galvânico		<input checked="" type="checkbox"/> Tratamento Eletrolítico <input checked="" type="checkbox"/> Inibição da corrosão	
Consolidação		Reintegração		Outros:	
Acondicionamento recomendado:					
Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem individual; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);					
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam);					
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.					
Armazenamento recomendado:					
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.					
Parâmetros ambientais na RT:					
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux	
Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021	
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS					
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 1941	
Município/UF: Recife/PE				Data: 29/04/2005	
Setor: XIV		Quadricula: —		Nível: Decapagem 12	
Data de escavação: 29/04/2005			Responsável:		
Função do vestígio:					
Doméstico		Adorno		Decorativo	
Ferramenta		Militar		Material Construtivo	
<input checked="" type="checkbox"/> Não Identificado		Outros:			
Material:					
Metal Ferroso		Cobre/Bronze		<input checked="" type="checkbox"/> Ouro/Prata <input checked="" type="checkbox"/> Outros Metais	
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE					
Local na RT: Estante B; Prateleira B3			Caixa: SN - Etq. Verde (P)		
Integridade:					
Inteira		<input checked="" type="checkbox"/> Parcial		Fragmentado	
Estado de conservação:					
Bom		Regular		<input checked="" type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Péssimo	
Tratamento prévio:		Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não		Degradação: <input checked="" type="checkbox"/> Ativa <input type="checkbox"/> Estabilizada	

Peso do saco (g): 50,2g	Peso da peça (g): 41,6g	Quant. de vestígios: 1
Dimensões (cm): Altura: 4,2cm Comprimento: 2,2cm Largura: 2cm Diâmetro: 2cm Espessura: 0,3cm		
Fotos: (Frente e Verso)		
		
Descrição do objeto: Objeto de liga metálica, identificado como vestígio de uma alça.		
Observações: A etiqueta de identificação do material estava junto dos vestígios sem saco plástico.		
ESTADO DE CONSERVAÇÃO		
Danos:		
<input checked="" type="checkbox"/> Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/> Deformação	<input checked="" type="checkbox"/> Sais
<input checked="" type="checkbox"/> Manchas	<input checked="" type="checkbox"/> Sujidades	<input checked="" type="checkbox"/> Fratura/Fissura
<input type="checkbox"/> Destacamento/Ruptura	<input type="checkbox"/> Outros:	
Fotos em detalhe dos danos:		
		
Observações:		
Ambiente <i>in situ</i>:		

Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido		Solo Paludoso		Solo Arenoso
Solo Argiloso		Solo Limoso		Outros:		
Parâmetros ambientais na RT:						
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%		Luz(LUX): —		
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO						
Análises recomendadas:						
Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX	<input checked="" type="checkbox"/>	Metalografia		MEV/EDS
Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX		Outros:		
Tratamento recomendado:						
<input checked="" type="checkbox"/> Limpeza Mecânica		Tratamento Galvânico	<input checked="" type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico	<input checked="" type="checkbox"/>	Inibição da corrosão
Consolidação		Reintegração		Outros:		
Acondicionamento recomendado:						
Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem individual; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);						
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam);						
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.						
Armazenamento recomendado:						
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.						
Parâmetros ambientais na RT:						
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux		
Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021		
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS						
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 1506		
Município/UF: Recife/PE				Data: 15/04/2005		
Setor: IV		Quadrícula: J-6		Nível: Decapagem 14		
Data de escavação: 15/04/2005			Responsável:			
Função do vestígio:						
	Doméstico		Adorno		Decorativo	
	Ferramenta		Militar		Material Construtivo	
<input checked="" type="checkbox"/>	Não Identificado		Outros:			
Material:						
<input checked="" type="checkbox"/>	Metal Ferroso		Cobre/Bronze		Ouro/Prata	Outros Metais
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE						
Local na RT: Estante B; Prateleira B3			Caixa: SN - Etiqueta Verde			
Integridade:						
	Inteira		Parcial	<input checked="" type="checkbox"/>	Fragmentado	

Estado de conservação:							
Bom		Regular			Ruim		x Pésimo
Tratamento prévio:		Sim	x	Não	Degradação:		x Ativa
Estabilizada							
Peso do saco (g): 471,5g			Peso da peça (g): 278,1g			Quant. de vestígios: 1	
Dimensões (cm): Altura: Comprimento: 10,2cm Largura: 3,2cm Diâmetro: Espessura: 1,3cm							
Fotos: (Frente e Verso)							
							
Descrição do objeto: Utensílio de metal ferroso constituído por chapas, feito a partir da técnica de forjamento. A peça está sofrendo um alto grau de deterioração. O material metálico estava incrustado em um fragmento de rocha.							
Observações: Único saco armazenando material metálico, em uma caixa com diversos materiais.							
ESTADO DE CONSERVAÇÃO							
Danos:							
x Óxidos		x Deformação		x Sais		x Depósitos	
x Manchas		x Sujidades		x Fratura/Fissura		x Biodeterioração	
x Destacamento/Ruptura			Outros:				
Fotos em detalhe dos danos:							

**Observações:**

Desprendimento de material agregado

Ambiente *in situ*:

Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido	<input type="checkbox"/>	Solo Paludoso	<input type="checkbox"/>	Solo Arenoso
Solo Argiloso	<input type="checkbox"/>	Solo Limoso	<input type="checkbox"/>	Outros:		

Parâmetros ambientais na RT:

T°C: 25-26 °C	UR%: >70%	Luz(LUX): —
---------------	-----------	-------------

RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO**Análises recomendadas:**

Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX	<input checked="" type="checkbox"/>	Metalografia	<input type="checkbox"/>	MEV/EDS
Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX	<input type="checkbox"/>	Outros:		

Tratamento recomendado:

<input checked="" type="checkbox"/> Limpeza Mecânica	<input checked="" type="checkbox"/>	Tratamento Galvânico	<input type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico	<input checked="" type="checkbox"/>	Inibição da corrosão
Consolidação	<input type="checkbox"/>	Reintegração	<input type="checkbox"/>	Outros:		

Acondicionamento recomendado:

Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem conjunta; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);

Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam);

Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.

Armazenamento recomendado:

Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.

Parâmetros ambientais na RT:

T°C: 20-22 °C	UR%: <50%	Luz(LUX): <150 Lux
---------------	-----------	--------------------

Responsável pela ficha: Ravena Souza

Data: 28/09/2021

FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS

Sítio: Cruz do Patrão

Etiqueta: 2224.1

Município/UF: Recife/PE

Data: 10/05/2005

Setor: XIV		Quadrícula: CDE 8		Nível: Limpeza de Perfil	
Data de escavação: 10/05/2005			Responsável:		
Função do vestígio:					
<input type="checkbox"/> Doméstico		<input type="checkbox"/> Adorno		<input type="checkbox"/> Decorativo	
<input type="checkbox"/> Ferramenta		<input type="checkbox"/> Militar		<input type="checkbox"/> Material Construtivo	
<input checked="" type="checkbox"/> Não Identificado		<input type="checkbox"/> Outros			
Material:					
<input checked="" type="checkbox"/> Metal Ferroso		<input type="checkbox"/> Cobre/Bronze		<input type="checkbox"/> Ouro/Prata	
<input type="checkbox"/> Outros Metais					
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE					
Local na RT: Estante B; Prateleira B5			Caixa: 120 - Etiqueta Verde		
Integridade:					
<input type="checkbox"/> Inteira		<input type="checkbox"/> Parcial		<input checked="" type="checkbox"/> Fragmentado	
Estado de conservação:					
<input type="checkbox"/> Bom		<input type="checkbox"/> Regular		<input type="checkbox"/> Ruim	
<input checked="" type="checkbox"/> Péssimo					
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/> Sim		<input checked="" type="checkbox"/> Não	
Degradação:		<input checked="" type="checkbox"/> Ativa		<input type="checkbox"/> Estabilizada	
Peso do saco (g): 137,2g		Peso da peça (g): 64,5g		Quant. de vestígios: 1	
Dimensões (cm): Altura: 2,1cm Comprimento: 9,3cm Largura: 1,8cm Diâmetro: Espessura:					
Fotos: (Frente e Verso)					
					
Descrição do objeto: Fragmento de objeto de metal ferroso, não identificado.					
Observações: No conteúdo do saco plástico, havia materiais de diferentes tipos armazenados no mesmo local.					
ESTADO DE CONSERVAÇÃO					
Danos:					

<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais	<input checked="" type="checkbox"/>	Depósitos
<input checked="" type="checkbox"/>	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Fratura/Fissura		Biodeterioração
<input checked="" type="checkbox"/>	Destacamento/Ruptura		Outros:				
Fotos em detalhe dos danos:							
							
Observações:							
Ambiente <i>in situ</i>:							
	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido		Solo Paludoso		Solo Arenoso
	Solo Argiloso		Solo Limoso		Outros:		
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 25-26 °C			UR%: >70%			Luz(LUX): —	
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO							
Análises recomendadas:							
	Radiografia		FRX		Metalografia		MEV/EDS
	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX		Outros:		
Tratamento recomendado:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica		Tratamento Galvânico	<input checked="" type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico	<input checked="" type="checkbox"/>	Inibição da corrosão
	Consolidação		Reintegração		Outros:		
Acondicionamento recomendado:							
Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem individual; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);							
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam);							
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.							
Armazenamento recomendado:							
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.							
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 20-22 °C			UR%: <50%			Luz(LUX): <150 Lux	

Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021			
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS							
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 2224.2			
Município/UF: Recife/PE				Data: 10/05/2005			
Setor: XIV		Quadrícula: CDE 8		Nível: Limpeza de Perfil			
Data de escavação: 10/05/2005				Responsável:			
Função do vestígio:							
<input type="checkbox"/> Doméstico		<input type="checkbox"/> Adorno		<input type="checkbox"/> Decorativo			
<input type="checkbox"/> Ferramenta		<input type="checkbox"/> Militar		<input type="checkbox"/> Material Construtivo			
<input checked="" type="checkbox"/> Não Identificado		<input type="checkbox"/> Outros					
Material:							
<input type="checkbox"/> Metal Ferroso		<input type="checkbox"/> Cobre/Bronze		<input type="checkbox"/> Ouro/Prata		<input checked="" type="checkbox"/> Outros Metais	
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE							
Local na RT: Estante B; Prateleira B5				Caixa: 120 - Etiqueta Verde			
Integridade:							
<input type="checkbox"/> Inteira		<input type="checkbox"/> Parcial		<input checked="" type="checkbox"/> Fragmentado			
Estado de conservação:							
<input type="checkbox"/> Bom		<input type="checkbox"/> Regular		<input type="checkbox"/> Ruim		<input checked="" type="checkbox"/> Péssimo	
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/> Sim		<input checked="" type="checkbox"/> Não		Degradação:	
				<input checked="" type="checkbox"/> Ativa		<input type="checkbox"/> Estabilizada	
Peso do saco (g): 137,2g		Peso da peça (g): 11,3g		Quant. de vestígios: 1			
Dimensões (cm): Altura: 1,5cm Comprimento: 5,3cm Largura: 1,4cm Diâmetro: Espessura:							
Fotos: (Frente e Verso)							
							
Descrição do objeto: Fragmento de objeto de metal ferroso, não identificado.							

Observações: No conteúdo do saco plástico, havia materiais de diferentes tipos armazenados no mesmo local.							
ESTADO DE CONSERVAÇÃO							
Danos:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais	<input checked="" type="checkbox"/>	Depósitos
	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades		Fratura/Fissura		Biodeterioração
<input checked="" type="checkbox"/>	Destacamento/Ruptura		Outros:				
Fotos em detalhe dos danos:							
							
Observações:							
Ambiente <i>in situ</i>:							
	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido		Solo Paludoso		Solo Arenoso
	Solo Argiloso		Solo Limoso		Outros:		
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%		Luz(LUX): —			
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO							
Análises recomendadas:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Radiografia		FRX		Metalografia		MEV/EDS
	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX		Outros:		
Tratamento recomendado:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica		Tratamento Galvânico	<input checked="" type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico	<input checked="" type="checkbox"/>	Inibição da corrosão
	Consolidação		Reintegração		Outros:		
Acondicionamento recomendado: Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem individual; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);							

Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam); Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.						
Armazenamento recomendado: Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.						
Parâmetros ambientais na RT:						
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux		
Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021		
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS						
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 1549.1		
Município/UF: Recife/PE				Data: 18/04/2005		
Setor: XIV		Quadrícula: C7		Nível: Decapagem 7		
Data de escavação: 18/04/2005			Responsável:			
Função do vestígio:						
<input type="checkbox"/>	Doméstico		<input type="checkbox"/> Adorno		<input type="checkbox"/> Decorativo	
<input type="checkbox"/>	Ferramenta		<input type="checkbox"/> Militar		<input type="checkbox"/> Material Construtivo	
<input checked="" type="checkbox"/>	Não Identificado		<input type="checkbox"/> Outros:			
Material:						
<input checked="" type="checkbox"/>	Metal Ferroso		<input type="checkbox"/> Cobre/Bronze	<input type="checkbox"/> Ouro/Prata	<input type="checkbox"/> Outros Metais	
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE						
Local na RT: Estante B; Prateleira B7				Caixa: 23 / 143		
Integridade:						
<input type="checkbox"/>	Inteira		<input type="checkbox"/> Parcial	<input checked="" type="checkbox"/> Fragmentado		
Estado de conservação:						
<input type="checkbox"/>	Bom		<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	<input checked="" type="checkbox"/> Péssimo	
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	Degradação:	<input checked="" type="checkbox"/> Ativa	<input type="checkbox"/> Estabilizada
Peso do saco (g): 63,2g		Peso da peça (g): 35,5g		Quant. de vestígios: 3		
Dimensões (cm): Altura: 1,8cm Comprimento: Largura: Diâmetro: 3,0cm Espessura:						
Fotos: (Frente e Verso)						

**Descrição do objeto:**

Fragmento de objeto de metal ferroso, identificado como sendo a tampa de algum utensílio.

Observações:

No conteúdo do saco plástico, havia materiais de diferentes tipos armazenados no mesmo local.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Danos:

<input checked="" type="checkbox"/> Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/> Deformação	<input checked="" type="checkbox"/> Sais	<input checked="" type="checkbox"/> Depósitos
<input type="checkbox"/> Manchas	<input checked="" type="checkbox"/> Sujidades	<input checked="" type="checkbox"/> Fratura/Fissura	<input type="checkbox"/> Biodeterioração
<input checked="" type="checkbox"/> Destacamento/Ruptura		Outros:	

Fotos em detalhe dos danos:**Observações:****Ambiente *in situ*:**

Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido	<input type="checkbox"/>
Solo Argiloso	<input type="checkbox"/>	Solo Limoso	<input type="checkbox"/>
		Solo Paludoso	
		Solo Arenoso	
Outros:			

Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%		Luz(LUX): —			
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO							
Análises recomendadas:							
<input type="checkbox"/>	Radiografia	<input type="checkbox"/>	FRX	<input type="checkbox"/>	Metalografia	<input checked="" type="checkbox"/>	MEV/EDS
<input type="checkbox"/>	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX	<input type="checkbox"/>	Outros:		
Tratamento recomendado:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica	<input type="checkbox"/>	Tratamento Galvânico	<input checked="" type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico	<input checked="" type="checkbox"/>	Inibição da corrosão
<input type="checkbox"/>	Consolidação	<input checked="" type="checkbox"/>	Reintegração	<input type="checkbox"/>	Outros:		
Acondicionamento recomendado:							
Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem conjunta; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);							
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam);							
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.							
Armazenamento recomendado:							
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.							
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux			
Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021			
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS							
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 1549.2			
Município/UF: Recife/PE				Data: 18/04/2005			
Setor: XIV		Quadrícula: C7		Nível: Decapagem 7			
Data de escavação: 18/04/2005			Responsável:				
Função do vestígio:							
<input type="checkbox"/>	Doméstico	<input type="checkbox"/>	Adorno	<input type="checkbox"/>	Decorativo		
<input type="checkbox"/>	Ferramenta	<input type="checkbox"/>	Militar	<input type="checkbox"/>	Material Construtivo		
<input checked="" type="checkbox"/>	Não Identificado	<input type="checkbox"/>	Outros				
Material:							
<input type="checkbox"/>	Metal Ferroso	<input type="checkbox"/>	Cobre/Bronze	<input type="checkbox"/>	Ouro/Prata	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros Metais
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE							
Local na RT: Estante B; Prateleira B7			Caixa: 23 / 143				
Integridade:							
<input type="checkbox"/>	Inteira		<input checked="" type="checkbox"/>	Parcial		<input type="checkbox"/>	Fragmentado
Estado de conservação:							
<input type="checkbox"/>	Bom	<input type="checkbox"/>	Regular	<input type="checkbox"/>	Ruim	<input checked="" type="checkbox"/>	Péssimo

Tratamento prévio:		Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não	Degradação:	<input checked="" type="checkbox"/>	Ativa		Estabilizada
Peso do saco (g): 63,2g	Peso da peça (g): 9,6g			Quant. de vestígios: 1					
Dimensões (cm): Altura:		Comprimento: 5,0cm		Largura: 1,1cm		Diâmetro:		Espessura: 0,8cm	
Fotos: (Frente e Verso)									
									
Descrição do objeto: Um fragmento de objeto metálico não identificado.									
Observações: No conteúdo do saco plástico, havia materiais de diferentes tipos armazenados no mesmo local.									
ESTADO DE CONSERVAÇÃO									
Danos:									
<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais	<input checked="" type="checkbox"/>	Depósitos		
	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades		Fratura/Fissura	<input checked="" type="checkbox"/>	Biodeterioração		
	Destacamento/Ruptura		Outros:						
Fotos em detalhe dos danos:									
									

Observações:							
Ambiente <i>in situ</i>:							
Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido	<input type="checkbox"/>	Solo Paludoso	<input type="checkbox"/>	Solo Arenoso	
Solo Argiloso	<input type="checkbox"/>	Solo Limoso	<input type="checkbox"/>	Outros:			
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%		Luz(LUX): —			
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO							
Análises recomendadas:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX	<input type="checkbox"/>	Metalografia	<input type="checkbox"/>	MEV/EDS
<input type="checkbox"/>	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX	<input type="checkbox"/>	Outros:		
Tratamento recomendado:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica	<input type="checkbox"/>	Tratamento Galvânico	<input checked="" type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico	<input checked="" type="checkbox"/>	Inibição da corrosão
<input type="checkbox"/>	Consolidação	<input type="checkbox"/>	Reintegração	<input type="checkbox"/>	Outros:		
Acondicionamento recomendado:							
Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem individual; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);							
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam);							
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.							
Armazenamento recomendado:							
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.							
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux			
Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021			
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS							
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 1549.3			
Município/UF: Recife/PE				Data: 18/04/2005			
Setor: XIV		Quadrícula: C7		Nível: Decapagem 7			
Data de escavação: 18/04/2005			Responsável:				
Função do vestígio:							
<input type="checkbox"/>	Doméstico	<input type="checkbox"/>	Adorno	<input type="checkbox"/>	Decorativo		
<input type="checkbox"/>	Ferramenta	<input type="checkbox"/>	Militar	<input type="checkbox"/>	Material Construtivo		
<input checked="" type="checkbox"/>	Não Identificado	<input type="checkbox"/>	Outros				
Material:							
<input type="checkbox"/>	Metal Ferroso	<input type="checkbox"/>	Cobre/Bronze	<input type="checkbox"/>	Ouro/Prata	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros Metais
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE							

Local na RT: Estante B; Prateleira B7				Caixa: 23 / 143			
Integridade:							
<input type="checkbox"/> Inteira		<input checked="" type="checkbox"/> Parcial			<input type="checkbox"/> Fragmentado		
Estado de conservação:							
<input type="checkbox"/> Bom		<input type="checkbox"/> Regular		<input type="checkbox"/> Ruim		<input checked="" type="checkbox"/> Péssimo	
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/> Sim		<input checked="" type="checkbox"/> Não		Degradação:	
				<input checked="" type="checkbox"/> Ativa		<input type="checkbox"/> Estabilizada	
Peso do saco (g): 63,2g			Peso da peça (g): 1,4g			Quant. de vestígios: 1	
Dimensões (cm): Altura: Comprimento: 2,1cm Largura: Diâmetro: 0,6cm Espessura:							
Fotos: (Frente e Verso)							
							
Descrição do objeto: Um fragmento de objeto metálico não identificado.							
Observações: No conteúdo do saco plástico, havia materiais de diferentes tipos armazenados no mesmo local.							
ESTADO DE CONSERVAÇÃO							
Danos:							
<input checked="" type="checkbox"/> Óxidos		<input type="checkbox"/> Deformação		<input checked="" type="checkbox"/> Sais		<input type="checkbox"/> Depósitos	
<input type="checkbox"/> Manchas		<input checked="" type="checkbox"/> Sujidades		<input type="checkbox"/> Fratura/Fissura		<input type="checkbox"/> Biodeterioração	
<input type="checkbox"/> Destacamento/Ruptura			<input type="checkbox"/> Outros:				
Fotos em detalhe dos danos:							

			
Observações:			
Ambiente <i>in situ</i>:			
<input type="checkbox"/>	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido
<input type="checkbox"/>	Solo Argiloso	<input type="checkbox"/>	Solo Limoso
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Solo Paludoso
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Solo Arenoso
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Outros:
Parâmetros ambientais na RT:			
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%	
		Luz(LUX): —	
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO			
Análises recomendadas:			
<input checked="" type="checkbox"/>	Radiografia	<input type="checkbox"/>	FRX
<input type="checkbox"/>	Tomografia	<input type="checkbox"/>	DRX
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Metalografia
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	MEV/EDS
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Outros:
Tratamento recomendado:			
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica	<input type="checkbox"/>	Tratamento Galvânico
<input type="checkbox"/>	Consolidação	<input type="checkbox"/>	Reintegração
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Inibição da corrosão
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Outros:
Acondicionamento recomendado:			
Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem individual; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);			
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam);			
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.			
Armazenamento recomendado:			
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.			
Parâmetros ambientais na RT:			
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%	
		Luz(LUX): <150 Lux	
Responsável pela ficha: Ravena Souza		Data: 28/09/2021	
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS			
Sítio: Cruz do Patrão		Etiqueta: 1488	
Município/UF: Recife/PE		Data: 15/04/2005	

Setor: XIV		Quadrícula: E7		Nível: Decapagem 6	
Data de escavação: 15/04/2005			Responsável:		
Função do vestígio:					
<input type="checkbox"/> Doméstico		<input type="checkbox"/> Adorno		<input type="checkbox"/> Decorativo	
<input type="checkbox"/> Ferramenta		<input type="checkbox"/> Militar		<input checked="" type="checkbox"/> Material Construtivo	
<input type="checkbox"/> Não Identificado		<input type="checkbox"/> Outros:			
Material:					
<input checked="" type="checkbox"/> Metal Ferroso		<input type="checkbox"/> Cobre/Bronze		<input type="checkbox"/> Ouro/Prata	
<input type="checkbox"/> Outros Metais					
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE					
Local na RT: Estante B; Prateleira B7			Caixa: 23 / 143		
Integridade:					
<input checked="" type="checkbox"/> Inteira		<input type="checkbox"/> Parcial		<input type="checkbox"/> Fragmentado	
Estado de conservação:					
<input type="checkbox"/> Bom		<input type="checkbox"/> Regular		<input checked="" type="checkbox"/> Ruim	
<input type="checkbox"/> Péssimo					
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/> Sim		<input checked="" type="checkbox"/> Não	
Degradação:		<input checked="" type="checkbox"/> Ativa		<input type="checkbox"/> Estabilizada	
Peso do saco (g): 193,1g		Peso da peça (g): 185,3g		Quant. de vestígios: 1	
Dimensões (cm): Altura: 3,9cm Comprimento: 13,5cm Largura: 4,5cm Diâmetro: Espessura:					
Fotos: (Frente e Verso)					
					
Descrição do objeto: Objeto de metal ferroso, identificado como prego (ou grampo) que era utilizado para fixar trilhos ferroviários nos dormentes. Peça estrutural alongada. A peça está sofrendo um alto grau de deterioração.					
Observações:					
ESTADO DE CONSERVAÇÃO					
Danos:					

<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais		Depósitos
<input checked="" type="checkbox"/>	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Fratura/Fissura		Biodeterioração
<input checked="" type="checkbox"/>	Destacamento/Ruptura		Outros:				
Fotos em detalhe dos danos:							
							
Observações:							
Ambiente <i>in situ</i>:							
	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido		Solo Paludoso		Solo Arenoso
	Solo Argiloso		Solo Limoso		Outros:		
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 25-26 °C			UR%: >70%		Luz(LUX): —		
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO							
Análises recomendadas:							
	Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX	<input checked="" type="checkbox"/>	Metalografia	<input checked="" type="checkbox"/>	MEV/EDS
	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX	Outros:			
Tratamento recomendado:							
	Limpeza Mecânica	<input checked="" type="checkbox"/>	Tratamento Galvânico		Tratamento Eletrolítico	<input checked="" type="checkbox"/>	Inibição da corrosão
	Consolidação		Reintegração	Outros:			
Acondicionamento recomendado:							
Peça acomodada em molde negativo em espuma grossa (ethafoam)							
Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);							
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, com moldes de espuma grossa (ethafoam) em níveis							
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.							
Armazenamento recomendado:							
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.							
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 20-22 °C			UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux		

Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021			
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS							
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 2471.1			
Município/UF: Recife/PE				Data: 15/06/2005			
Setor: XIV		Quadrícula: H3		Nível: Decapagem 4, 5 e 6			
Data de escavação: 15/06/2005				Responsável:			
Função do vestígio:							
<input type="checkbox"/> Doméstico		<input type="checkbox"/> Adorno		<input type="checkbox"/> Decorativo			
<input type="checkbox"/> Ferramenta		<input type="checkbox"/> Militar		<input checked="" type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/> Material Construtivo	
<input type="checkbox"/> Não Identificado		<input type="checkbox"/> Outros:					
Material:							
<input checked="" type="checkbox"/> Metal Ferroso		<input type="checkbox"/> Cobre/Bronze		<input type="checkbox"/> Ouro/Prata		<input type="checkbox"/> Outros Metais	
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE							
Local na RT: Estante B; Prateleira B7				Caixa: 23 / 143			
Integridade:							
<input type="checkbox"/> Inteira		<input checked="" type="checkbox"/> Parcial		<input type="checkbox"/> Fragmentado			
Estado de conservação:							
<input type="checkbox"/> Bom		<input type="checkbox"/> Regular		<input checked="" type="checkbox"/> Ruim		<input type="checkbox"/> Péssimo	
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/> Sim		<input checked="" type="checkbox"/> Não		Degradação:	
				<input checked="" type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/> Ativa	
						<input type="checkbox"/> Estabilizada	
Peso do saco (g): 168,1g		Peso da peça (g): 82,2g		Quant. de vestígios: 1			
Dimensões (cm): Altura:		Comprimento: 13cm		Largura:		Diâmetro: 1,6cm Espessura:	
Fotos: (Frente e Verso)							
							
Descrição do objeto: Objeto de metal ferroso, identificado como prego (ou grampo) que era utilizado para fixar trilhos ferroviários nos dormentes. Peça estrutural alongada. A peça está sofrendo um alto grau de deterioração. 3 partes desprendidas.							

Observações: No conteúdo do saco plástico, havia materiais de diferentes tipos armazenados no mesmo local.						
ESTADO DE CONSERVAÇÃO						
Danos:						
<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais	Depósitos
<input checked="" type="checkbox"/>	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Fratura/Fissura	Biodeterioração
<input checked="" type="checkbox"/>	Destacamento/Ruptura		Outros:			
Fotos em detalhe dos danos:						
						
Observações:						
Ambiente <i>in situ</i>:						
<input type="checkbox"/>	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido	<input type="checkbox"/>	Solo Paludoso	Solo Arenoso
<input type="checkbox"/>	Solo Argiloso	<input type="checkbox"/>	Solo Limoso	Outros:		
Parâmetros ambientais na RT:						
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%		Luz(LUX): —		
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO						
Análises recomendadas:						
<input checked="" type="checkbox"/>	Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX	<input type="checkbox"/>	Metalografia	MEV/EDS
<input type="checkbox"/>	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX	Outros:		
Tratamento recomendado:						
<input type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica	<input type="checkbox"/>	Tratamento Galvânico	<input checked="" type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico	<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	Consolidação	<input type="checkbox"/>	Reintegração	Outros:		

Acondicionamento recomendado: Peça acomodada em molde negativo em espuma grossa (ethafoam) Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock); Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, com moldes de espuma grossa (ethafoam) em níveis Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.					
Armazenamento recomendado: Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.					
Parâmetros ambientais na RT:					
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux	
Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021	
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS					
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 2471.2	
Município/UF: Recife/PE				Data: 15/06/2005	
Setor: XIV		Quadrícula: H3		Nível: Decapagem 4, 5 e 6	
Data de escavação: 15/06/2005			Responsável:		
Função do vestígio:					
<input type="checkbox"/> Doméstico		<input type="checkbox"/> Adorno		<input type="checkbox"/> Decorativo	
<input type="checkbox"/> Ferramenta		<input type="checkbox"/> Militar		<input type="checkbox"/> Material Construtivo	
<input checked="" type="checkbox"/> Não Identificado		<input type="checkbox"/> Outros			
Material:					
<input checked="" type="checkbox"/> Metal Ferroso		<input type="checkbox"/> Cobre/Bronze		<input type="checkbox"/> Ouro/Prata	
<input type="checkbox"/> Outros Metais					
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE					
Local na RT: Estante B; Prateleira B7				Caixa: 23 / 143	
Integridade:					
<input type="checkbox"/> Inteira		<input checked="" type="checkbox"/> Parcial		<input type="checkbox"/> Fragmentado	
Estado de conservação:					
<input type="checkbox"/> Bom		<input type="checkbox"/> Regular		<input checked="" type="checkbox"/> Ruim	
<input type="checkbox"/> Péssimo					
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/> Sim		<input checked="" type="checkbox"/> Não	
Degradação:		<input checked="" type="checkbox"/> Ativa		<input type="checkbox"/> Estabilizada	
Peso do saco (g): 168,1g		Peso da peça (g): 4,9g		Quant. de vestígios: 1	
Dimensões (cm): Altura:		Comprimento: 3,6cm		Largura: Diâmetro: 1,0cm	
Espessura:					
Fotos: (Frente e Verso)					

							
Descrição do objeto: Fragmento de objeto de metal ferroso, não identificado							
Observações: No conteúdo do saco plástico, havia materiais de diferentes tipos armazenados no mesmo local.							
ESTADO DE CONSERVAÇÃO							
Danos:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais	<input checked="" type="checkbox"/>	Depósitos
<input checked="" type="checkbox"/>	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Fratura/Fissura		Biodeterioração
<input checked="" type="checkbox"/>	Destacamento/Ruptura		Outros:				
Fotos em detalhe dos danos:							
							
Observações:							
Ambiente <i>in situ</i>:							
<input type="checkbox"/>	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido	<input type="checkbox"/>	Solo Paludoso	<input type="checkbox"/>	Solo Arenoso
<input type="checkbox"/>	Solo Argiloso	<input type="checkbox"/>	Solo Limoso	<input type="checkbox"/>	Outros:		
Parâmetros ambientais na RT:							

T°C: 25-26 °C		UR%: >70%		Luz(LUX): —	
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO					
Análises recomendadas:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX	<input type="checkbox"/>	Metalografia
<input type="checkbox"/>	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX	<input type="checkbox"/>	MEV/EDS
Outros:					
Tratamento recomendado:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica	<input type="checkbox"/>	Tratamento Galvânico	<input checked="" type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico
<input type="checkbox"/>	Consolidação	<input type="checkbox"/>	Reintegração	<input checked="" type="checkbox"/>	Inibição da corrosão
Outros:					
Acondicionamento recomendado:					
Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem individual; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);					
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam);					
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.					
Armazenamento recomendado:					
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.					
Parâmetros ambientais na RT:					
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux	
Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021	
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS					
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 1440.1	
Município/UF: Recife/PE				Data: 14/04/2005	
Setor: XIV		Quadrícula: F-7		Nível: Decapagem 5	
Data de escavação: 14/04/2005			Responsável:		
Função do vestígio:					
<input type="checkbox"/>	Doméstico	<input type="checkbox"/>	Adorno	<input type="checkbox"/>	Decorativo
<input type="checkbox"/>	Ferramenta	<input type="checkbox"/>	Militar	<input type="checkbox"/>	Material Construtivo
<input checked="" type="checkbox"/>	Não Identificado	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>	
Material:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Metal Ferroso	<input type="checkbox"/>	Cobre/Bronze	<input type="checkbox"/>	Ouro/Prata
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Outros Metais
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE					
Local na RT: Estante B; Prateleira B7			Caixa: 23 / 143		
Integridade:					
<input type="checkbox"/>	Inteira	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input checked="" type="checkbox"/>	Fragmentado
Estado de conservação:					
<input type="checkbox"/>	Bom	<input type="checkbox"/>	Regular	<input type="checkbox"/>	Ruim
<input checked="" type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>	Péssimo
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não
		Degradação:		<input checked="" type="checkbox"/>	Ativa
				<input type="checkbox"/>	Estabilizada

Peso do saco (g): 85,2g	Peso da peça (g): 29,2g	Quant. de vestígios: 4		
Dimensões (cm): Altura:	Comprimento:	Largura:	Diâmetro:	Espessura:
Fotos: (Frente e Verso)				
				
Descrição do objeto: Fragmento. O vestígio está sofrendo um alto grau de deterioração.				
Observações: No conteúdo do saco plástico, havia materiais de diferentes tipos armazenados no mesmo local.				
ESTADO DE CONSERVAÇÃO				
Danos:				
<input checked="" type="checkbox"/> Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/> Deformação	<input checked="" type="checkbox"/> Sais	<input checked="" type="checkbox"/> Depósitos	
<input checked="" type="checkbox"/> Manchas	<input checked="" type="checkbox"/> Sujidades	<input checked="" type="checkbox"/> Fratura/Fissura		Biodeterioração
<input checked="" type="checkbox"/> Destacamento/Ruptura	Outros:			
Fotos em detalhe dos danos:				
				
Observações:				

Ambiente <i>in situ</i>:					
Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido		Solo Paludoso	Solo Arenoso
Solo Argiloso		Solo Limoso		Outros:	
Parâmetros ambientais na RT:					
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%		Luz(LUX): —	
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO					
Análises recomendadas:					
Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX		Metalografia	MEV/EDS
Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX		Outros:	
Tratamento recomendado:					
<input checked="" type="checkbox"/> Limpeza Mecânica		Tratamento Galvânico		Tratamento Eletrolítico	Inibição da corrosão
Consolidação		Reintegração		Outros:	
Acondicionamento recomendado:					
Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem conjunta; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock); Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam); Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.					
Armazenamento recomendado:					
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.					
Parâmetros ambientais na RT:					
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux	
Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021	
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS					
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 1440.2	
Município/UF: Recife/PE				Data: 14/04/2005	
Setor: XIV		Quadrícula: F-7		Nível: Decapagem 5	
Data de escavação: 14/04/2005			Responsável:		
Função do vestígio:					
Doméstico		Adorno		Decorativo	
Ferramenta		Militar		Material Construtivo	
<input checked="" type="checkbox"/> Não Identificado		Outros:			
Material:					
Metal Ferroso		Cobre/Bronze		<input checked="" type="checkbox"/> Outros Metais	
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE					
Local na RT: Estante B; Prateleira B7			Caixa: 23 / 143		
Integridade:					
Inteira		<input checked="" type="checkbox"/> Parcial		Fragmentado	

Estado de conservação:									
Bom		Regular			x Ruim		Péssimo		
Tratamento prévio:		Sim	x	Não	Degradação:		x	Ativa	Estabilizada
Peso do saco (g): 85,2g			Peso da peça (g): 23,7g			Quant. de vestígios: 1			
Dimensões (cm): Altura: Comprimento: 5,0cm Largura: 1,4cm Diâmetro: Espessura: 1,7cm									
Fotos: (Frente e Verso)									
									
Descrição do objeto: Peça de liga metálica, alça de algum utensílio doméstico.									
Observações: No conteúdo do saco plástico, havia materiais de diferentes tipos armazenados no mesmo local.									
ESTADO DE CONSERVAÇÃO									
Danos:									
x	Óxidos		Deformação	x	Sais	x	Depósitos		
x	Manchas	x	Sujidades		Fratura/Fissura		Biodeterioração		
	Destacamento/Ruptura		Outros:						
Fotos em detalhe dos danos:									

**Observações:****Ambiente *in situ*:**

Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido	<input type="checkbox"/>	Solo Paludoso	<input type="checkbox"/>	Solo Arenoso
Solo Argiloso	<input type="checkbox"/>	Solo Limoso	<input type="checkbox"/>	Outros:		

Parâmetros ambientais na RT:

T°C: 25-26 °C	UR%: >70%	Luz(LUX): —
---------------	-----------	-------------

RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO**Análises recomendadas:**

Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX	<input checked="" type="checkbox"/>	Metalografia	<input type="checkbox"/>	MEV/EDS
Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX	<input type="checkbox"/>	Outros:		

Tratamento recomendado:

<input checked="" type="checkbox"/> Limpeza Mecânica	<input type="checkbox"/>	Tratamento Galvânico	<input checked="" type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico	<input checked="" type="checkbox"/>	Inibição da corrosão
Consolidação	<input type="checkbox"/>	Reintegração	<input type="checkbox"/>	Outros:		

Acondicionamento recomendado:

Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem individual; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);

Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam);

Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.

Armazenamento recomendado:

Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.

Parâmetros ambientais na RT:

T°C: 20-22 °C	UR%: <50%	Luz(LUX): <150 Lux
---------------	-----------	--------------------

Responsável pela ficha: Ravena Souza

Data: 28/09/2021

FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS

Sítio: Cruz do Patrão

Etiqueta: 1440.3

Município/UF: Recife/PE

Data: 14/04/2005

Setor: XIV		Quadrícula: F-7		Nível: Decapagem 5	
Data de escavação: 14/04/2005			Responsável:		
Função do vestígio:					
<input type="checkbox"/> Doméstico		<input type="checkbox"/> Adorno		<input type="checkbox"/> Decorativo	
<input type="checkbox"/> Ferramenta		<input type="checkbox"/> Militar		<input checked="" type="checkbox"/> Material Construtivo	
<input type="checkbox"/> Não Identificado		<input type="checkbox"/> Outros			
Material:					
<input checked="" type="checkbox"/> Metal Ferroso		<input type="checkbox"/> Cobre/Bronze		<input type="checkbox"/> Ouro/Prata	
<input type="checkbox"/> Outros Metais					
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE					
Local na RT: Estante B; Prateleira B7			Caixa: 23 / 143		
Integridade:					
<input checked="" type="checkbox"/> Inteira		<input type="checkbox"/> Parcial		<input type="checkbox"/> Fragmentado	
Estado de conservação:					
<input type="checkbox"/> Bom		<input type="checkbox"/> Regular		<input checked="" type="checkbox"/> Ruim	
<input type="checkbox"/> Péssimo					
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/> Sim		<input checked="" type="checkbox"/> Não	
		Degradação:		<input checked="" type="checkbox"/> Ativa	
<input type="checkbox"/> Estabilizada					
Peso do saco (g): 85,2g		Peso da peça (g): 10,9g		Quant. de vestígios: 1	
Dimensões (cm): Altura: Comprimento: 5,1cm Largura: Diâmetro: 1,2cm Espessura:					
Fotos: (Frente e Verso)					
					
Descrição do objeto: Prego de ferro.					
Observações: No conteúdo do saco plástico, havia materiais de diferentes tipos armazenados no mesmo local.					
ESTADO DE CONSERVAÇÃO					
Danos:					

<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais	<input checked="" type="checkbox"/>	Depósitos
<input checked="" type="checkbox"/>	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Fratura/Fissura		Biodeterioração
	Destacamento/Ruptura		Outros:				
Fotos em detalhe dos danos:							
							
Observações:							
Ambiente <i>in situ</i>:							
	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido		Solo Paludoso		Solo Arenoso
	Solo Argiloso		Solo Limoso		Outros:		
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 25-26 °C			UR%: >70%			Luz(LUX): —	
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO							
Análises recomendadas:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX		Metalografia		MEV/EDS
	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX		Outros:		
Tratamento recomendado:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica		Tratamento Galvânico	<input checked="" type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico		Inibição da corrosão
	Consolidação		Reintegração		Outros:		
Acondicionamento recomendado:							
<p>Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem individual; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);</p> <p>Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam);</p> <p>Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.</p>							
Armazenamento recomendado:							
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.							
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 20-22 °C			UR%: <50%			Luz(LUX): <150 Lux	

Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021			
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS							
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 1440.4			
Município/UF: Recife/PE				Data: 14/04/2005			
Sector: XIV		Quadrícula: F-7		Nível: Decapagem 5			
Data de escavação: 14/04/2005				Responsável:			
Função do vestígio:							
<input type="checkbox"/> Doméstico		<input type="checkbox"/> Adorno		<input type="checkbox"/> Decorativo			
<input type="checkbox"/> Ferramenta		<input type="checkbox"/> Militar		<input type="checkbox"/> Material Construtivo			
<input type="checkbox"/> Não Identificado		<input checked="" type="checkbox"/> Outros: Argola					
Material:							
<input type="checkbox"/> Metal Ferroso		<input type="checkbox"/> Cobre/Bronze		<input type="checkbox"/> Ouro/Prata		<input checked="" type="checkbox"/> Outros Metais	
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE							
Local na RT: Estante B; Prateleira B7				Caixa: 23 / 143			
Integridade:							
<input type="checkbox"/> Inteira		<input type="checkbox"/> Parcial		<input checked="" type="checkbox"/> Fragmentado			
Estado de conservação:							
<input type="checkbox"/> Bom		<input type="checkbox"/> Regular		<input type="checkbox"/> Ruim		<input checked="" type="checkbox"/> Péssimo	
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/> Sim		<input checked="" type="checkbox"/> Não		Degradação:	
				<input checked="" type="checkbox"/> Ativa		<input type="checkbox"/> Estabilizada	
Peso do saco (g): 85,2g		Peso da peça (g): 1,1g		Quant. de vestígios: 3			
Dimensões (cm): Altura:		Comprimento:		Largura:		Diâmetro: 2cm Espessura:	
Fotos: (Frente e Verso)							
Descrição do objeto: Fragmentos de argola em liga metálica. A peça está sofrendo um alto grau de deterioração.							

Observações: No conteúdo do saco plástico, havia materiais de diferentes tipos armazenados no mesmo local.							
ESTADO DE CONSERVAÇÃO							
Danos:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos		Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais	<input checked="" type="checkbox"/>	Depósitos
	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades		Fratura/Fissura		Biodeterioração
<input checked="" type="checkbox"/>	Destacamento/Ruptura		Outros:				
Fotos em detalhe dos danos:							
							
Observações:							
Ambiente <i>in situ</i>:							
	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido		Solo Paludoso		Solo Arenoso
	Solo Argiloso		Solo Limoso		Outros:		
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%		Luz(LUX): —			
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO							
Análises recomendadas:							
	Radiografia		FRX		Metalografia	<input checked="" type="checkbox"/>	MEV/EDS
	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX		Outros:		
Tratamento recomendado:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica		Tratamento Galvânico	<input checked="" type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico	<input checked="" type="checkbox"/>	Inibição da corrosão
	Consolidação	<input checked="" type="checkbox"/>	Reintegração		Outros:		
Acondicionamento recomendado: Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem conjunta; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);							

Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam); Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.					
Armazenamento recomendado: Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.					
Parâmetros ambientais na RT:					
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux	
Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021	
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS					
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 1610.1	
Município/UF: Recife/PE				Data: 19/04/2005	
Setor: XIV		Quadrícula: D-8		Nível: Decapagem 9	
Data de escavação: 19/04/2005			Responsável:		
Função do vestígio:					
<input type="checkbox"/>	Doméstico		<input type="checkbox"/>		Adorno
<input type="checkbox"/>	Ferramenta		<input type="checkbox"/>		Militar
<input type="checkbox"/>	Não Identificado		<input checked="" type="checkbox"/>		Decorativo
<input type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>		Material Construtivo
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>		Outros
Material:					
<input type="checkbox"/>	Metal Ferroso		<input type="checkbox"/>	Cobre/Bronze	
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Ouro/Prata	
<input checked="" type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Outros Metais	
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE					
Local na RT: Estante B; Prateleira B7			Caixa: 23 / 143		
Integridade:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Inteira		<input type="checkbox"/>		Parcial
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>		Fragmentado
Estado de conservação:					
<input type="checkbox"/>	Bom		<input checked="" type="checkbox"/>	Regular	
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Ruim	
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Péssimo	
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não
		<input type="checkbox"/>	Degradação:		<input checked="" type="checkbox"/>
		<input type="checkbox"/>	Ativa		<input type="checkbox"/>
		<input type="checkbox"/>	Estabilizada		<input type="checkbox"/>
Peso do saco (g): 50,6g		Peso da peça (g): 3,8g		Quant. de vestígios: 1	
Dimensões (cm): Altura: Comprimento: 3,6cm Largura: 1,6cm Diâmetro: 1,0cm Espessura:					
Fotos: (Frente e Verso)					

**Descrição do objeto:**

Objeto de cobre, identificado como prego, possui haste de metal com degradação ativa, possivelmente utilizado em construção.

Observações:

No conteúdo do saco plástico, havia materiais de diferentes tipos armazenados no mesmo local.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Danos:

<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos		Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais	<input checked="" type="checkbox"/>	Depósitos
<input checked="" type="checkbox"/>	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades		Fratura/Fissura		Biodeterioração
	Destacamento/Ruptura		Outros:				

Fotos em detalhe dos danos:**Observações:****Ambiente *in situ*:**

	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido		Solo Paludoso		Solo Arenoso
	Solo Argiloso		Solo Limoso		Outros:		

Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%		Luz(LUX): —			
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO							
Análises recomendadas:							
<input type="checkbox"/>	Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX	<input checked="" type="checkbox"/>	Metalografia	<input type="checkbox"/>	MEV/EDS
<input type="checkbox"/>	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX	<input type="checkbox"/>	Outros:		
Tratamento recomendado:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica	<input checked="" type="checkbox"/>	Tratamento Galvânico	<input type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico	<input checked="" type="checkbox"/>	Inibição da corrosão
<input type="checkbox"/>	Consolidação	<input type="checkbox"/>	Reintegração	<input type="checkbox"/>	Outros:		
Acondicionamento recomendado:							
Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem individual; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);							
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam);							
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.							
Armazenamento recomendado:							
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.							
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux			
Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021			
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS							
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 1610.2			
Município/UF: Recife/PE				Data: 19/04/2005			
Setor: XIV		Quadrícula: D-8		Nível: Decapagem 9			
Data de escavação: 19/04/2005			Responsável:				
Função do vestígio:							
<input type="checkbox"/>	Doméstico	<input type="checkbox"/>	Adorno	<input type="checkbox"/>	Decorativo		
<input type="checkbox"/>	Ferramenta	<input type="checkbox"/>	Militar	<input checked="" type="checkbox"/>	Material Construtivo		
<input type="checkbox"/>	Não Identificado	<input type="checkbox"/>	Outros				
Material:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Metal Ferroso	<input type="checkbox"/>	Cobre/Bronze	<input type="checkbox"/>	Ouro/Prata	<input type="checkbox"/>	Outros Metais
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE							
Local na RT: Estante B; Prateleira B7				Caixa: 23 / 143			
Integridade:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Inteira		<input type="checkbox"/>	Parcial		<input type="checkbox"/>	Fragmentado
Estado de conservação:							
<input type="checkbox"/>	Bom	<input type="checkbox"/>	Regular	<input checked="" type="checkbox"/>	Ruim	<input type="checkbox"/>	Péssimo

Tratamento prévio:		Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não	Degradação:	<input checked="" type="checkbox"/>	Ativa		Estabilizada
Peso do saco (g): 50,6g	Peso da peça (g): 3,6g				Quant. de vestígios: 1				
Dimensões (cm): Altura:		Comprimento: 4,2cm			Largura:		Diâmetro: 0,7cm Espessura:		
Fotos: (Frente e Verso)									
									
Descrição do objeto: Objeto de metal ferroso, identificado como prego, possui haste de metal com degradação ativa, possivelmente utilizado em construção.									
Observações: No conteúdo do saco plástico, havia materiais de diferentes tipos armazenados no mesmo local.									
ESTADO DE CONSERVAÇÃO									
Danos:									
<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais	<input checked="" type="checkbox"/>	Depósitos		
<input checked="" type="checkbox"/>	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Fratura/Fissura		Biodeterioração		
	Destacamento/Ruptura		Outros:						
Fotos em detalhe dos danos:									
									

Observações:						
Ambiente <i>in situ</i>:						
Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido	<input type="checkbox"/>	Solo Paludoso	<input type="checkbox"/>	Solo Arenoso
Solo Argiloso	<input type="checkbox"/>	Solo Limoso	<input type="checkbox"/>	Outros:		
Parâmetros ambientais na RT:						
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%		Luz(LUX): —		
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO						
Análises recomendadas:						
<input checked="" type="checkbox"/>	Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX	<input type="checkbox"/>	Metalografia	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX	<input type="checkbox"/>	Outros:	
Tratamento recomendado:						
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica	<input type="checkbox"/>	Tratamento Galvânico	<input checked="" type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	Consolidação	<input type="checkbox"/>	Reintegração	<input type="checkbox"/>	Outros:	
Acondicionamento recomendado:						
Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem individual; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);						
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam);						
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.						
Armazenamento recomendado:						
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.						
Parâmetros ambientais na RT:						
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux		
Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021		
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS						
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 1610.3		
Município/UF: Recife/PE				Data: 19/04/2005		
Setor: XIV		Quadrícula: D-8		Nível: Decapagem 9		
Data de escavação: 19/04/2005			Responsável:			
Função do vestígio:						
<input type="checkbox"/>	Doméstico	<input type="checkbox"/>	Adorno	<input type="checkbox"/>	Decorativo	
<input type="checkbox"/>	Ferramenta	<input type="checkbox"/>	Militar	<input type="checkbox"/>	Material Construtivo	
<input checked="" type="checkbox"/>	Não Identificado	<input type="checkbox"/>	Outros:			
Material:						
<input checked="" type="checkbox"/>	Metal Ferroso	<input type="checkbox"/>	Cobre/Bronze	<input type="checkbox"/>	Ouro/Prata	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	Outros Metais					
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE						

Local na RT: Estante B; Prateleira B7				Caixa: 23 / 143			
Integridade:							
<input type="checkbox"/> Inteira		<input type="checkbox"/> Parcial			<input checked="" type="checkbox"/> Fragmentado		
Estado de conservação:							
<input type="checkbox"/> Bom		<input type="checkbox"/> Regular			<input checked="" type="checkbox"/> Ruim		<input type="checkbox"/> Péssimo
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	Degradação:		<input checked="" type="checkbox"/> Ativa	<input type="checkbox"/> Estabilizada
Peso do saco (g): 50,6g		Peso da peça (g): 3,7g			Quant. de vestígios: 1		
Dimensões (cm): Altura: Comprimento: 3,0cm Largura: Diâmetro: 0,8cm Espessura:							
Fotos: (Frente e Verso)							
							
Descrição do objeto: Fragmento. O vestígio está sofrendo um alto grau de deterioração.							
Observações: No conteúdo do saco plástico, havia materiais de diferentes tipos armazenados no mesmo local.							
ESTADO DE CONSERVAÇÃO							
Danos:							
<input checked="" type="checkbox"/> Óxidos		<input checked="" type="checkbox"/> Deformação		<input checked="" type="checkbox"/> Sais		<input checked="" type="checkbox"/> Depósitos	
<input type="checkbox"/> Manchas		<input checked="" type="checkbox"/> Sujidades		<input type="checkbox"/> Fratura/Fissura		<input type="checkbox"/> Biodeterioração	
<input type="checkbox"/> Destacamento/Ruptura		<input type="checkbox"/> Outros:					
Fotos em detalhe dos danos:							

**Observações:****Ambiente *in situ*:**

<input type="checkbox"/>	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido	<input type="checkbox"/>	Solo Paludoso	<input type="checkbox"/>	Solo Arenoso
<input type="checkbox"/>	Solo Argiloso	<input type="checkbox"/>	Solo Limoso	<input type="checkbox"/>	Outros:		

Parâmetros ambientais na RT:

T°C: 25-26 °C	UR%: >70%	Luz(LUX): —
---------------	-----------	-------------

RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO**Análises recomendadas:**

<input checked="" type="checkbox"/>	Radiografia	<input type="checkbox"/>	FRX	<input type="checkbox"/>	Metalografia	<input type="checkbox"/>	MEV/EDS
<input type="checkbox"/>	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX	<input type="checkbox"/>	Outros:		

Tratamento recomendado:

<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica	<input type="checkbox"/>	Tratamento Galvânico	<input checked="" type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico	<input type="checkbox"/>	Inibição da corrosão
<input type="checkbox"/>	Consolidação	<input type="checkbox"/>	Reintegração	<input type="checkbox"/>	Outros:		

Acondicionamento recomendado:

Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem individual; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);

Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam);

Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.

Armazenamento recomendado:

Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.

Parâmetros ambientais na RT:

T°C: 20-22 °C	UR%: <50%	Luz(LUX): <150 Lux
---------------	-----------	--------------------

Responsável pela ficha: Ravena Souza	Data: 28/09/2021
---	-------------------------

FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS

Sítio: Cruz do Patrão	Etiqueta: 1610.4
------------------------------	-------------------------

Município/UF: Recife/PE	Data: 19/04/2005
--------------------------------	-------------------------

Setor: XIV		Quadrícula: D-8		Nível: Decapagem 9	
Data de escavação: 19/04/2005			Responsável:		
Função do vestígio:					
<input type="checkbox"/>	Doméstico	<input type="checkbox"/>	Adorno	<input type="checkbox"/>	Decorativo
<input type="checkbox"/>	Ferramenta	<input type="checkbox"/>	Militar	<input checked="" type="checkbox"/>	Material Construtivo
<input checked="" type="checkbox"/>	Não Identificado	Outros:			
Material:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Metal Ferroso	<input type="checkbox"/>	Cobre/Bronze	<input type="checkbox"/>	Ouro/Prata
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Outros Metais
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE					
Local na RT: Estante B; Prateleira B7			Caixa: 23 / 143		
Integridade:					
<input type="checkbox"/>	Inteira	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input checked="" type="checkbox"/>	Fragmentado
Estado de conservação:					
<input type="checkbox"/>	Bom	<input type="checkbox"/>	Regular	<input type="checkbox"/>	Ruim
<input type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>	Péssimo	<input checked="" type="checkbox"/>	
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não
		Degradação:		<input checked="" type="checkbox"/>	Ativa
				<input type="checkbox"/>	Estabilizada
Peso do saco (g): 50,6g		Peso da peça (g): 3,0g		Quant. de vestígios: 1	
Dimensões (cm): Altura:		Comprimento: 3,3cm		Largura: Diâmetro: 0,9cm	
				Espessura:	
Fotos: (Frente e Verso)					
					
Descrição do objeto: Fragmento. O vestígio está sofrendo um alto grau de deterioração.					
Observações: No conteúdo do saco plástico, havia materiais de diferentes tipos armazenados no mesmo local.					
ESTADO DE CONSERVAÇÃO					
Danos:					

<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais	<input checked="" type="checkbox"/>	Depósitos
	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Fratura/Fissura		Biodeterioração
<input checked="" type="checkbox"/>	Destacamento/Ruptura		Outros:				
Fotos em detalhe dos danos:							
							
Observações:							
Ambiente <i>in situ</i>:							
	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido		Solo Paludoso		Solo Arenoso
	Solo Argiloso		Solo Limoso		Outros:		
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 25-26 °C			UR%: >70%			Luz(LUX): —	
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO							
Análises recomendadas:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX		Metalografia		MEV/EDS
	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX		Outros:		
Tratamento recomendado:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica		Tratamento Galvânico	<input checked="" type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico		Inibição da corrosão
	Consolidação		Reintegração		Outros:		
Acondicionamento recomendado:							
<p>Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem individual; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);</p> <p>Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam);</p> <p>Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.</p>							
Armazenamento recomendado:							
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.							
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 20-22 °C			UR%: <50%			Luz(LUX): <150 Lux	

Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021			
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS							
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 1610.5			
Município/UF: Recife/PE				Data: 19/04/2005			
Setor: XIV		Quadrícula: D-8		Nível: Decapagem 9			
Data de escavação: 19/04/2005				Responsável:			
Função do vestígio:							
<input type="checkbox"/> Doméstico		<input type="checkbox"/> Adorno		<input type="checkbox"/> Decorativo			
<input type="checkbox"/> Ferramenta		<input type="checkbox"/> Militar		<input checked="" type="checkbox"/> Material Construtivo			
<input type="checkbox"/> Não Identificado		<input type="checkbox"/> Outros					
Material:							
<input checked="" type="checkbox"/> Metal Ferroso		<input type="checkbox"/> Cobre/Bronze		<input type="checkbox"/> Ouro/Prata		<input type="checkbox"/> Outros Metais	
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE							
Local na RT: Estante B; Prateleira B7				Caixa: 23 / 143			
Integridade:							
<input checked="" type="checkbox"/> Inteira		<input type="checkbox"/> Parcial		<input type="checkbox"/> Fragmentado			
Estado de conservação:							
<input type="checkbox"/> Bom		<input type="checkbox"/> Regular		<input checked="" type="checkbox"/> Ruim		<input type="checkbox"/> Péssimo	
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/> Sim		<input checked="" type="checkbox"/> Não		Degradação:	
				<input checked="" type="checkbox"/> Ativa		<input type="checkbox"/> Estabilizada	
Peso do saco (g): 50,6g		Peso da peça (g): 2,3g		Quant. de vestígios: 1			
Dimensões (cm): Altura:		Comprimento: 2,7cm		Largura:		Diâmetro: 0,7cm Espessura:	
Fotos: (Frente e Verso)							
							
Descrição do objeto: Objeto de metal ferroso, identificado como prego, possui haste de metal com degradação ativa, possivelmente utilizado em construção.							

Observações: No conteúdo do saco plástico, havia materiais de diferentes tipos armazenados no mesmo local.							
ESTADO DE CONSERVAÇÃO							
Danos:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais	<input checked="" type="checkbox"/>	Depósitos
	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Fratura/Fissura		Biodeterioração
<input checked="" type="checkbox"/>	Destacamento/Ruptura		Outros:				
Fotos em detalhe dos danos:							
							
Observações:							
Ambiente <i>in situ</i>:							
	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido		Solo Paludoso		Solo Arenoso
	Solo Argiloso		Solo Limoso		Outros:		
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%		Luz(LUX): —			
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO							
Análises recomendadas:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Radiografia		FRX		Metalografia		MEV/EDS
	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX		Outros:		
Tratamento recomendado:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica		Tratamento Galvânico	<input checked="" type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico	<input checked="" type="checkbox"/>	Inibição da corrosão
	Consolidação		Reintegração		Outros:		
Acondicionamento recomendado: Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem individual; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);							

Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam); Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.					
Armazenamento recomendado: Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.					
Parâmetros ambientais na RT:					
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux	
Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021	
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS					
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 1610.6	
Município/UF: Recife/PE				Data: 19/04/2005	
Setor: XIV		Quadrícula: D-8		Nível: Decapagem 9	
Data de escavação: 19/04/2005			Responsável:		
Função do vestígio:					
<input type="checkbox"/> Doméstico		<input type="checkbox"/> Adorno		<input type="checkbox"/> Decorativo	
<input type="checkbox"/> Ferramenta		<input type="checkbox"/> Militar		<input type="checkbox"/> Material Construtivo	
<input checked="" type="checkbox"/> Não Identificado		<input type="checkbox"/> Outros:			
Material:					
<input checked="" type="checkbox"/> Metal Ferroso		<input type="checkbox"/> Cobre/Bronze		<input type="checkbox"/> Ouro/Prata	
<input type="checkbox"/> Outros Metais					
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE					
Local na RT: Estante B; Prateleira B7				Caixa: 23 / 143	
Integridade:					
<input type="checkbox"/> Inteira		<input type="checkbox"/> Parcial		<input checked="" type="checkbox"/> Fragmentado	
Estado de conservação:					
<input type="checkbox"/> Bom		<input type="checkbox"/> Regular		<input type="checkbox"/> Ruim	
<input checked="" type="checkbox"/> Péssimo					
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/> Sim		<input checked="" type="checkbox"/> Não	
Degradação:		<input checked="" type="checkbox"/> Ativa		<input type="checkbox"/> Estabilizada	
Peso do saco (g): 50,6g		Peso da peça (g): 3,5g		Quant. de vestígios: 1	
Dimensões (cm): Altura:		Comprimento: 2,4cm		Largura: Diâmetro: 0,8cm	
Espessura:					
Fotos: (Frente e Verso)					

**Descrição do objeto:**

Fragmento de objeto de metal ferroso, não identificado. O vestígio está sofrendo um alto grau de deterioração.

Observações:

No conteúdo do saco plástico, havia materiais de diferentes tipos armazenados no mesmo local.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Danos:

<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais	<input checked="" type="checkbox"/>	Depósitos
<input checked="" type="checkbox"/>	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Fratura/Fissura		Biodeterioração
<input checked="" type="checkbox"/>	Destacamento/Ruptura		Outros:				

Fotos em detalhe dos danos:**Observações:****Ambiente *in situ*:**

<input type="checkbox"/>	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido	<input type="checkbox"/>	Solo Paludoso	<input type="checkbox"/>	Solo Arenoso
<input type="checkbox"/>	Solo Argiloso	<input type="checkbox"/>	Solo Limoso	<input type="checkbox"/>	Outros:		

Parâmetros ambientais na RT:

T°C: 25-26 °C		UR%: >70%		Luz(LUX): —	
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO					
Análises recomendadas:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Radiografia		FRX		Metalografia
	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX		Outros:
Tratamento recomendado:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica		Tratamento Galvânico	<input checked="" type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico
	Consolidação		Reintegração		Inibição da corrosão
Acondicionamento recomendado:					
Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem individual; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);					
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam);					
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.					
Armazenamento recomendado:					
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.					
Parâmetros ambientais na RT:					
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux	
Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021	
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS					
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 1610.7	
Município/UF: Recife/PE				Data: 19/04/2005	
Setor: XIV		Quadrícula: D-8		Nível: Decapagem 9	
Data de escavação: 19/04/2005			Responsável:		
Função do vestígio:					
<input type="checkbox"/>	Doméstico	<input type="checkbox"/>	Adorno	<input type="checkbox"/>	Decorativo
<input type="checkbox"/>	Ferramenta	<input type="checkbox"/>	Militar	<input type="checkbox"/>	Material Construtivo
<input type="checkbox"/>	Não Identificado	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros: Tacha		
Material:					
<input type="checkbox"/>	Metal Ferroso	<input type="checkbox"/>	Cobre/Bronze	<input type="checkbox"/>	Ouro/Prata
<input type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>	Outros Metais		
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE					
Local na RT: Estante B; Prateleira B7			Caixa: 23 / 143		
Integridade:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Inteira	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Fragmentado
Estado de conservação:					
<input type="checkbox"/>	Bom	<input type="checkbox"/>	Regular	<input checked="" type="checkbox"/>	Ruim
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Péssimo	<input type="checkbox"/>	
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não
		Degradação:		<input checked="" type="checkbox"/>	Ativa
				<input type="checkbox"/>	Estabilizada

Peso do saco (g): 50,6g	Peso da peça (g): 0,9g	Quant. de vestígios: 1
Dimensões (cm): Altura:	Comprimento: 1,7cm	Largura: Diâmetro: 1,0cm
Fotos: (Frente e Verso)		
		
Descrição do objeto: Objeto de cobre, identificado como tacha (percevejo), possui haste curta de cabeça plano-convexa; apresenta degradação ativa.		
Observações: No conteúdo do saco plástico, havia materiais de diferentes tipos armazenados no mesmo local.		
ESTADO DE CONSERVAÇÃO		
Danos:		
<input checked="" type="checkbox"/> Óxidos	<input type="checkbox"/> Deformação	<input checked="" type="checkbox"/> Sais
<input checked="" type="checkbox"/> Manchas	<input checked="" type="checkbox"/> Sujidades	<input type="checkbox"/> Fratura/Fissura
<input type="checkbox"/> Destacamento/Ruptura	<input type="checkbox"/> Outros:	
Fotos em detalhe dos danos:		
		
Observações:		

Ambiente <i>in situ</i>:						
Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido		Solo Paludoso		Solo Arenoso
Solo Argiloso		Solo Limoso		Outros:		
Parâmetros ambientais na RT:						
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%		Luz(LUX): —		
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO						
Análises recomendadas:						
Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX		Metalografia	<input checked="" type="checkbox"/>	MEV/EDS
<input checked="" type="checkbox"/> Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX		Outros:		
Tratamento recomendado:						
<input checked="" type="checkbox"/> Limpeza Mecânica		Tratamento Galvânico	<input checked="" type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico	<input checked="" type="checkbox"/>	Inibição da corrosão
Consolidação		Reintegração		Outros:		
Acondicionamento recomendado:						
Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem individual; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);						
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam);						
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.						
Armazenamento recomendado:						
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.						
Parâmetros ambientais na RT:						
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux		
Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021		
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS						
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 1456.1		
Município/UF: Recife/PE				Data: 14/04/2005		
Setor: XIV		Quadrícula: E-4		Nível: Decapagem 10		
Data de escavação: 14/04/2005			Responsável:			
Função do vestígio:						
Doméstico		Adorno		Decorativo		
Ferramenta		Militar		<input checked="" type="checkbox"/> Material Construtivo		
Não Identificado		Outros				
Material:						
Metal Ferroso		Cobre/Bronze		Ouro/Prata		<input checked="" type="checkbox"/> Outros Metais
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE						
Local na RT: Estante B; Prateleira B7				Caixa: 23 / 143		
Integridade:						
<input checked="" type="checkbox"/> Inteira			Parcial		Fragmentado	

Estado de conservação:										
<input type="checkbox"/>	Bom	<input type="checkbox"/>	Regular	<input checked="" type="checkbox"/>	Ruim	<input type="checkbox"/>	Péssimo			
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não	Degradação:	<input checked="" type="checkbox"/>	Ativa	<input type="checkbox"/>	Estabilizada
Peso do saco (g): 20,5g			Peso da peça (g): 11,7g			Quant. de vestígios: 1				
Dimensões (cm): Altura:		Comprimento: 4,5cm		Largura:		Diâmetro: 1,8cm		Espessura:		
Fotos: (Frente e Verso)										
										
Descrição do objeto: Objeto de liga metálica, identificado como prego,										
Observações: No conteúdo do saco plástico, havia materiais de diferentes tipos armazenados no mesmo local.										
ESTADO DE CONSERVAÇÃO										
Danos:										
<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais	<input checked="" type="checkbox"/>	Depósitos			
<input checked="" type="checkbox"/>	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades	<input type="checkbox"/>	Fratura/Fissura	<input type="checkbox"/>	Biodeterioração			
<input checked="" type="checkbox"/>	Destacamento/Ruptura		Outros:							
Fotos em detalhe dos danos:										
										

Observações:							
Ambiente <i>in situ</i>:							
<input type="checkbox"/>	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido	<input type="checkbox"/>	Solo Paludoso	<input type="checkbox"/>	Solo Arenoso
<input type="checkbox"/>	Solo Argiloso	<input type="checkbox"/>	Solo Limoso	<input type="checkbox"/>	Outros:		
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%		Luz(LUX): —			
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO							
Análises recomendadas:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX	<input type="checkbox"/>	Metalografia	<input type="checkbox"/>	MEV/EDS
<input type="checkbox"/>	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX	<input type="checkbox"/>	Outros:		
Tratamento recomendado:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica	<input type="checkbox"/>	Tratamento Galvânico	<input checked="" type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico	<input type="checkbox"/>	Inibição da corrosão
<input type="checkbox"/>	Consolidação	<input type="checkbox"/>	Reintegração	<input type="checkbox"/>	Outros:		
Acondicionamento recomendado:							
Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem individual; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);							
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam);							
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.							
Armazenamento recomendado:							
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.							
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux			
Responsável pela ficha: Ravena Souza					Data: 28/09/2021		
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS							
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 1456.2			
Município/UF: Recife/PE				Data: 14/04/2005			
Setor: XIV		Quadrícula: E-4		Nível: Decapagem 10			
Data de escavação: 14/04/2005			Responsável:				
Função do vestígio:							
<input type="checkbox"/>	Doméstico	<input type="checkbox"/>	Adorno	<input type="checkbox"/>	Decorativo		
<input type="checkbox"/>	Ferramenta	<input type="checkbox"/>	Militar	<input type="checkbox"/>	Material Construtivo		
<input checked="" type="checkbox"/>	Não Identificado	<input type="checkbox"/>	Outros:				
Material:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Metal Ferroso	<input type="checkbox"/>	Cobre/Bronze	<input type="checkbox"/>	Ouro/Prata	<input type="checkbox"/>	Outros Metais
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE							

Local na RT: Estante B; Prateleira B7				Caixa: 23 / 143			
Integridade:							
<input type="checkbox"/> Inteira		<input type="checkbox"/> Parcial			<input checked="" type="checkbox"/> Fragmentado		
Estado de conservação:							
<input type="checkbox"/> Bom		<input type="checkbox"/> Regular			<input type="checkbox"/> Ruim		<input checked="" type="checkbox"/> Péssimo
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	Degradação:		<input checked="" type="checkbox"/> Ativa	<input type="checkbox"/> Estabilizada
Peso do saco (g): 20,5g		Peso da peça (g): 2,5g			Quant. de vestígios: 1		
Dimensões (cm): Altura: Comprimento: 2,4cm Largura: Diâmetro: 0,9cm Espessura:							
Fotos: (Frente e Verso)							
							
Descrição do objeto: Fragmento de objeto de metal ferroso, não identificado.							
Observações: No conteúdo do saco plástico, havia materiais de diferentes tipos armazenados no mesmo local.							
ESTADO DE CONSERVAÇÃO							
Danos:							
<input checked="" type="checkbox"/> Óxidos	<input type="checkbox"/>	Deformação		<input checked="" type="checkbox"/>	Sais		<input type="checkbox"/> Depósitos
<input checked="" type="checkbox"/> Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades		<input checked="" type="checkbox"/>	Fratura/Fissura		<input type="checkbox"/> Biodeterioração
<input checked="" type="checkbox"/> Destacamento/Ruptura		<input type="checkbox"/> Outros:					
Fotos em detalhe dos danos:							

			
Observações:			
Ambiente <i>in situ</i>:			
Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido	
Solo Argiloso		Solo Limoso	
			Solo Paludoso
			Solo Arenoso
			Outros:
Parâmetros ambientais na RT:			
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%	Luz(LUX): —
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO			
Análises recomendadas:			
Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX	
Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX	
			Outros:
Tratamento recomendado:			
<input checked="" type="checkbox"/> Limpeza Mecânica		Tratamento Galvânico	<input checked="" type="checkbox"/>
			Tratamento Eletrolítico
			<input checked="" type="checkbox"/> Inibição da corrosão
			Outros:
Acondicionamento recomendado:			
Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem individual; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);			
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam);			
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.			
Armazenamento recomendado:			
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.			
Parâmetros ambientais na RT:			
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%	Luz(LUX): <150 Lux
Responsável pela ficha: Ravena Souza			Data: 28/09/2021
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS			
Sítio: Cruz do Patrão			Etiqueta: 2597.1
Município/UF: Recife/PE			Data: 04/07/2005

Setor: XIV		Quadrícula: G-2		Nível: Decapagem 11 e 12	
Data de escavação: 04/07/2005			Responsável:		
Função do vestígio:					
<input type="checkbox"/> Doméstico		<input type="checkbox"/> Adorno		<input type="checkbox"/> Decorativo	
<input type="checkbox"/> Ferramenta		<input type="checkbox"/> Militar		<input type="checkbox"/> Material Construtivo	
<input checked="" type="checkbox"/> Não Identificado		<input type="checkbox"/> Outros:			
Material:					
<input checked="" type="checkbox"/> Metal Ferroso		<input type="checkbox"/> Cobre/Bronze		<input type="checkbox"/> Ouro/Prata	
<input type="checkbox"/> Outros Metais					
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE					
Local na RT: Estante B; Prateleira B7			Caixa: 23 / 143		
Integridade:					
<input type="checkbox"/> Inteira		<input type="checkbox"/> Parcial		<input checked="" type="checkbox"/> Fragmentado	
Estado de conservação:					
<input type="checkbox"/> Bom		<input type="checkbox"/> Regular		<input type="checkbox"/> Ruim	
<input checked="" type="checkbox"/> Péssimo					
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/> Sim		<input checked="" type="checkbox"/> Não	
Degradação:		<input checked="" type="checkbox"/> Ativa		<input type="checkbox"/> Estabilizada	
Peso do saco (g): 183,6g		Peso da peça (g): 55,7g		Quant. de vestígios: 1	
Dimensões (cm): Altura: Comprimento: 10,3cm Largura: Diâmetro: 2,0cm Espessura:					
Fotos: (Frente e Verso)					
					
Descrição do objeto: Fragmento de objeto de metal ferroso, não identificado.					
Observações: No vestígio havia a presença de material conquiliológico incrustado na peça.					
ESTADO DE CONSERVAÇÃO					
Danos:					

<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais	<input checked="" type="checkbox"/>	Depósitos
<input checked="" type="checkbox"/>	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Fratura/Fissura		Biodeterioração
<input checked="" type="checkbox"/>	Destacamento/Ruptura		Outros:				
Fotos em detalhe dos danos:							
							
Observações:							
Ambiente <i>in situ</i>:							
	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido		Solo Paludoso		Solo Arenoso
	Solo Argiloso		Solo Limoso		Outros:		
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 25-26 °C			UR%: >70%			Luz(LUX): —	
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO							
Análises recomendadas:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX		Metalografia		MEV/EDS
	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX		Outros:		
Tratamento recomendado:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica		Tratamento Galvânico	<input checked="" type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico	<input checked="" type="checkbox"/>	Inibição da corrosão
<input checked="" type="checkbox"/>	Consolidação		Reintegração		Outros:		
Acondicionamento recomendado:							
Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem individual; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);							
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam);							
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.							
Armazenamento recomendado:							
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.							
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 20-22 °C			UR%: <50%			Luz(LUX): <150 Lux	

Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021			
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS							
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 2597.2			
Município/UF: Recife/PE				Data: 04/07/2005			
Sector: XIV		Quadrícula: G-2		Nível: Decapagem 11 e 12			
Data de escavação: 04/07/2005				Responsável:			
Função do vestígio:							
<input type="checkbox"/> Doméstico		<input type="checkbox"/> Adorno		<input type="checkbox"/> Decorativo			
<input type="checkbox"/> Ferramenta		<input type="checkbox"/> Militar		<input type="checkbox"/> Material Construtivo			
<input checked="" type="checkbox"/> Não Identificado		<input type="checkbox"/> Outros					
Material:							
<input checked="" type="checkbox"/> Metal Ferroso		<input type="checkbox"/> Cobre/Bronze		<input type="checkbox"/> Ouro/Prata		<input type="checkbox"/> Outros Metais	
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE							
Local na RT: Estante B; Prateleira B7				Caixa: 23 / 143			
Integridade:							
<input type="checkbox"/> Inteira		<input checked="" type="checkbox"/> Parcial		<input type="checkbox"/> Fragmentado			
Estado de conservação:							
<input type="checkbox"/> Bom		<input type="checkbox"/> Regular		<input checked="" type="checkbox"/> Ruim		<input type="checkbox"/> Péssimo	
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/> Sim		<input checked="" type="checkbox"/> Não		Degradação:	
				<input checked="" type="checkbox"/> Ativa		<input type="checkbox"/> Estabilizada	
Peso do saco (g): 183,6g		Peso da peça (g): 39,5g		Quant. de vestígios: 1			
Dimensões (cm): Altura:		Comprimento: 3,0cm		Largura:		Diâmetro: 2,0cm Espessura:	
Fotos: (Frente e Verso)							
							
Descrição do objeto: Objeto de metal ferroso, não identificado.							

Observações: No vestígio havia a presença de material conquiliológico incrustado na peça.							
ESTADO DE CONSERVAÇÃO							
Danos:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais	<input checked="" type="checkbox"/>	Depósitos
	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades		Fratura/Fissura		Biodeterioração
<input checked="" type="checkbox"/>	Destacamento/Ruptura		Outros:				
Fotos em detalhe dos danos:							
							
Observações:							
Ambiente <i>in situ</i>:							
	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido		Solo Paludoso		Solo Arenoso
	Solo Argiloso		Solo Limoso		Outros:		
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%		Luz(LUX): —			
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO							
Análises recomendadas:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX	<input checked="" type="checkbox"/>	Metalografia		MEV/EDS
	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX	Outros:			
Tratamento recomendado:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica		Tratamento Galvânico	<input checked="" type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico	<input checked="" type="checkbox"/>	Inibição da corrosão
	Consolidação		Reintegração	Outros:			
Acondicionamento recomendado: Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem individual; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);							

Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam); Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.					
Armazenamento recomendado: Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.					
Parâmetros ambientais na RT:					
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux	
Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021	
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS					
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 1480	
Município/UF: Recife/PE				Data: 15/04/2005	
Setor: XIV		Quadrícula: F-8		Nível: Decapagem 6	
Data de escavação: 15/04/2005			Responsável:		
Função do vestígio:					
<input type="checkbox"/> Doméstico		<input type="checkbox"/> Adorno		<input type="checkbox"/> Decorativo	
<input type="checkbox"/> Ferramenta		<input type="checkbox"/> Militar		<input type="checkbox"/> Material Construtivo	
<input checked="" type="checkbox"/> Não Identificado		<input type="checkbox"/> Outros:			
Material:					
<input checked="" type="checkbox"/> Metal Ferroso		<input type="checkbox"/> Cobre/Bronze		<input type="checkbox"/> Ouro/Prata	
<input type="checkbox"/> Outros Metais					
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE					
Local na RT: Estante B; Prateleira B7			Caixa: 23 / 143		
Integridade:					
<input type="checkbox"/> Inteira		<input type="checkbox"/> Parcial		<input checked="" type="checkbox"/> Fragmentado	
Estado de conservação:					
<input type="checkbox"/> Bom		<input type="checkbox"/> Regular		<input type="checkbox"/> Ruim	
<input checked="" type="checkbox"/> Péssimo					
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/> Sim		<input checked="" type="checkbox"/> Não	
Degradação:		<input checked="" type="checkbox"/> Ativa		<input type="checkbox"/> Estabilizada	
Peso do saco (g): 41,9g		Peso da peça (g): —		Quant. de vestígios: —	
Dimensões (cm): Altura:		Comprimento:		Largura:	
				Diâmetro:	
				Espessura:	
Fotos: (Frente e Verso)					

							
<p>Descrição do objeto: Vários fragmentos de metal ferroso, não identificado. Os vestígios estão sofrendo um alto grau de deterioração.</p>							
<p>Observações: No conteúdo do saco plástico, havia apenas fragmentos, não sendo possível identificar a(s) peça(s), devido ao seu avançado estado de deterioração e fragmentação.</p>							
ESTADO DE CONSERVAÇÃO							
Danos:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais	<input type="checkbox"/>	Depósitos
<input type="checkbox"/>	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Fratura/Fissura	<input type="checkbox"/>	Biodeterioração
<input checked="" type="checkbox"/>	Destacamento/Ruptura		Outros:				
Fotos em detalhe dos danos:							
Observações:							
Ambiente <i>in situ</i>:							
<input type="checkbox"/>	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido	<input type="checkbox"/>	Solo Paludoso	<input type="checkbox"/>	Solo Arenoso
<input type="checkbox"/>	Solo Argiloso	<input type="checkbox"/>	Solo Limoso	<input type="checkbox"/>	Outros:		

Tratamento prévio:		Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não	Degradação:	<input checked="" type="checkbox"/>	Ativa		Estabilizada
Peso do saco (g): 741,0g		Peso da peça (g): 15,3g			Quant. de vestígios: 1				
Dimensões (cm): Altura: 2,6cm Comprimento: 14,8cm Largura: 2,8cm Diâmetro: Espessura:									
Fotos: (Frente e Verso)									
									
Descrição do objeto: Objeto de metal ferroso, identificado como prego (ou grampo) que era utilizado para fixar trilhos ferroviários nos dormentes. Peça estrutural alongada. A peça está sofrendo um alto grau de deterioração.									
Observações: No conteúdo do saco plástico (além da peça: prego de dormente) havia vários fragmentos de metal ferroso, não sendo possível identificar a(s) peça(s) devido ao seu avançado estado de deterioração e fragmentação.									
ESTADO DE CONSERVAÇÃO									
Danos:									
<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais		Depósitos		
<input checked="" type="checkbox"/>	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades		Fratura/Fissura		Biodeterioração		
	Destacamento/Ruptura		Outros:						
Fotos em detalhe dos danos:									
									

Observações:						
Ambiente <i>in situ</i>:						
Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido	<input type="checkbox"/>	Solo Paludoso	<input type="checkbox"/>	Solo Arenoso
Solo Argiloso	<input type="checkbox"/>	Solo Limoso	<input type="checkbox"/>	Outros:		
Parâmetros ambientais na RT:						
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%		Luz(LUX): —		
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO						
Análises recomendadas:						
Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX	<input checked="" type="checkbox"/>	Metalografia	<input type="checkbox"/>	MEV/EDS
Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX	<input type="checkbox"/>	Outros:		
Tratamento recomendado:						
Limpeza Mecânica	<input type="checkbox"/>	Tratamento Galvânico	<input checked="" type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico	<input checked="" type="checkbox"/>	Inibição da corrosão
Consolidação	<input type="checkbox"/>	Reintegração	<input type="checkbox"/>	Outros:		
Acondicionamento recomendado:						
Peça acomodada em molde negativo em espuma grossa (ethafoam)						
Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);						
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, com moldes de espuma grossa (ethafoam) em níveis						
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.						
Armazenamento recomendado:						
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.						
Parâmetros ambientais na RT:						
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux		
Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021		
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS						
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 2247.27		
Município/UF: Recife/PE				Data: 18/05/2005		
Setor: LXVI		Quadrícula: F6 / 5;6		Nível: Limpeza		
Data de escavação: 18/05/2005			Responsável:			
Função do vestígio:						
Doméstico	<input type="checkbox"/>	Adorno	<input type="checkbox"/>	Decorativo		
Ferramenta	<input type="checkbox"/>	Militar	<input checked="" type="checkbox"/>	Material Construtivo		
Não Identificado	<input type="checkbox"/>	Outros:				
Material:						
<input checked="" type="checkbox"/> Metal Ferroso	<input type="checkbox"/>	Cobre/Bronze	<input type="checkbox"/>	Ouro/Prata	<input type="checkbox"/>	Outros Metais
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE						

Local na RT: Estante B; Prateleira B7				Caixa: 23 / 143			
Integridade:							
<input checked="" type="checkbox"/> Inteira		<input type="checkbox"/> Parcial			<input type="checkbox"/> Fragmentado		
Estado de conservação:							
<input type="checkbox"/> Bom		<input type="checkbox"/> Regular			<input checked="" type="checkbox"/> Ruim		<input type="checkbox"/> Péssimo
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	Degradação:		<input checked="" type="checkbox"/> Ativa	<input type="checkbox"/> Estabilizada
Peso do saco (g): 741,0g		Peso da peça (g): 290,3g			Quant. de vestígios: 1		
Dimensões (cm): Altura: Comprimento: 13,2cm Largura: Diâmetro: 2,8cm Espessura:							
Fotos: (Frente e Verso)							
							
Descrição do objeto: Objeto de metal ferroso, identificado como prego (ou grampo) que era utilizado para fixar trilhos ferroviários nos dormentes. Peça estrutural alongada. A peça está sofrendo um alto grau de deterioração.							
Observações: No conteúdo do saco plástico (além da peça: prego de dormente) havia vários fragmentos de metal ferroso, não sendo possível identificar a(s) peça(s) devido ao seu avançado estado de deterioração e fragmentação.							
ESTADO DE CONSERVAÇÃO							
Danos:							
<input checked="" type="checkbox"/> Óxidos		<input checked="" type="checkbox"/> Deformação		<input checked="" type="checkbox"/> Sais		<input type="checkbox"/> Depósitos	
<input checked="" type="checkbox"/> Manchas		<input checked="" type="checkbox"/> Sujidades		<input checked="" type="checkbox"/> Fratura/Fissura		<input type="checkbox"/> Biodeterioração	
<input checked="" type="checkbox"/> Destacamento/Ruptura		<input type="checkbox"/> Outros:					
Fotos em detalhe dos danos:							

**Observações:****Ambiente *in situ*:**

Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido	<input type="checkbox"/>	Solo Paludoso	<input type="checkbox"/>	Solo Arenoso
Solo Argiloso	<input type="checkbox"/>	Solo Limoso	<input type="checkbox"/>	Outros:		

Parâmetros ambientais na RT:

T°C: 25-26 °C	UR%: >70%	Luz(LUX): —
---------------	-----------	-------------

RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO**Análises recomendadas:**

<input checked="" type="checkbox"/>	Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX	<input checked="" type="checkbox"/>	Metalografia	<input type="checkbox"/>	MEV/EDS
<input type="checkbox"/>	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX	<input type="checkbox"/>	Outros:		

Tratamento recomendado:

<input type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica	<input type="checkbox"/>	Tratamento Galvânico	<input checked="" type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico	<input checked="" type="checkbox"/>	Inibição da corrosão
<input type="checkbox"/>	Consolidação	<input type="checkbox"/>	Reintegração	<input type="checkbox"/>	Outros:		

Acondicionamento recomendado:

Peça acomodada em molde negativo em espuma grossa (ethafoam)
 Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);
 Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, com moldes de espuma grossa (ethafoam) em níveis
 Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.

Armazenamento recomendado:

Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.

Parâmetros ambientais na RT:

T°C: 20-22 °C	UR%: <50%	Luz(LUX): <150 Lux
---------------	-----------	--------------------

Responsável pela ficha: Ravena Souza**Data:** 28/09/2021**FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS****Sítio:** Cruz do Patrão**Etiqueta:** 1431.1**Município/UF:** Recife/PE**Data:** 14/04/2005

Setor: IV		Quadrícula: J-5		Nível: Decapagem 8	
Data de escavação: 14/04/2005			Responsável:		
Função do vestígio:					
<input type="checkbox"/> Doméstico		<input type="checkbox"/> Adorno		<input type="checkbox"/> Decorativo	
<input type="checkbox"/> Ferramenta		<input type="checkbox"/> Militar		<input checked="" type="checkbox"/> Material Construtivo	
<input type="checkbox"/> Não Identificado		<input type="checkbox"/> Outros:			
Material:					
<input checked="" type="checkbox"/> Metal Ferroso		<input type="checkbox"/> Cobre/Bronze		<input type="checkbox"/> Ouro/Prata	
<input type="checkbox"/> Outros Metais					
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE					
Local na RT: Estante B; Prateleira B7			Caixa: 23 / 143		
Integridade:					
<input type="checkbox"/> Inteira		<input checked="" type="checkbox"/> Parcial		<input type="checkbox"/> Fragmentado	
Estado de conservação:					
<input type="checkbox"/> Bom		<input type="checkbox"/> Regular		<input type="checkbox"/> Ruim	
<input checked="" type="checkbox"/> Péssimo					
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/> Sim		<input checked="" type="checkbox"/> Não	
		Degradação:		<input checked="" type="checkbox"/> Ativa	
<input type="checkbox"/> Estabilizada					
Peso do saco (g): 231,2g		Peso da peça (g): 209,1g		Quant. de vestígios: 1	
Dimensões (cm): Altura: Comprimento: 11,6cm Largura: Diâmetro: 3,3cm Espessura:					
Fotos: (Frente e Verso)					
					
Descrição do objeto: Objeto de metal ferroso, identificado como prego (ou grampo) que era utilizado para fixar trilhos ferroviários nos dormentes. Peça estrutural alongada. A peça está sofrendo um alto grau de deterioração.					
Observações: No conteúdo do saco plástico, havia materiais de diferentes tipos armazenados no mesmo local.					
ESTADO DE CONSERVAÇÃO					
Danos:					

<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais	<input checked="" type="checkbox"/>	Depósitos
<input checked="" type="checkbox"/>	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Fratura/Fissura		Biodeterioração
<input checked="" type="checkbox"/>	Destacamento/Ruptura		Outros:				
Fotos em detalhe dos danos:							
							
Observações:							
Ambiente <i>in situ</i>:							
	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido		Solo Paludoso		Solo Arenoso
	Solo Argiloso		Solo Limoso		Outros:		
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 25-26 °C			UR%: >70%			Luz(LUX): —	
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO							
Análises recomendadas:							
	Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX	<input checked="" type="checkbox"/>	Metalografia		MEV/EDS
	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX		Outros:		
Tratamento recomendado:							
	Limpeza Mecânica		Tratamento Galvânico	<input checked="" type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico	<input checked="" type="checkbox"/>	Inibição da corrosão
	Consolidação		Reintegração		Outros:		
Acondicionamento recomendado:							
Peça acomodada em molde negativo em espuma grossa (ethafoam)							
Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);							
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, com moldes de espuma grossa (ethafoam) em níveis							
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.							
Armazenamento recomendado:							
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.							
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 20-22 °C			UR%: <50%			Luz(LUX): <150 Lux	

Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021			
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS							
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 1431.2			
Município/UF: Recife/PE				Data: 14/04/2005			
Setor: IV		Quadrícula: J-5		Nível: Decapagem 8			
Data de escavação: 14/04/2005				Responsável:			
Função do vestígio:							
<input type="checkbox"/> Doméstico		<input type="checkbox"/> Adorno		<input type="checkbox"/> Decorativo			
<input type="checkbox"/> Ferramenta		<input type="checkbox"/> Militar		<input checked="" type="checkbox"/> Material Construtivo			
<input type="checkbox"/> Não Identificado		<input type="checkbox"/> Outros					
Material:							
<input type="checkbox"/> Metal Ferroso		<input type="checkbox"/> Cobre/Bronze		<input type="checkbox"/> Ouro/Prata		<input checked="" type="checkbox"/> Outros Metais	
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE							
Local na RT: Estante B; Prateleira B7				Caixa: 23 / 143			
Integridade:							
<input checked="" type="checkbox"/> Inteira		<input type="checkbox"/> Parcial		<input type="checkbox"/> Fragmentado			
Estado de conservação:							
<input type="checkbox"/> Bom		<input type="checkbox"/> Regular		<input checked="" type="checkbox"/> Ruim		<input type="checkbox"/> Péssimo	
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/> Sim		<input checked="" type="checkbox"/> Não		Degradação:	
				<input checked="" type="checkbox"/> Ativa		<input type="checkbox"/> Estabilizada	
Peso do saco (g): 231,2g		Peso da peça (g): 7,9g		Quant. de vestígios: 1			
Dimensões (cm): Altura: Comprimento: 4,7cm Largura: 3,9cm Diâmetro: 0,8cm Espessura:							
Fotos: (Frente e Verso)							
							
Descrição do objeto: Objeto de cobre, identificado como prego, possui haste de metal com degradação ativa, possivelmente utilizado em construção.							

Observações: No conteúdo do saco plástico, havia materiais de diferentes tipos armazenados no mesmo local.							
ESTADO DE CONSERVAÇÃO							
Danos:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos		Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais		Depósitos
<input checked="" type="checkbox"/>	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades		Fratura/Fissura		Biodeterioração
	Destacamento/Ruptura		Outros:				
Fotos em detalhe dos danos:							
							
Observações:							
Ambiente <i>in situ</i>:							
	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido		Solo Paludoso		Solo Arenoso
	Solo Argiloso		Solo Limoso		Outros:		
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%		Luz(LUX): —			
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO							
Análises recomendadas:							
	Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX		Metalografia	<input checked="" type="checkbox"/>	MEV/EDS
	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX	Outros:			
Tratamento recomendado:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica	<input checked="" type="checkbox"/>	Tratamento Galvânico		Tratamento Eletrolítico	<input checked="" type="checkbox"/>	Inibição da corrosão
	Consolidação		Reintegração		Outros:		
Acondicionamento recomendado: Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem individual; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);							

Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam); Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.						
Armazenamento recomendado: Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.						
Parâmetros ambientais na RT:						
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux		
Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021		
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS						
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 1546.1		
Município/UF: Recife/PE				Data: 18/04/2005		
Setor: XIV		Quadrícula: E-7		Nível: Decapagem 7 (Final)		
Data de escavação: 18/04/2005			Responsável:			
Função do vestígio:						
<input type="checkbox"/>	Doméstico		<input type="checkbox"/> Adorno		<input type="checkbox"/> Decorativo	
<input type="checkbox"/>	Ferramenta		<input type="checkbox"/> Militar		<input type="checkbox"/> Material Construtivo	
<input checked="" type="checkbox"/>	Não Identificado		<input type="checkbox"/> Outros:			
Material:						
<input checked="" type="checkbox"/>	Metal Ferroso		<input type="checkbox"/> Cobre/Bronze	<input type="checkbox"/> Ouro/Prata	<input type="checkbox"/> Outros Metais	
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE						
Local na RT: Estante B; Prateleira B7			Caixa: 23 / 143			
Integridade:						
<input type="checkbox"/>	Inteira		<input type="checkbox"/> Parcial		<input checked="" type="checkbox"/> Fragmentado	
Estado de conservação:						
<input type="checkbox"/>	Bom		<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	<input checked="" type="checkbox"/> Péssimo	
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	Degradação:	<input checked="" type="checkbox"/> Ativa	<input type="checkbox"/> Estabilizada
Peso do saco (g): 67,0g		Peso da peça (g): 6,6g		Quant. de vestígios: 1		
Dimensões (cm): Altura:		Comprimento: 4,7cm		Largura: Diâmetro: 0,9cm		
Espessura:						
Fotos: (Frente e Verso)						

							
Descrição do objeto: Fragmento de metal ferroso, não identificado. A peça está sofrendo um alto grau de deterioração.							
Observações: No conteúdo do saco plástico, havia vários fragmentos de metal ferroso, não sendo possível identificar a(s) peça(s) devido ao seu avançado estado de deterioração e fragmentação.							
ESTADO DE CONSERVAÇÃO							
Danos:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais	<input checked="" type="checkbox"/>	Depósitos
<input checked="" type="checkbox"/>	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Fratura/Fissura		Biodeterioração
<input checked="" type="checkbox"/>	Destacamento/Ruptura		Outros:				
Fotos em detalhe dos danos:							
							
Observações:							
Ambiente <i>in situ</i>:							
	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido		Solo Paludoso		Solo Arenoso
	Solo Argiloso		Solo Limoso		Outros:		

Parâmetros ambientais na RT:					
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%		Luz(LUX): —	
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO					
Análises recomendadas:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX	<input type="checkbox"/>	Metalografia
<input type="checkbox"/>	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX	<input type="checkbox"/>	MEV/EDS
Tratamento recomendado:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica	<input type="checkbox"/>	Tratamento Galvânico	<input checked="" type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico
<input type="checkbox"/>	Consolidação	<input type="checkbox"/>	Reintegração	<input type="checkbox"/>	Inibição da corrosão
Outros:					
Acondicionamento recomendado:					
Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem individual; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);					
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam);					
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.					
Armazenamento recomendado:					
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.					
Parâmetros ambientais na RT:					
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux	
Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021	
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS					
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 1546.2	
Município/UF: Recife/PE				Data: 18/04/2005	
Setor: XIV		Quadrícula: E-7		Nível: Decapagem 7 (Final)	
Data de escavação: 18/04/2005			Responsável:		
Função do vestígio:					
<input type="checkbox"/>	Doméstico	<input type="checkbox"/>	Adorno	<input type="checkbox"/>	Decorativo
<input type="checkbox"/>	Ferramenta	<input type="checkbox"/>	Militar	<input type="checkbox"/>	Material Construtivo
<input checked="" type="checkbox"/>	Não Identificado	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>	
Material:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Metal Ferroso	<input type="checkbox"/>	Cobre/Bronze	<input type="checkbox"/>	Ouro/Prata
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Outros Metais
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE					
Local na RT: Estante B; Prateleira B7			Caixa: 23 / 143		
Integridade:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Inteira	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Fragmentado
Estado de conservação:					
<input type="checkbox"/>	Bom	<input type="checkbox"/>	Regular	<input type="checkbox"/>	Ruim
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>	Péssimo

Tratamento prévio:		Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não	Degradação:	<input checked="" type="checkbox"/>	Ativa		Estabilizada
Peso do saco (g): 67,0g		Peso da peça (g): 3,3g			Quant. de vestígios: 1				
Dimensões (cm): Altura:		Comprimento: 2,7cm			Largura:		Diâmetro: 0,8cm Espessura:		
Fotos: (Frente e Verso)									
									
Descrição do objeto: Objeto de metal ferroso, não identificado.									
Observações: No conteúdo do saco plástico, havia vários fragmentos de metal ferroso, não sendo possível identificar a(s) peça(s) devido ao seu avançado estado de deterioração e fragmentação.									
ESTADO DE CONSERVAÇÃO									
Danos:									
<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais		Depósitos		
<input checked="" type="checkbox"/>	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Fratura/Fissura		Biodeterioração		
	Destacamento/Ruptura		Outros:						
Fotos em detalhe dos danos:									
									

Observações:					
Ambiente <i>in situ</i>:					
<input type="checkbox"/>	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido	<input type="checkbox"/>	Solo Paludoso
<input type="checkbox"/>	Solo Argiloso	<input type="checkbox"/>	Solo Limoso	<input type="checkbox"/>	Outros:
Parâmetros ambientais na RT:					
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%		Luz(LUX): —	
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO					
Análises recomendadas:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX	<input type="checkbox"/>	Metalografia
<input type="checkbox"/>	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX	<input type="checkbox"/>	MEV/EDS
Outros:					
Tratamento recomendado:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica	<input type="checkbox"/>	Tratamento Galvânico	<input checked="" type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico
<input type="checkbox"/>	Consolidação	<input type="checkbox"/>	Reintegração	<input type="checkbox"/>	Inibição da corrosão
Outros:					
Acondicionamento recomendado:					
Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem individual; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);					
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam);					
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.					
Armazenamento recomendado:					
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.					
Parâmetros ambientais na RT:					
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux	
Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021	
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS					
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 1546.3	
Município/UF: Recife/PE				Data: 18/04/2005	
Setor: XIV		Quadricula: E-7		Nível: Decapagem 7 (Final)	
Data de escavação: 18/04/2005			Responsável:		
Função do vestígio:					
<input type="checkbox"/>	Doméstico	<input type="checkbox"/>	Adorno	<input type="checkbox"/>	Decorativo
<input type="checkbox"/>	Ferramenta	<input type="checkbox"/>	Militar	<input checked="" type="checkbox"/>	Material Construtivo
<input type="checkbox"/>	Não Identificado	<input type="checkbox"/>	Outros		
Material:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Metal Ferroso	<input type="checkbox"/>	Cobre/Bronze	<input type="checkbox"/>	Ouro/Prata
				<input type="checkbox"/>	Outros Metais
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE					

Local na RT: Estante B; Prateleira B7				Caixa: 23 / 143			
Integridade:							
<input checked="" type="checkbox"/> Inteira		<input type="checkbox"/> Parcial			<input type="checkbox"/> Fragmentado		
Estado de conservação:							
<input type="checkbox"/> Bom		<input type="checkbox"/> Regular			<input type="checkbox"/> Ruim		<input checked="" type="checkbox"/> Péssimo
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	Degradação:		<input checked="" type="checkbox"/> Ativa	<input type="checkbox"/> Estabilizada
Peso do saco (g): 67,0g		Peso da peça (g): 1,3g			Quant. de vestígios: 1		
Dimensões (cm): Altura: Comprimento: 2,1cm Largura: Diâmetro: 0,5cm Espessura:							
Fotos: (Frente e Verso)							
							
Descrição do objeto: Objeto de metal ferroso, identificado como prego, possui haste de metal com degradação ativa, possivelmente utilizado em construção.							
Observações: No conteúdo do saco plástico, havia vários fragmentos de metal ferroso, não sendo possível identificar a(s) peça(s) devido ao seu avançado estado de deterioração e fragmentação.							
ESTADO DE CONSERVAÇÃO							
Danos:							
<input checked="" type="checkbox"/> Óxidos		<input checked="" type="checkbox"/> Deformação		<input checked="" type="checkbox"/> Sais		<input type="checkbox"/> Depósitos	
<input type="checkbox"/> Manchas		<input checked="" type="checkbox"/> Sujidades		<input checked="" type="checkbox"/> Fratura/Fissura		<input type="checkbox"/> Biodeterioração	
<input type="checkbox"/> Destacamento/Ruptura		<input type="checkbox"/> Outros:					
Fotos em detalhe dos danos:							

			
Observações:			
Ambiente <i>in situ</i>:			
Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido	
Solo Argiloso		Solo Limoso	
Solo Paludoso		Outros:	
Solo Arenoso			
Parâmetros ambientais na RT:			
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%	Luz(LUX): —
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO			
Análises recomendadas:			
<input checked="" type="checkbox"/> Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX	
Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX	
		Outros:	
		Metalografia	<input checked="" type="checkbox"/> MEV/EDS
Tratamento recomendado:			
<input checked="" type="checkbox"/> Limpeza Mecânica		Tratamento Galvânico	<input checked="" type="checkbox"/>
		Tratamento Eletrolítico	
		Inibição da corrosão	
		Outros:	
		Consolidação	
		Reintegração	
Acondicionamento recomendado:			
Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem individual; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);			
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam);			
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.			
Armazenamento recomendado:			
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.			
Parâmetros ambientais na RT:			
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%	Luz(LUX): <150 Lux
Responsável pela ficha: Ravena Souza			Data: 28/09/2021
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS			
Sítio: Cruz do Patrão			Etiqueta: 1108.1
Município/UF: Recife/PE			Data: 22/03/2005

Setor: XXIII		Quadrícula: D8; 9; 10		Nível: Decapagem 18	
Data de escavação: 22/03/2005			Responsável:		
Função do vestígio:					
<input type="checkbox"/> Doméstico		<input type="checkbox"/> Adorno		<input type="checkbox"/> Decorativo	
<input type="checkbox"/> Ferramenta		<input type="checkbox"/> Militar		<input type="checkbox"/> Material Construtivo	
<input checked="" type="checkbox"/> Não Identificado		<input type="checkbox"/> Outros			
Material:					
<input checked="" type="checkbox"/> Metal Ferroso		<input type="checkbox"/> Cobre/Bronze		<input type="checkbox"/> Ouro/Prata	
<input type="checkbox"/> Outros Metais					
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE					
Local na RT: Estante B; Prateleira B7			Caixa: 23 / 143		
Integridade:					
<input type="checkbox"/> Inteira		<input type="checkbox"/> Parcial		<input checked="" type="checkbox"/> Fragmentado	
Estado de conservação:					
<input type="checkbox"/> Bom		<input type="checkbox"/> Regular		<input type="checkbox"/> Ruim	
<input checked="" type="checkbox"/> Péssimo					
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/> Sim		<input checked="" type="checkbox"/> Não	
Degradação:		<input checked="" type="checkbox"/> Ativa		<input type="checkbox"/> Estabilizada	
Peso do saco (g): 101,9g		Peso da peça (g): 72,5g		Quant. de vestígios: 12	
Dimensões (cm): Altura: Comprimento: Largura: Diâmetro: Espessura:					
Fotos: (Frente e Verso)					
					
Descrição do objeto: Vários fragmentos de metal ferroso, não identificado. Os vestígios estão sofrendo um alto grau de deterioração.					
Observações: No conteúdo do saco plástico, havia fragmentos, não sendo possível identificar a(s) peça(s), devido ao seu avançado estado de deterioração e fragmentação.					
ESTADO DE CONSERVAÇÃO					
Danos:					

<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais	<input checked="" type="checkbox"/>	Depósitos
<input checked="" type="checkbox"/>	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Fratura/Fissura	<input checked="" type="checkbox"/>	Biodeterioração
<input checked="" type="checkbox"/>	Destacamento/Ruptura		Outros:				
Fotos em detalhe dos danos:							
							
Observações:							
Ambiente <i>in situ</i>:							
<input type="checkbox"/>	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido	<input type="checkbox"/>	Solo Paludoso	<input type="checkbox"/>	Solo Arenoso
<input type="checkbox"/>	Solo Argiloso	<input type="checkbox"/>	Solo Limoso	<input type="checkbox"/>	Outros:		
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 25-26 °C			UR%: >70%			Luz(LUX): —	
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO							
Análises recomendadas:							
<input type="checkbox"/>	Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX	<input type="checkbox"/>	Metalografia	<input checked="" type="checkbox"/>	MEV/EDS
<input type="checkbox"/>	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX	Outros:			
Tratamento recomendado:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica	<input checked="" type="checkbox"/>	Tratamento Galvânico	<input type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico	<input type="checkbox"/>	Inibição da corrosão
<input type="checkbox"/>	Consolidação	<input type="checkbox"/>	Reintegração	Outros:			
Acondicionamento recomendado:							
Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem conjunta; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);							
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam);							
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.							
Armazenamento recomendado:							
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.							
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 20-22 °C			UR%: <50%			Luz(LUX): <150 Lux	

Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021			
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS							
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 1108.2			
Município/UF: Recife/PE				Data: 22/03/2005			
Setor: XXIII		Quadrícula: D8; 9; 10		Nível: Decapagem 18			
Data de escavação: 22/03/2005				Responsável:			
Função do vestígio:							
<input type="checkbox"/> Doméstico		<input type="checkbox"/> Adorno		<input type="checkbox"/> Decorativo			
<input type="checkbox"/> Ferramenta		<input type="checkbox"/> Militar		<input checked="" type="checkbox"/> Material Construtivo			
<input type="checkbox"/> Não Identificado		<input type="checkbox"/> Outros					
Material:							
<input checked="" type="checkbox"/> Metal Ferroso		<input type="checkbox"/> Cobre/Bronze		<input type="checkbox"/> Ouro/Prata		<input type="checkbox"/> Outros Metais	
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE							
Local na RT: Estante B; Prateleira B7				Caixa: 23 / 143			
Integridade:							
<input type="checkbox"/> Inteira		<input checked="" type="checkbox"/> Parcial		<input type="checkbox"/> Fragmentado			
Estado de conservação:							
<input type="checkbox"/> Bom		<input type="checkbox"/> Regular		<input type="checkbox"/> Ruim		<input checked="" type="checkbox"/> Péssimo	
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/> Sim		<input checked="" type="checkbox"/> Não		Degradação:	
				<input checked="" type="checkbox"/> Ativa		<input type="checkbox"/> Estabilizada	
Peso do saco (g): 101,9g		Peso da peça (g): 15,6g		Quant. de vestígios: 1			
Dimensões (cm): Altura:		Comprimento: 6,9cm		Largura:		Diâmetro: 2,1cm Espessura:	
Fotos: (Frente e Verso)							
							
Descrição do objeto: Objeto de metal ferroso, identificado como prego, possui haste de metal com degradação ativa, possivelmente utilizado em construção.							

Observações:							
ESTADO DE CONSERVAÇÃO							
Danos:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais	<input checked="" type="checkbox"/>	Depósitos
<input checked="" type="checkbox"/>	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Fratura/Fissura		Biodeterioração
	Destacamento/Ruptura		Outros:				
Fotos em detalhe dos danos:							
							
Observações:							
Ambiente <i>in situ</i>:							
	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido		Solo Paludoso		Solo Arenoso
	Solo Argiloso		Solo Limoso		Outros:		
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%		Luz(LUX): —			
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO							
Análises recomendadas:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX		Metalografia		MEV/EDS
	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX		Outros:		
Tratamento recomendado:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica		Tratamento Galvânico	<input checked="" type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico	<input checked="" type="checkbox"/>	Inibição da corrosão
	Consolidação		Reintegração		Outros:		
Acondicionamento recomendado:							
Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem individual; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);							

Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam); Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.						
Armazenamento recomendado: Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.						
Parâmetros ambientais na RT:						
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux		
Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021		
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS						
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 1436		
Município/UF: Recife/PE				Data: 14/04/2005		
Setor: IV		Quadrícula: J-8		Nível: Decapagem 8		
Data de escavação: 14/04/2005			Responsável:			
Função do vestígio:						
<input type="checkbox"/>	Doméstico		<input type="checkbox"/> Adorno		<input type="checkbox"/> Decorativo	
<input type="checkbox"/>	Ferramenta		<input type="checkbox"/> Militar		<input type="checkbox"/> Material Construtivo	
<input checked="" type="checkbox"/>	Não Identificado		<input type="checkbox"/> Outros:			
Material:						
<input type="checkbox"/>	Metal Ferroso		<input type="checkbox"/> Cobre/Bronze	<input type="checkbox"/> Ouro/Prata	<input checked="" type="checkbox"/> Outros Metais	
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE						
Local na RT: Estante B; Prateleira B7				Caixa: 23 / 143		
Integridade:						
<input type="checkbox"/>	Inteira		<input checked="" type="checkbox"/>	Parcial		<input type="checkbox"/> Fragmentado
Estado de conservação:						
<input type="checkbox"/>	Bom		<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	<input checked="" type="checkbox"/> Péssimo	
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não		Degradação: <input checked="" type="checkbox"/> Ativa <input type="checkbox"/> Estabilizada
Peso do saco (g): 119,5g		Peso da peça (g): 115,1g		Quant. de vestígios: 1		
Dimensões (cm): Altura: 4,9cm Comprimento: 9,6cm Largura: 5,7cm Diâmetro: Espessura:						
Fotos: (Frente e Verso)						

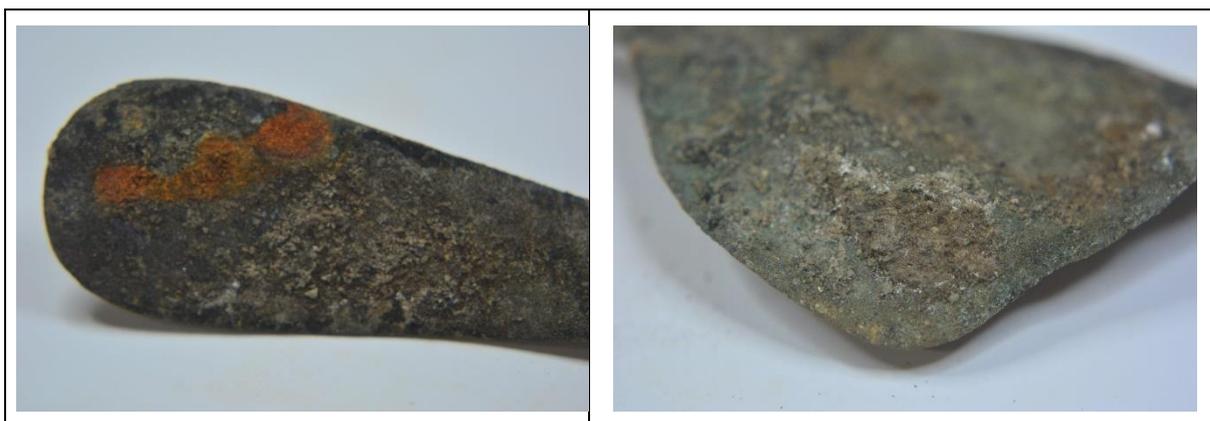
							
Descrição do objeto: Vestígio de concreção ferruginosa.							
Observações: No vestígio havia a presença de material incrustado e presença de raízes.							
ESTADO DE CONSERVAÇÃO							
Danos:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais	<input checked="" type="checkbox"/>	Depósitos
<input checked="" type="checkbox"/>	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades		Fratura/Fissura	<input checked="" type="checkbox"/>	Biodeterioração
	Destacamento/Ruptura		Outros:				
Fotos em detalhe dos danos:							
							
Observações:							
Ambiente <i>in situ</i>:							
	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido		Solo Paludoso		Solo Arenoso
	Solo Argiloso		Solo Limoso		Outros:		

Parâmetros ambientais na RT:						
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%		Luz(LUX): —		
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO						
Análises recomendadas:						
<input checked="" type="checkbox"/>	Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX		Metalografia	
	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX		Outros:	
Tratamento recomendado:						
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica		Tratamento Galvânico	<input checked="" type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico	
	Consolidação		Reintegração		Outros:	
Acondicionamento recomendado:						
<p>Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem individual; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);</p> <p>Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam);</p> <p>Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.</p>						
Armazenamento recomendado:						
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.						
Parâmetros ambientais na RT:						
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux		
Responsável pela ficha: Ravena Souza					Data: 28/09/2021	
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS						
Sítio: Cruz do Patrão					Etiqueta: 1145.1	
Município/UF: Recife/PE					Data: 28/03/2005	
Setor: XXIII		Quadrícula: D,E / 8;9;10		Nível: Decapagem 18		
Data de escavação: 28/03/2005			Responsável:			
Função do vestígio:						
	Doméstico		Adorno		Decorativo	
	Ferramenta		Militar		Material Construtivo	
	Não Identificado	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros: Cilindro			
Material:						
<input checked="" type="checkbox"/>	Metal Ferroso		Cobre/Bronze		Ouro/Prata	
	Outros Metais					
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE						
Local na RT:						
Estante B; Prateleira B7				Caixa: 23 / 143		
Integridade:						
<input checked="" type="checkbox"/>	Inteira		Parcial		Fragmentado	
Estado de conservação:						
	Bom		Regular	<input checked="" type="checkbox"/>	Ruim	
	Péssimo					

Tratamento prévio:		Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não	Degradação:	<input checked="" type="checkbox"/>	Ativa		Estabilizada
Peso do saco (g): 625g		Peso da peça (g): 398,90g			Quant. de vestígios: 1				
Dimensões (cm): Altura: Comprimento: 22,3cm Largura: Diâmetro: 2cm Espessura:									
Fotos: (Frente e Verso)									
									
Descrição do objeto:									
Observações:									
ESTADO DE CONSERVAÇÃO									
Danos:									
<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos		Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais		Depósitos		
<input checked="" type="checkbox"/>	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades		Fratura/Fissura		Biodeterioração		
	Destacamento/Ruptura		Outros:						
Fotos em detalhe dos danos:									
									

Observações:						
Ambiente <i>in situ</i>:						
Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido	<input type="checkbox"/>	Solo Paludoso	<input type="checkbox"/>	Solo Arenoso
Solo Argiloso	<input type="checkbox"/>	Solo Limoso	<input type="checkbox"/>	Outros:		
Parâmetros ambientais na RT:						
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%		Luz(LUX): —		
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO						
Análises recomendadas:						
Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX	<input checked="" type="checkbox"/>	Metalografia	<input type="checkbox"/>	MEV/EDS
Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX	<input type="checkbox"/>	Outros:		
Tratamento recomendado:						
Limpeza Mecânica	<input type="checkbox"/>	Tratamento Galvânico	<input checked="" type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico	<input checked="" type="checkbox"/>	Inibição da corrosão
Consolidação	<input type="checkbox"/>	Reintegração	<input type="checkbox"/>	Outros:		
Acondicionamento recomendado:						
Peça acomodada em molde negativo em espuma grossa (ethafoam)						
Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);						
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, com moldes de espuma grossa (ethafoam) em níveis						
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.						
Armazenamento recomendado:						
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.						
Parâmetros ambientais na RT:						
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux		
Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021		
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS						
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 1145.2		
Município/UF: Recife/PE				Data: 28/03/2005		
Setor: XXIII		Quadrícula: D,E / 8;9;10		Nível: Decapagem 18		
Data de escavação: 28/03/2005			Responsável:			
Função do vestígio:						
<input checked="" type="checkbox"/>	Doméstico	<input type="checkbox"/>	Adorno	<input type="checkbox"/>	Decorativo	
<input type="checkbox"/>	Ferramenta	<input type="checkbox"/>	Militar	<input type="checkbox"/>	Material Construtivo	
<input type="checkbox"/>	Não Identificado	<input type="checkbox"/>	Outros			
Material:						
<input type="checkbox"/>	Metal Ferroso	<input type="checkbox"/>	Cobre/Bronze	<input type="checkbox"/>	Ouro/Prata	<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	Outros Metais					
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE						

Local na RT: Estante B; Prateleira B7				Caixa: 23 / 143			
Integridade:							
<input checked="" type="checkbox"/> Inteira		<input type="checkbox"/> Parcial			<input type="checkbox"/> Fragmentado		
Estado de conservação:							
<input type="checkbox"/> Bom		<input type="checkbox"/> Regular			<input checked="" type="checkbox"/> Ruim		<input type="checkbox"/> Péssimo
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/> Sim		<input checked="" type="checkbox"/> Não		Degradação:	
						<input checked="" type="checkbox"/> Ativa	
						<input type="checkbox"/> Estabilizada	
Peso do saco (g): 625g		Peso da peça (g): 20,70g			Quant. de vestígios: 1		
Dimensões (cm): Altura: Comprimento: 16,7cm Largura: 4,2cm Diâmetro: Espessura:							
Fotos: (Frente e Verso)							
							
Descrição do objeto:							
Observações:							
ESTADO DE CONSERVAÇÃO							
Danos:							
<input checked="" type="checkbox"/> Óxidos		<input type="checkbox"/> Deformação			<input checked="" type="checkbox"/> Sais		<input checked="" type="checkbox"/> Depósitos
<input checked="" type="checkbox"/> Manchas		<input checked="" type="checkbox"/> Sujidades		<input type="checkbox"/> Fratura/Fissura		<input type="checkbox"/> Biodeterioração	
<input type="checkbox"/> Destacamento/Ruptura			<input type="checkbox"/> Outros:				
Fotos em detalhe dos danos:							

**Observações:****Ambiente *in situ*:**

Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido	<input type="checkbox"/>	Solo Paludoso	<input type="checkbox"/>	Solo Arenoso
Solo Argiloso	<input type="checkbox"/>	Solo Limoso	<input type="checkbox"/>	Outros:		

Parâmetros ambientais na RT:

T°C: 25-26 °C	UR%: >70%	Luz(LUX): —
---------------	-----------	-------------

RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO**Análises recomendadas:**

Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX	<input type="checkbox"/>	Metalografia	<input type="checkbox"/>	MEV/EDS
<input checked="" type="checkbox"/> Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX	<input type="checkbox"/>	Outros:		

Tratamento recomendado:

<input checked="" type="checkbox"/> Limpeza Mecânica	<input type="checkbox"/>	Tratamento Galvânico	<input checked="" type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico	<input checked="" type="checkbox"/>	Inibição da corrosão
Consolidação	<input type="checkbox"/>	Reintegração	<input type="checkbox"/>	Outros:		

Acondicionamento recomendado:

Peça acomodada em molde negativo em espuma grossa (ethafoam)

Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);

Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, com moldes de espuma grossa (ethafoam) em níveis

Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.

Armazenamento recomendado:

Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.

Parâmetros ambientais na RT:

T°C: 20-22 °C	UR%: <50%	Luz(LUX): <150 Lux
---------------	-----------	--------------------

Responsável pela ficha: Ravena Souza

Data: 28/09/2021

FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS

Sítio: Cruz do Patrão

Etiqueta: 1145.3

Município/UF: Recife/PE

Data: 28/03/2005

Setor: XXIII		Quadrícula: D,E / 8;9;10		Nível: Decapagem 18	
Data de escavação: 28/03/2005			Responsável:		
Função do vestígio:					
<input type="checkbox"/>	Doméstico		<input type="checkbox"/>		Adorno
<input type="checkbox"/>	Ferramenta		<input type="checkbox"/>		Militar
<input type="checkbox"/>	Não Identificado		<input type="checkbox"/>		Outros
Material:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Metal Ferroso		<input type="checkbox"/>		Cobre/Bronze
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>		Ouro/Prata
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>		Outros Metais
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE					
Local na RT: Estante B; Prateleira B7			Caixa: 23 / 143		
Integridade:					
<input type="checkbox"/>	Inteira		<input type="checkbox"/>		Parcial
<input type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>		Fragmentado
Estado de conservação:					
<input type="checkbox"/>	Bom		<input type="checkbox"/>		Regular
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>		Ruim
<input checked="" type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>		Péssimo
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/>		Sim	<input checked="" type="checkbox"/>
		<input checked="" type="checkbox"/>		Não	<input type="checkbox"/>
		Degradação:		<input checked="" type="checkbox"/>	Ativa
				<input type="checkbox"/>	Estabilizada
Peso do saco (g): 625g		Peso da peça (g): 41,10g		Quant. de vestígios: 2	
Dimensões (cm): Altura: Comprimento: 10,5cm Largura: 3cm Diâmetro: Espessura: 0,9cm					
Fotos: (Frente e Verso)					
					
Descrição do objeto:					
Observações:					
ESTADO DE CONSERVAÇÃO					
Danos:					

<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais	<input checked="" type="checkbox"/>	Depósitos
<input checked="" type="checkbox"/>	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Fratura/Fissura	<input checked="" type="checkbox"/>	Biodeterioração
<input checked="" type="checkbox"/>	Destacamento/Ruptura		Outros:				
Fotos em detalhe dos danos:							
							
Observações:							
Ambiente <i>in situ</i>:							
	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido		Solo Paludoso		Solo Arenoso
	Solo Argiloso		Solo Limoso		Outros:		
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 25-26 °C			UR%: >70%			Luz(LUX): —	
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO							
Análises recomendadas:							
	Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX	<input checked="" type="checkbox"/>	Metalografia	<input checked="" type="checkbox"/>	MEV/EDS
	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX		Outros:		
Tratamento recomendado:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica		Tratamento Galvânico	<input checked="" type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico	<input checked="" type="checkbox"/>	Inibição da corrosão
	Consolidação	<input checked="" type="checkbox"/>	Reintegração		Outros:		
Acondicionamento recomendado:							
Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem conjunta; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);							
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam);							
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.							
Armazenamento recomendado:							
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.							
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 20-22 °C			UR%: <50%			Luz(LUX): <150 Lux	

Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021			
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS							
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 1145.4			
Município/UF: Recife/PE				Data: 28/03/2005			
Setor: XXIII		Quadrícula: D,E / 8;9;10		Nível: Decapagem 18			
Data de escavação: 28/03/2005				Responsável:			
Função do vestígio:							
<input type="checkbox"/> Doméstico		<input type="checkbox"/> Adorno		<input type="checkbox"/> Decorativo			
<input type="checkbox"/> Ferramenta		<input type="checkbox"/> Militar		<input type="checkbox"/> Material Construtivo			
<input checked="" type="checkbox"/> Não Identificado		<input type="checkbox"/> Outros					
Material:							
<input checked="" type="checkbox"/> Metal Ferroso		<input type="checkbox"/> Cobre/Bronze		<input type="checkbox"/> Ouro/Prata		<input type="checkbox"/> Outros Metais	
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE							
Local na RT: Estante B; Prateleira B7				Caixa: 23 / 143			
Integridade:							
<input type="checkbox"/> Inteira		<input type="checkbox"/> Parcial		<input checked="" type="checkbox"/> Fragmentado			
Estado de conservação:							
<input type="checkbox"/> Bom		<input type="checkbox"/> Regular		<input type="checkbox"/> Ruim		<input checked="" type="checkbox"/> Péssimo	
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/> Sim		<input checked="" type="checkbox"/> Não		Degradação:	
				<input checked="" type="checkbox"/> Ativa		<input type="checkbox"/> Estabilizada	
Peso do saco (g): 625g		Peso da peça (g): 143g		Quant. de vestígios: 7			
Dimensões (cm): Altura:		Comprimento:		Largura:		Diâmetro: Espessura:	
Fotos: (Frente e Verso)							
							
Descrição do objeto:							

Observações:							
ESTADO DE CONSERVAÇÃO							
Danos:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos		Deformação		Sais		Depósitos
	Manchas		Sujidades		Fratura/Fissura		Biodeterioração
	Destacamento/Ruptura		Outros:				
Fotos em detalhe dos danos:							
Observações:							
Ambiente <i>in situ</i>:							
	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido		Solo Paludoso		Solo Arenoso
	Solo Argiloso		Solo Limoso		Outros:		
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%		Luz(LUX): —			
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO							
Análises recomendadas:							
	Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX		Metalografia	<input checked="" type="checkbox"/>	MEV/EDS
	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX	Outros:			
Tratamento recomendado:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica		Tratamento Galvânico		Tratamento Eletrolítico		Inibição da corrosão
	Consolidação		Reintegração	Outros:			

Acondicionamento recomendado: Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem conjunta; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock); Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam); Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.					
Armazenamento recomendado: Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.					
Parâmetros ambientais na RT:					
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux	
Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021	
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS					
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 1134.1	
Município/UF: Recife/PE				Data: 23/03/2005	
Setor: XXIII		Quadrícula: D,E / 8;9;10		Nível: Decapagem 21	
Data de escavação: 23/03/2005			Responsável:		
Função do vestígio:					
<input type="checkbox"/>	Doméstico		<input type="checkbox"/>	Adorno	
<input type="checkbox"/>	Ferramenta		<input type="checkbox"/>	Decorativo	
<input type="checkbox"/>	Não Identificado		<input checked="" type="checkbox"/>	Material Construtivo	
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Outros	
Material:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Metal Ferroso		<input type="checkbox"/>	Cobre/Bronze	
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Ouro/Prata	
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Outros Metais	
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE					
Local na RT: Estante B; Prateleira B7			Caixa: 23 / 143		
Integridade:					
<input type="checkbox"/>	Inteira		<input checked="" type="checkbox"/>	Parcial	
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Fragmentado	
Estado de conservação:					
<input type="checkbox"/>	Bom		<input type="checkbox"/>	Regular	
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Ruim	
<input checked="" type="checkbox"/>	Péssimo				
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/>	Sim		<input checked="" type="checkbox"/>
		<input checked="" type="checkbox"/>	Não		<input type="checkbox"/>
Degradação:		<input checked="" type="checkbox"/>	Ativa		<input type="checkbox"/>
		<input type="checkbox"/>	Estabilizada		<input type="checkbox"/>
Peso do saco (g): 217,6g		Peso da peça (g): 111g		Quant. de vestígios: 2	
Dimensões (cm): Altura: Comprimento: 15,8cm Largura: Diâmetro: 3,2cm Espessura:					
Fotos: (Frente e Verso)					

							
Descrição do objeto:							
Observações:							
ESTADO DE CONSERVAÇÃO							
Danos:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais	<input type="checkbox"/>	Depósitos
<input checked="" type="checkbox"/>	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Fratura/Fissura	<input type="checkbox"/>	Biodeterioração
<input type="checkbox"/>	Destacamento/Ruptura		<input type="checkbox"/>	Outros:			
Fotos em detalhe dos danos:							
							
Observações:							
Ambiente <i>in situ</i>:							
<input type="checkbox"/>	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido	<input type="checkbox"/>	Solo Paludoso	<input type="checkbox"/>	Solo Arenoso

Solo Argiloso		Solo Limoso		Outros:	
Parâmetros ambientais na RT:					
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%		Luz(LUX): —	
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO					
Análises recomendadas:					
Radiografia		x FRX		x Metalografia	
Tomografia		x DRX		Outros:	
Tratamento recomendado:					
x Limpeza Mecânica		Tratamento Galvânico		x Tratamento Eletrolítico	
x Consolidação		Reintegração		x Inibição da corrosão	
Acondicionamento recomendado:					
Peça acomodada em molde negativo em espuma grossa (ethafoam)					
Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);					
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, com moldes de espuma grossa (ethafoam) em níveis					
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.					
Armazenamento recomendado:					
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.					
Parâmetros ambientais na RT:					
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux	
Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021	
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS					
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 1134.2	
Município/UF: Recife/PE				Data: 23/03/2005	
Setor: XXIII		Quadrícula: D,E / 8;9;10		Nível: Decapagem 21	
Data de escavação: 23/03/2005			Responsável:		
Função do vestígio:					
Doméstico		Adorno		Decorativo	
Ferramenta		Militar		Material Construtivo	
x Não Identificado		Outros			
Material:					
Metal Ferroso		Cobre/Bronze		x Ouro/Prata	
				Outros Metais	
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE					
Local na RT: Estante B; Prateleira B7				Caixa: 23 / 143	
Integridade:					
Inteira		Parcial		x Fragmentado	
Estado de conservação:					
Bom		Regular		x Ruim	
				Péssimo	

Tratamento prévio:		Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não	Degradação:	<input checked="" type="checkbox"/>	Ativa		Estabilizada
Peso do saco (g): 217,6g		Peso da peça (g): 58,90g			Quant. de vestígios: 2				
Dimensões (cm): Altura: Comprimento: 8,1cm Largura: 3,6cm Diâmetro: Espessura: 3cm									
Fotos: (Frente e Verso)									
									
Descrição do objeto:									
Observações:									
ESTADO DE CONSERVAÇÃO									
Danos:									
<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais	<input checked="" type="checkbox"/>	Depósitos		
<input checked="" type="checkbox"/>	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades		Fratura/Fissura		Biodeterioração		
<input checked="" type="checkbox"/>	Destacamento/Ruptura		Outros:						
Fotos em detalhe dos danos:									
									

Observações:							
Ambiente <i>in situ</i>:							
<input type="checkbox"/>	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido	<input type="checkbox"/>	Solo Paludoso	<input type="checkbox"/>	Solo Arenoso
<input type="checkbox"/>	Solo Argiloso	<input type="checkbox"/>	Solo Limoso	<input type="checkbox"/>	Outros:		
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%		Luz(LUX): —			
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO							
Análises recomendadas:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX	<input type="checkbox"/>	Metalografia	<input type="checkbox"/>	MEV/EDS
<input type="checkbox"/>	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX	<input type="checkbox"/>	Outros:		
Tratamento recomendado:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica	<input type="checkbox"/>	Tratamento Galvânico	<input checked="" type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico	<input checked="" type="checkbox"/>	Inibição da corrosão
<input type="checkbox"/>	Consolidação	<input checked="" type="checkbox"/>	Reintegração	<input type="checkbox"/>	Outros:		
Acondicionamento recomendado:							
Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem conjunta; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);							
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam);							
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.							
Armazenamento recomendado:							
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.							
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux			
Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021			
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS							
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 1300.1			
Município/UF: Recife/PE				Data: 07/04/2005			
Setor: XIV		Quadrícula: E-4		Nível: Decapagem 8			
Data de escavação: 07/04/2005			Responsável:				
Função do vestígio:							
<input type="checkbox"/>	Doméstico	<input type="checkbox"/>	Adorno	<input type="checkbox"/>	Decorativo		
<input type="checkbox"/>	Ferramenta	<input type="checkbox"/>	Militar	<input type="checkbox"/>	Material Construtivo		
<input checked="" type="checkbox"/>	Não Identificado	<input type="checkbox"/>	Outros				
Material:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Metal Ferroso	<input type="checkbox"/>	Cobre/Bronze	<input type="checkbox"/>	Ouro/Prata	<input type="checkbox"/>	Outros Metais
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE							

Local na RT: Estante B; Prateleira B7				Caixa: 23 / 143			
Integridade:							
<input type="checkbox"/> Inteira			<input checked="" type="checkbox"/> Parcial			<input type="checkbox"/> Fragmentado	
Estado de conservação:							
<input type="checkbox"/> Bom		<input type="checkbox"/> Regular		<input type="checkbox"/> Ruim		<input checked="" type="checkbox"/> Péssimo	
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/> Sim		<input checked="" type="checkbox"/> Não		Degradação:	
				<input checked="" type="checkbox"/> Ativa		<input type="checkbox"/> Estabilizada	
Peso do saco (g): 268,7g			Peso da peça (g): 51,90g			Quant. de vestígios: 1	
Dimensões (cm): Altura: Comprimento: 5,3cm Largura: 5,3cm Diâmetro: Espessura: 1,8cm							
Fotos: (Frente e Verso)							
							
Descrição do objeto:							
Observações:							
ESTADO DE CONSERVAÇÃO							
Danos:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais	<input checked="" type="checkbox"/>	Depósitos
<input checked="" type="checkbox"/>	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Fratura/Fissura	<input type="checkbox"/>	Biodeterioração
<input checked="" type="checkbox"/>	Destacamento/Ruptura		Outros:				
Fotos em detalhe dos danos:							

			
Observações:			
Ambiente <i>in situ</i>:			
<input type="checkbox"/>	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido
<input type="checkbox"/>	Solo Argiloso	<input type="checkbox"/>	Solo Limoso
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Solo Paludoso
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Solo Arenoso
<input type="checkbox"/>		Outros:	
Parâmetros ambientais na RT:			
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%	
		Luz(LUX): —	
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO			
Análises recomendadas:			
<input checked="" type="checkbox"/>	Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX
<input checked="" type="checkbox"/>	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX
<input checked="" type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>	Metalografia
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	MEV/EDS
<input type="checkbox"/>		Outros:	
Tratamento recomendado:			
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica	<input checked="" type="checkbox"/>	Tratamento Galvânico
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico
<input type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>	Inibição da corrosão
<input type="checkbox"/>	Consolidação	<input type="checkbox"/>	Reintegração
<input type="checkbox"/>		Outros:	
Acondicionamento recomendado:			
Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem individual; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);			
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam);			
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.			
Armazenamento recomendado:			
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.			
Parâmetros ambientais na RT:			
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%	
		Luz(LUX): <150 Lux	
Responsável pela ficha: Ravena Souza		Data: 28/09/2021	
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS			
Sítio: Cruz do Patrão		Etiqueta: 1300.2	
Município/UF: Recife/PE		Data: 07/04/2005	

Setor: XIV		Quadrícula: E-4		Nível: Decapagem 8	
Data de escavação: 07/04/2005			Responsável:		
Função do vestígio:					
<input type="checkbox"/>	Doméstico		<input type="checkbox"/>		Adorno
<input type="checkbox"/>	Ferramenta		<input type="checkbox"/>		Militar
<input checked="" type="checkbox"/>	Não Identificado		<input type="checkbox"/>		Outros
Material:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Metal Ferroso		<input type="checkbox"/>		Cobre/Bronze
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>		Ouro/Prata
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>		Outros Metais
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE					
Local na RT: Estante B; Prateleira B7			Caixa: 23 / 143		
Integridade:					
<input type="checkbox"/>	Inteira		<input type="checkbox"/>		Parcial
<input checked="" type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>		Fragmentado
Estado de conservação:					
<input type="checkbox"/>	Bom		<input type="checkbox"/>		Regular
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>		Ruim
<input checked="" type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>		Péssimo
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não
		Degradação:		<input checked="" type="checkbox"/>	Ativa
				<input type="checkbox"/>	Estabilizada
Peso do saco (g): 268,7g		Peso da peça (g): 15,60g		Quant. de vestígios: 2	
Dimensões (cm): Altura: Comprimento: Largura: Diâmetro: 7cm Espessura: 0,9cm					
Fotos: (Frente e Verso)					
					
Descrição do objeto:					
Observações:					
ESTADO DE CONSERVAÇÃO					
Danos:					

x	Óxidos	x	Deformação	x	Sais	x	Depósitos
x	Manchas	x	Sujidades	x	Fratura/Fissura		Biodeterioração
x	Destacamento/Ruptura		Outros:				
Fotos em detalhe dos danos:							
							
Observações:							
Ambiente <i>in situ</i>:							
	Solo Seco	x	Solo Úmido		Solo Paludoso		Solo Arenoso
	Solo Argiloso		Solo Limoso		Outros:		
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 25-26 °C			UR%: >70%			Luz(LUX): —	
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO							
Análises recomendadas:							
	Radiografia	x	FRX		Metalografia	x	MEV/EDS
	Tomografia	x	DRX		Outros:		
Tratamento recomendado:							
x	Limpeza Mecânica		Tratamento Galvânico	x	Tratamento Eletrolítico	x	Inibição da corrosão
	Consolidação	x	Reintegração		Outros:		
Acondicionamento recomendado:							
Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem conjunta; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);							
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam);							
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.							
Armazenamento recomendado:							
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.							
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 20-22 °C			UR%: <50%			Luz(LUX): <150 Lux	

Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021				
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS								
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 1300.3				
Município/UF: Recife/PE				Data: 07/04/2005				
Sector: XIV		Quadrícula: E-4		Nível: Decapagem 8				
Data de escavação: 07/04/2005				Responsável:				
Função do vestígio:								
<input type="checkbox"/>	Doméstico		<input type="checkbox"/>	Adorno		<input type="checkbox"/>	Decorativo	
<input type="checkbox"/>	Ferramenta		<input type="checkbox"/>	Militar		<input type="checkbox"/>	Material Construtivo	
<input checked="" type="checkbox"/>	Não Identificado		<input type="checkbox"/>	Outros				
Material:								
<input checked="" type="checkbox"/>	Metal Ferroso		<input type="checkbox"/>	Cobre/Bronze		<input type="checkbox"/>	Ouro/Prata	
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Outros Metais	
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE								
Local na RT: Estante B; Prateleira B7				Caixa: 23 / 143				
Integridade:								
<input type="checkbox"/>	Inteira		<input type="checkbox"/>	Parcial		<input checked="" type="checkbox"/>	Fragmentado	
Estado de conservação:								
<input type="checkbox"/>	Bom		<input type="checkbox"/>	Regular		<input type="checkbox"/>	Ruim	
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>	Péssimo	
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não	Degradação:	<input checked="" type="checkbox"/>	Ativa
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Estabilizada	
Peso do saco (g): 268,7g		Peso da peça (g): 6,40g		Quant. de vestígios: 1				
Dimensões (cm): Altura: Comprimento: 4cm Largura: 0,9cm Diâmetro: Espessura: 0,6cm								
Fotos: (Frente e Verso)								
								
Descrição do objeto:								

Observações:							
ESTADO DE CONSERVAÇÃO							
Danos:							
x	Óxidos	x	Deformação	x	Sais	x	Depósitos
x	Manchas	x	Sujidades	x	Fratura/Fissura		Biodeterioração
x	Destacamento/Ruptura		Outros:				
Fotos em detalhe dos danos:							
							
Observações:							
Ambiente <i>in situ</i>:							
	Solo Seco	x	Solo Úmido		Solo Paludoso		Solo Arenoso
	Solo Argiloso		Solo Limoso		Outros:		
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%		Luz(LUX): —			
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO							
Análises recomendadas:							
x	Radiografia	x	FRX		Metalografia	x	MEV/EDS
	Tomografia	x	DRX	Outros:			
Tratamento recomendado:							
x	Limpeza Mecânica		Tratamento Galvânico		Tratamento Eletrolítico		Inibição da corrosão
	Consolidação		Reintegração	Outros:			
Acondicionamento recomendado:							
Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem individual; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);							

Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam); Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.						
Armazenamento recomendado: Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.						
Parâmetros ambientais na RT:						
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux		
Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021		
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS						
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 1300.4		
Município/UF: Recife/PE				Data: 07/04/2005		
Setor: XIV		Quadrícula: E-4		Nível: Decapagem 8		
Data de escavação: 07/04/2005			Responsável:			
Função do vestígio:						
<input type="checkbox"/>	Doméstico		<input type="checkbox"/> Adorno		<input type="checkbox"/> Decorativo	
<input type="checkbox"/>	Ferramenta		<input type="checkbox"/> Militar		<input type="checkbox"/> Material Construtivo	
<input checked="" type="checkbox"/>	Não Identificado		<input type="checkbox"/> Outros			
Material:						
<input checked="" type="checkbox"/>	Metal Ferroso		<input type="checkbox"/> Cobre/Bronze	<input type="checkbox"/> Ouro/Prata	<input type="checkbox"/> Outros Metais	
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE						
Local na RT: Estante B; Prateleira B7				Caixa: 23 / 143		
Integridade:						
<input type="checkbox"/>	Inteira		<input type="checkbox"/> Parcial	<input checked="" type="checkbox"/> Fragmentado		
Estado de conservação:						
<input type="checkbox"/>	Bom		<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	<input checked="" type="checkbox"/> Péssimo	
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	Degradação:	<input checked="" type="checkbox"/> Ativa	<input type="checkbox"/> Estabilizada
Peso do saco (g): 268,7g		Peso da peça (g): 11,90g		Quant. de vestígios: 1		
Dimensões (cm): Altura: 1cm Comprimento: 5,9cm Largura: 1,1cm Diâmetro: Espessura: 1cm						
Fotos: (Frente e Verso)						

							
Descrição do objeto:							
Observações:							
ESTADO DE CONSERVAÇÃO							
Danos:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais	<input type="checkbox"/>	Depósitos
<input checked="" type="checkbox"/>	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Fratura/Fissura	<input type="checkbox"/>	Biodeterioração
<input checked="" type="checkbox"/>	Destacamento/Ruptura		Outros:				
Fotos em detalhe dos danos:							
							
Observações:							
Ambiente <i>in situ</i>:							
<input type="checkbox"/>	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido	<input type="checkbox"/>	Solo Paludoso	<input type="checkbox"/>	Solo Arenoso
<input type="checkbox"/>	Solo Argiloso	<input type="checkbox"/>	Solo Limoso	<input type="checkbox"/>	Outros:		

Parâmetros ambientais na RT:					
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%		Luz(LUX): —	
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO					
Análises recomendadas:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX	<input type="checkbox"/>	Metalografia
<input type="checkbox"/>	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX	<input type="checkbox"/>	
Tratamento recomendado:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica	<input type="checkbox"/>	Tratamento Galvânico	<input type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico
<input type="checkbox"/>	Consolidação	<input type="checkbox"/>	Reintegração	<input type="checkbox"/>	Inibição da corrosão
Acondicionamento recomendado:					
Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem individual; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);					
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam);					
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.					
Armazenamento recomendado:					
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.					
Parâmetros ambientais na RT:					
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux	
Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021	
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS					
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 1300.5	
Município/UF: Recife/PE				Data: 07/04/2005	
Setor: XIV		Quadrícula: E-4		Nível: Decapagem 8	
Data de escavação: 07/04/2005			Responsável:		
Função do vestígio:					
<input type="checkbox"/>	Doméstico	<input type="checkbox"/>	Adorno	<input type="checkbox"/>	Decorativo
<input type="checkbox"/>	Ferramenta	<input type="checkbox"/>	Militar	<input checked="" type="checkbox"/>	Material Construtivo
<input type="checkbox"/>	Não Identificado	<input type="checkbox"/>	Outros		
Material:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Metal Ferroso	<input type="checkbox"/>	Cobre/Bronze	<input type="checkbox"/>	Ouro/Prata
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Outros Metais
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE					
Local na RT:					
Estante B; Prateleira B7			Caixa: 23 / 143		
Integridade:					
<input type="checkbox"/>	Inteira	<input checked="" type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Fragmentado
Estado de conservação:					
<input type="checkbox"/>	Bom	<input type="checkbox"/>	Regular	<input type="checkbox"/>	Ruim
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>	Péssimo

Tratamento prévio:		Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não	Degradação:	<input checked="" type="checkbox"/>	Ativa		Estabilizada
Peso do saco (g): 268,7g		Peso da peça (g): 2,40g			Quant. de vestígios: 1				
Dimensões (cm): Altura: Comprimento: 6,7cm Largura: Diâmetro: 0,7cm Espessura:									
Fotos: (Frente e Verso)									
									
Descrição do objeto:									
Observações:									
ESTADO DE CONSERVAÇÃO									
Danos:									
<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais		Depósitos		
<input checked="" type="checkbox"/>	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Fratura/Fissura		Biodeterioração		
	Destacamento/Ruptura			Outros:					
Fotos em detalhe dos danos:									
									

Observações:					
Ambiente <i>in situ</i>:					
Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido	<input type="checkbox"/>	Solo Paludoso	<input type="checkbox"/>
Solo Argiloso	<input type="checkbox"/>	Solo Limoso	<input type="checkbox"/>	Outros:	
Parâmetros ambientais na RT:					
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%		Luz(LUX): —	
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO					
Análises recomendadas:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX	<input type="checkbox"/>	Metalografia
<input type="checkbox"/>	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX	Outros:	
Tratamento recomendado:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica	<input type="checkbox"/>	Tratamento Galvânico	<input type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico
<input type="checkbox"/>	Consolidação	<input type="checkbox"/>	Reintegração	Outros:	
Acondicionamento recomendado:					
Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem individual; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);					
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam);					
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.					
Armazenamento recomendado:					
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.					
Parâmetros ambientais na RT:					
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux	
Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021	
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS					
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 1300.6	
Município/UF: Recife/PE				Data: 07/04/2005	
Setor: XIV		Quadrícula: E-4		Nível: Decapagem 8	
Data de escavação: 07/04/2005			Responsável:		
Função do vestígio:					
<input type="checkbox"/>	Doméstico	<input type="checkbox"/>	Adorno	<input type="checkbox"/>	Decorativo
<input type="checkbox"/>	Ferramenta	<input type="checkbox"/>	Militar	<input checked="" type="checkbox"/>	Material Construtivo
<input type="checkbox"/>	Não Identificado	Outros			
Material:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Metal Ferroso	<input type="checkbox"/>	Cobre/Bronze	<input type="checkbox"/>	Ouro/Prata
<input type="checkbox"/>					Outros Metais
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE					

Local na RT: Estante B; Prateleira B7				Caixa: 23 / 143			
Integridade:							
<input type="checkbox"/> Inteira		<input checked="" type="checkbox"/> Parcial		<input type="checkbox"/> Fragmentado			
Estado de conservação:							
<input type="checkbox"/> Bom		<input type="checkbox"/> Regular		<input type="checkbox"/> Ruim		<input checked="" type="checkbox"/> Péssimo	
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/> Sim		<input checked="" type="checkbox"/> Não		Degradação:	
				<input checked="" type="checkbox"/> Ativa		<input type="checkbox"/> Estabilizada	
Peso do saco (g): 268,7g		Peso da peça (g): 2,60g		Quant. de vestígios: 1			
Dimensões (cm): Altura: Comprimento: 6,7cm Largura: Diâmetro: 1cm Espessura:							
Fotos: (Frente e Verso)							
							
Descrição do objeto:							
Observações:							
ESTADO DE CONSERVAÇÃO							
Danos:							
<input checked="" type="checkbox"/> Óxidos		<input checked="" type="checkbox"/> Deformação		<input checked="" type="checkbox"/> Sais		<input type="checkbox"/> Depósitos	
<input checked="" type="checkbox"/> Manchas		<input checked="" type="checkbox"/> Sujidades		<input checked="" type="checkbox"/> Fratura/Fissura		<input type="checkbox"/> Biodeterioração	
<input type="checkbox"/> Destacamento/Ruptura		<input type="checkbox"/> Outros:					
Fotos em detalhe dos danos:							

Observações:					
Ambiente <i>in situ</i>:					
Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido		Solo Paludoso	Solo Arenoso
Solo Argiloso		Solo Limoso		Outros:	
Parâmetros ambientais na RT:					
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%		Luz(LUX): —	
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO					
Análises recomendadas:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX	Metalografia	MEV/EDS
	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX	Outros:	
Tratamento recomendado:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica		Tratamento Galvânico	Tratamento Eletrolítico	Inibição da corrosão
	Consolidação		Reintegração	Outros:	
Acondicionamento recomendado:					
Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem individual; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);					
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam);					
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.					
Armazenamento recomendado:					
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.					
Parâmetros ambientais na RT:					
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux	
Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021	
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS					
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 1300.7	
Município/UF: Recife/PE				Data: 07/04/2005	

Setor: XIV		Quadrícula: E-4		Nível: Decapagem 8	
Data de escavação: 07/04/2005			Responsável:		
Função do vestígio:					
<input type="checkbox"/>	Doméstico	<input type="checkbox"/>	Adorno	<input type="checkbox"/>	Decorativo
<input type="checkbox"/>	Ferramenta	<input type="checkbox"/>	Militar	<input checked="" type="checkbox"/>	Material Construtivo
<input type="checkbox"/>	Não Identificado	<input type="checkbox"/>	Outros		
Material:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Metal Ferroso	<input type="checkbox"/>	Cobre/Bronze	<input type="checkbox"/>	Ouro/Prata
				<input type="checkbox"/>	Outros Metais
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE					
Local na RT: Estante B; Prateleira B7			Caixa: 23 / 143		
Integridade:					
<input type="checkbox"/>	Inteira	<input checked="" type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Fragmentado
Estado de conservação:					
<input type="checkbox"/>	Bom	<input type="checkbox"/>	Regular	<input type="checkbox"/>	Ruim
		<input checked="" type="checkbox"/>	Péssimo		
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não
		Degradação:		<input checked="" type="checkbox"/>	Ativa
				<input type="checkbox"/>	Estabilizada
Peso do saco (g): 268,7g		Peso da peça (g): 4,70g		Quant. de vestígios: 1	
Dimensões (cm): Altura: Comprimento: 6cm Largura: 1,5cm Diâmetro: 1,2cm Espessura:					
Fotos: (Frente e Verso)					
					
Descrição do objeto:					
Observações:					
ESTADO DE CONSERVAÇÃO					
Danos:					

<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais		Depósitos
<input checked="" type="checkbox"/>	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Fratura/Fissura		Biodeterioração
	Destacamento/Ruptura		Outros:				
Fotos em detalhe dos danos:							
							
Observações:							
Ambiente <i>in situ</i>:							
	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido		Solo Paludoso		Solo Arenoso
	Solo Argiloso		Solo Limoso		Outros:		
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 25-26 °C			UR%: >70%			Luz(LUX): —	
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO							
Análises recomendadas:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX		Metalografia		MEV/EDS
	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX		Outros:		
Tratamento recomendado:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica		Tratamento Galvânico	<input checked="" type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico	<input checked="" type="checkbox"/>	Inibição da corrosão
	Consolidação		Reintegração		Outros:		
Acondicionamento recomendado:							
<p>Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem individual; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);</p> <p>Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam);</p> <p>Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.</p>							
Armazenamento recomendado:							
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.							
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 20-22 °C			UR%: <50%			Luz(LUX): <150 Lux	

Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021			
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS							
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 1300.8			
Município/UF: Recife/PE				Data: 07/04/2005			
Setor: XIV		Quadrícula: E-4		Nível: Decapagem 8			
Data de escavação: 07/04/2005				Responsável:			
Função do vestígio:							
<input type="checkbox"/>	Doméstico		<input type="checkbox"/>	Adorno		<input type="checkbox"/>	Decorativo
<input type="checkbox"/>	Ferramenta		<input type="checkbox"/>	Militar		<input checked="" type="checkbox"/>	Material Construtivo
<input type="checkbox"/>	Não Identificado		<input type="checkbox"/>	Outros			
Material:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Metal Ferroso		<input type="checkbox"/>	Cobre/Bronze		<input type="checkbox"/>	Ouro/Prata
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Outros Metais
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE							
Local na RT: Estante B; Prateleira B7				Caixa: 23 / 143			
Integridade:							
<input type="checkbox"/>	Inteira		<input checked="" type="checkbox"/>	Parcial		<input type="checkbox"/>	Fragmentado
Estado de conservação:							
<input type="checkbox"/>	Bom		<input type="checkbox"/>	Regular		<input type="checkbox"/>	Ruim
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>	Péssimo
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não	Degradação:	
		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>	Ativa
		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Estabilizada
Peso do saco (g): 268,7g		Peso da peça (g): 3,30g		Quant. de vestígios: 1			
Dimensões (cm): Altura: Comprimento: 5,8cm Largura: Diâmetro: 0,3cm Espessura:							
Fotos: (Frente e Verso)							
							
Descrição do objeto:							

Observações:						
ESTADO DE CONSERVAÇÃO						
Danos:						
x	Óxidos	x	Deformação	x	Sais	Depósitos
x	Manchas	x	Sujidades	x	Fratura/Fissura	Biodeterioração
x	Destacamento/Ruptura		Outros:			
Fotos em detalhe dos danos:						
Observações:						
Ambiente <i>in situ</i>:						
	Solo Seco	x	Solo Úmido		Solo Paludoso	Solo Arenoso
	Solo Argiloso		Solo Limoso		Outros:	
Parâmetros ambientais na RT:						
T°C: 25-26 °C			UR%: >70%		Luz(LUX): —	
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO						
Análises recomendadas:						
	Radiografia	x	FRX		Metalografia	MEV/EDS
	Tomografia	x	DRX		Outros:	
Tratamento recomendado:						
x	Limpeza Mecânica		Tratamento Galvânico		Tratamento Eletrolítico	Inibição da corrosão
	Consolidação		Reintegração		Outros:	
Acondicionamento recomendado:						
Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem individual; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);						

Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam); Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.					
Armazenamento recomendado: Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.					
Parâmetros ambientais na RT:					
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux	
Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021	
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS					
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 1300.9	
Município/UF: Recife/PE				Data: 07/04/2005	
Setor: XIV		Quadrícula: E-4		Nível: Decapagem 8	
Data de escavação: 07/04/2005			Responsável:		
Função do vestígio:					
<input type="checkbox"/>	Doméstico		<input type="checkbox"/>	Adorno	
<input type="checkbox"/>	Ferramenta		<input type="checkbox"/>	Decorativo	
<input type="checkbox"/>	Não Identificado		<input checked="" type="checkbox"/>	Material Construtivo	
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Outros	
Material:					
<input type="checkbox"/>	Metal Ferroso		<input type="checkbox"/>	Cobre/Bronze	
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Ouro/Prata	
<input type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>	Outros Metais	
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE					
Local na RT: Estante B; Prateleira B7				Caixa: 23 / 143	
Integridade:					
<input type="checkbox"/>	Inteira		<input checked="" type="checkbox"/>	Parcial	
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Fragmentado	
Estado de conservação:					
<input type="checkbox"/>	Bom		<input type="checkbox"/>	Regular	
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Ruim	
<input type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>	Péssimo	
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/>	Sim		<input checked="" type="checkbox"/>
		<input checked="" type="checkbox"/>	Não		<input type="checkbox"/>
		Degradação:		<input checked="" type="checkbox"/>	Ativa
				<input type="checkbox"/>	Estabilizada
Peso do saco (g): 268,7g		Peso da peça (g): 2,20g		Quant. de vestígios: 1	
Dimensões (cm): Altura: Comprimento: 4,5cm Largura: Diâmetro: 0,7cm Espessura:					
Fotos: (Frente e Verso)					

							
Descrição do objeto:							
Observações:							
ESTADO DE CONSERVAÇÃO							
Danos:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais	<input checked="" type="checkbox"/>	Depósitos
<input checked="" type="checkbox"/>	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades		Fratura/Fissura		Biodeterioração
	Destacamento/Ruptura		Outros:				
Fotos em detalhe dos danos:							
Observações:							
Ambiente <i>in situ</i>:							
	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido		Solo Paludoso		Solo Arenoso
	Solo Argiloso		Solo Limoso		Outros:		

Parâmetros ambientais na RT:					
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%		Luz(LUX): —	
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO					
Análises recomendadas:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX	<input type="checkbox"/>	Metalografia
<input type="checkbox"/>	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX	<input type="checkbox"/>	
Tratamento recomendado:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica	<input type="checkbox"/>	Tratamento Galvânico	<input type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico
<input type="checkbox"/>	Consolidação	<input type="checkbox"/>	Reintegração	<input type="checkbox"/>	Inibição da corrosão
Acondicionamento recomendado:					
Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem individual; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);					
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam);					
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.					
Armazenamento recomendado:					
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.					
Parâmetros ambientais na RT:					
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux	
Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021	
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS					
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 1300.10	
Município/UF: Recife/PE				Data: 07/04/2005	
Setor: XIV		Quadrícula: E-4		Nível: Decapagem 8	
Data de escavação: 07/04/2005			Responsável:		
Função do vestígio:					
<input type="checkbox"/>	Doméstico	<input type="checkbox"/>	Adorno	<input type="checkbox"/>	Decorativo
<input type="checkbox"/>	Ferramenta	<input type="checkbox"/>	Militar	<input checked="" type="checkbox"/>	Material Construtivo
<input type="checkbox"/>	Não Identificado	<input type="checkbox"/>	Outros		
Material:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Metal Ferroso	<input type="checkbox"/>	Cobre/Bronze	<input type="checkbox"/>	Ouro/Prata
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Outros Metais
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE					
Local na RT:					
Estante B; Prateleira B7			Caixa: 23 / 143		
Integridade:					
<input type="checkbox"/>	Inteira	<input checked="" type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Fragmentado
Estado de conservação:					
<input type="checkbox"/>	Bom	<input type="checkbox"/>	Regular	<input type="checkbox"/>	Ruim
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>	Péssimo

Tratamento prévio:		Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não	Degradação:	<input checked="" type="checkbox"/>	Ativa		Estabilizada
Peso do saco (g): 268,7g		Peso da peça (g): 4,90g			Quant. de vestígios: 1				
Dimensões (cm): Altura: Comprimento: 3,9cm Largura: Diâmetro: 0,8cm Espessura:									
Fotos: (Frente e Verso)									
									
Descrição do objeto:									
Observações:									
ESTADO DE CONSERVAÇÃO									
Danos:									
<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais	<input checked="" type="checkbox"/>	Depósitos		
<input checked="" type="checkbox"/>	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Fratura/Fissura		Biodeterioração		
	Destacamento/Ruptura			Outros:					
Fotos em detalhe dos danos:									

Observações:							
Ambiente <i>in situ</i>:							
Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido	<input type="checkbox"/>	Solo Paludoso	<input type="checkbox"/>	Solo Arenoso	
Solo Argiloso	<input type="checkbox"/>	Solo Limoso	<input type="checkbox"/>	Outros:			
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%		Luz(LUX): —			
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO							
Análises recomendadas:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX	<input type="checkbox"/>	Metalografia	<input type="checkbox"/>	MEV/EDS
<input type="checkbox"/>	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX	<input type="checkbox"/>			Outros:
Tratamento recomendado:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica	<input type="checkbox"/>	Tratamento Galvânico	<input checked="" type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico	<input type="checkbox"/>	Inibição da corrosão
<input type="checkbox"/>	Consolidação	<input type="checkbox"/>	Reintegração	<input type="checkbox"/>			Outros:
Acondicionamento recomendado:							
Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem individual; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);							
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam);							
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.							
Armazenamento recomendado:							
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.							
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux			
Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021			
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS							
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 1300.11			
Município/UF: Recife/PE				Data: 07/04/2005			
Setor: XIV		Quadricula: E-4		Nível: Decapagem 8			
Data de escavação: 07/04/2005			Responsável:				
Função do vestígio:							
<input type="checkbox"/>	Doméstico	<input type="checkbox"/>	Adorno	<input type="checkbox"/>	Decorativo		
<input type="checkbox"/>	Ferramenta	<input type="checkbox"/>	Militar	<input checked="" type="checkbox"/>	Material Construtivo		
<input type="checkbox"/>	Não Identificado	<input type="checkbox"/>					Outros
Material:							
<input type="checkbox"/>	Metal Ferroso	<input type="checkbox"/>	Cobre/Bronze	<input type="checkbox"/>	Ouro/Prata	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros Metais
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE							

Local na RT: Estante B; Prateleira B7				Caixa: 23 / 143			
Integridade:							
<input type="checkbox"/> Inteira		<input type="checkbox"/> Parcial		<input checked="" type="checkbox"/> Fragmentado			
Estado de conservação:							
<input type="checkbox"/> Bom		<input type="checkbox"/> Regular		<input checked="" type="checkbox"/> Ruim		<input type="checkbox"/> Péssimo	
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não		Degradação:		<input checked="" type="checkbox"/> Ativa <input type="checkbox"/> Estabilizada	
Peso do saco (g): 268,7g		Peso da peça (g): 3g		Quant. de vestígios: 1			
Dimensões (cm): Altura: Comprimento: 4,6cm Largura: Diâmetro: 0,3cm Espessura:							
Fotos: (Frente e Verso)							
							
Descrição do objeto:							
Observações:							
ESTADO DE CONSERVAÇÃO							
Danos:							
<input checked="" type="checkbox"/> Óxidos		<input type="checkbox"/> Deformação		<input checked="" type="checkbox"/> Sais		<input type="checkbox"/> Depósitos	
<input checked="" type="checkbox"/> Manchas		<input checked="" type="checkbox"/> Sujidades		<input type="checkbox"/> Fratura/Fissura		<input type="checkbox"/> Biodeterioração	
<input type="checkbox"/> Destacamento/Ruptura		<input type="checkbox"/> Outros:					
Fotos em detalhe dos danos:							

			
Observações:			
Ambiente <i>in situ</i>:			
Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido	
Solo Argiloso		Solo Limoso	
Solo Paludoso		Outros:	
Solo Arenoso			
Parâmetros ambientais na RT:			
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%	Luz(LUX): —
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO			
Análises recomendadas:			
Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX	
Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX	
Metalografia	<input checked="" type="checkbox"/>	MEV/EDS	
Outros:			
Tratamento recomendado:			
Limpeza Mecânica	<input checked="" type="checkbox"/>	Tratamento Galvânico	<input checked="" type="checkbox"/>
Consolidação		Reintegração	
Tratamento Eletrolítico	<input checked="" type="checkbox"/>	Inibição da corrosão	<input checked="" type="checkbox"/>
Outros:			
Acondicionamento recomendado:			
Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem individual; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);			
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam);			
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.			
Armazenamento recomendado:			
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.			
Parâmetros ambientais na RT:			
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%	Luz(LUX): <150 Lux
Responsável pela ficha: Ravena Souza			Data: 28/09/2021
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS			
Sítio: Cruz do Patrão			Etiqueta: 1300.12
Município/UF: Recife/PE			Data: 07/04/2005

Setor: XIV		Quadrícula: E-4		Nível: Decapagem 8	
Data de escavação: 07/04/2005			Responsável:		
Função do vestígio:					
<input type="checkbox"/>	Doméstico	<input type="checkbox"/>	Adorno	<input type="checkbox"/>	Decorativo
<input type="checkbox"/>	Ferramenta	<input type="checkbox"/>	Militar	<input checked="" type="checkbox"/>	Material Construtivo
<input type="checkbox"/>	Não Identificado	<input type="checkbox"/>	Outros		
Material:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Metal Ferroso	<input type="checkbox"/>	Cobre/Bronze	<input type="checkbox"/>	Ouro/Prata
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Outros Metais
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE					
Local na RT: Estante B; Prateleira B7			Caixa: 23 / 143		
Integridade:					
<input type="checkbox"/>	Inteira	<input checked="" type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Fragmentado
Estado de conservação:					
<input type="checkbox"/>	Bom	<input type="checkbox"/>	Regular	<input type="checkbox"/>	Ruim
<input type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>	Péssimo		
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não
		Degradação:		<input checked="" type="checkbox"/>	Ativa
				<input type="checkbox"/>	Estabilizada
Peso do saco (g): 268,7g		Peso da peça (g): 0,80g		Quant. de vestígios: 1	
Dimensões (cm): Altura: Comprimento: 3,2cm Largura: Diâmetro: 0,4cm Espessura:					
Fotos: (Frente e Verso)					
					
Descrição do objeto:					
Observações:					
ESTADO DE CONSERVAÇÃO					
Danos:					

<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais		Depósitos
<input checked="" type="checkbox"/>	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Fratura/Fissura		Biodeterioração
	Destacamento/Ruptura		Outros:				
Fotos em detalhe dos danos:							
Observações:							
Ambiente <i>in situ</i>:							
	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido		Solo Paludoso		Solo Arenoso
	Solo Argiloso		Solo Limoso		Outros:		
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 25-26 °C			UR%: >70%		Luz(LUX): —		
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO							
Análises recomendadas:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX		Metalografia		MEV/EDS
	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX		Outros:		
Tratamento recomendado:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica		Tratamento Galvânico		Tratamento Eletrolítico		Inibição da corrosão
	Consolidação		Reintegração		Outros:		
Acondicionamento recomendado:							
Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem individual; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);							
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam);							
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.							
Armazenamento recomendado:							
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.							
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 20-22 °C			UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux		

Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021			
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS							
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 1300.13			
Município/UF: Recife/PE				Data: 07/04/2005			
Setor: XIV		Quadrícula: E-4		Nível: Decapagem 8			
Data de escavação: 07/04/2005				Responsável:			
Função do vestígio:							
<input type="checkbox"/> Doméstico		<input type="checkbox"/> Adorno		<input type="checkbox"/> Decorativo			
<input type="checkbox"/> Ferramenta		<input type="checkbox"/> Militar		<input checked="" type="checkbox"/> Material Construtivo			
<input type="checkbox"/> Não Identificado		<input type="checkbox"/> Outros					
Material:							
<input type="checkbox"/> Metal Ferroso		<input type="checkbox"/> Cobre/Bronze		<input type="checkbox"/> Ouro/Prata		<input checked="" type="checkbox"/> Outros Metais	
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE							
Local na RT: Estante B; Prateleira B7				Caixa: 23 / 143			
Integridade:							
<input type="checkbox"/> Inteira		<input checked="" type="checkbox"/> Parcial		<input type="checkbox"/> Fragmentado			
Estado de conservação:							
<input type="checkbox"/> Bom		<input type="checkbox"/> Regular		<input checked="" type="checkbox"/> Ruim		<input type="checkbox"/> Péssimo	
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/> Sim		<input checked="" type="checkbox"/> Não		Degradação:	
				<input checked="" type="checkbox"/> Ativa		<input type="checkbox"/> Estabilizada	
Peso do saco (g): 268,7g		Peso da peça (g): 5g		Quant. de vestígios: 1			
Dimensões (cm): Altura: Comprimento: 3,8cm Largura: Diâmetro: 1cm Espessura:							
Fotos: (Frente e Verso)							
							
Descrição do objeto:							

Observações:						
ESTADO DE CONSERVAÇÃO						
Danos:						
<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos		Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais	<input checked="" type="checkbox"/> Depósitos
<input checked="" type="checkbox"/>	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades		Fratura/Fissura	Biodeterioração
	Destacamento/Ruptura		Outros:			
Fotos em detalhe dos danos:						
						
Observações:						
Ambiente <i>in situ</i>:						
	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido		Solo Paludoso	Solo Arenoso
	Solo Argiloso		Solo Limoso		Outros:	
Parâmetros ambientais na RT:						
T°C: 25-26 °C			UR%: >70%		Luz(LUX): —	
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO						
Análises recomendadas:						
<input checked="" type="checkbox"/>	Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX		Metalografia	<input checked="" type="checkbox"/> MEV/EDS
	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX		Outros:	
Tratamento recomendado:						
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica		Tratamento Galvânico	<input checked="" type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico	<input checked="" type="checkbox"/> Inibição da corrosão
	Consolidação		Reintegração		Outros:	
Acondicionamento recomendado:						
Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem individual; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);						

Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam); Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.					
Armazenamento recomendado: Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.					
Parâmetros ambientais na RT:					
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux	
Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021	
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS					
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 1300.14	
Município/UF: Recife/PE				Data: 07/04/2005	
Setor: XIV		Quadrícula: E-4		Nível: Decapagem 8	
Data de escavação: 07/04/2005			Responsável:		
Função do vestígio:					
<input type="checkbox"/>	Doméstico		<input type="checkbox"/>	Adorno	
<input type="checkbox"/>	Ferramenta		<input type="checkbox"/>	Decorativo	
<input type="checkbox"/>	Não Identificado		<input checked="" type="checkbox"/>	Material Construtivo	
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Outros	
Material:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Metal Ferroso		<input type="checkbox"/>	Cobre/Bronze	
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Ouro/Prata	
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Outros Metais	
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE					
Local na RT: Estante B; Prateleira B7				Caixa: 23 / 143	
Integridade:					
<input type="checkbox"/>	Inteira		<input checked="" type="checkbox"/>	Parcial	
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Fragmentado	
Estado de conservação:					
<input type="checkbox"/>	Bom		<input type="checkbox"/>	Regular	
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Ruim	
<input type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>	Péssimo	
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não
		<input checked="" type="checkbox"/>	Degradação:		<input type="checkbox"/>
		<input type="checkbox"/>	Ativa		<input type="checkbox"/>
		<input type="checkbox"/>	Estabilizada		
Peso do saco (g): 268,7g		Peso da peça (g): 5,10g		Quant. de vestígios: 1	
Dimensões (cm): Altura: Comprimento: 4,6cm Largura: 3,2cm Diâmetro: 0,8cm Espessura:					
Fotos: (Frente e Verso)					



Descrição do objeto:

Observações:

ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Danos:

<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais	<input checked="" type="checkbox"/>	Depósitos
<input checked="" type="checkbox"/>	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Fratura/Fissura		Biodeterioração
	Destacamento/Ruptura		Outros:				

Fotos em detalhe dos danos:



Observações:

Ambiente *in situ*:

<input type="checkbox"/>	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido	<input type="checkbox"/>	Solo Paludoso	<input type="checkbox"/>	Solo Arenoso
<input type="checkbox"/>	Solo Argiloso		Solo Limoso		Outros:		

Parâmetros ambientais na RT:					
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%		Luz(LUX): —	
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO					
Análises recomendadas:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX	<input type="checkbox"/>	Metalografia
<input type="checkbox"/>	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX	<input type="checkbox"/>	
Tratamento recomendado:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica	<input type="checkbox"/>	Tratamento Galvânico	<input type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico
<input type="checkbox"/>	Consolidação	<input type="checkbox"/>	Reintegração	<input type="checkbox"/>	Inibição da corrosão
Acondicionamento recomendado:					
Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem individual; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);					
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam);					
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.					
Armazenamento recomendado:					
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.					
Parâmetros ambientais na RT:					
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux	
Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021	
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS					
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 1300.15	
Município/UF: Recife/PE				Data: 07/04/2005	
Setor: XIV		Quadrícula: E-4		Nível: Decapagem 8	
Data de escavação: 07/04/2005			Responsável:		
Função do vestígio:					
<input type="checkbox"/>	Doméstico	<input type="checkbox"/>	Adorno	<input type="checkbox"/>	Decorativo
<input type="checkbox"/>	Ferramenta	<input type="checkbox"/>	Militar	<input checked="" type="checkbox"/>	Material Construtivo
<input type="checkbox"/>	Não Identificado	<input type="checkbox"/>	Outros		
Material:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Metal Ferroso	<input type="checkbox"/>	Cobre/Bronze	<input type="checkbox"/>	Ouro/Prata
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Outros Metais
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE					
Local na RT:					
Estante B; Prateleira B7			Caixa: 23 / 143		
Integridade:					
<input type="checkbox"/>	Inteira	<input checked="" type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Fragmentado
Estado de conservação:					
<input type="checkbox"/>	Bom	<input type="checkbox"/>	Regular	<input type="checkbox"/>	Ruim
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>	Péssimo

Tratamento prévio:		Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não	Degradação:	<input checked="" type="checkbox"/>	Ativa		Estabilizada
Peso do saco (g): 268,7g	Peso da peça (g): 2g				Quant. de vestígios: 1				
Dimensões (cm): Altura: Comprimento: 2,7cm Largura: 2,3cm Diâmetro: 0,6cm Espessura:									
Fotos: (Frente e Verso)									
									
Descrição do objeto:									
Observações:									
ESTADO DE CONSERVAÇÃO									
Danos:									
<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais	<input checked="" type="checkbox"/>	Depósitos		
<input checked="" type="checkbox"/>	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Fratura/Fissura		Biodeterioração		
<input checked="" type="checkbox"/>	Destacamento/Ruptura		Outros:						
Fotos em detalhe dos danos:									
									

Observações:					
Ambiente <i>in situ</i>:					
<input type="checkbox"/>	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido	<input type="checkbox"/>	Solo Paludoso
<input type="checkbox"/>	Solo Arenoso	<input type="checkbox"/>	Solo Argiloso	<input type="checkbox"/>	Solo Limoso
Outros:					
Parâmetros ambientais na RT:					
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%		Luz(LUX): —	
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO					
Análises recomendadas:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX	<input type="checkbox"/>	Metalografia
<input type="checkbox"/>	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX	Outros:	
Tratamento recomendado:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica	<input type="checkbox"/>	Tratamento Galvânico	<input type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico
<input type="checkbox"/>	Consolidação	<input type="checkbox"/>	Reintegração	<input type="checkbox"/>	Inibição da corrosão
Outros:					
Acondicionamento recomendado:					
Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem individual; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);					
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam);					
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.					
Armazenamento recomendado:					
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.					
Parâmetros ambientais na RT:					
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux	
Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021	
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS					
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 2776.1	
Município/UF: Recife/PE				Data: 27/07/2005	
Setor: XXXIV		Quadrícula: B-5		Nível: Decapagem 33, 34	
Data de escavação: 27/07/2005			Responsável:		
Função do vestígio:					
<input type="checkbox"/>	Doméstico	<input type="checkbox"/>	Adorno	<input type="checkbox"/>	Decorativo
<input type="checkbox"/>	Ferramenta	<input type="checkbox"/>	Militar	<input type="checkbox"/>	Material Construtivo
<input checked="" type="checkbox"/>	Não Identificado	Outros			
Material:					
<input type="checkbox"/>	Metal Ferroso	<input type="checkbox"/>	Cobre/Bronze	<input type="checkbox"/>	Ouro/Prata
<input type="checkbox"/>	Outros Metais	<input checked="" type="checkbox"/>			
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE					

Local na RT: Estante B; Prateleira B7				Caixa: 23 / 143			
Integridade:							
<input type="checkbox"/> Inteira		<input type="checkbox"/> Parcial		<input checked="" type="checkbox"/> Fragmentado			
Estado de conservação:							
<input type="checkbox"/> Bom		<input type="checkbox"/> Regular		<input checked="" type="checkbox"/> Ruim		<input type="checkbox"/> Péssimo	
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/> Sim		<input checked="" type="checkbox"/> Não		Degradação:	
				<input checked="" type="checkbox"/> Ativa		<input type="checkbox"/> Estabilizada	
Peso do saco (g): 25,4g		Peso da peça (g): 13,80g		Quant. de vestígios: 1			
Dimensões (cm): Altura: Comprimento: 3,9cm Largura: Diâmetro: 0,9cm Espessura:							
Fotos: (Frente e Verso)							
							
Descrição do objeto:							
Observações:							
ESTADO DE CONSERVAÇÃO							
Danos:							
<input checked="" type="checkbox"/> Óxidos		<input type="checkbox"/> Deformação		<input checked="" type="checkbox"/> Sais		<input checked="" type="checkbox"/> Depósitos	
<input checked="" type="checkbox"/> Manchas		<input checked="" type="checkbox"/> Sujidades		<input type="checkbox"/> Fratura/Fissura		<input type="checkbox"/> Biodeterioração	
<input type="checkbox"/> Destacamento/Ruptura		<input type="checkbox"/> Outros:					
Fotos em detalhe dos danos:							

			
Observações:			
Ambiente <i>in situ</i>:			
<input type="checkbox"/> Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Solo Úmido	<input type="checkbox"/> Solo Paludoso
<input type="checkbox"/> Solo Argiloso	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Solo Limoso	<input type="checkbox"/> Outros:
Parâmetros ambientais na RT:			
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%	
		Luz(LUX): —	
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO			
Análises recomendadas:			
<input checked="" type="checkbox"/> Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> FRX	<input type="checkbox"/> Metalografia
<input type="checkbox"/> Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> DRX	<input checked="" type="checkbox"/> MEV/EDS
Tratamento recomendado:			
<input checked="" type="checkbox"/> Limpeza Mecânica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Tratamento Galvânico	<input type="checkbox"/> Tratamento Eletrolítico
<input type="checkbox"/> Consolidação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Reintegração	<input type="checkbox"/> Inibição da corrosão
Outros:			
Acondicionamento recomendado:			
Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem individual; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);			
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam);			
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.			
Armazenamento recomendado:			
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.			
Parâmetros ambientais na RT:			
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%	
		Luz(LUX): <150 Lux	
Responsável pela ficha: Ravena Souza			Data: 28/09/2021
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS			
Sítio: Cruz do Patrão			Etiqueta: 2776.2
Município/UF: Recife/PE			Data: 27/07/2005

Setor: XXXIV		Quadrícula: B-5		Nível: Decapagem 33, 34	
Data de escavação: 27/07/2005			Responsável:		
Função do vestígio:					
<input type="checkbox"/>	Doméstico	<input type="checkbox"/>	Adorno	<input type="checkbox"/>	Decorativo
<input type="checkbox"/>	Ferramenta	<input type="checkbox"/>	Militar	<input type="checkbox"/>	Material Construtivo
<input checked="" type="checkbox"/>	Não Identificado	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>	
Material:					
<input type="checkbox"/>	Metal Ferroso	<input type="checkbox"/>	Cobre/Bronze	<input type="checkbox"/>	Ouro/Prata
<input type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>	Outros Metais
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE					
Local na RT: Estante B; Prateleira B7			Caixa: 23 / 143		
Integridade:					
<input type="checkbox"/>	Inteira	<input checked="" type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Fragmentado
Estado de conservação:					
<input type="checkbox"/>	Bom	<input type="checkbox"/>	Regular	<input checked="" type="checkbox"/>	Ruim
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Péssimo
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não
		Degradação:		<input checked="" type="checkbox"/>	Ativa
				<input type="checkbox"/>	Estabilizada
Peso do saco (g): 25,4g		Peso da peça (g): 8,60g		Quant. de vestígios: 2	
Dimensões (cm): Altura: Comprimento: 3,5cm Largura: Diâmetro: 0,8cm Espessura:					
Fotos: (Frente e Verso)					
					
Descrição do objeto:					
Observações:					
ESTADO DE CONSERVAÇÃO					
Danos:					

<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais	<input checked="" type="checkbox"/>	Depósitos
<input checked="" type="checkbox"/>	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades		Fratura/Fissura		Biodeterioração
	Destacamento/Ruptura		Outros:				
Fotos em detalhe dos danos:							
							
Observações:							
Ambiente <i>in situ</i>:							
	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido		Solo Paludoso		Solo Arenoso
	Solo Argiloso		Solo Limoso		Outros:		
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 25-26 °C			UR%: >70%			Luz(LUX): —	
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO							
Análises recomendadas:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX		Metalografia		MEV/EDS
	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX		Outros:		
Tratamento recomendado:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica		Tratamento Galvânico	<input checked="" type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico		Inibição da corrosão
	Consolidação		Reintegração		Outros:		
Acondicionamento recomendado:							
Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem individual; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);							
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam);							
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.							
Armazenamento recomendado:							
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.							
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 20-22 °C			UR%: <50%			Luz(LUX): <150 Lux	

Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021			
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS							
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 2519.1			
Município/UF: Recife/PE				Data: 22/06/2005			
Setor: XIV		Quadrícula: H-2		Nível: Decapagem 8			
Data de escavação: 22/06/2005				Responsável:			
Função do vestígio:							
<input type="checkbox"/> Doméstico		<input type="checkbox"/> Adorno		<input type="checkbox"/> Decorativo			
<input type="checkbox"/> Ferramenta		<input type="checkbox"/> Militar		<input checked="" type="checkbox"/> Material Construtivo			
<input type="checkbox"/> Não Identificado		<input type="checkbox"/> Outros					
Material:							
<input checked="" type="checkbox"/> Metal Ferroso		<input type="checkbox"/> Cobre/Bronze		<input type="checkbox"/> Ouro/Prata		<input type="checkbox"/> Outros Metais	
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE							
Local na RT: Engradado "Baluarte II"; pilha ao fundo				Caixa: Baluarte 2 - Etiq. Azul #1			
Integridade:							
<input type="checkbox"/> Inteira		<input checked="" type="checkbox"/> Parcial		<input type="checkbox"/> Fragmentado			
Estado de conservação:							
<input type="checkbox"/> Bom		<input type="checkbox"/> Regular		<input type="checkbox"/> Ruim		<input checked="" type="checkbox"/> Péssimo	
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/> Sim		<input checked="" type="checkbox"/> Não		Degradação:	
				<input checked="" type="checkbox"/> Ativa		<input type="checkbox"/> Estabilizada	
Peso do saco (g): 418g		Peso da peça (g): 80,08g		Quant. de vestígios: 1			
Dimensões (cm): Altura: Comprimento: 9,9cm Largura: 4,5cm Diâmetro: Espessura: 1,9cm							
Fotos: (Frente e Verso)							
							
Descrição do objeto:							

Observações:							
ESTADO DE CONSERVAÇÃO							
Danos:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais	<input checked="" type="checkbox"/>	Depósitos
	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades		Fratura/Fissura		Biodeterioração
<input checked="" type="checkbox"/>	Destacamento/Ruptura		Outros:				
Fotos em detalhe dos danos:							
							
Observações:							
Ambiente <i>in situ</i>:							
	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido		Solo Paludoso		Solo Arenoso
	Solo Argiloso		Solo Limoso		Outros:		
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%		Luz(LUX): —			
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO							
Análises recomendadas:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX		Metalografia		MEV/EDS
	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX		Outros:		
Tratamento recomendado:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica		Tratamento Galvânico	<input checked="" type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico	<input checked="" type="checkbox"/>	Inibição da corrosão
	Consolidação		Reintegração		Outros:		
Acondicionamento recomendado:							
Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem individual; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);							

Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam); Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.					
Armazenamento recomendado: Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.					
Parâmetros ambientais na RT:					
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux	
Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021	
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS					
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 2519.2	
Município/UF: Recife/PE				Data: 22/06/2005	
Setor: XIV		Quadrícula: H-2		Nível: Decapagem 8	
Data de escavação: 22/06/2005			Responsável:		
Função do vestígio:					
<input type="checkbox"/>	Doméstico		<input type="checkbox"/>		Adorno
<input type="checkbox"/>	Ferramenta		<input type="checkbox"/>		Militar
<input type="checkbox"/>	Não Identificado		<input type="checkbox"/>		Outros
Material:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Metal Ferroso		<input type="checkbox"/>	Cobre/Bronze	
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Ouro/Prata	
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Outros Metais	
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE					
Local na RT: Engradado "Baluarte II"; pilha ao fundo			Caixa: Baluarte 2 - Etq. Azul #1		
Integridade:					
<input type="checkbox"/>	Inteira		<input type="checkbox"/>	Parcial	
<input type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>	Fragmentado	
Estado de conservação:					
<input type="checkbox"/>	Bom		<input type="checkbox"/>	Regular	
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Ruim	
<input type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>	Péssimo	
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não
		Degradação:		<input checked="" type="checkbox"/>	Ativa
				<input type="checkbox"/>	Estabilizada
Peso do saco (g): 418g		Peso da peça (g): 62,50g		Quant. de vestígios: 2	
Dimensões (cm): Altura: Comprimento: 10,2cm Largura: Diâmetro: 1,2cm Espessura:					
Fotos: (Frente e Verso)					

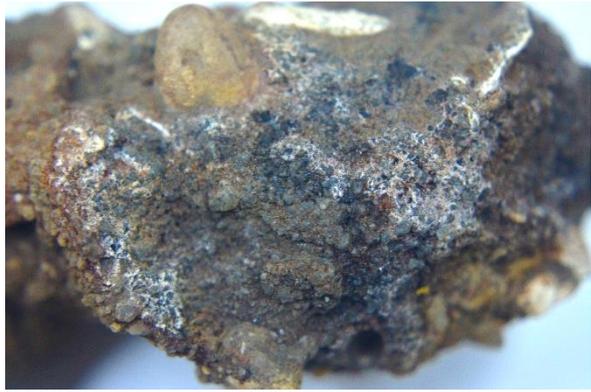
							
Descrição do objeto:							
Observações:							
ESTADO DE CONSERVAÇÃO							
Danos:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais	<input type="checkbox"/>	Depósitos
<input checked="" type="checkbox"/>	Manchas	<input type="checkbox"/>	Sujidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Fratura/Fissura	<input type="checkbox"/>	Biodeterioração
<input checked="" type="checkbox"/>	Destacamento/Ruptura		<input type="checkbox"/>	Outros:			
Fotos em detalhe dos danos:							
							
Observações:							
Ambiente <i>in situ</i>:							
<input type="checkbox"/>	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido	<input type="checkbox"/>	Solo Paludoso	<input type="checkbox"/>	Solo Arenoso

<input type="checkbox"/>	Solo Argiloso	<input type="checkbox"/>	Solo Limoso	<input type="checkbox"/>	Outros:	
Parâmetros ambientais na RT:						
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%		Luz(LUX): —		
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO						
Análises recomendadas:						
<input checked="" type="checkbox"/>	Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX	<input type="checkbox"/>	Metalografia	
<input type="checkbox"/>	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX	<input type="checkbox"/>		
Tratamento recomendado:						
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica	<input type="checkbox"/>	Tratamento Galvânico	<input checked="" type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico	
<input type="checkbox"/>	Consolidação	<input checked="" type="checkbox"/>	Reintegração	<input checked="" type="checkbox"/>	Inibição da corrosão	
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>					
Acondicionamento recomendado:						
Peça acomodada em molde negativo em espuma grossa (ethafoam)						
Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);						
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, com moldes de espuma grossa (ethafoam) em níveis						
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.						
Armazenamento recomendado:						
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.						
Parâmetros ambientais na RT:						
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux		
Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021		
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS						
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 2519.3		
Município/UF: Recife/PE				Data: 22/06/2005		
Setor: XIV		Quadrícula: H-2		Nível: Decapagem 8		
Data de escavação: 22/06/2005			Responsável:			
Função do vestígio:						
<input type="checkbox"/>	Doméstico	<input type="checkbox"/>	Adorno	<input type="checkbox"/>	Decorativo	
<input type="checkbox"/>	Ferramenta	<input type="checkbox"/>	Militar	<input type="checkbox"/>	Material Construtivo	
<input checked="" type="checkbox"/>	Não Identificado	<input type="checkbox"/>				
Material:						
<input type="checkbox"/>	Metal Ferroso	<input type="checkbox"/>	Cobre/Bronze	<input type="checkbox"/>	Ouro/Prata	
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>				<input checked="" type="checkbox"/>	Outros Metais
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE						
Local na RT:						
Engradado "Baluarte II"; pilha ao fundo			Caixa: Baluarte 2 - Etq. Azul #1			
Integridade:						
<input type="checkbox"/>	Inteira	<input checked="" type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>		
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>				Fragmentado	
Estado de conservação:						
<input type="checkbox"/>	Bom	<input type="checkbox"/>	Regular	<input type="checkbox"/>	Ruim	
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>				<input checked="" type="checkbox"/>	Péssimo

Tratamento prévio:		Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não	Degradação:	<input checked="" type="checkbox"/>	Ativa		Estabilizada
Peso do saco (g): 418g				Peso da peça (g): 78,40g				Quant. de vestígios: 3	
Dimensões (cm): Altura: Comprimento: 7,1cm Largura: 3,2cm Diâmetro: Espessura:									
Fotos: (Frente e Verso)									
									
Descrição do objeto:									
Observações:									
ESTADO DE CONSERVAÇÃO									
Danos:									
<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais		Depósitos		
<input checked="" type="checkbox"/>	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades		Fratura/Fissura	<input checked="" type="checkbox"/>	Biodeterioração		
<input checked="" type="checkbox"/>	Destacamento/Ruptura		Outros:						
Fotos em detalhe dos danos:									
									

Observações:							
Ambiente <i>in situ</i>:							
<input type="checkbox"/>	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido	<input type="checkbox"/>	Solo Paludoso	<input type="checkbox"/>	Solo Arenoso
<input type="checkbox"/>	Solo Argiloso	<input type="checkbox"/>	Solo Limoso	<input type="checkbox"/>	Outros:		
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%		Luz(LUX): —			
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO							
Análises recomendadas:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX	<input type="checkbox"/>	Metalografia	<input type="checkbox"/>	MEV/EDS
<input type="checkbox"/>	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX	<input type="checkbox"/>	Outros:		
Tratamento recomendado:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica	<input type="checkbox"/>	Tratamento Galvânico	<input checked="" type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico	<input type="checkbox"/>	Inibição da corrosão
<input type="checkbox"/>	Consolidação	<input checked="" type="checkbox"/>	Reintegração	<input type="checkbox"/>	Outros:		
Acondicionamento recomendado:							
Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem conjunta; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);							
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam);							
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.							
Armazenamento recomendado:							
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.							
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux			
Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021			
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS							
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 2519.4			
Município/UF: Recife/PE				Data: 22/06/2005			
Setor: XIV		Quadricula: H-2		Nível: Decapagem 8			
Data de escavação: 22/06/2005			Responsável:				
Função do vestígio:							
<input type="checkbox"/>	Doméstico	<input type="checkbox"/>	Adorno	<input type="checkbox"/>	Decorativo		
<input type="checkbox"/>	Ferramenta	<input type="checkbox"/>	Militar	<input type="checkbox"/>	Material Construtivo		
<input checked="" type="checkbox"/>	Não Identificado	<input type="checkbox"/>	Outros				
Material:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Metal Ferroso	<input type="checkbox"/>	Cobre/Bronze	<input type="checkbox"/>	Ouro/Prata	<input type="checkbox"/>	Outros Metais
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE							

Local na RT: Engradado "Baluarte II"; pilha ao fundo				Caixa: Baluarte 2 - Etiq. Azul #1			
Integridade:							
<input type="checkbox"/> Inteira		<input checked="" type="checkbox"/> Parcial		<input type="checkbox"/> Fragmentado			
Estado de conservação:							
<input type="checkbox"/> Bom		<input type="checkbox"/> Regular		<input type="checkbox"/> Ruim		<input checked="" type="checkbox"/> Péssimo	
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/> Sim		<input checked="" type="checkbox"/> Não		Degradação:	
				<input checked="" type="checkbox"/> Ativa		<input type="checkbox"/> Estabilizada	
Peso do saco (g): 418g		Peso da peça (g): 71,30g			Quant. de vestígios: 1		
Dimensões (cm): Altura: Comprimento: 12,4cm Largura: Diâmetro: 2,3 Espessura:							
Fotos: (Frente e Verso)							
							
Descrição do objeto:							
Observações:							
ESTADO DE CONSERVAÇÃO							
Danos:							
<input checked="" type="checkbox"/> Óxidos		<input checked="" type="checkbox"/> Deformação		<input checked="" type="checkbox"/> Sais		<input checked="" type="checkbox"/> Depósitos	
<input type="checkbox"/> Manchas		<input checked="" type="checkbox"/> Sujidades		<input type="checkbox"/> Fratura/Fissura		<input type="checkbox"/> Biodeterioração	
<input checked="" type="checkbox"/> Destacamento/Ruptura		<input type="checkbox"/> Outros:					
Fotos em detalhe dos danos:							

			
Observações:			
Ambiente <i>in situ</i>:			
<input type="checkbox"/>	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido
<input type="checkbox"/>	Solo Argiloso	<input type="checkbox"/>	Solo Limoso
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Solo Paludoso
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Solo Arenoso
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Outros:
Parâmetros ambientais na RT:			
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%	
		Luz(LUX): —	
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO			
Análises recomendadas:			
<input checked="" type="checkbox"/>	Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX
<input type="checkbox"/>	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Metalografia
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	MEV/EDS
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Outros:
Tratamento recomendado:			
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica	<input type="checkbox"/>	Tratamento Galvânico
<input type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Inibição da corrosão
<input type="checkbox"/>	Consolidação	<input type="checkbox"/>	Reintegração
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Outros:
Acondicionamento recomendado:			
Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem individual; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);			
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam);			
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.			
Armazenamento recomendado:			
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.			
Parâmetros ambientais na RT:			
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%	
		Luz(LUX): <150 Lux	
Responsável pela ficha: Ravena Souza			Data: 28/09/2021
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS			
Sítio: Cruz do Patrão			Etiqueta: 2519.5
Município/UF: Recife/PE			Data: 22/06/2005

Setor: XIV		Quadrícula: H-2		Nível: Decapagem 8	
Data de escavação: 22/06/2005			Responsável:		
Função do vestígio:					
<input type="checkbox"/>	Doméstico	<input type="checkbox"/>	Adorno	<input type="checkbox"/>	Decorativo
<input type="checkbox"/>	Ferramenta	<input type="checkbox"/>	Militar	<input type="checkbox"/>	Material Construtivo
<input checked="" type="checkbox"/>	Não Identificado	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>	
Material:					
<input type="checkbox"/>	Metal Ferroso	<input type="checkbox"/>	Cobre/Bronze	<input type="checkbox"/>	Ouro/Prata
<input type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>	Outros Metais
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE					
Local na RT: Engradado "Baluarte II"; pilha ao fundo			Caixa: Baluarte 2 - Etiq. Azul #1		
Integridade:					
<input type="checkbox"/>	Inteira	<input checked="" type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Fragmentado
Estado de conservação:					
<input type="checkbox"/>	Bom	<input type="checkbox"/>	Regular	<input type="checkbox"/>	Ruim
<input type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>	Péssimo
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não
		Degradação:		<input checked="" type="checkbox"/>	Ativa
				<input type="checkbox"/>	Estabilizada
Peso do saco (g): 418g		Peso da peça (g): 118g		Quant. de vestígios: 1	
Dimensões (cm): Altura: Comprimento Largura: Diâmetro: Espessura:					
Fotos: (Frente e Verso)					
					
Descrição do objeto:					
Observações:					
ESTADO DE CONSERVAÇÃO					
Danos:					

<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais	<input checked="" type="checkbox"/>	Depósitos
	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Fratura/Fissura		Biodeterioração
<input checked="" type="checkbox"/>	Destacamento/Ruptura		Outros:				
Fotos em detalhe dos danos:							
							
Observações:							
Ambiente <i>in situ</i>:							
	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido		Solo Paludoso		Solo Arenoso
	Solo Argiloso		Solo Limoso		Outros:		
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 25-26 °C			UR%: >70%			Luz(LUX): —	
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO							
Análises recomendadas:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX		Metalografia		MEV/EDS
	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX		Outros:		
Tratamento recomendado:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica		Tratamento Galvânico	<input checked="" type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico		Inibição da corrosão
	Consolidação		Reintegração		Outros:		
Acondicionamento recomendado:							
Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem individual; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);							
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam);							
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.							
Armazenamento recomendado:							
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.							
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 20-22 °C			UR%: <50%			Luz(LUX): <150 Lux	

Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021						
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS										
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 1798.1						
Município/UF: Recife/PE				Data: 28/04/2005						
Setor: XIV		Quadrícula: D-7		Nível: Decapagem 10						
Data de escavação: 28/04/2005				Responsável:						
Função do vestígio:										
<input type="checkbox"/>	Doméstico		<input type="checkbox"/>	Adorno		<input type="checkbox"/>	Decorativo			
<input type="checkbox"/>	Ferramenta		<input type="checkbox"/>	Militar		<input checked="" type="checkbox"/>	Material Construtivo			
<input type="checkbox"/>	Não Identificado		<input type="checkbox"/>	Outros						
Material:										
<input checked="" type="checkbox"/>	Metal Ferroso		<input type="checkbox"/>	Cobre/Bronze		<input type="checkbox"/>	Ouro/Prata			
<input type="checkbox"/>							<input type="checkbox"/>	Outros Metais		
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE										
Local na RT: Engradado "Baluarte II"; pilha ao fundo				Caixa: Baluarte 2 - Etq. Azul #1						
Integridade:										
<input type="checkbox"/>	Inteira		<input checked="" type="checkbox"/>	Parcial		<input type="checkbox"/>	Fragmentado			
Estado de conservação:										
<input type="checkbox"/>	Bom		<input type="checkbox"/>	Regular		<input type="checkbox"/>	Ruim			
<input type="checkbox"/>							<input checked="" type="checkbox"/>	Péssimo		
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/>	Sim		<input checked="" type="checkbox"/>	Não		Degradação:		
		<input type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>	Ativa		<input type="checkbox"/>	Estabilizada	
Peso do saco (g): 420,6g			Peso da peça (g): 282,10g			Quant. de vestígios: 1				
Dimensões (cm): Altura Comprimento: 14,5cm Largura: Diâmetro: 1,8cm Espessura:										
Fotos: (Frente e Verso)										
										
Descrição do objeto:										

Observações:						
ESTADO DE CONSERVAÇÃO						
Danos:						
x	Óxidos	x	Deformação	x	Sais	Depósitos
x	Manchas		Sujidades	x	Fratura/Fissura	Biodeterioração
x	Destacamento/Ruptura		Outros:			
Fotos em detalhe dos danos:						
						
Observações:						
Ambiente <i>in situ</i>:						
	Solo Seco	x	Solo Úmido		Solo Paludoso	Solo Arenoso
	Solo Argiloso		Solo Limoso		Outros:	
Parâmetros ambientais na RT:						
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%			Luz(LUX): —	
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO						
Análises recomendadas:						
x	Radiografia	x	FRX	x	Metalografia	MEV/EDS
	Tomografia	x	DRX		Outros:	
Tratamento recomendado:						
	Limpeza Mecânica		Tratamento Galvânico	x	Tratamento Eletrolítico	x Inibição da corrosão
	Consolidação		Reintegração		Outros:	

Acondicionamento recomendado: Peça acomodada em molde negativo em espuma grossa (ethafoam) Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock); Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, com moldes de espuma grossa (ethafoam) em níveis Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.						
Armazenamento recomendado: Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.						
Parâmetros ambientais na RT:						
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux		
Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021		
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS						
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 1798.2		
Município/UF: Recife/PE				Data: 28/04/2005		
Setor: XIV		Quadrícula: D-7		Nível: Decapagem 10		
Data de escavação: 28/04/2005			Responsável:			
Função do vestígio:						
<input type="checkbox"/> Doméstico		<input type="checkbox"/> Adorno		<input type="checkbox"/> Decorativo		
<input type="checkbox"/> Ferramenta		<input type="checkbox"/> Militar		<input checked="" type="checkbox"/> Material Construtivo		
<input type="checkbox"/> Não Identificado		<input type="checkbox"/> Outros				
Material:						
<input checked="" type="checkbox"/> Metal Ferroso	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Cobre/Bronze	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Ouro/Prata	<input type="checkbox"/> Outros Metais	
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE						
Local na RT: Engradado "Baluarte II"; pilha ao fundo			Caixa: Baluarte 2 - Etq. Azul #1			
Integridade:						
<input type="checkbox"/> Inteira		<input type="checkbox"/> Parcial		<input checked="" type="checkbox"/> Fragmentado		
Estado de conservação:						
<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Ruim	<input checked="" type="checkbox"/> Péssimo	
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	Degradação:	<input checked="" type="checkbox"/> Ativa	<input type="checkbox"/> Estabilizada
Peso do saco (g): 420,6g		Peso da peça (g): 92,60g		Quant. de vestígios: 1		
Dimensões (cm): Altura Comprimento: 7,8cm Largura: Diâmetro: 2,1cm Espessura:						
Fotos: (Frente e Verso)						

							
Descrição do objeto:							
Observações:							
ESTADO DE CONSERVAÇÃO							
Danos:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais	<input checked="" type="checkbox"/>	Depósitos
<input checked="" type="checkbox"/>	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Fratura/Fissura		Biodeterioração
<input checked="" type="checkbox"/>	Destacamento/Ruptura		Outros:				
Fotos em detalhe dos danos:							
							
Observações:							
Ambiente <i>in situ</i>:							
<input type="checkbox"/>	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido	<input type="checkbox"/>	Solo Paludoso	<input type="checkbox"/>	Solo Arenoso
<input type="checkbox"/>	Solo Argiloso	<input type="checkbox"/>	Solo Limoso	<input type="checkbox"/>	Outros:		
Parâmetros ambientais na RT:							

T°C: 25-26 °C		UR%: >70%		Luz(LUX): —	
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO					
Análises recomendadas:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX	<input type="checkbox"/>	Metalografia
<input type="checkbox"/>	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX	<input checked="" type="checkbox"/>	MEV/EDS
Outros:					
Tratamento recomendado:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica	<input checked="" type="checkbox"/>	Tratamento Galvânico	<input type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico
<input type="checkbox"/>	Consolidação	<input type="checkbox"/>	Reintegração	<input checked="" type="checkbox"/>	Inibição da corrosão
Outros:					
Acondicionamento recomendado:					
Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem individual; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);					
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam);					
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.					
Armazenamento recomendado:					
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.					
Parâmetros ambientais na RT:					
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux	
Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021	
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS					
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 1798.3	
Município/UF: Recife/PE				Data: 28/04/2005	
Setor: XIV		Quadrícula: D-7		Nível: Decapagem 10	
Data de escavação: 28/04/2005			Responsável:		
Função do vestígio:					
<input type="checkbox"/>	Doméstico	<input type="checkbox"/>	Adorno	<input type="checkbox"/>	Decorativo
<input type="checkbox"/>	Ferramenta	<input type="checkbox"/>	Militar	<input type="checkbox"/>	Material Construtivo
<input checked="" type="checkbox"/>	Não Identificado	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>	
Material:					
<input type="checkbox"/>	Metal Ferroso	<input type="checkbox"/>	Cobre/Bronze	<input type="checkbox"/>	Ouro/Prata
<input checked="" type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>	Outros Metais
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE					
Local na RT: Engradado "Baluarte II"; pilha ao fundo			Caixa: Baluarte 2 - Etiq. Azul #1		
Integridade:					
<input type="checkbox"/>	Inteira	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input checked="" type="checkbox"/>	Fragmentado
Estado de conservação:					
<input type="checkbox"/>	Bom	<input type="checkbox"/>	Regular	<input type="checkbox"/>	Ruim
<input checked="" type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>	Péssimo
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não
		Degradação:		<input checked="" type="checkbox"/>	Ativa
				<input type="checkbox"/>	Estabilizada

Peso do saco (g): 420,6g	Peso da peça (g): 39,20g	Quant. de vestígios: 7
Dimensões (cm): Altura Comprimento: Largura: Diâmetro: Espessura:		
Fotos: (Frente e Verso)		
		
Descrição do objeto:		
Observações:		
ESTADO DE CONSERVAÇÃO		
Danos:		
<input checked="" type="checkbox"/> Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/> Deformação	<input checked="" type="checkbox"/> Sais
<input checked="" type="checkbox"/> Manchas	<input checked="" type="checkbox"/> Sujidades	<input checked="" type="checkbox"/> Fratura/Fissura
<input checked="" type="checkbox"/> Destacamento/Ruptura	<input type="checkbox"/> Outros:	
Fotos em detalhe dos danos:		
Observações:		

Ambiente <i>in situ</i>:						
Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido	<input type="checkbox"/>	Solo Paludoso	<input type="checkbox"/>	Solo Arenoso
Solo Argiloso	<input type="checkbox"/>	Solo Limoso	<input type="checkbox"/>	Outros:		
Parâmetros ambientais na RT:						
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%		Luz(LUX): —		
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO						
Análises recomendadas:						
Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX	<input type="checkbox"/>	Metalografia	<input type="checkbox"/>	MEV/EDS
Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX	<input type="checkbox"/>	Outros:		
Tratamento recomendado:						
<input checked="" type="checkbox"/> Limpeza Mecânica	<input type="checkbox"/>	Tratamento Galvânico	<input type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico	<input type="checkbox"/>	Inibição da corrosão
Consolidação	<input type="checkbox"/>	Reintegração	<input type="checkbox"/>	Outros:		
Acondicionamento recomendado:						
Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem conjunta; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock); Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam); Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.						
Armazenamento recomendado:						
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.						
Parâmetros ambientais na RT:						
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux		
Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021		
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS						
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 2581		
Município/UF: Recife/PE				Data: 04/07/2005		
Setor: XIV		Quadrícula: J-2		Nível: Decapagem 12		
Data de escavação: 04/07/2005			Responsável:			
Função do vestígio:						
Doméstico	<input type="checkbox"/>	Adorno	<input type="checkbox"/>	Decorativo		
Ferramenta	<input type="checkbox"/>	Militar	<input checked="" type="checkbox"/>	Material Construtivo		
Não Identificado	<input type="checkbox"/>	Outros				
Material:						
<input checked="" type="checkbox"/> Metal Ferroso	<input type="checkbox"/>	Cobre/Bronze	<input type="checkbox"/>	Ouro/Prata	<input type="checkbox"/>	Outros Metais
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE						
Local na RT: Engradado "Baluarte II"; pilha ao fundo			Caixa: Baluarte 2 - Etq. Azul #1			
Integridade:						

<input type="checkbox"/> Inteira	<input type="checkbox"/> Parcial	<input checked="" type="checkbox"/> Fragmentado
Estado de conservação:		
<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim
<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Ativa
<input type="checkbox"/> Estabilizada		
Peso do saco (g): 376,3g	Peso da peça (g): 310,30g	Quant. de vestígios: 4
Dimensões (cm): Altura: 2,1cm Comprimento: 23,5cm Largura: 3,4cm Diâmetro: Espessura:		
Fotos: (Frente e Verso)		
		
Descrição do objeto:		
Observações:		
ESTADO DE CONSERVAÇÃO		
Danos:		
<input checked="" type="checkbox"/> Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/> Deformação	<input checked="" type="checkbox"/> Sais
<input type="checkbox"/> Manchas	<input checked="" type="checkbox"/> Sujidades	<input checked="" type="checkbox"/> Fratura/Fissura
<input checked="" type="checkbox"/> Destacamento/Ruptura	<input type="checkbox"/> Outros:	
Fotos em detalhe dos danos:		

			
Observações:			
Ambiente <i>in situ</i>:			
Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido	
Solo Argiloso		Solo Limoso	
		Solo Paludoso	
		Outros:	
Parâmetros ambientais na RT:			
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%	Luz(LUX): —
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO			
Análises recomendadas:			
<input checked="" type="checkbox"/> Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX	
Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX	
		Metalografia	
		Outros:	
Tratamento recomendado:			
<input checked="" type="checkbox"/> Limpeza Mecânica		Tratamento Galvânico	
		<input checked="" type="checkbox"/> Tratamento Eletrolítico	
		<input checked="" type="checkbox"/> Inibição da corrosão	
	<input checked="" type="checkbox"/>	Reintegração	
		Outros:	
Acondicionamento recomendado:			
Peça acomodada em molde negativo em espuma grossa (ethafoam)			
Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);			
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, com moldes de espuma grossa (ethafoam) em níveis			
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.			
Armazenamento recomendado:			
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.			
Parâmetros ambientais na RT:			
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%	Luz(LUX): <150 Lux
Responsável pela ficha: Ravena Souza			Data: 28/09/2021
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS			
Sítio: Cruz do Patrão			Etiqueta: 2649.1
Município/UF: Recife/PE			Data: 05/07/2005

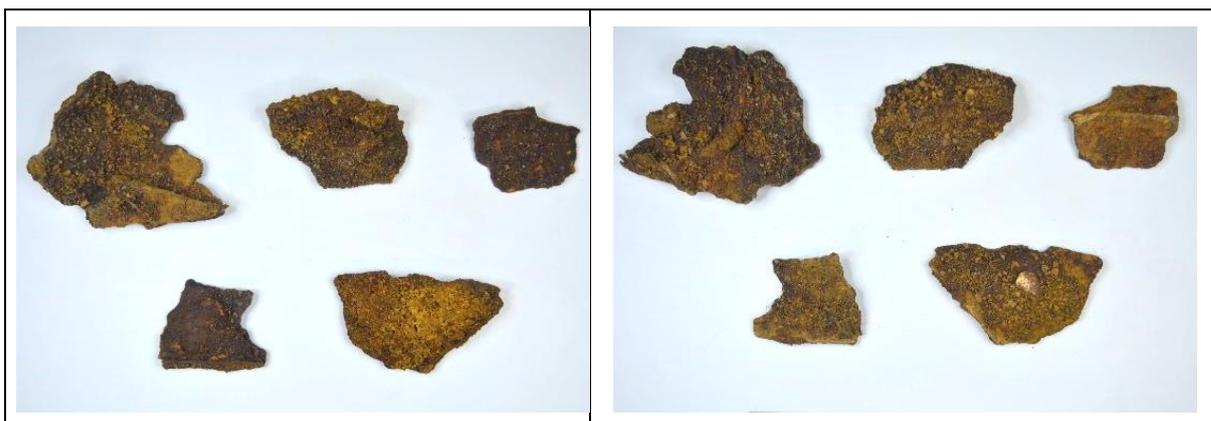
Setor: XIV		Quadrícula: J-2		Nível: Decapagem 12	
Data de escavação: 05/07/2005			Responsável:		
Função do vestígio:					
<input type="checkbox"/>	Doméstico	<input type="checkbox"/>	Adorno	<input type="checkbox"/>	Decorativo
<input type="checkbox"/>	Ferramenta	<input type="checkbox"/>	Militar	<input checked="" type="checkbox"/>	Material Construtivo
<input type="checkbox"/>	Não Identificado	<input type="checkbox"/>	Outros		
Material:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Metal Ferroso	<input type="checkbox"/>	Cobre/Bronze	<input type="checkbox"/>	Ouro/Prata
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Outros Metais
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE					
Local na RT: Engradado "Baluarte II"; pilha ao fundo			Caixa: Baluarte 2 - Etiq. Azul #1		
Integridade:					
<input type="checkbox"/>	Inteira	<input checked="" type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Fragmentado
Estado de conservação:					
<input type="checkbox"/>	Bom	<input type="checkbox"/>	Regular	<input type="checkbox"/>	Ruim
<input type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>	Péssimo		
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não
		Degradação:		<input checked="" type="checkbox"/>	Ativa
				<input type="checkbox"/>	Estabilizada
Peso do saco (g): 334,9g		Peso da peça (g): 227g		Quant. de vestígios: 1	
Dimensões (cm): Altura Comprimento: 13,8cm Largura: Diâmetro: 1,7cm Espessura:					
Fotos: (Frente e Verso)					
					
Descrição do objeto:					
Observações:					
ESTADO DE CONSERVAÇÃO					

Danos:						
x	Óxidos	x	Deformação	x	Sais	Depósitos
x	Manchas	x	Sujidades	x	Fratura/Fissura	Biodeterioração
x	Destacamento/Ruptura		Outros:			
Fotos em detalhe dos danos:						
						
Observações:						
Ambiente <i>in situ</i> :						
	Solo Seco	x	Solo Úmido		Solo Paludoso	Solo Arenoso
	Solo Argiloso		Solo Limoso		Outros:	
Parâmetros ambientais na RT:						
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%		Luz(LUX): —		
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO						
Análises recomendadas:						
	Radiografia	x	FRX		Metalografia	MEV/EDS
	Tomografia	x	DRX		Outros:	
Tratamento recomendado:						
	Limpeza Mecânica		Tratamento Galvânico	x	Tratamento Eletrolítico	x Inibição da corrosão
	Consolidação		Reintegração		Outros:	
Acondicionamento recomendado:						
Peça acomodada em molde negativo em espuma grossa (ethafoam) Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock); Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, com moldes de espuma grossa (ethafoam) em níveis Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.						
Armazenamento recomendado:						
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.						
Parâmetros ambientais na RT:						

T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux	
Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021	
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS					
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 2649.2	
Município/UF: Recife/PE				Data: 05/07/2005	
Setor: XIV		Quadrícula: J-2		Nível: Decapagem 12	
Data de escavação: 05/07/2005			Responsável:		
Função do vestígio:					
<input type="checkbox"/>	Doméstico		<input type="checkbox"/>	Adorno	
<input type="checkbox"/>	Ferramenta		<input type="checkbox"/>	Decorativo	
<input type="checkbox"/>	Militar		<input type="checkbox"/>	Material Construtivo	
<input checked="" type="checkbox"/>	Não Identificado		<input type="checkbox"/>	Outros	
Material:					
<input type="checkbox"/>	Metal Ferroso		<input type="checkbox"/>	Cobre/Bronze	
<input type="checkbox"/>	Ouro/Prata		<input checked="" type="checkbox"/>	Outros Metais	
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE					
Local na RT: Engradado "Baluarte II"; pilha ao fundo			Caixa: Baluarte 2 - Etq. Azul #1		
Integridade:					
<input type="checkbox"/>	Inteira		<input type="checkbox"/>	Parcial	
<input checked="" type="checkbox"/>	Fragmentado				
Estado de conservação:					
<input type="checkbox"/>	Bom		<input type="checkbox"/>	Regular	
<input type="checkbox"/>	Ruim		<input checked="" type="checkbox"/>	Péssimo	
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/>	Sim		<input checked="" type="checkbox"/>
		<input type="checkbox"/>	Não		<input type="checkbox"/>
		Degradação:		<input checked="" type="checkbox"/>	Ativa
				<input type="checkbox"/>	Estabilizada
Peso do saco (g): 334,9g		Peso da peça (g): 96,20g		Quant. de vestígios: 9	
Dimensões (cm): Altura Comprimento: Largura: Diâmetro: Espessura:					
Fotos: (Frente e Verso)					
					
Descrição do objeto:					

Observações:							
ESTADO DE CONSERVAÇÃO							
Danos:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais	<input checked="" type="checkbox"/>	Depósitos
	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Fratura/Fissura		Biodeterioração
<input checked="" type="checkbox"/>	Destacamento/Ruptura			Outros:			
Fotos em detalhe dos danos:							
Observações:							
Ambiente <i>in situ</i>:							
	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido		Solo Paludoso		Solo Arenoso
	Solo Argiloso		Solo Limoso		Outros:		
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 25-26 °C			UR%: >70%		Luz(LUX): —		
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO							
Análises recomendadas:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Radiografia		FRX		Metalografia		MEV/EDS
	Tomografia		DRX		Outros:		
Tratamento recomendado:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica		Tratamento Galvânico		Tratamento Eletrolítico		Inibição da corrosão
	Consolidação		Reintegração		Outros:		
Acondicionamento recomendado:							
Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem conjunta; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);							

Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam); Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.						
Armazenamento recomendado: Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.						
Parâmetros ambientais na RT:						
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux		
Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021		
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS						
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 1965		
Município/UF: Recife/PE				Data: 02/05/2005		
Setor: XIV		Quadricula: E-8		Nível: Decapagem 12		
Data de escavação: 02/05/2005			Responsável:			
Função do vestígio:						
<input type="checkbox"/>	Doméstico		<input type="checkbox"/> Adorno		<input type="checkbox"/> Decorativo	
<input type="checkbox"/>	Ferramenta		<input type="checkbox"/> Militar		<input type="checkbox"/> Material Construtivo	
<input type="checkbox"/>	Não Identificado		<input type="checkbox"/> Outros			
Material:						
<input checked="" type="checkbox"/>	Metal Ferroso		<input type="checkbox"/> Cobre/Bronze	<input type="checkbox"/> Ouro/Prata	<input type="checkbox"/> Outros Metais	
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE						
Local na RT: Engradado "Baluarte II"; pilha ao fundo			Caixa: Baluarte 2 - Etq. Azul #1			
Integridade:						
<input type="checkbox"/>	Inteira		<input type="checkbox"/> Parcial		<input checked="" type="checkbox"/> Fragmentado	
Estado de conservação:						
<input type="checkbox"/>	Bom		<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	<input checked="" type="checkbox"/> Péssimo	
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	Degradação:	<input checked="" type="checkbox"/> Ativa	<input type="checkbox"/> Estabilizada
Peso do saco (g): 265g		Peso da peça (g):		Quant. de vestígios: 5		
Dimensões (cm): Altura Comprimento: Largura: Diâmetro: Espessura:						
Fotos: (Frente e Verso)						



Descrição do objeto:

Observações:

ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Danos:

<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais	<input checked="" type="checkbox"/>	Depósitos
<input checked="" type="checkbox"/>	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Fratura/Fissura		Biodeterioração
<input checked="" type="checkbox"/>	Destacamento/Ruptura		Outros:				

Fotos em detalhe dos danos:



Observações:

Ambiente *in situ*:

<input type="checkbox"/>	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido	<input type="checkbox"/>	Solo Paludoso	<input type="checkbox"/>	Solo Arenoso
<input type="checkbox"/>	Solo Argiloso		Solo Limoso		Outros:		

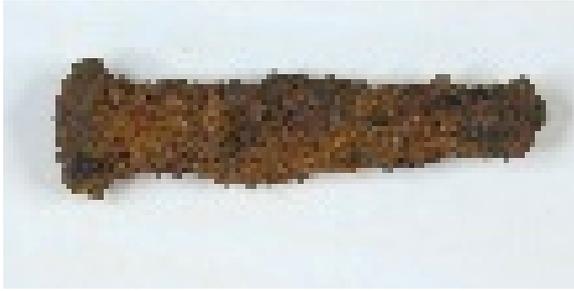
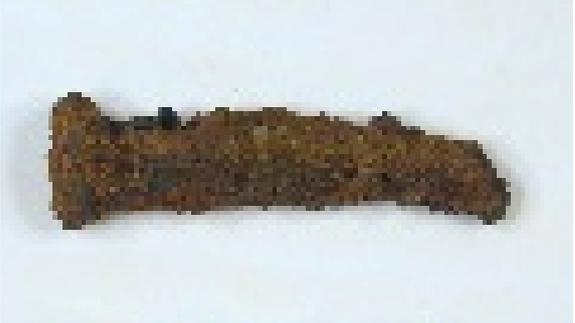
Parâmetros ambientais na RT:					
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%		Luz(LUX): —	
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO					
Análises recomendadas:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Radiografia		FRX		MEV/EDS
	Tomografia		DRX	Outros:	
Tratamento recomendado:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica		Tratamento Galvânico		Inibição da corrosão
	Consolidação		Reintegração	Outros:	
Acondicionamento recomendado:					
Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem individual; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);					
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam);					
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.					
Armazenamento recomendado:					
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.					
Parâmetros ambientais na RT:					
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux	
Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021	
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS					
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 1849.1	
Município/UF: Recife/PE				Data: 27/04/2005	
Setor: XIV		Quadrícula: D-7		Nível: Decapagem 10	
Data de escavação: 27/04/2005			Responsável:		
Função do vestígio:					
	Doméstico		Adorno		Decorativo
	Ferramenta		Militar	<input checked="" type="checkbox"/>	Material Construtivo
	Não Identificado		Outros		
Material:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Metal Ferroso		Cobre/Bronze		Ouro/Prata
					Outros Metais
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE					
Local na RT: Engradado "Baluarte II"; pilha ao fundo			Caixa: Baluarte 2 - Etiq. Azul #1		
Integridade:					
	Inteira	<input checked="" type="checkbox"/>	Parcial		Fragmentado
Estado de conservação:					
	Bom		Regular		Ruim
				<input checked="" type="checkbox"/>	Péssimo

Tratamento prévio:		Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não	Degradação:	<input checked="" type="checkbox"/>	Ativa		Estabilizada
Peso do saco (g): 50,3g		Peso da peça (g): 5,70g			Quant. de vestígios: 1				
Dimensões (cm): Altura		Comprimento: 4,4cm		Largura:		Diâmetro: 1,3cm		Espessura:	
Fotos: (Frente e Verso)									
									
Descrição do objeto:									
Observações:									
ESTADO DE CONSERVAÇÃO									
Danos:									
<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais	<input checked="" type="checkbox"/>	Depósitos		
	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Fratura/Fissura		Biodeterioração		
	Destacamento/Ruptura		Outros:						
Fotos em detalhe dos danos:									

Observações:						
Ambiente <i>in situ</i>:						
Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido	<input type="checkbox"/>	Solo Paludoso	<input type="checkbox"/>	Solo Arenoso
Solo Argiloso	<input type="checkbox"/>	Solo Limoso	<input type="checkbox"/>	Outros:		
Parâmetros ambientais na RT:						
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%		Luz(LUX): —		
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO						
Análises recomendadas:						
<input checked="" type="checkbox"/>	Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX	<input type="checkbox"/>	Metalografia	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX	<input type="checkbox"/>	Outros:	
Tratamento recomendado:						
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica	<input type="checkbox"/>	Tratamento Galvânico	<input type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	Consolidação	<input type="checkbox"/>	Reintegração	<input type="checkbox"/>	Outros:	
Acondicionamento recomendado:						
Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem individual; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);						
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam);						
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.						
Armazenamento recomendado:						
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.						
Parâmetros ambientais na RT:						
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux		
Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021		
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS						
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 1849.2		
Município/UF: Recife/PE				Data: 27/04/2005		
Setor: XIV		Quadrícula: D-7		Nível: Decapagem 10		
Data de escavação: 27/04/2005			Responsável:			
Função do vestígio:						
<input type="checkbox"/>	Doméstico	<input type="checkbox"/>	Adorno	<input type="checkbox"/>	Decorativo	
<input type="checkbox"/>	Ferramenta	<input type="checkbox"/>	Militar	<input checked="" type="checkbox"/>	Material Construtivo	
<input type="checkbox"/>	Não Identificado	<input type="checkbox"/>				
Material:						
<input checked="" type="checkbox"/>	Metal Ferroso	<input type="checkbox"/>	Cobre/Bronze	<input type="checkbox"/>	Ouro/Prata	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>						Outros Metais

Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE							
Local na RT: Engradado "Baluarte II"; pilha ao fundo				Caixa: Baluarte 2 - Etiq. Azul #1			
Integridade:							
Inteira		x		Parcial		Fragmentado	
Estado de conservação:							
Bom		Regular		Ruim		x Pésimo	
Tratamento prévio:		Sim		x Não		Degradação: x Ativa	
						Estabilizada	
Peso do saco (g): 50,3g		Peso da peça (g): 3,90g		Quant. de vestígios: 1			
Dimensões (cm): Altura Comprimento: 3cm Largura: Diâmetro: 0,9cm Espessura:							
Fotos: (Frente e Verso)							
							
Descrição do objeto:							
Observações:							
ESTADO DE CONSERVAÇÃO							
Danos:							
x Óxidos		x Deformação		x Sais		x Depósitos	
x Manchas		x Sujidades		x Fratura/Fissura		Biodeterioração	
Destacamento/Ruptura		Outros:					
Fotos em detalhe dos danos:							

Observações:							
Ambiente <i>in situ</i>:							
	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido		Solo Paludoso		Solo Arenoso
	Solo Argiloso		Solo Limoso		Outros:		
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 25-26 °C			UR%: >70%			Luz(LUX): —	
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO							
Análises recomendadas:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX		Metalografia		MEV/EDS
	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX		Outros:		
Tratamento recomendado:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica		Tratamento Galvânico		Tratamento Eletrolítico		Inibição da corrosão
	Consolidação		Reintegração		Outros:		
Acondicionamento recomendado:							
Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem individual; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);							
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam);							
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.							
Armazenamento recomendado:							
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.							
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 20-22 °C			UR%: <50%			Luz(LUX): <150 Lux	
Responsável pela ficha: Ravena Souza					Data: 28/09/2021		
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS							
Sítio: Cruz do Patrão					Etiqueta: 1849.3		
Município/UF: Recife/PE					Data: 27/04/2005		

Setor: XIV		Quadrícula: D-7		Nível: Decapagem 10	
Data de escavação: 27/04/2005			Responsável:		
Função do vestígio:					
<input type="checkbox"/>	Doméstico	<input type="checkbox"/>	Adorno	<input type="checkbox"/>	Decorativo
<input type="checkbox"/>	Ferramenta	<input type="checkbox"/>	Militar	<input checked="" type="checkbox"/>	Material Construtivo
<input type="checkbox"/>	Não Identificado	<input type="checkbox"/>	Outros		
Material:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Metal Ferroso	<input type="checkbox"/>	Cobre/Bronze	<input type="checkbox"/>	Ouro/Prata
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Outros Metais
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE					
Local na RT: Engradado "Baluarte II"; pilha ao fundo			Caixa: Baluarte 2 - Etiq. Azul #1		
Integridade:					
<input type="checkbox"/>	Inteira	<input checked="" type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Fragmentado
Estado de conservação:					
<input type="checkbox"/>	Bom	<input type="checkbox"/>	Regular	<input type="checkbox"/>	Ruim
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>	Péssimo
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não
		Degradação:		<input checked="" type="checkbox"/>	Ativa
				<input type="checkbox"/>	Estabilizada
Peso do saco (g): 50,3g		Peso da peça (g): 2,20g		Quant. de vestígios: 1	
Dimensões (cm): Altura Comprimento: 2,9cm Largura: Diâmetro: 0,6cm Espessura:					
Fotos: (Frente e Verso)					
					
Descrição do objeto:					
Observações:					
ESTADO DE CONSERVAÇÃO					
Danos:					

x	Óxidos	x	Deformação	x	Sais	x	Depósitos
x	Manchas	x	Sujidades	x	Fratura/Fissura		Biodeterioração
	Destacamento/Ruptura		Outros:				
Fotos em detalhe dos danos:							
Observações:							
Ambiente <i>in situ</i>:							
	Solo Seco	x	Solo Úmido		Solo Paludoso		Solo Arenoso
	Solo Argiloso		Solo Limoso		Outros:		
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 25-26 °C			UR%: >70%		Luz(LUX): —		
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO							
Análises recomendadas:							
x	Radiografia	x	FRX		Metalografia		MEV/EDS
	Tomografia	x	DRX		Outros:		
Tratamento recomendado:							
x	Limpeza Mecânica		Tratamento Galvânico		Tratamento Eletrolítico		Inibição da corrosão
	Consolidação		Reintegração		Outros:		
Acondicionamento recomendado:							
Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem individual; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock); Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam); Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.							
Armazenamento recomendado:							
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.							
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 20-22 °C			UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux		

Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021											
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS															
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 1849.4											
Município/UF: Recife/PE				Data: 27/04/2005											
Setor: XIV		Quadrícula: D-7		Nível: Decapagem 10											
Data de escavação: 27/04/2005				Responsável:											
Função do vestígio:															
<input type="checkbox"/>	Doméstico		<input type="checkbox"/>	Adorno		<input type="checkbox"/>	Decorativo								
<input type="checkbox"/>	Ferramenta		<input type="checkbox"/>	Militar		<input checked="" type="checkbox"/>	Material Construtivo								
<input type="checkbox"/>	Não Identificado		<input type="checkbox"/>					Outros							
Material:															
<input checked="" type="checkbox"/>	Metal Ferroso		<input type="checkbox"/>	Cobre/Bronze		<input type="checkbox"/>	Ouro/Prata		<input type="checkbox"/>	Outros Metais					
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE															
Local na RT: Engradado "Baluarte II"; pilha ao fundo				Caixa: Baluarte 2 - Etiq. Azul #1											
Integridade:															
<input type="checkbox"/>	Inteira		<input checked="" type="checkbox"/>	Parcial		<input type="checkbox"/>	Fragmentado								
Estado de conservação:															
<input type="checkbox"/>	Bom		<input type="checkbox"/>	Regular		<input type="checkbox"/>	Ruim		<input checked="" type="checkbox"/>	Péssimo					
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/>	Sim		<input checked="" type="checkbox"/>	Não		Degradação:		<input checked="" type="checkbox"/>	Ativa		<input type="checkbox"/>	Estabilizada	
Peso do saco (g): 50,3g			Peso da peça (g): 1,70g			Quant. de vestígios: 1									
Dimensões (cm): Altura								Comprimento: 2,5cm		Largura:		Diâmetro: 0,8cm		Espessura:	
Fotos: (Frente e Verso)															
															
Descrição do objeto:															

Observações:							
ESTADO DE CONSERVAÇÃO							
Danos:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais	<input checked="" type="checkbox"/>	Depósitos
<input checked="" type="checkbox"/>	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Fratura/Fissura		Biodeterioração
	Destacamento/Ruptura			Outros:			
Fotos em detalhe dos danos:							
Observações:							
Ambiente <i>in situ</i>:							
	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido		Solo Paludoso		Solo Arenoso
	Solo Argiloso		Solo Limoso		Outros:		
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 25-26 °C			UR%: >70%		Luz(LUX): —		
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO							
Análises recomendadas:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX		Metalografia		MEV/EDS
	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX		Outros:		
Tratamento recomendado:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica		Tratamento Galvânico		Tratamento Eletrolítico		Inibição da corrosão
	Consolidação		Reintegração		Outros:		

Acondicionamento recomendado: Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem individual; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock); Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam); Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.					
Armazenamento recomendado: Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.					
Parâmetros ambientais na RT:					
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux	
Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021	
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS					
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 1849.5	
Município/UF: Recife/PE				Data: 27/04/2005	
Setor: XIV		Quadrícula: D-7		Nível: Decapagem 10	
Data de escavação: 27/04/2005			Responsável:		
Função do vestígio:					
<input type="checkbox"/>	Doméstico		<input type="checkbox"/>	Adorno	
<input type="checkbox"/>	Ferramenta		<input type="checkbox"/>	Decorativo	
<input type="checkbox"/>	Não Identificado		<input checked="" type="checkbox"/>	Material Construtivo	
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Outros	
Material:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Metal Ferroso		<input type="checkbox"/>	Cobre/Bronze	
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Ouro/Prata	
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Outros Metais	
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE					
Local na RT: Engradado "Baluarte II"; pilha ao fundo			Caixa: Baluarte 2 - Etq. Azul #1		
Integridade:					
<input type="checkbox"/>	Inteira		<input checked="" type="checkbox"/>	Parcial	
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Fragmentado	
Estado de conservação:					
<input type="checkbox"/>	Bom		<input type="checkbox"/>	Regular	
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Ruim	
<input type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>	Péssimo	
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/>	Sim		<input checked="" type="checkbox"/>
		<input type="checkbox"/>	Não		<input type="checkbox"/>
		Degradação:		<input checked="" type="checkbox"/>	Ativa
				<input type="checkbox"/>	Estabilizada
Peso do saco (g): 50,3g		Peso da peça (g):		Quant. de vestígios: 10	
Dimensões (cm): Altura Comprimento: Largura: Diâmetro: Espessura:					
Fotos: (Frente e Verso)					

							
Descrição do objeto:							
Observações:							
ESTADO DE CONSERVAÇÃO							
Danos:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais	<input checked="" type="checkbox"/>	Depósitos
<input checked="" type="checkbox"/>	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Fratura/Fissura		Biodeterioração
<input checked="" type="checkbox"/>	Destacamento/Ruptura			Outros:			
Fotos em detalhe dos danos:							
Observações:							
Ambiente <i>in situ</i>:							
	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido		Solo Paludoso		Solo Arenoso
	Solo Argiloso		Solo Limoso		Outros:		

Parâmetros ambientais na RT:					
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%		Luz(LUX): —	
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO					
Análises recomendadas:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Radiografia		FRX		Metalografia
	Tomografia		DRX	Outros:	
Tratamento recomendado:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica		Tratamento Galvânico		Tratamento Eletrolítico
	Consolidação		Reintegração	Outros:	
Acondicionamento recomendado:					
Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem individual; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);					
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam);					
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.					
Armazenamento recomendado:					
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.					
Parâmetros ambientais na RT:					
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux	
Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021	
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS					
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 2580.1	
Município/UF: Recife/PE				Data: 04/07/2005	
Setor: XIV		Quadrícula: G-2		Nível: Decapagem 12	
Data de escavação: 04/07/2005			Responsável:		
Função do vestígio:					
	Doméstico		Adorno		Decorativo
	Ferramenta		Militar	<input checked="" type="checkbox"/>	Material Construtivo
	Não Identificado		Outros		
Material:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Metal Ferroso		Cobre/Bronze		Ouro/Prata
					Outros Metais
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE					
Local na RT: Engradado "Baluarte II"; pilha ao fundo			Caixa: Baluarte 2 - Etiq. Azul #1		
Integridade:					
	Inteira		Parcial	<input checked="" type="checkbox"/>	Fragmentado
Estado de conservação:					
	Bom		Regular		Ruim
				<input checked="" type="checkbox"/>	Péssimo

Tratamento prévio:		Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não	Degradação:	<input checked="" type="checkbox"/>	Ativa		Estabilizada
Peso do saco (g): 247,1g		Peso da peça (g): 164,50g			Quant. de vestígios: 4				
Dimensões (cm): Altura Comprimento: 26,5cm Largura: 4,7cm Diâmetro: Espessura: 1cm									
Fotos: (Frente e Verso)									
									
Descrição do objeto:									
Observações:									
ESTADO DE CONSERVAÇÃO									
Danos:									
<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais	<input checked="" type="checkbox"/>	Depósitos		
<input checked="" type="checkbox"/>	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades		Fratura/Fissura		Biodeterioração		
<input checked="" type="checkbox"/>	Destacamento/Ruptura		Outros:						
Fotos em detalhe dos danos:									
									

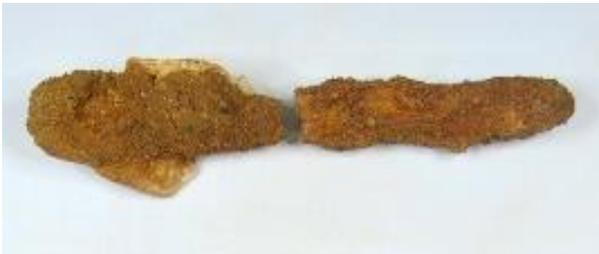
Observações:							
Ambiente <i>in situ</i>:							
<input type="checkbox"/>	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido	<input type="checkbox"/>	Solo Paludoso	<input type="checkbox"/>	Solo Arenoso
<input type="checkbox"/>	Solo Argiloso	<input type="checkbox"/>	Solo Limoso	<input type="checkbox"/>	Outros:		
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%		Luz(LUX): —			
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO							
Análises recomendadas:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX	<input checked="" type="checkbox"/>	Metalografia	<input checked="" type="checkbox"/>	MEV/EDS
<input type="checkbox"/>	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX	<input type="checkbox"/>	Outros:		
Tratamento recomendado:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica	<input type="checkbox"/>	Tratamento Galvânico	<input checked="" type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico	<input checked="" type="checkbox"/>	Inibição da corrosão
<input type="checkbox"/>	Consolidação	<input checked="" type="checkbox"/>	Reintegração	<input type="checkbox"/>	Outros:		
Acondicionamento recomendado:							
Peça acomodada em molde negativo em espuma grossa (ethafoam)							
Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);							
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, com moldes de espuma grossa (ethafoam) em níveis							
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.							
Armazenamento recomendado:							
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.							
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux			
Responsável pela ficha: Ravena Souza					Data: 28/09/2021		
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS							
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 2580.2			
Município/UF: Recife/PE				Data: 04/07/2005			
Sector: XIV		Quadricula: G-2		Nível: Decapagem 12			
Data de escavação: 04/07/2005			Responsável:				
Função do vestígio:							
<input type="checkbox"/>	Doméstico	<input type="checkbox"/>	Adorno	<input type="checkbox"/>	Decorativo		
<input type="checkbox"/>	Ferramenta	<input type="checkbox"/>	Militar	<input checked="" type="checkbox"/>	Material Construtivo		
<input type="checkbox"/>	Não Identificado	<input type="checkbox"/>	Outros				
Material:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Metal Ferroso	<input type="checkbox"/>	Cobre/Bronze	<input type="checkbox"/>	Ouro/Prata	<input type="checkbox"/>	Outros Metais
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE							

Local na RT: Engradado "Baluarte II"; pilha ao fundo				Caixa: Baluarte 2 - Etiq. Azul #1			
Integridade:							
<input type="checkbox"/> Inteira		<input type="checkbox"/> Parcial		<input checked="" type="checkbox"/> Fragmentado			
Estado de conservação:							
<input type="checkbox"/> Bom		<input type="checkbox"/> Regular		<input type="checkbox"/> Ruim		<input checked="" type="checkbox"/> Péssimo	
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/> Sim		<input checked="" type="checkbox"/> Não		Degradação:	
				<input checked="" type="checkbox"/> Ativa		<input type="checkbox"/> Estabilizada	
Peso do saco (g): 247,1g		Peso da peça (g): 50,40g		Quant. de vestígios: 1			
Dimensões (cm): Altura Comprimento: 9,7cm Largura: Diâmetro: 2,3cm Espessura:							
Fotos: (Frente e Verso)							
							
Descrição do objeto:							
Observações:							
ESTADO DE CONSERVAÇÃO							
Danos:							
<input checked="" type="checkbox"/> Óxidos		<input checked="" type="checkbox"/> Deformação		<input checked="" type="checkbox"/> Sais		<input checked="" type="checkbox"/> Depósitos	
<input type="checkbox"/> Manchas		<input checked="" type="checkbox"/> Sujidades		<input checked="" type="checkbox"/> Fratura/Fissura		<input type="checkbox"/> Biodeterioração	
<input checked="" type="checkbox"/> Destacamento/Ruptura		<input type="checkbox"/> Outros:					
Fotos em detalhe dos danos:							

			
Observações:			
Ambiente <i>in situ</i>:			
Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido	
Solo Argiloso		Solo Limoso	
		Solo Paludoso	
		Outros:	Solo Arenoso
Parâmetros ambientais na RT:			
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%	Luz(LUX): —
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO			
Análises recomendadas:			
<input checked="" type="checkbox"/>	Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX
	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX
			Metalografia
			MEV/EDS
			Outros:
Tratamento recomendado:			
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica		Tratamento Galvânico
	Consolidação		Reintegração
		<input checked="" type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico
		<input checked="" type="checkbox"/>	Inibição da corrosão
			Outros:
Acondicionamento recomendado:			
Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem individual; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);			
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam);			
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.			
Armazenamento recomendado:			
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.			
Parâmetros ambientais na RT:			
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%	Luz(LUX): <150 Lux
Responsável pela ficha: Ravena Souza			Data: 28/09/2021
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS			
Sítio: Cruz do Patrão			Etiqueta: 2580.3
Município/UF: Recife/PE			Data: 04/07/2005

Setor: XIV		Quadrícula: G-2		Nível: Decapagem 12	
Data de escavação: 04/07/2005			Responsável:		
Função do vestígio:					
<input type="checkbox"/>	Doméstico	<input type="checkbox"/>	Adorno	<input type="checkbox"/>	Decorativo
<input type="checkbox"/>	Ferramenta	<input type="checkbox"/>	Militar	<input type="checkbox"/>	Material Construtivo
<input checked="" type="checkbox"/>	Não Identificado	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>	
Material:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Metal Ferroso	<input type="checkbox"/>	Cobre/Bronze	<input type="checkbox"/>	Ouro/Prata
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Outros Metais
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE					
Local na RT: Engradado "Baluarte II"; pilha ao fundo			Caixa: Baluarte 2 - Etiq. Azul #1		
Integridade:					
<input type="checkbox"/>	Inteira	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input checked="" type="checkbox"/>	Fragmentado
Estado de conservação:					
<input type="checkbox"/>	Bom	<input type="checkbox"/>	Regular	<input type="checkbox"/>	Ruim
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>	Péssimo
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não
		<input checked="" type="checkbox"/>	Degradação:	<input checked="" type="checkbox"/>	Ativa
		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Estabilizada
Peso do saco (g): 247,1g		Peso da peça (g): 20,10g		Quant. de vestígios: 3	
Dimensões (cm): Altura Comprimento: Largura: Diâmetro: Espessura:					
Fotos: (Frente e Verso)					
					
Descrição do objeto:					
Observações:					
ESTADO DE CONSERVAÇÃO					
Danos:					

x	Óxidos	x	Deformação	x	Sais	x	Depósitos
	Manchas	x	Sujidades	x	Fratura/Fissura		Biodeterioração
x	Destacamento/Ruptura		Outros:				
Fotos em detalhe dos danos:							
Observações:							
Ambiente <i>in situ</i>:							
	Solo Seco	x	Solo Úmido		Solo Paludoso		Solo Arenoso
	Solo Argiloso		Solo Limoso		Outros:		
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 25-26 °C			UR%: >70%		Luz(LUX): —		
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO							
Análises recomendadas:							
x	Radiografia		FRX		Metalografia		MEV/EDS
	Tomografia		DRX		Outros:		
Tratamento recomendado:							
x	Limpeza Mecânica		Tratamento Galvânico		Tratamento Eletrolítico		Inibição da corrosão
	Consolidação		Reintegração		Outros:		
Acondicionamento recomendado:							
<p>Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem conjunta; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);</p> <p>Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam);</p> <p>Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.</p>							
Armazenamento recomendado:							
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.							
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 20-22 °C			UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux		

Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021			
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS							
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 2515.1			
Município/UF: Recife/PE				Data: 22/06/2005			
Setor: XIV		Quadrícula: H-3		Nível: Decapagem 7			
Data de escavação: 22/06/2005				Responsável:			
Função do vestígio:							
<input type="checkbox"/>	Doméstico		<input type="checkbox"/>	Adorno		<input type="checkbox"/>	Decorativo
<input type="checkbox"/>	Ferramenta		<input type="checkbox"/>	Militar		<input checked="" type="checkbox"/>	Material Construtivo
<input type="checkbox"/>	Não Identificado		<input type="checkbox"/>	Outros			
Material:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Metal Ferroso		<input type="checkbox"/>	Cobre/Bronze		<input type="checkbox"/>	Ouro/Prata
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Outros Metais
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE							
Local na RT: Engradado "Baluarte II"; pilha ao fundo				Caixa: Baluarte 2 - Etq. Azul #1			
Integridade:							
<input type="checkbox"/>	Inteira		<input type="checkbox"/>	Parcial		<input checked="" type="checkbox"/>	Fragmentado
Estado de conservação:							
<input type="checkbox"/>	Bom		<input type="checkbox"/>	Regular		<input type="checkbox"/>	Ruim
<input type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>	Péssimo		<input checked="" type="checkbox"/>	
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não	Degradação:	
		<input checked="" type="checkbox"/>	Ativa	<input type="checkbox"/>	Estabilizada		
Peso do saco (g): 162,7g		Peso da peça (g): 73,60g		Quant. de vestígios: 2			
Dimensões (cm): Altura Comprimento: 14,5cm Largura: Diâmetro: 1,8cm Espessura:							
Fotos: (Frente e Verso)							
							
Descrição do objeto:							

Observações:							
ESTADO DE CONSERVAÇÃO							
Danos:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais	<input checked="" type="checkbox"/>	Depósitos
	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Fratura/Fissura		Biodeterioração
<input checked="" type="checkbox"/>	Destacamento/Ruptura		Outros:				
Fotos em detalhe dos danos:							
							
Observações:							
Ambiente <i>in situ</i>:							
<input type="checkbox"/>	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido	<input type="checkbox"/>	Solo Paludoso	<input type="checkbox"/>	Solo Arenoso
<input type="checkbox"/>	Solo Argiloso	<input type="checkbox"/>	Solo Limoso	<input type="checkbox"/>	Outros:		
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 25-26 °C			UR%: >70%		Luz(LUX): —		
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO							
Análises recomendadas:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX	<input type="checkbox"/>	Metalografia	<input type="checkbox"/>	MEV/EDS
	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX	Outros:			
Tratamento recomendado:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica	<input type="checkbox"/>	Tratamento Galvânico	<input checked="" type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico	<input checked="" type="checkbox"/>	Inibição da corrosão
	Consolidação	<input checked="" type="checkbox"/>	Reintegração	Outros:			

Acondicionamento recomendado: Peça acomodada em molde negativo em espuma grossa (ethafoam) Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock); Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, com moldes de espuma grossa (ethafoam) em níveis Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.					
Armazenamento recomendado: Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.					
Parâmetros ambientais na RT:					
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux	
Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021	
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS					
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 2515.2	
Município/UF: Recife/PE				Data: 22/06/2005	
Setor: XIV		Quadrícula: H-3		Nível: Decapagem 7	
Data de escavação: 22/06/2005			Responsável:		
Função do vestígio:					
<input type="checkbox"/>	Doméstico		<input type="checkbox"/>		Adorno
<input type="checkbox"/>	Ferramenta		<input type="checkbox"/>		Militar
<input checked="" type="checkbox"/>	Não Identificado		<input type="checkbox"/>		Outros
Material:					
<input type="checkbox"/>	Metal Ferroso		<input type="checkbox"/>	Cobre/Bronze	
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Ouro/Prata	
<input checked="" type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Outros Metais	
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE					
Local na RT: Engradado "Baluarte II"; pilha ao fundo			Caixa: Baluarte 2 - Etq. Azul #1		
Integridade:					
<input type="checkbox"/>	Inteira		<input type="checkbox"/>	Parcial	
<input checked="" type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Fragmentado	
Estado de conservação:					
<input type="checkbox"/>	Bom		<input type="checkbox"/>	Regular	
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Ruim	
<input checked="" type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Péssimo	
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não
		<input checked="" type="checkbox"/>	Degradação:		<input checked="" type="checkbox"/>
		<input type="checkbox"/>	Ativa		<input type="checkbox"/>
		<input type="checkbox"/>	Estabilizada		<input type="checkbox"/>
Peso do saco (g): 162,7g		Peso da peça (g): 30g		Quant. de vestígios: 1	
Dimensões (cm): Altura Comprimento: 6,6cm Largura: 1,6cm Diâmetro: Espessura: 0,9cm					
Fotos: (Frente e Verso)					

							
Descrição do objeto:							
Observações:							
ESTADO DE CONSERVAÇÃO							
Danos:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais	<input checked="" type="checkbox"/>	Depósitos
<input checked="" type="checkbox"/>	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Fratura/Fissura		Biodeterioração
<input checked="" type="checkbox"/>	Destacamento/Ruptura		Outros:				
Fotos em detalhe dos danos:							
							
Observações:							
Ambiente <i>in situ</i>:							
<input type="checkbox"/>	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido	<input type="checkbox"/>	Solo Paludoso	<input type="checkbox"/>	Solo Arenoso
<input type="checkbox"/>	Solo Argiloso	<input type="checkbox"/>	Solo Limoso	<input type="checkbox"/>	Outros:		
Parâmetros ambientais na RT:							

T°C: 25-26 °C		UR%: >70%		Luz(LUX): —	
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO					
Análises recomendadas:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX	<input type="checkbox"/>	Metalografia
<input type="checkbox"/>	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX	<input type="checkbox"/>	
Tratamento recomendado:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica	<input type="checkbox"/>	Tratamento Galvânico	<input type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico
<input type="checkbox"/>	Consolidação	<input type="checkbox"/>	Reintegração	<input type="checkbox"/>	
Acondicionamento recomendado:					
Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem individual; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);					
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam);					
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.					
Armazenamento recomendado:					
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.					
Parâmetros ambientais na RT:					
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux	
Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021	
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS					
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 2515.3	
Município/UF: Recife/PE				Data: 22/06/2005	
Setor: XIV		Quadrícula: H-3		Nível: Decapagem 7	
Data de escavação: 22/06/2005			Responsável:		
Função do vestígio:					
<input type="checkbox"/>	Doméstico	<input type="checkbox"/>	Adorno	<input type="checkbox"/>	Decorativo
<input type="checkbox"/>	Ferramenta	<input type="checkbox"/>	Militar	<input type="checkbox"/>	Material Construtivo
<input checked="" type="checkbox"/>	Não Identificado	<input type="checkbox"/>	Outros		
Material:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Metal Ferroso	<input type="checkbox"/>	Cobre/Bronze	<input type="checkbox"/>	Ouro/Prata
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Outros Metais
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE					
Local na RT: Engradado "Baluarte II"; pilha ao fundo			Caixa: Baluarte 2 - Etiq. Azul #1		
Integridade:					
<input type="checkbox"/>	Inteira	<input checked="" type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Fragmentado
Estado de conservação:					
<input type="checkbox"/>	Bom	<input type="checkbox"/>	Regular	<input type="checkbox"/>	Ruim
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>	Péssimo
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não
		<input checked="" type="checkbox"/>	Degradação:	<input checked="" type="checkbox"/>	Ativa
		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Estabilizada

Peso do saco (g): 162,7g	Peso da peça (g): 18g	Quant. de vestígios: 1					
Dimensões (cm): Altura	Comprimento: 4,6cm	Largura: Diâmetro: 1,6cm	Espessura:				
Fotos: (Frente e Verso)							
							
Descrição do objeto:							
Observações:							
ESTADO DE CONSERVAÇÃO							
Danos:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais	<input checked="" type="checkbox"/>	Depósitos
<input checked="" type="checkbox"/>	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Fratura/Fissura		Biodeterioração
	Destacamento/Ruptura		Outros:				
Fotos em detalhe dos danos:							
							
Observações:							
Ambiente <i>in situ</i>:							

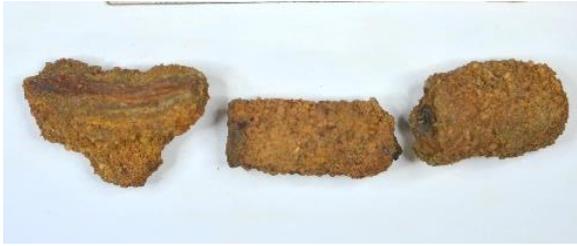
Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido	<input type="checkbox"/>	Solo Paludoso	<input type="checkbox"/>	Solo Arenoso	
Solo Argiloso	<input type="checkbox"/>	Solo Limoso	<input type="checkbox"/>	Outros:			
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%		Luz(LUX): —			
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO							
Análises recomendadas:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Radiografia	<input type="checkbox"/>	FRX	<input type="checkbox"/>	Metalografia	<input type="checkbox"/>	MEV/EDS
<input type="checkbox"/>	Tomografia	<input type="checkbox"/>	DRX	Outros:			
Tratamento recomendado:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica	<input type="checkbox"/>	Tratamento Galvânico	<input type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico	<input type="checkbox"/>	Inibição da corrosão
<input type="checkbox"/>	Consolidação	<input type="checkbox"/>	Reintegração	Outros:			
Acondicionamento recomendado:							
Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem individual; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);							
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam);							
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.							
Armazenamento recomendado:							
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.							
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux			
Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021			
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS							
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 2515.4			
Município/UF: Recife/PE				Data: 22/06/2005			
Setor: XIV		Quadrícula: H-3		Nível: Decapagem 7			
Data de escavação: 22/06/2005			Responsável:				
Função do vestígio:							
<input type="checkbox"/>	Doméstico	<input type="checkbox"/>	Adorno	<input type="checkbox"/>	Decorativo		
<input type="checkbox"/>	Ferramenta	<input type="checkbox"/>	Militar	Material Construtivo			
<input checked="" type="checkbox"/>	Não Identificado	Outros					
Material:							
<input type="checkbox"/>	Metal Ferroso	<input type="checkbox"/>	Cobre/Bronze	<input type="checkbox"/>	Ouro/Prata	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros Metais
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE							
Local na RT: Engradado "Baluarte II"; pilha ao fundo				Caixa: Baluarte 2 - Etiq. Azul #1			
Integridade:							
<input type="checkbox"/>	Inteira	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input checked="" type="checkbox"/>	Fragmentado		
Estado de conservação:							

<input type="checkbox"/>	Bom	<input type="checkbox"/>	Regular		<input type="checkbox"/>	Ruim		<input checked="" type="checkbox"/>	Péssimo		
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não	Degradação:		<input checked="" type="checkbox"/>	Ativa	<input type="checkbox"/>	Estabilizada
Peso do saco (g): 162,7g			Peso da peça (g): 33,80g			Quant. de vestígios: 10					
Dimensões (cm): Altura Comprimento: Largura: Diâmetro: Espessura:											
Fotos: (Frente e Verso)											
											
Descrição do objeto:											
Observações:											
ESTADO DE CONSERVAÇÃO											
Danos:											
<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação		<input checked="" type="checkbox"/>	Sais		<input checked="" type="checkbox"/>	Depósitos		
<input type="checkbox"/>	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades		<input checked="" type="checkbox"/>	Fratura/Fissura		<input type="checkbox"/>	Biodeterioração		
<input checked="" type="checkbox"/>	Destacamento/Ruptura		<input type="checkbox"/>	Outros:							
Fotos em detalhe dos danos:											

Observações:						
Ambiente <i>in situ</i>:						
	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido		Solo Paludoso	
	Solo Argiloso		Solo Limoso		Outros:	
Parâmetros ambientais na RT:						
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%		Luz(LUX): —		
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO						
Análises recomendadas:						
<input checked="" type="checkbox"/>	Radiografia		FRX		Metalografia	
	Tomografia		DRX		Outros:	
Tratamento recomendado:						
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica		Tratamento Galvânico		Tratamento Eletrolítico	
	Consolidação		Reintegração		Outros:	
Acondicionamento recomendado:						
Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem conjunta; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);						
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam);						
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.						
Armazenamento recomendado:						
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.						
Parâmetros ambientais na RT:						
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux		
Responsável pela ficha: Ravena Souza					Data: 28/09/2021	
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS						
Sítio: Cruz do Patrão					Etiqueta: 2539.1	
Município/UF: Recife/PE					Data: 29/06/2005	
Setor: XIV		Quadrícula: H-3		Nível: Decapagem 9		
Data de escavação: 29/06/2005			Responsável:			
Função do vestígio:						
	Doméstico		Adorno		Decorativo	
	Ferramenta		Militar		Material Construtivo	
<input checked="" type="checkbox"/>	Não Identificado		Outros			
Material:						
<input checked="" type="checkbox"/>	Metal Ferroso		Cobre/Bronze		Ouro/Prata	
					Outros Metais	
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE						

Local na RT: Engradado "Baluarte II"; pilha ao fundo				Caixa: Baluarte 2 - Etq. Azul #1			
Integridade:							
<input type="checkbox"/>	Inteira		<input type="checkbox"/>	Parcial		<input checked="" type="checkbox"/>	Fragmentado
Estado de conservação:							
<input type="checkbox"/>	Bom		<input type="checkbox"/>	Regular		<input type="checkbox"/>	Ruim
<input type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>	Péssimo		<input type="checkbox"/>	
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não	Degradação:	
		<input type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>	Ativa	<input type="checkbox"/>	Estabilizada
Peso do saco (g): 253,10g		Peso da peça (g): 165,90g			Quant. de vestígios: 2		
Dimensões (cm): Altura: 2,2cm Comprimento: 13cm Largura: 6,5cm Diâmetro: Espessura:							
Fotos: (Frente e Verso)							
							
Descrição do objeto:							
Observações:							
ESTADO DE CONSERVAÇÃO							
Danos:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais	<input checked="" type="checkbox"/>	Depósitos
<input checked="" type="checkbox"/>	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Fratura/Fissura	<input type="checkbox"/>	Biodeterioração
<input checked="" type="checkbox"/>	Destacamento/Ruptura		<input type="checkbox"/>	Outros:			
Fotos em detalhe dos danos:							

			
Observações:			
Ambiente <i>in situ</i>:			
<input type="checkbox"/>	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido
<input type="checkbox"/>	Solo Argiloso	<input type="checkbox"/>	Solo Limoso
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Solo Paludoso
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Solo Arenoso
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Outros:
Parâmetros ambientais na RT:			
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%	
		Luz(LUX): —	
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO			
Análises recomendadas:			
<input checked="" type="checkbox"/>	Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX
<input type="checkbox"/>	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Metalografia
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	MEV/EDS
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Outros:
Tratamento recomendado:			
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica	<input type="checkbox"/>	Tratamento Galvânico
<input type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Inibição da corrosão
<input type="checkbox"/>	Consolidação	<input checked="" type="checkbox"/>	Reintegração
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Outros:
Acondicionamento recomendado:			
Peça acomodada em molde negativo em espuma grossa (ethafoam)			
Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);			
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, com moldes de espuma grossa (ethafoam) em níveis			
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.			
Armazenamento recomendado:			
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.			
Parâmetros ambientais na RT:			
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%	
		Luz(LUX): <150 Lux	
Responsável pela ficha: Ravena Souza		Data: 28/09/2021	
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS			
Sítio: Cruz do Patrão		Etiqueta: 2539.2	
Município/UF: Recife/PE		Data: 29/06/2005	

Setor: XIV		Quadricula: H-3		Nível: Decapagem 9	
Data de escavação: 29/06/2005			Responsável:		
Função do vestígio:					
<input type="checkbox"/>	Doméstico	<input type="checkbox"/>	Adorno	<input type="checkbox"/>	Decorativo
<input type="checkbox"/>	Ferramenta	<input type="checkbox"/>	Militar	<input type="checkbox"/>	Material Construtivo
<input checked="" type="checkbox"/>	Não Identificado	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>	
Material:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Metal Ferroso	<input type="checkbox"/>	Cobre/Bronze	<input type="checkbox"/>	Ouro/Prata
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Outros Metais
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE					
Local na RT: Engradado "Baluarte II"; pilha ao fundo			Caixa: Baluarte 2 - Etq. Azul #1		
Integridade:					
<input type="checkbox"/>	Inteira	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input checked="" type="checkbox"/>	Fragmentado
Estado de conservação:					
<input type="checkbox"/>	Bom	<input type="checkbox"/>	Regular	<input type="checkbox"/>	Ruim
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>	Péssimo
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não
		<input checked="" type="checkbox"/>	Degradação:	<input checked="" type="checkbox"/>	Ativa
		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Estabilizada
Peso do saco (g): 253,10g		Peso da peça (g): 65,30g		Quant. de vestígios: 3	
Dimensões (cm): Altura Comprimento: Largura: Diâmetro: Espessura:					
Fotos: (Frente e Verso)					
					
Descrição do objeto:					
Observações:					
ESTADO DE CONSERVAÇÃO					

Danos:							
x	Óxidos	x	Deformação	x	Sais	x	Depósitos
x	Manchas	x	Sujidades	x	Fratura/Fissura		Biodeterioração
x	Destacamento/Ruptura		Outros:				
Fotos em detalhe dos danos:							
							
Observações:							
Ambiente <i>in situ</i> :							
	Solo Seco	x	Solo Úmido		Solo Paludoso		Solo Arenoso
	Solo Argiloso		Solo Limoso		Outros:		
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 25-26 °C			UR%: >70%			Luz(LUX): —	
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO							
Análises recomendadas:							
x	Radiografia	x	FRX		Metalografia		MEV/EDS
	Tomografia	x	DRX		Outros:		
Tratamento recomendado:							
x	Limpeza Mecânica		Tratamento Galvânico	x	Tratamento Eletrolítico	x	Inibição da corrosão
	Consolidação		Reintegração	x	Outros:		
Acondicionamento recomendado:							
<p>Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem conjunta; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);</p> <p>Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam);</p> <p>Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.</p>							
Armazenamento recomendado:							
<p>Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.</p>							
Parâmetros ambientais na RT:							

T°C: 20-22 °C	UR%: <50%	Luz(LUX): <150 Lux
Responsável pela ficha: Ravena Souza		Data: 28/09/2021
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS		
Sítio: Cruz do Patrão		Etiqueta: 2539.3
Município/UF: Recife/PE		Data: 29/06/2005
Setor: XIV	Quadrícula: H-3	Nível: Decapagem 9
Data de escavação: 29/06/2005		Responsável:
Função do vestígio:		
<input type="checkbox"/> Doméstico	<input type="checkbox"/> Adorno	<input type="checkbox"/> Decorativo
<input type="checkbox"/> Ferramenta	<input type="checkbox"/> Militar	<input checked="" type="checkbox"/> Material Construtivo
<input type="checkbox"/> Não Identificado	<input type="checkbox"/> Outros	
Material:		
<input type="checkbox"/> Metal Ferroso	<input type="checkbox"/> Cobre/Bronze	<input type="checkbox"/> Ouro/Prata <input checked="" type="checkbox"/> Outros Metais
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE		
Local na RT: Engradado "Baluarte II"; pilha ao fundo		Caixa: Baluarte 2 - Etq. Azul #1
Integridade:		
<input type="checkbox"/> Inteira	<input checked="" type="checkbox"/> Parcial	<input type="checkbox"/> Fragmentado
Estado de conservação:		
<input type="checkbox"/> Bom	<input checked="" type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Péssimo
Tratamento prévio:	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Degradação: <input checked="" type="checkbox"/> Ativa <input type="checkbox"/> Estabilizada
Peso do saco (g): 253,10g	Peso da peça (g): 2,20g	Quant. de vestígios: 1
Dimensões (cm): Altura Comprimento: 2,6cm Largura: Diâmetro: 0,5cm Espessura:		
Fotos: (Frente e Verso)		
		
Descrição do objeto:		

Observações:						
ESTADO DE CONSERVAÇÃO						
Danos:						
x	Óxidos	x	Deformação	x	Sais	Depósitos
	Manchas	x	Sujidades		Fratura/Fissura	Biodeterioração
x	Destacamento/Ruptura		Outros:			
Fotos em detalhe dos danos:						
Observações:						
Ambiente <i>in situ</i>:						
	Solo Seco	x	Solo Úmido		Solo Paludoso	Solo Arenoso
	Solo Argiloso		Solo Limoso		Outros:	
Parâmetros ambientais na RT:						
T°C: 25-26 °C			UR%: >70%		Luz(LUX): —	
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO						
Análises recomendadas:						
x	Radiografia	x	FRX		Metalografia	MEV/EDS
	Tomografia	x	DRX		Outros:	
Tratamento recomendado:						
x	Limpeza Mecânica		Tratamento Galvânico	x	Tratamento Eletrolítico	Inibição da corrosão
	Consolidação		Reintegração		Outros:	
Acondicionamento recomendado:						
Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem individual; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);						

Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam); Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.												
Armazenamento recomendado: Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.												
Parâmetros ambientais na RT:												
T°C: 20-22 °C			UR%: <50%			Luz(LUX): <150 Lux						
Responsável pela ficha: Ravena Souza						Data: 28/09/2021						
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS												
Sítio: Cruz do Patrão						Etiqueta: 2607.1						
Município/UF: Recife/PE						Data: 04/07/2005						
Setor: XIV			Quadrícula: I-2			Nível: Decapagem 12						
Data de escavação: 04/07/2005					Responsável:							
Função do vestígio:												
<input type="checkbox"/>		Doméstico		<input type="checkbox"/>		Adorno		<input type="checkbox"/>		Decorativo		
<input type="checkbox"/>		Ferramenta		<input type="checkbox"/>		Militar		<input checked="" type="checkbox"/>	Material Construtivo			
<input type="checkbox"/>		Não Identificado		<input type="checkbox"/>		Outros						
Material:												
<input checked="" type="checkbox"/>	Metal Ferroso		<input type="checkbox"/>		Cobre/Bronze		<input type="checkbox"/>		Ouro/Prata	<input type="checkbox"/>	Outros Metais	
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE												
Local na RT: Engradado "Baluarte II"; pilha ao fundo					Caixa: Baluarte 2 - Etq. Azul #1							
Integridade:												
<input type="checkbox"/>		Inteira		<input type="checkbox"/>		Parcial		<input checked="" type="checkbox"/>	Fragmentado			
Estado de conservação:												
<input type="checkbox"/>		Bom		<input type="checkbox"/>		Regular		<input type="checkbox"/>		Ruim	<input checked="" type="checkbox"/>	Péssimo
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não	Degradação:		<input checked="" type="checkbox"/>	Ativa	<input type="checkbox"/>	Estabilizada	
Peso do saco (g): 315,60g			Peso da peça (g): 159,40g			Quant. de vestígios: 1						
Dimensões (cm): Altura Comprimento: 14,3cm Largura: Diâmetro: 1,2cm Espessura:												
Fotos: (Frente e Verso)												

							
Descrição do objeto:							
Observações:							
ESTADO DE CONSERVAÇÃO							
Danos:							
x	Óxidos	x	Deformação	x	Sais		Depósitos
x	Manchas	x	Sujidades	x	Fratura/Fissura		Biodeterioração
x	Destacamento/Ruptura			Outros:			
Fotos em detalhe dos danos:							
							
Observações:							
Ambiente <i>in situ</i>:							
Solo Seco	x	Solo Úmido		Solo Paludoso		Solo Arenoso	

	Solo Argiloso		Solo Limoso		Outros:
Parâmetros ambientais na RT:					
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%		Luz(LUX): —	
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO					
Análises recomendadas:					
	Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX	<input checked="" type="checkbox"/>	Metalografia
	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX		Outros:
Tratamento recomendado:					
	Limpeza Mecânica		Tratamento Galvânico	<input checked="" type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico
	Consolidação		Reintegração		Outros:
Acondicionamento recomendado:					
Peça acomodada em molde negativo em espuma grossa (ethafoam)					
Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);					
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, com moldes de espuma grossa (ethafoam) em níveis					
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.					
Armazenamento recomendado:					
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.					
Parâmetros ambientais na RT:					
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux	
Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021	
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS					
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 2607.2	
Município/UF: Recife/PE				Data: 04/07/2005	
Setor: XIV		Quadrícula: I-2		Nível: Decapagem 12	
Data de escavação: 04/07/2005			Responsável:		
Função do vestígio:					
	Doméstico		Adorno		Decorativo
	Ferramenta		Militar		Material Construtivo
<input checked="" type="checkbox"/>	Não Identificado		Outros		
Material:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Metal Ferroso		Cobre/Bronze		Ouro/Prata
					Outros Metais
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE					
Local na RT:					
Engradado "Baluarte II"; pilha ao fundo			Caixa: Baluarte 2 - Etq. Azul #1		
Integridade:					
	Inteira		Parcial	<input checked="" type="checkbox"/>	Fragmentado
Estado de conservação:					
	Bom		Regular		Ruim
				<input checked="" type="checkbox"/>	Péssimo

Tratamento prévio:		Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não	Degradação:	<input checked="" type="checkbox"/>	Ativa		Estabilizada
Peso do saco (g): 315,60g	Peso da peça (g): 146,30g				Quant. de vestígios: 10				
Dimensões (cm): Altura Comprimento: Largura: Diâmetro: Espessura:									
Fotos: (Frente e Verso)									
									
Descrição do objeto:									
Observações:									
ESTADO DE CONSERVAÇÃO									
Danos:									
<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais	<input checked="" type="checkbox"/>	Depósitos		
<input checked="" type="checkbox"/>	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Fratura/Fissura		Biodeterioração		
<input checked="" type="checkbox"/>	Destacamento/Ruptura		Outros:						
Fotos em detalhe dos danos:									

Observações:							
Ambiente <i>in situ</i>:							
<input type="checkbox"/>	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido	<input type="checkbox"/>	Solo Paludoso	<input type="checkbox"/>	Solo Arenoso
<input type="checkbox"/>	Solo Argiloso	<input type="checkbox"/>	Solo Limoso	<input type="checkbox"/>	Outros:		
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%		Luz(LUX): —			
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO							
Análises recomendadas:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Radiografia	<input type="checkbox"/>	FRX	<input type="checkbox"/>	Metalografia	<input type="checkbox"/>	MEV/EDS
<input type="checkbox"/>	Tomografia	<input type="checkbox"/>	DRX	<input type="checkbox"/>	Outros:		
Tratamento recomendado:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica	<input type="checkbox"/>	Tratamento Galvânico	<input type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico	<input type="checkbox"/>	Inibição da corrosão
<input type="checkbox"/>	Consolidação	<input type="checkbox"/>	Reintegração	<input type="checkbox"/>	Outros:		
Acondicionamento recomendado:							
Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem conjunta; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);							
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam);							
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.							
Armazenamento recomendado:							
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.							
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux			
Responsável pela ficha: Ravena Souza					Data: 28/09/2021		
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS							
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 2606.1			
Município/UF: Recife/PE				Data: 04/07/2005			
Setor: XIV		Quadricula: J-2		Nível: Decapagem 11			
Data de escavação: 04/07/2005			Responsável:				
Função do vestígio:							
<input type="checkbox"/>	Doméstico	<input type="checkbox"/>	Adorno	<input type="checkbox"/>	Decorativo		
<input type="checkbox"/>	Ferramenta	<input type="checkbox"/>	Militar	<input type="checkbox"/>	Material Construtivo		
<input checked="" type="checkbox"/>	Não Identificado	<input type="checkbox"/>	Outros				
Material:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Metal Ferroso	<input type="checkbox"/>	Cobre/Bronze	<input type="checkbox"/>	Ouro/Prata	<input type="checkbox"/>	Outros Metais
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE							

Local na RT: Engradado "Baluarte II"; pilha ao fundo				Caixa: Baluarte 2 - Etq. Azul #1			
Integridade:							
<input type="checkbox"/> Inteira		<input type="checkbox"/> Parcial		<input checked="" type="checkbox"/> Fragmentado			
Estado de conservação:							
<input type="checkbox"/> Bom		<input type="checkbox"/> Regular		<input type="checkbox"/> Ruim		<input checked="" type="checkbox"/> Péssimo	
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/> Sim		<input checked="" type="checkbox"/> Não		Degradação:	
				<input checked="" type="checkbox"/> Ativa		<input type="checkbox"/> Estabilizada	
Peso do saco (g): 502,90g		Peso da peça (g): 203,70g			Quant. de vestígios: 2		
Dimensões (cm): Altura: 2,8cm Comprimento: 18,5cm Largura: 5,6cm Diâmetro: Espessura:							
Fotos: (Frente e Verso)							
							
Descrição do objeto:							
Observações:							
ESTADO DE CONSERVAÇÃO							
Danos:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais	<input checked="" type="checkbox"/>	Depósitos
<input checked="" type="checkbox"/>	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Fratura/Fissura		Biodeterioração
<input checked="" type="checkbox"/>	Destacamento/Ruptura		Outros:				
Fotos em detalhe dos danos:							

			
Observações:			
Ambiente <i>in situ</i>:			
<input type="checkbox"/> Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido	<input type="checkbox"/> Solo Paludoso
<input type="checkbox"/> Solo Argiloso	<input type="checkbox"/>	Solo Limoso	<input type="checkbox"/> Outros:
Parâmetros ambientais na RT:			
T°C: 25-26 °C	UR%: >70%	Luz(LUX): —	
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO			
Análises recomendadas:			
<input checked="" type="checkbox"/> Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX	<input type="checkbox"/> Metalografia
<input type="checkbox"/> Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX	<input type="checkbox"/> Outros:
Tratamento recomendado:			
<input checked="" type="checkbox"/> Limpeza Mecânica	<input type="checkbox"/>	Tratamento Galvânico	<input checked="" type="checkbox"/> Tratamento Eletrolítico
<input type="checkbox"/> Consolidação	<input checked="" type="checkbox"/>	Reintegração	<input checked="" type="checkbox"/> Inibição da corrosão
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/> Outros:
Acondicionamento recomendado:			
Peça acomodada em molde negativo em espuma grossa (ethafoam)			
Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);			
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, com moldes de espuma grossa (ethafoam) em níveis			
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.			
Armazenamento recomendado:			
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.			
Parâmetros ambientais na RT:			
T°C: 20-22 °C	UR%: <50%	Luz(LUX): <150 Lux	
Responsável pela ficha: Ravena Souza			Data: 28/09/2021
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS			
Sítio: Cruz do Patrão			Etiqueta: 2606.2
Município/UF: Recife/PE			Data: 04/07/2005

Setor: XIV		Quadrícula: J-2		Nível: Decapagem 11	
Data de escavação: 04/07/2005			Responsável:		
Função do vestígio:					
<input type="checkbox"/>	Doméstico	<input type="checkbox"/>	Adorno	<input type="checkbox"/>	Decorativo
<input type="checkbox"/>	Ferramenta	<input type="checkbox"/>	Militar	<input type="checkbox"/>	Material Construtivo
<input checked="" type="checkbox"/>	Não Identificado	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>	
Material:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Metal Ferroso	<input type="checkbox"/>	Cobre/Bronze	<input type="checkbox"/>	Ouro/Prata
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Outros Metais
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE					
Local na RT: Engradado "Baluarte II"; pilha ao fundo			Caixa: Baluarte 2 - Etq. Azul #1		
Integridade:					
<input type="checkbox"/>	Inteira	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input checked="" type="checkbox"/>	Fragmentado
Estado de conservação:					
<input type="checkbox"/>	Bom	<input type="checkbox"/>	Regular	<input type="checkbox"/>	Ruim
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>	Péssimo
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não
		<input checked="" type="checkbox"/>	Degradação:	<input checked="" type="checkbox"/>	Ativa
		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Estabilizada
Peso do saco (g): 502,90g		Peso da peça (g): 161,50g		Quant. de vestígios: 2	
Dimensões (cm): Altura Comprimento: 17,4cm Largura: Diâmetro: 2,7cm Espessura:					
Fotos: (Frente e Verso)					
					
Descrição do objeto:					
Observações:					
ESTADO DE CONSERVAÇÃO					

Danos:							
x	Óxidos	x	Deformação	x	Sais	x	Depósitos
x	Manchas	x	Sujidades	x	Fratura/Fissura		Biodeterioração
x	Destacamento/Ruptura		Outros:				
Fotos em detalhe dos danos:							
							
Observações:							
Ambiente <i>in situ</i> :							
	Solo Seco	x	Solo Úmido		Solo Paludoso		Solo Arenoso
	Solo Argiloso		Solo Limoso		Outros:		
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 25-26 °C			UR%: >70%			Luz(LUX): —	
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO							
Análises recomendadas:							
x	Radiografia	x	FRX		Metalografia		MEV/EDS
	Tomografia	x	DRX		Outros:		
Tratamento recomendado:							
x	Limpeza Mecânica		Tratamento Galvânico	x	Tratamento Eletrolítico	x	Inibição da corrosão
	Consolidação	x	Reintegração		Outros:		
Acondicionamento recomendado:							
<p>Peça acomodada em molde negativo em espuma grossa (ethafoam)</p> <p>Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);</p> <p>Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, com moldes de espuma grossa (ethafoam) em níveis</p> <p>Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.</p>							
Armazenamento recomendado:							
<p>Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.</p>							
Parâmetros ambientais na RT:							

T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux	
Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021	
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS					
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 2606.3	
Município/UF: Recife/PE				Data: 04/07/2005	
Setor: XIV		Quadricula: J-2		Nível: Decapagem 11	
Data de escavação: 04/07/2005			Responsável:		
Função do vestígio:					
<input type="checkbox"/>	Doméstico	<input type="checkbox"/>	Adorno	<input type="checkbox"/>	Decorativo
<input type="checkbox"/>	Ferramenta	<input type="checkbox"/>	Militar	<input type="checkbox"/>	Material Construtivo
<input checked="" type="checkbox"/>	Não Identificado	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>	
Material:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Metal Ferroso	<input type="checkbox"/>	Cobre/Bronze	<input type="checkbox"/>	Ouro/Prata
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Outros Metais
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE					
Local na RT: Engradado "Baluarte II"; pilha ao fundo			Caixa: Baluarte 2 - Etq. Azul #1		
Integridade:					
<input type="checkbox"/>	Inteira	<input checked="" type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Fragmentado
Estado de conservação:					
<input type="checkbox"/>	Bom	<input type="checkbox"/>	Regular	<input type="checkbox"/>	Ruim
<input type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>	Péssimo	<input type="checkbox"/>	
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não
		Degradação:		<input checked="" type="checkbox"/>	Ativa
				<input type="checkbox"/>	Estabilizada
Peso do saco (g): 502,90g		Peso da peça (g): 124,50g		Quant. de vestígios: 1	
Dimensões (cm): Altura 2,3cm		Comprimento: 16,7cm		Largura: 4,3cm	
		Diâmetro:		Espessura:	
Fotos: (Frente e Verso)					
					
Descrição do objeto:					

Observações:							
ESTADO DE CONSERVAÇÃO							
Danos:							
x	Óxidos	x	Deformação	x	Sais	x	Depósitos
x	Manchas	x	Sujidades	x	Fratura/Fissura		Biodeterioração
x	Destacamento/Ruptura		Outros:				
Fotos em detalhe dos danos:							
							
Observações:							
Ambiente <i>in situ</i>:							
	Solo Seco	x	Solo Úmido		Solo Paludoso		Solo Arenoso
	Solo Argiloso		Solo Limoso		Outros:		
Parâmetros ambientais na RT:							
T°C: 25-26 °C			UR%: >70%			Luz(LUX): —	
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO							
Análises recomendadas:							
x	Radiografia	x	FRX		Metalografia		MEV/EDS
	Tomografia	x	DRX	Outros:			
Tratamento recomendado:							
x	Limpeza Mecânica		Tratamento Galvânico	x	Tratamento Eletrolítico	x	Inibição da corrosão
	Consolidação		Reintegração	Outros:			

Acondicionamento recomendado: Peça acomodada em molde negativo em espuma grossa (ethafoam) Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock); Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, com moldes de espuma grossa (ethafoam) em níveis Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.					
Armazenamento recomendado: Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.					
Parâmetros ambientais na RT:					
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux	
Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021	
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS					
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 2547.1	
Município/UF: Recife/PE				Data: 30/06/2005	
Setor: XIV		Quadrícula: I-2		Nível: Decapagem 11	
Data de escavação: 30/06/2005			Responsável:		
Função do vestígio:					
<input type="checkbox"/> Doméstico		<input type="checkbox"/> Adorno		<input type="checkbox"/> Decorativo	
<input type="checkbox"/> Ferramenta		<input type="checkbox"/> Militar		<input type="checkbox"/> Material Construtivo	
<input checked="" type="checkbox"/> Não Identificado		<input type="checkbox"/> Outros			
Material:					
<input checked="" type="checkbox"/> Metal Ferroso		<input type="checkbox"/> Cobre/Bronze		<input type="checkbox"/> Ouro/Prata	
<input type="checkbox"/> Outros Metais					
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE					
Local na RT: Engradado "Baluarte II"; pilha ao fundo			Caixa: Baluarte 2 - Etq. Azul #1		
Integridade:					
<input type="checkbox"/> Inteira		<input type="checkbox"/> Parcial		<input checked="" type="checkbox"/> Fragmentado	
Estado de conservação:					
<input type="checkbox"/> Bom		<input type="checkbox"/> Regular		<input type="checkbox"/> Ruim	
<input checked="" type="checkbox"/> Péssimo					
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/> Sim		<input checked="" type="checkbox"/> Não	
Degradação:		<input checked="" type="checkbox"/> Ativa		<input type="checkbox"/> Estabilizada	
Peso do saco (g): 397,40g		Peso da peça (g): 150,20g		Quant. de vestígios: 2	
Dimensões (cm): Altura Comprimento: 17,3cm Largura: Diâmetro: 3,2cm Espessura:					
Fotos: (Frente e Verso)					

							
Descrição do objeto:							
Observações:							
ESTADO DE CONSERVAÇÃO							
Danos:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais	<input checked="" type="checkbox"/>	Depósitos
<input checked="" type="checkbox"/>	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Fratuza/Fissura		Biodeterioração
<input checked="" type="checkbox"/>	Destacamento/Ruptura			Outros:			
Fotos em detalhe dos danos:							
							
Observações:							
Ambiente <i>in situ</i>:							
<input type="checkbox"/>	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido	<input type="checkbox"/>	Solo Paludoso	<input type="checkbox"/>	Solo Arenoso

	Solo Argiloso		Solo Limoso		Outros:
Parâmetros ambientais na RT:					
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%		Luz(LUX): —	
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO					
Análises recomendadas:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Radiografia	<input checked="" type="checkbox"/>	FRX	<input type="checkbox"/>	Metalografia
<input type="checkbox"/>	Tomografia	<input checked="" type="checkbox"/>	DRX	Outros:	
Tratamento recomendado:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica	<input type="checkbox"/>	Tratamento Galvânico	<input checked="" type="checkbox"/>	Tratamento Eletrolítico
<input type="checkbox"/>	Consolidação	<input checked="" type="checkbox"/>	Reintegração	<input checked="" type="checkbox"/>	Inibição da corrosão
<input type="checkbox"/>	Outros:				
Acondicionamento recomendado:					
Peça acomodada em molde negativo em espuma grossa (ethafoam)					
Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);					
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, com moldes de espuma grossa (ethafoam) em níveis					
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.					
Armazenamento recomendado:					
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.					
Parâmetros ambientais na RT:					
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux	
Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021	
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS					
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 2547.2	
Município/UF: Recife/PE				Data: 30/06/2005	
Setor: XIV		Quadrícula: I-2		Nível: Decapagem 11	
Data de escavação: 30/06/2005			Responsável:		
Função do vestígio:					
<input type="checkbox"/>	Doméstico	<input type="checkbox"/>	Adorno	<input type="checkbox"/>	Decorativo
<input type="checkbox"/>	Ferramenta	<input type="checkbox"/>	Militar	<input type="checkbox"/>	Material Construtivo
<input checked="" type="checkbox"/>	Não Identificado	<input type="checkbox"/>	Outros		
Material:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Metal Ferroso	<input type="checkbox"/>	Cobre/Bronze	<input type="checkbox"/>	Ouro/Prata
<input type="checkbox"/>	Outros Metais				
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE					
Local na RT:					
Engradado "Baluarte II"; pilha ao fundo			Caixa: Baluarte 2 - Etq. Azul #1		
Integridade:					
<input type="checkbox"/>	Inteira	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input checked="" type="checkbox"/>	Fragmentado
Estado de conservação:					
<input type="checkbox"/>	Bom	<input type="checkbox"/>	Regular	<input type="checkbox"/>	Ruim
<input type="checkbox"/>	Péssimo				

Tratamento prévio:		Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não	Degradação:	<input checked="" type="checkbox"/>	Ativa		Estabilizada
Peso do saco (g): 397,40g	Peso da peça (g): 144g				Quant. de vestígios: 2				
Dimensões (cm): Altura		Comprimento: 16,4cm			Largura:		Diâmetro: 3,5cm		
Espessura:									
Fotos: (Frente e Verso)									
									
Descrição do objeto:									
Observações:									
ESTADO DE CONSERVAÇÃO									
Danos:									
<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais	<input checked="" type="checkbox"/>	Depósitos		
<input checked="" type="checkbox"/>	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Fratura/Fissura		Biodeterioração		
<input checked="" type="checkbox"/>	Destacamento/Ruptura			Outros:					
Fotos em detalhe dos danos:									
									

Observações:						
Ambiente <i>in situ</i>:						
	Solo Seco	x	Solo Úmido		Solo Paludoso	
	Solo Argiloso		Solo Limoso		Outros:	
Parâmetros ambientais na RT:						
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%		Luz(LUX): —		
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO						
Análises recomendadas:						
x	Radiografia	x	FRX		Metalografia	
	Tomografia	x	DRX		Outros:	
Tratamento recomendado:						
x	Limpeza Mecânica		Tratamento Galvânico	x	Tratamento Eletrolítico	x
	Consolidação	x	Reintegração		Outros:	
Acondicionamento recomendado:						
Peça acomodada em molde negativo em espuma grossa (ethafoam)						
Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);						
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, com moldes de espuma grossa (ethafoam) em níveis						
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.						
Armazenamento recomendado:						
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.						
Parâmetros ambientais na RT:						
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux		
Responsável pela ficha: Ravena Souza					Data: 28/09/2021	
FICHA DE DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS METÁLICOS						
Sítio: Cruz do Patrão				Etiqueta: 2547.3		
Município/UF: Recife/PE				Data: 30/06/2005		
Sector: XIV		Quadrícula: I-2		Nível: Decapagem 11		
Data de escavação: 30/06/2005			Responsável:			
Função do vestígio:						
	Doméstico		Adorno		Decorativo	
	Ferramenta		Militar		Material Construtivo	
x	Não Identificado		Outros			
Material:						
x	Metal Ferroso		Cobre/Bronze		Ouro/Prata	
Local de guarda: RETEC-ARQ/ Lacor-UFPE						

Local na RT: Engradado "Baluarte II"; pilha ao fundo				Caixa: Baluarte 2 - Etq. Azul #1			
Integridade:							
<input type="checkbox"/> Inteira		<input type="checkbox"/> Parcial		<input checked="" type="checkbox"/> Fragmentado			
Estado de conservação:							
<input type="checkbox"/> Bom		<input type="checkbox"/> Regular		<input type="checkbox"/> Ruim		<input checked="" type="checkbox"/> Péssimo	
Tratamento prévio:		<input type="checkbox"/> Sim		<input checked="" type="checkbox"/> Não		Degradação:	
				<input checked="" type="checkbox"/> Ativa		<input type="checkbox"/> Estabilizada	
Peso do saco (g): 397,40g		Peso da peça (g): 192,30g			Quant. de vestígios: 6		
Dimensões (cm): Altura Comprimento: Largura: Diâmetro: Espessura:							
Fotos: (Frente e Verso)							
							
Descrição do objeto:							
Observações:							
ESTADO DE CONSERVAÇÃO							
Danos:							
<input checked="" type="checkbox"/>	Óxidos	<input checked="" type="checkbox"/>	Deformação	<input checked="" type="checkbox"/>	Sais	<input checked="" type="checkbox"/>	Depósitos
<input checked="" type="checkbox"/>	Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidades	<input checked="" type="checkbox"/>	Fratura/Fissura	<input type="checkbox"/>	Biodeterioração
<input checked="" type="checkbox"/>	Destacamento/Ruptura		Outros:				
Fotos em detalhe dos danos:							

Observações:					
Ambiente <i>in situ</i>:					
	Solo Seco	<input checked="" type="checkbox"/>	Solo Úmido		Solo Paludoso
	Solo Argiloso		Solo Limoso		Outros:
Parâmetros ambientais na RT:					
T°C: 25-26 °C		UR%: >70%		Luz(LUX): —	
RECOMENDAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO					
Análises recomendadas:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Radiografia		FRX		Metalografia
	Tomografia		DRX		Outros:
Tratamento recomendado:					
<input checked="" type="checkbox"/>	Limpeza Mecânica		Tratamento Galvânico		Tratamento Eletrolítico
	Consolidação		Reintegração		Inibição da corrosão
Acondicionamento recomendado:					
Saco plástico de polietileno com fechamento zipado (ziplock), com tamanho proporcional ao artefato, com perfurações na parte superior e espuma fina (ethafoam) proporcional ao saco; embalagem conjunta; Etiqueta em saco de polietileno, com tamanho proporcional, embalagem individual e com fechamento zipado (ziplock);					
Caixa com tampa, branca ou transparente, de polietileno ou polipropileno, revestida internamente com material de amortecimento de impactos (acrilon), divisórias internas em espuma rígida (ethafoam);					
Sílica gel na parte inferior e superior da caixa.					
Armazenamento recomendado:					
Mobiliário metálico, de aço inoxidável ou galvanizado, revestido de tintas inertes; mobiliário firme e seguro, afastado 10cm da parede.					
Parâmetros ambientais na RT:					
T°C: 20-22 °C		UR%: <50%		Luz(LUX): <150 Lux	
Responsável pela ficha: Ravena Souza				Data: 28/09/2021	